



ciência plural

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

v.6, Suplemento 2, 2020

ISSN Eletrônico: 2446-7286

Anais da XVIII Jornada Universitária de Odontologia do RN – 2019



EDITORIAL

Fábio Roberto Dametto

Professor Associado da Disciplina de Endodontia – UFRN

Presidente da XVIII JUORN

E-mail:dametto71@hotmail.com

É com enorme satisfação que publicamos os Anais dos trabalhos apresentados na XVIII Jornada Universitária Odontológica Do Rio Grande do Norte. A dedicação dos docentes e discentes envolvidos, a participação de professores de vários locais do Brasil e o apoio incondicional da Pró-reitoria de Pós-graduação tornou possível a realização do evento bem como a manutenção da tradição do sucesso alcançado.

O Departamento de Odontologia tornou-se, pelo segundo ano consecutivo, palco de reflexões, debates, discussões e exposição da ciência nas diversas especialidades da Odontologia. Paralelamente a XVIII JUORN foi abrilhantada pelo I Encontro de Implantodontia e o Encontro de Pós-graduação engrandecendo ainda mais o evento. Desta forma, a programação científica de excelência tornou possível o compromisso constante para a atualização de acadêmicos de graduação, pós-graduação e de profissionais da área de Odontologia.

Com todo sucesso obtido, temos a satisfação da Revista Ciência Plural publicar, na corrente edição do periódico, os trabalhos que compõe os anais da XVIII JUORN, encerrando assim a etapa final do evento. Que o sucesso obtido seja motivação para os docentes e discentes darem continuidade a futuras jornadas odontológicas e a leitura dos trabalhos aqui publicados seja inspiração para continuidade do desenvolvimento da ciência odontológica em nosso país.

SUMÁRIO	Página
EDITORIAL	2
ANAIS DA XVIII JUORN <i>Fábio Roberto Dametto</i>	
CASO CLÍNICO	26
TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA À HÁBITO BUCAL DELETÉRIO, ATRESIA MAXILAR E TRAJETÓRIA ECTÓPICA DE IRRUPÇÃO DE CANINOS E PRÉ- MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO. <i>Emerson Thales Nogueira Oliveira, Marina Bozzini Paies, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	
IMPACTAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL DILACERADO EM PACIENTE CLASSE II: ABORDAGEM RACIONAL <i>Heloisa Nelson Cavalcanti, Marina Bozzini Paies, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	26
CIRURGIA DE BENEFÍCIO ANTECIPADO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Régia Carla Medeiros da Silva, Matheus Targino dos Santos, Anna Ellyse Grant de Oliveira, Itaniely Dantas Cruz, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	27
MELANOMA AMELANÓTICO DE CAVIDADE ORAL: RELATO DE UM CASO <i>Edson Erick Fernandes de Queiroz, Rejane Andrade de Carvalho, Oslei Paes de Almeida, Ciro Dantas Soares</i>	27
CISTADENOMA PAPILAR EM ASSOALHO DE BOCA: RELATO DE CASO <i>Luiz Melo Galvão, Glória Maria de França, Joaquim Felipe Júnior, Wesley Rodrigues da Silva, João Lucas Rifausto, Hébel Cavalcanti Galvão</i>	28
REABSORÇÃO RADICULAR COMPLETA APÓS AVULSÃO DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Jade Zimmermann e Silva, Pedro Henrique Marinho de Oliveira, Gabriel Gomes da Silva, Rodrigo Herbeth Oliveira da Silva, Eduardo José Leiros Ferreira, Daniel Felipe Fernandes Paiva</i>	28
LÍQUEN PLANO EROSIVO RECIDIVANTE E RESISTENTE AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO. <i>Anna Cecília de Medeiros Lira, Sabrina Barth de Andrade Luz, Márcia Cristina da Costa Miguel, Lélia Batista de Souza, Ericka Janine Dantas da Silveira</i>	29
EFETIVIDADE DA INTRODUÇÃO DA EQUIPE ODONTOLÓGICA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN E LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA SUBMETIDA À QUIMIOTERAPIA <i>Matheus Azevedo Clemente, Ana Luiza Gomes de Brito, Wanderson César da Silva Moraes, Yago Henrique de Oliveira Moreira, Simone de Melo Norat Campos, José Endrigo Tinoco Araújo</i>	29

<p>IMPORTÂNCIA DA INSTALAÇÃO DOS PROVISÓRIOS PARA PREVISIBILIDADE DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA SOBRE IMPLANTE <i>Stephany Cimarosti Figueiredo Bessa, Larissa Mendonça de Miranda, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza, Raissa Pinheiro de Paiva, Adriano Rocha Germano, Samira Albuquerque de Souza</i></p>	30
<p>ACESSO DE CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE FRAGMENTO RADICULAR DESLOCADO PARA SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO <i>Paulo Felix da Silva Neto, José Wittor de Macêdo Santos, Luis Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Pedro Henrique de Araújo, Adriano Rocha Germano</i></p>	30
<p>RESSECÇÃO SEGMENTAR DE MANDÍBULA ACOMETIDA POR CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR COM RECONSTRUÇÃO IMEDIATA, UM RELATO DE CASO <i>Emily Ricelly da Silva Oliveira, Humberto Pereira Chaves Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes</i></p>	31
<p>REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA DE ORIGEM IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Pedro Henrique de Araújo, Paulo Félix da Silva Neto, Marcílio Dias Chaves de Oliveira</i></p>	31
<p>A ODONTOLOGIA COMO FATOR DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PERSPECTIVA PSICOLÓGICA: UM RELATO DE CASO <i>Isadora Medeiros, Ingrid Isley de Jesus Galvão, Norberto Batista de Faria Júnior, André Luis Dorini, Euler Maciel Dantas, Gabriela Monteiro de Araújo</i></p>	32
<p>PERIODONTITE AGRESSIVA: COMO ENQUADRÁ-LA NA NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS? <i>Gabriela Ellen da Silva Gomes, Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Lidya Nara Marques de Araújo, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel</i></p>	32
<p>RETALHO PEDICULADO DO PALATO ASSOCIADO AO IMPLANTE DENTÁRIO - RELATO DE CASO <i>Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Húrsula Cardoso Almeida, Sergio Henrique Lago Martins, Gustavo Henrique Apolinário Vieira</i></p>	33
<p>REPOSICIONAMENTO LABIAL USANDO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) - RELATO DE CASO <i>Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Húrsula Cardoso Almeida, Henrique Vieira de Melo Segundo, Sergio Henrique Lago Martins, Gustavo Henrique Apolinário Vieira</i></p>	33
<p>PROTOCOLO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR <i>Nayara Rolim Ribeiro, Flavia Luiza Santos Rodrigues, Natália Dias da Fonseca, Esdras Gabriel Alves e Silva, Fábio Roberto Dametto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho</i></p>	34
<p>ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO CAUSANDO SEVERA EXTRUSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO. <i>Clara Beatriz Pereira de Souza Andrade, Antônio Victor de Almeida Assis, João Marcos Martins da Silva, José Lucas Pereira de Araújo, Cícero Romão Gadê Neto, Letícia Maria Menezes Nóbrega</i></p>	34

<p>FIXAÇÃO SEMI-RÍGIDA EM FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO: CASO CLÍNICO <i>Juliana Augusta Nascimento de Souza, Amanda Barbosa Godoy, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Nicolle Dinari Gomes de Goes, Taynnah Alves de Oliveira, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade</i></p>	35
<p>REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURA DO OSSO FRONTAL ATRAVÉS DE ACESSO CORONAL, UM RELATO DE CASO <i>Emily Ricelly da Silva Oliveira, Humberto Pereira Chaves Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes</i></p>	35
<p>MANEJO ODONTOLÓGICO Á PACIENTES SOB TRATAMENTO COM VARFARINA <i>Celcina Gomes de Melo Neto, Lizandra Lamoniele Pimenta Felício, Aline Barros Amor, Danielle Azevedo R Machado Rangel</i></p>	36
<p>REMOÇÃO DA BOLA GORDUROSA DE BICHAT: RELATO DE CASO <i>Taynnah Alves de Oliveira, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Alana Ghiotto Gonçalves, Flávia Vitorino de Lima Silva, Francisco de Assis de Souza Júnior</i></p>	36
<p>OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS COMPLEXAS DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO. <i>Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Luís Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Karolina Pires Marcelino, Edynelson da Silva Gomes, José Sandro Pereira da Silva</i></p>	37
<p>OSTEOMIELITE CRÔNICA ASSOCIADA A TRAUMA PÓS-EXODONTIA: RELATO DE CASO. <i>Laura Renilde Lucas da Silva Lemos, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Amanda Feitoza da Silva, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Rafaella Bastos Leite</i></p>	37
<p>RELATO DE CASO CLÍNICO DO MANEJO DE ANGIOEDEMA AGUDO EM PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA <i>Flávia Layse de Lima Pereira, Luis Ferreira de Almeida Neto, José Wittor de Macedo Santos, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano</i></p>	38
<p>TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA <i>Fernanda Soares Ramos, Humberto Pereira Chaves Neto, Jose Wittor Macedo dos Santos, Luis Ferreira de Almeida Neto, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes</i></p>	38
<p>REABILITAÇÃO DE SEQUELA FRONTO-ORBITÁRIA EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: CASO CLÍNICO <i>Acsa Carlos Maia, Humberto Pereira Chaves Neto, Bruno Bezerra de Souza, Karolina Pires Marcelino, Petrus Pereira Gomes, José Sandro Pereira da Silva</i></p>	39
<p>FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: RELATO DE CASO <i>Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Humberto Pereira Chaves Neto, Luís Ferreira de Almeida Neto, José Wittor Macedo dos Santos, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Chaves Neto</i></p>	39
<p>NECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADAS A MEDICAMENTOS ANTIREABSORVIVOS <i>Dayanne Priscylla de Moraes Alves; José Endrigo Tinôco Araújo</i></p>	40
<p>RECONSTRUÇÃO ARTICULAR TOTAL APÓS RESSECÇÃO DE OSTEOCONDROMA: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Bruno Bezerra de Souza, Rômulo Oliveira de Holanda Valente</i></p>	40

OSTEOPLASTIA EM DISPLASIA FIBROSA MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Louizy Fidelis Gomes da Silva, José Wittor de Macedo Santos, Humberto Pereira Chaves, Kerlison Paulino de Olivera, Roseana de Almeida Freitas, Adriano Rocha Germano</i>	41
TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO EM PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO CLASSE II- RELATO DE CASO <i>Marcelo Marques Gouveia Filho, Joanilda Paolla Raimundo e Silva, Tiago Batista Pereira, Fábio Correia Sampaio, Edgar Clementino de Carvalho Neto, Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho</i>	41
INTERCEPTAÇÃO DE UMA CLASSE III POR PROGNATISMO MANDIBULAR RELATO DE CASO <i>Hudson Luiz do Nascimento Moura, Daniela Gamba Garib, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i>	42
DISTALIZAÇÃO DE MOLAR UTILIZANDO MINI-IMPLANTE EM CLASSE II: RELATO DE CASO <i>Júlio Holanda Alves de Souza, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Romão Tormena Júnior</i>	42
INTERCEPTAÇÃO DE SUPERIORES EM IRRUPÇÃO ECTÓPICA DE CANINOS: RELATO DE CASO. <i>Sarah Thayse Medeiros Martins, Marina Bozzini Paies, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	43
EXPANSOR MAXILAR DIFERENCIAL COMO UMA ALTERNATIVA CLÍNICA PARA A CORREÇÃO DOS PROBLEMAS TRANSVERSAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Daniela Medeiros de Miranda, Daniela Gamba Garib, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i>	43
PROTOCOLO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO EXPANSIONISTA COMO SOLUÇÃO PARA O APINHAMENTO PRIMÁRIO DEFINITIVO: RELATO DE CASO <i>Laleska Tayná Costa Barreto, Cristiane Amaral Cruz, Amanda Félix Gonçalves Tomaz, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i>	44
A DISTALIZAÇÃO DE MOLARES SUPERIORES PARA CORREÇÃO DE CLASSE II COM O APARELHO PENDEX: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Anna Ellyse Grant de Oliveira; Isadora Medeiros; Matheus Targino dos Santos; Régia Carla Medeiros da Silva; Arthur César de Medeiros Alves; Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	44
RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO POR MEIO DE APARELHO PENDEX: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Júlia Carvalheira Dourado, Heloisa Nelson Cavalcanti, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur Cesar de Medeiros Alves</i>	45
EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E EXTRAÇÃO DE CANINOS DECÍDUOS NO TRATAMENTO DA IMPACTAÇÃO DE CANINOS PERMANENTES SUPERIORES: RELATO DE CASO <i>Matheus Targino dos Santos, Ariane Salgado Gonzaga, Régia Carla Medeiros da Silva, Anna Ellyse Grant de Oliveir, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	45
ODONTOMA COMPLEXO COM EXPOSIÇÃO INTRAORAL: RELATO DE CASO. <i>Edynelson da Silva Gomes, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Bruno Bezerra de Souza, José Wittor de Macêdo Santos, Karolina Pires Marcelino, Wagner Ranier Maciel Dantas</i>	46

<p>QUEILITE ACTÍNICA E LÍNGUA GEOGRÁFICA: RELATO DE CASO <i>Andressa Medeiros Pinheiro Borges, Anna Clara de Medeiros Simões, Hélder Domiciano Dantas Martins, Patrícia Teixeira de Oliveira, Roseana de Almeida Freitas, Éricka Janine Dantas da Silveira</i></p>	46
<p>ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DE CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: RELATO DE CASO <i>Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Caio César da Silva Barros, Mariana Carvalho Xerez, Antonio de Lisboa Lopes Costa</i></p>	47
<p>CARCINOMA EX-ADENOMA PLEOMORFO DE PALATO: RELATO DE UM CASO <i>Edson Erick Fernandes de Queiroz, Rejane Andrade de Carvalho, Oslei Paes de Almeida, Ciro Dantas Soares</i></p>	47
<p>INCISIVOS COM CÚSPIDE EM GARRA: RELATO DE CASO <i>Luana Amorim Morais da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Morais, Rafaella Bastos leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i></p>	48
<p>MANIFESTAÇÕES ORAIS DE HIPOVITAMINOSE SISTÊMICA DE COBALAMINA: RELATO DE CASO <i>Nirond Moura Miranda, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Morais, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i></p>	48
<p>ÚLCERA EOSINOFÍLICA LINGUAL CRÔNICA: RELATO DE CASO <i>Jânia Andreza Leite Braga, Bruno Bezerra de Souza, José Wittor de Macêdo Santos, Janaína Lessa de Moraes dos Santos, Rani Iani Costa Gonçalves, Petrus Pereira Gomes</i></p>	49
<p>VARICELA COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS SEMELHANTES A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: RELATO DE CASO <i>Darlyane Cardoso Rodrigues, Dara Rodrigues Alves, Camila do Nascimento Ferreira, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Luana Araujo dos Santos, Leonardo Magalhães Carlan</i></p>	49
<p>IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NA CONDUTA DA LEUCOPLASIA – CASO CLÍNICO <i>Romana Rênerly Fernandes, Caroline Cavalcante, Lelia Maria Guedes Queiroz, Lelia Batista de Souza, Maurilia Raquel de Souto Medeiros</i></p>	50
<p>CARCINOMA VERRUCOSO EM LÁBIO INFERIOR: UM RELATO DE CASO <i>Maria Wégila Félix Gomes e Ana Cláudia de Macedo Andrade</i></p>	50
<p>ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA A CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA EM PACIENTE GERIÁTRICO: RELATO DE CASO <i>Amanda de Macedo Silva, Gabriel Gomes da Silva, Glória Maria de França, Everton Freitas de Morais, Rafaella Bastos Leite, Juliana Campos Pinheiro</i></p>	51
<p>AÇÃO DA LASERTERAPIA E ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTE ONCOPEDIATRICO PORTADOR DE HERPES SIMPLES – RELATO DE CASO <i>Guilherme Lopes Galvão, Gabriella Souto Barreto, Felipe Yuri Araujo Evaristo, Simone de Melo Norat Campos</i></p>	51

NEVO MELANOCÍTICO DISPLÁSICO ORAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE EM SEUS ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS <i>Maria Isabel Nicodemos Ferreira, Rani Iani Costa Gonçalo, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i>	52
IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NA CONDUTA DA LEUCOPLASIA – CASO CLÍNICO <i>Romana Rênerly Fernandes, Caroline Cavalcante, Lelia Batista de Souza, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Lelia Maria Guedes Queiroz</i>	52
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO ARDOR BUCAL RESISTENTE E SUA EFICÁCIA: UM RELATO DE CASO. <i>José Paulo Neri da Costa, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	53
METAPLASIA CONDROIDE ASSOCIADA AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA: RELATO DE QUATRO CASOS <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Roseana de Almeida Freitas, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	53
QUELITE ACTÍNICA UM RELATO DE CASO <i>Lorena Pimentel de Araújo, Ana Beatriz Santos Vieira, Lelia Maria Guedes Queiroz, Marcia Cristina da Costa Miguel, Maurília Raquel de Souto Medeiros</i>	54
MANIFESTAÇÃO SIMULTÂNEA DE ARDOR BUCAL SECUNDÁRIO E MALFORMAÇÃO VASCULAR: UM RELATO DE CASO <i>Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Gabriela Ellen da Silva Gomes, Ana Miryam Costa de Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	54
CARCINOMA BASOCEULAR EM LÁBIO SUPERIOR- RELATO DE CASO <i>Sarah Emmily Melo da Silva, Myrtes Maria Ferreira Resende, Leonardo Magalhães Carlan, Ericka Janine Dantas da Silveira, Lélia Maria Guedes Queiroz, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	55
O TRATAMENTO DE CANDIDOSE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS <i>Débora Gomes Nunes Lemos, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	55
CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM REGIÃO DE MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO. <i>Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Flavia Luiza Santos Rodrigues, Dáurea Adília Cóbe Sena, Pedro Paulo de Andrade Santos, Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza</i>	56
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS <i>José Maurício de Oliveira Filho, Tainar Matos dos Santos, Ericka Janine Dantas da Silveira, Roseana de Almeida Freitas, Hebel Cavalcanti Galvão, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	56
AMELOBLASTOMA, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO <i>Bárbara Assunção Lima Fernandes de Souza, João Lucas Rifausto Silva, José Witor de Macêdo Santos, Luis Ferreira De Almeida Neto, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva</i>	57

ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO <i>Ana Beatriz Santos Vieira, Lorena Pimentel de Araújo, José Wittor de Macêdo Santos, Rani Iani Costa Gonçalves, Lélia Maria Guedes Queiroz, Marcelo Leite Machado da Silveira</i>	57
LINFANGIOMA BILATERAL EM REGIÃO ANTERIOR DA LÍNGUA: RELATO DE CASO. <i>Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Ana Amélia Barbosa da Silva, Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Hermes Augusto Luciano de Medeiros, Leonardo Magalhães Carlan</i>	58
CISTO DO DUCTO SALIVAR EM GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE CASO. <i>Bárbara Pessoa de Lima, Lunary Rafaela Fernandes Souza, Janaína Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i>	58
OSTEONECROSE INDUZIDA POR BIFOSFONATO: RELATO DE CASO <i>Cleo Indhira de Sales Caldas, Marciel Oliveira da Silva, Hélder Domiciano Dantas Martins, Humberto Pereira Chaves Neto, Adriano Rocha Germano, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	59
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO <i>Beatryz Maria Franco da Silva, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Wagner Ranier Maciel Dantas, José Wittor de Macêdo Santos, Roseana de Almeida Freitas</i>	59
EXODONTIA DE MOLAR INFERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI)- RELATO DE CASO. <i>Iúska Cyntia Mariz Galvão, Diego Almeida Magalhães, Joanilda Paolla Raimundo e Silva, Marcelo Marques Gouveia Filho, Robeci Alves Macêdo Filho, Igor Figueiredo Pereira</i>	60
AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE INTRUSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO <i>Isabelle Saturnino Corrêa, Gabriel Gomes da Silva, Júlio Holanda Alves de Souza, Luiz Miguel da Rocha Santos, Everton Freitas de Moraes, Juliana Campos Pinheiro</i>	60
REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO ASSOCIADA AO USO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO <i>Luís Felipe Barbosa da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Isabelle Saturnino Corrêa, Amanda Feitoza da Silva, Scarlet Ohara Avelino da Silva, Juliana Campos Pinheiro</i>	61
GENGIVITE NECROSANTE: RELATO DE CASO <i>Nicolle Dinari Gomes de Goes, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Diana Rosado Lopes Fernandes</i>	61
GENGIVOPLASTIA ASSOCIADO À OSTEOTOMIA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Nicolle Dinari Gomes de Goes, Ana Clara Fernandes Diógenes, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Alessandra Oliveira Barreto, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel</i>	62
CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO À OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO <i>Lizandra Lamonele Pimenta Felício, Celcina Gomes de Melo Neta, Danielle Azevedo R Machado Rangel</i>	62

<p>CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO <i>Larissa Sabrina da Silva Dantas, Felipe Raoni dos Santos Freitas, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Alessandra Oliveira Barreto</i></p>	63
<p>CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA DO RETALHO TOTAL COM OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Alice Pinheiro Suassuna, Ana Beatriz de Carvalho Cabral, Ana Beatriz Silva de Miranda, Sophia Queiroz Marques dos Santos, Lidya Nara Marques de Araújo, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	63
<p>TRATAMENTO DE RECESSÃO RADICULAR PROFUNDA COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR <i>Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveiras das Neves Peixoto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho, Sergio Henrique Lago Martins, Danielle Lino Leal, Gustavo Henrique Apolinário Vieira</i></p>	64
<p>CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE CIRURGIA PERIODONTAL <i>Maicon Wisley Arruda De Carvalho, Edson Erick Fernandes de Queiroz, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Alessandra Oliveira Barreto</i></p>	64
<p>TÉCNICA DE RETALHO ASSOCIADA A OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA NA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL. <i>Vitória Ramos Medeiros, Roberta Letícia Carlos Godeiro, Nathália Oliveira de Carvalho, Lidya Nara Marques de Araújo, Euler Maciel Dantas, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	65
<p>CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE OSTEOTOMIA REALIZADA COM APARELHO PIEZOELÉTRICO: RELATO DE CASO <i>Húrsula Cardoso Almeida, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Sérgio Henrique Lago Martins, Gustavo Henrique Apolinário Vieira</i></p>	65
<p>GENGIVOPLASTIA ASSOCIADO À OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO. <i>Pedro Henrique Santos Freitas, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Alessandra Oliveira Barreto</i></p>	66
<p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROA PROVISÓRIA IMEDIATA EM CAD/CAM POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO. <i>Kyvia Silveira de Lira, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Bruno Amorim Santos de Albuquerque, Pedro Luan Borges Cordeiro Silva, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Veríssimo</i></p>	66
<p>REABILITAÇÃO EM DENTE ANTERIOR UTILIZANDO NÚCLEO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ESPELHAMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Barbara Pessoa de Lima, André Luís Dorini, Luana Maria Martins de Aquino</i></p>	67
<p>UTILIZAÇÃO DE CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMEROS PARA CONFEÇÃO DE COROAS TOTAIS MONOLÍTICAS POSTERIORES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS <i>Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Gabriela Monteiro de Araújo, Lidya Nara Marques de Araújo, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i></p>	67

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL CONFECCIONADA POR FLUXO DE TRABALHO DIGITAL: UMA INOVAÇÃO CLÍNICA <i>Míria Rafaelli Souza Curinga, Ana Larisse Carneiro Pereira, Luana Maria Martins de Aquino, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Ana Clara Soares Paiva Tôrres, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	68
COROA MONOLÍTICA EM ZIRCONIA ULTRATRANSLÚCIDA MULTICAMADA – RELATO DE CASO <i>Bianca Cristina Dantas da Silva, Nathalia Ramos da Silva, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Dayanne Monielle Duarte Moura, Gabriela Monteiro de Araújo, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i>	68
A UTILIZAÇÃO DE COROAS MONOLÍTICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO NO RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Priscila Souza Câmara, Rebeca Cavalcante Carvalho, Laleska Tayná Costa Barreto, Heloisa Nelson Cavalcanti, Laercio Almeida de Melo, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	69
TÉCNICA ABREVIADA EM PRÓTESE TOTAL DUPLA: RELATO DE CASO <i>Joyce Jordana da Silva Medeiros, Natália Cristina Garcia Pinheiro, Bruno Gustavo da Silva Casado, Laércio Almeida de Melo, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	69
REMODELAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE CASO <i>Paulo Artur Cabral de Moraes, Calebe Lamonier Paiva, Leticia Virgínea de Freitas Chaves</i>	70
REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS CENTRAIS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Stephany Cimarosti Figueiredo Bessa, Alex José Souza Dos Santos, Giuliano Calvino</i>	70
REABILITAÇÃO EM DENTE ANTERIOR UTILIZANDO NÚCLEO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ESPELHAMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO. <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Bárbara Pessoa de Lima, André Luís Dorini, Luana Maria Martins de Aquino</i>	71
AUTOMUTILAÇÃO ORAL E A SÍNDROME DE LESCH-NYHAN: RELATO DE CASO. <i>Gênnessa Medeiros de Araújo Pereira, Silas Sarkiz da Silva Martins, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Ana Beatriz Fernandes Azevedo</i>	71
SÍNDROME DO DENTE GRETADO, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO <i>Bárbara Assunção Lima Fernandes de Souza, Ana Carolina Amorim de Sousa Lopes, Kéiverton Ronas Gomes Paiva</i>	72
PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NO MANEJO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO <i>Rani Iani Costa Gonçalves, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Nelmara Sousa e Silva, Carla Samily de Oliveira Costa, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ericka Janine Dantas da Silveira</i>	72
ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECESSÃO GENGIVAL NA ÁREA DOS INCISIVOS INFERIORES: RELATO DE CASO <i>Lidya Nara Marques de Araújo, Guilherme Beiruth, Samuel Batista Borges, Gabriella Ellen da Silva Gomes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	73
IMPLANTOPLASTIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PERI-IMPLANTITE: SÉRIE DE CASOS <i>Guilherme Carlos Beiruth Freire, Rayane Karina Silva Cruz, Alexandre Pires Silva, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	73

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Giuliano Pietro de Camargo Calvino, Boniek Castilho Dutra Borges, Delane Maria Rego, Stephany Cimarosti Figueiredo, Alex José Souza dos Santos</i>	74
MASCARAMENTO DE DENTE ESCURECIDO E DIMINUIÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA. <i>Júlia Custódio Martins, Mayra Andressa Rodrigues Valinhos Piccioni, Thais Piragine Leandroin, Marcelo Ferrarezi de Andrade</i>	74
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA A PACIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALIZADO POR INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO. <i>Silas Sarkiz da Silva Martins, Lydiane dos Santos Dantas, Gênnissa Medeiros de Araújo Pereira, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Isabelita Duarte de Azevedo</i>	75
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR PÓS-TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Bianca Caroline de Araújo Costa Gomes, Rani Iani Costa Gonçalo, Fábio Roberto Dametto</i>	75
FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO <i>Leonardo Magalhães Carlan, Hannah Gil de Farias Moraes, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Roseana de Almeida Freitas</i>	76
RESTABELECIMENTO DA RELAÇÃO CÊNTRICA EM DESDENTADO TOTAL: RELATO DE CASO <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Verissimo, Luana Maria Martins de Aquino, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	76
VESTIBULOPLASTIA EM PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO: UM RELATO DE CASO. <i>Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Luis Ferreira de Almeida Neto, Patrícia dos Santos Calderon</i>	77
CONFEÇÃO DE DISPOSITIVO PARA PREPARO DE PLANO GUIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL POR TECNOLOGIA CAD/CAM: DESCRIÇÃO DE UMA TÉCNICA <i>Ana Larisse Carneiro Pereira, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	77
PESQUISA ORIGINAL ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN <i>Bianca Cristina Dantas da Silva, Amanda de Medeiros Amâncio, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Luanny de Brito Avelino, Lucas Cavalcante de Sousa, Maria Regina Macêdo-Costa</i>	78
CARVÃO VEGETAL ATIVADO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CAPACIDADE TAMPONANTE. <i>Leticia Alvares Leite, Sabrina Barth de Andrade Luz, Alana Dias Alves, Maria Celeste Nunes de Melo, Maria Regina Macedo-Costa</i>	78
RELAÇÃO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E FARINGE EM IDOSOS DA REGIÃO NORDESTE <i>Agnes Andrade Martins, Rayrane Iris Melo da Cunha, Luanny de Brito Avelino, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Stefanny Danielle da Silva Costa, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes</i>	79
AS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES. <i>Ítalo Gustavo Martins Chimbinha, Anielle do Nascimento Jácome, Gabriel Gomes da Silva, Iris do Céu Clara Costa</i>	79

PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA AOS FATORES PSICOLÓGICOS NOS DISCENTES DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CAICÓ/RN <i>Caio Rodrigues Maia, Daniela Mendes da Veiga Pessoa</i>	80
CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE EDUCATIVA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA DE EXCELÊNCIA. <i>Matheus Amorim Araújo, Lucas Cavalcante de Sousa, Luiz Gustavo Xavier Filho, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva</i>	80
CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES POR CONDIÇÃO OCLUSAL <i>Mikaele Garcia de Medeiros, Eduardo José Guerra Seabra</i>	81
PACIENTES PORTADOR DE FISSURAS LABIOPALATINAS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO <i>Henrique Vieira de Melo Segundo, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Denny Ramon de Melo Fernandes Almeida, Everton Freitas de Moraes</i>	81
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1968 A 2018 <i>Louizy Fidelis Gomes da Silva, Beatriz Maria Franco da Silva, Hannah Gil de Farias Moraes, Everton Freitas de Moraes, Katianne Soares Rodrigues, Roseana de Almeida Freitas</i>	82
AMELOBLASTOMA: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1968 A 2018 <i>Beatriz Maria Franco da Silva, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Roseana de Almeida Freitas</i>	82
ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS HEMOSTÁTICO, ANALGÉSICO E CICATRIZANTE DO CIANOACRILATO EM FERIDAS CIRÚRGICAS DE ÁREAS DOADORAS E RECEPTORAS DE ENXERTOS GENGIVAIIS LIVRES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. <i>Juliana Augusta Nascimento de Souza, Aliane da Silva Bezerra, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins, Aretha Heitor Veríssimo</i>	83
INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO EROSIVA NA MOLHABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS SINGLE BOND UNIVERSAL E TETRIC N-BOND UNIVERSAL EM SUBSTRATO DENTINÁRIO. <i>Emerson Thales Nogueira Oliveira, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Kaiza de Sousa Santos, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Boniek Castillo Dutra Borges, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	83
COMPÓSITOS DE ZIRCÔNIA/HIDROXIAPATITA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA <i>Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Juliana Campos Pinheiro, Roseane Carvalho Vasconcelos, Aurigena Antunes de Araújo</i>	84
PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE SAÚDE BUCAL PELOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL <i>Francisco Glayson Sombra, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Raquel Cristina Barboza Gomes, Rafaella Bastos Leite</i>	84
EFEITO CRÔNICO DE ALTA POTÊNCIA NA RETINA DE RATO WISTAR <i>Natália Zanin Perelmutter de Melo, Ana Beatriz Arrais, Marina Bozzini Paies, Marcela Emilio de Araújo, Ruthnaldo Rodrigues Melo de Lima, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	85

<p>AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APARELHOS PARCIAIS REMOVÍVEIS EM LABORATÓRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA NA CIDADE DE ARACAJU-SE. <i>Gabriel Henrique de Lima, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Jéssica Cecília Araujo Vitor Modesto, Sinara Matos Gonçalves</i></p>	85
<p>PRIMER AUTOCONDICIONANTE E CONDICIONAMENTO ÁCIDO: EFEITO DO TEMPO DE CONDICIONAMENTO, SILANO E ADESIVO UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO CIMENTO RESINOSO À CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIUM <i>Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Sarah Emille Gomes da Silva, Nathália Ramos da Silva, Larissa Mendonça Miranda, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i></p>	86
<p>CARACTERÍSTICAS CLÍNICOPATOLÓGICAS DO LINFANGIOMA ORAL: ESTUDO PROSPECTIVO DE UM INSTITUTO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO. <i>Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Glória Maria de França, Patricia Teixeira de Oliveira</i></p>	86
<p>ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DE UMA SÉRIE DE CASOS DE CISTOS DERMÓIDES E EPIDERMÓIDES EM UM PERÍODO DE 48 ANOS <i>Flavia Luiza Santos Rodrigues, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Larissa Santos Amaral Rolim, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza</i></p>	87
<p>AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS PARÂMETROS DE HIGIENE ORAL ANTES E APÓS A REABILITAÇÃO DE DENTES SUBMETIDOS CIRURGIA PERIODONTAL <i>Matheus Targino dos Santos, Lidya Nara Marques de Araújo, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Dayanne Monielle Duarte Moura, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	87
<p>AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PERIODONTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ARTRITE REUMATÓIDE E DOENÇA PERIODONTAL <i>Darah Barreto Mota, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i></p>	88
<p>PERCEPÇÃO ESTÉTICA EM DIFERENTES FORMAS DE AMARRAÇÃO DE ARCOS ORTODÔNTICOS <i>Ingrid Andrei Borges Dantas Gomes, Rafaela Monteiro de Araújo, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i></p>	88
<p>CAPACIDADE DOS ORTODONTISTAS EM PREDIZER A TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO CRANIOFACIAL A PARTIR DA ANÁLISE MORFOLÓGICA DE TELERRADIOGRAFIAS LATERAIS. <i>Débora Gomes Nunes Lemos, Amanda Félix Gonçalves Tomaz, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i></p>	89
<p>COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DENTOESQUELÉTICOS DO EXPANSOR COM ABERTURA DIFERENCIAL E DO EXPANSOR HYRAX <i>Ana Letícia Silva Medeiros, Guilherme Janson, Daniela Gamba Garib, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i></p>	89
<p>AVALIAÇÃO SOBRE AS FORMAS DE ABORDAGEM TERAPÊUTICA MAIS EMPREGADAS PARA O TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL <i>Érica de Sousa Ferreira, Euler Maciel Dantas, Roberio Medeiros do Nascimento Marinho, Erick Kleyton Souza da Silva, Franciara Maria Gomes Alves, Cristiane Amaral Cruz</i></p>	90

<p>A PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE PARNAMIRIM-RN <i>Antônio de Oliveira Júnior, Isabela Campos Viana de Aguiar, João Marcos Martins Silva, Edna Maria da Silva, Maise Paulino Rodrigues</i></p>	90
<p>LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL NA ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – NATAL/RN <i>Ariadny Nayara dos Santos Costa, Débora Jidiane da Silva, Débora Goldberg, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira</i></p>	91
<p>ORIENTAÇÃO ACADÊMICA: PERCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA <i>Raul Elton Araújo Borges, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Patrícia dos Santos Calderon</i></p>	91
<p>IMPACTO DE TRATAMENTOS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM RECESSÕES GENGIVAIS <i>Samuel Batista Borges, Isadora Medeiros, Laleska Tayná Costa Barreto, Lidya Nara Marques de Araújo, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	92
<p>IMPACTO ESTÉTICO DO CONDICIONAMENTO TECIDUAL PERI-IMPLANTAR DURANTE A REABILITAÇÃO COM COROAS TEMPORÁRIAS COM IMPLANTE ÚNICO SUPOSTAS NA REGIÃO ANTERIOR SUPERIOR. <i>Lidya Nara Marques de Araújo, Ana Luisa de Barros Pascoal, Wagner Ranier Maciel Dantas, Patrícia dos Santos Calderon, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	92
<p>INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO EM LONGO PRAZO NA LIBERAÇÃO DE FORÇAS DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS INTERMAXILARES DE LÁTEX E SINTÉTICOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL <i>Ariane Salgado Gonzaga, Marcela Emílio de Araújo, Ana Beatriz Arrais, Olga Benário Maranhão, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i></p>	93
<p>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM IDOSOS DIAGNOSTICADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO TRANSVERSAL <i>Leonardo Magalhães Carlan, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Ailton Coimbra Monteiro de Medeiros Rodrigues, Ana Paula da Silva Barbosa, Edson Erick de Queiroz, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes</i></p>	93
<p>EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE COLAGEM EM ORTODONTIA COM LED DE ALTA POTÊNCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE E NO GRAU DE CONVERSÃO DA RESINA <i>Itanielly Dantas Silveira Cruz, Lorena Marques Ferreira de Sena, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Rodrigo Othavio de Assunção e Souza, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i></p>	94
<p>PROJETO DE PESQUISA</p> <p>EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 <i>Luanny de Brito Avelino, Marcela Letícia da Silva Azevedo, Francisco Leonardo da Silva Júnior, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino</i></p>	94

<p>LESÕES ENDO-PERIODONTAIS E SUA RELAÇÃO COM O TECIDO PULPAR: ANÁLISE MICROSCÓPICA <i>Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, José Wellington Gomes, Leão Pereira Pinto, Rejane Andrade de Carvalho</i></p>	95
<p>ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MÉTODOS DE APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO COADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO <i>Régia Carla Medeiros da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Húrsula Cardoso Almeida, Natália Teixeira da Silva, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i></p>	95
<p>EFICÁCIA DA IRRADIAÇÃO DO SANGUE INTRAVASCULAR COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NOS PARÂMETROS SALIVARES, MICROBIOLÓGICOS CLÍNICOS PERIODONTAIS, E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM PERIODONTITE PORTADORES DE DIABETES TIPO II <i>Húrsula Cardoso Almeida, Francisco Leonardo da Silva Junior, Marcela Leticia da Silva Azevedo, Natália Teixeira da Silva, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i></p>	96
<p>AVALIAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL E UMA MATRIZ DE COLÁGENO <i>Isadora Medeiros, Samuel Batista Borges, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	96
<p>EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE LIMPEZA E DA ESTRATÉGIA DE CIMENTAÇÃO DA ZIRCÔNIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA APÓS A CONTAMINAÇÃO COM SALIVA. <i>Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Nathália Ramos da Silva, Sarah Emille Gomes da Silva, Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i></p>	97
<p>INCORPORAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIFÚNGICOS EM MATERIAIS REEMBASADORES RESILIENTES TEMPORÁRIOS PARA BASE DE PRÓTESE <i>Taynah Alves de Oliveira, Alana Ghiotto Gonçalves, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Ana Larisse Carneiro Pereira, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Aretha Heitor Veríssimo</i></p>	97
<p>PROPRIEDADES ANALGÉSICAS E ANTI-INFLAMATÓRIAS DA CÚRCUMA APLICADA NA ODONTOLOGIA. <i>Nicolle Dinari Gomes de Goes, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Alana Ghiotto Gonçalves, Taynah Alves de Oliveira, Gênissa Medeiros de Araújo Pereira, Francisco de Assis Souza Júnior</i></p>	98
<p>UTILIZAÇÃO DE JOGOS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA NA ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL PARA AS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DO DOD/UFRN <i>Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Pedro Lucas Oliveira Batista, Lucas Gabriel Cunha da Silva, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i></p>	98
<p>ANÁLISE DOS BIOFILMES BUCAIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA <i>Raphael Florentino Souza Barbalho de Medeiros, Camila Alfrida Cabral Nascimento Rocha Antunes de Lima, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Maria Celeste Nunes de Melo, Domingos Sávio Barbalho de Medeiros, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i></p>	99

<p>INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM CAICÓ – RN, ÓBITOS E FATORES DE RISCO EM PACIENTES PROVENIENTES DO HOSPITAL REGIONAL DO SERIDÓ RN <i>César Antonio Araújo Melo, Jullierme de Oliveira Moraes, Pablo de Castro Santos</i></p>	99
<p>A INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS INDIVIDUAIS DE ORIENTAÇÃO DE HIGIENE DO PROJETO FORMANDO SORRISOS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS ESTUDANTES DA UFRN. <i>Matheus Amorim Araujo, Gabriel Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Julita de Campos Pipolo Holanda, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira</i></p>	100
<p>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES APLICADAS À ODONTOLOGIA: CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DO SUS. <i>Edemberg Teixeira Cirilo, Kenio Costa de Lima</i></p>	100
<p>IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA NOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE <i>Davi Silveira Guerra, Oswaldo Gomes Correa Negrão</i></p>	101
<p>ANÁLISE DE IMAGENS DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS NA REDE SOCIAL INSTAGRAM® <i>Camila Cristine Araújo de Oliveira, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano</i></p>	101
<p>AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONTAMINAÇÃO DAS CONTENÇÕES ADVINDAS DE LABORATÓRIO E COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DESCONTAMINAÇÃO: UM ESTUDO LABORATORIAL. <i>Pedro Henrique Marinho de Oliveira, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Mariana Cabral Moreno, Hallissa Simpício Gomes Pereira</i></p>	102
<p>RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES METÁLICOS COLADOS COM DIFERENTES ADESIVOS EM SUPERFÍCIES DE ESMALTE DENTÁRIO E RESINA COMPOSTA. <i>Natália Zanin Perelmutter de Melo, Heloísa Nelson Cavalcanti, Larissa Mendonça de Miranda; Marina Bozzini Paies; Marcela Emílio de Araújo; Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i></p>	102
<p>AVALIAÇÃO DE SUCESSO DOS MINI IMPLANTES QUANDO UTILIZADOS COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO <i>Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Wagner Ranier Maciel Dantas, Halissa Simpício Gomes Pereira</i></p>	103
<p>ESTUDO DOS MASTÓCITOS ENTRE LESÕES ORAIS DE NATUREZA REATIVA: GRANULOMA PIOGÊNICO E HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA, NO HUMANO <i>Priscila Souza Câmara, Larissa Santos Amaral Rolim, Rodrigo Porpino Mafra, Carla Samily de Oliveira Costa, Prof. Dr. Leão Pereira Pinto</i></p>	103
<p>ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DE PACIENTES COM SÍNDROME DO ARDOR BUCAL E ARDOR BUCAL SECUNDÁRIO. <i>Anna Ellyse Grant de Oliveira, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira</i></p>	104
<p>ANÁLISE DA EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DAS PROTEÍNAS RANK-L, OPG E CATEPSINA K EM LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS MAXILARES <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira</i></p>	104

<p>AVALIAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA, HISTOQUÍMICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA EM BÓCIOS COLÓIDES, ADENOMAS FOLICULARES E CARCINOMAS PAPILÍFEROS DE TIREOIDE <i>Antônio Victor de Almeida Assis, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Natália Rodrigues Silva, Joabe Dos Santos Pereira, Márcia Cristina da Costa Miguel</i></p>	105
<p>CORRELAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES DE ANATOMIA DENTAL INTERNA EM PRÉ-MOLARES INFERIORES E SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS. <i>Ana Letícia Silva Medeiros, Rejane Andrade de Carvalho, Fabio Roberto Dametto, Norberto Batista de Faria Junior, Rafaela Albuquerque, Letícia Maria Menezes Nobrega</i></p>	105
<p>EFEITO DO CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L. E/OU HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM LESÕES PERIAPICAIAS, ASSOCIADO OU NÃO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE. <i>Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Rejane Andrade de Carvalho, Fábio Roberto Dametto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho</i></p>	106
<p>IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS E SUA RELAÇÃO COM OS TECIDOS PULPO-PERIAPICAIAS <i>Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Gabriel Henrique de Lima, Delane Maria Rego, Roseana de Almeida Freitas, Norberto Batista de Faria Junior, Rejane Andrade de Carvalho</i></p>	106
<p>NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O USO DE FOTOPOLIMERIZADORES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES DENTISTAS. <i>Heloisa Nelson Cavalcanti, Marina Bozzini Paies, Beatriz Aguiar do Amaral, Marcela Emilio de Araújo, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i></p>	107
<p>PANORAMA DO USO DO AMÁLGAMA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA <i>Hudson Luiz do Nascimento Moura, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Maria Ângela Fernandes Ferreira</i></p>	107
<p>AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA DO TIPO BULK FILL A PARTIR DE DIFERENTES PARÂMETROS DE FOTOATIVAÇÃO DE UM LED DE TERCEIRA GERAÇÃO <i>Anysabelly Sobral da Rocha, Acsa Carlos Maia, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i></p>	108
<p>AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO CYMBOPOGON WINTERIANUS J (CITRONELA DE JAVA) FRENTE À BACTÉRIAS BUCAIS DO GÊNERO STREPTOCOCCUS <i>Agnes Andrade Martins, Angélica Kércya Pereira de Mendonça, Silvana Maria Zuculotto Langassner, Maria Regina Macêdo-Costa, Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins</i></p>	108
<p>EXPRESSÃO DE MARCADORES DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS (ALDH-1 e SOX-2) EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS <i>Rani Iani Costa Gonçalves, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Hianne Cristinne de Moraes Medeiros, Nelmara Souza e Silva, Rodrigo Porpino Mafra, Lélia Maria Guedes Queiro</i></p>	109
<p>ESTUDO DA EXPRESSÃO DA FUSÃO GÊNICA CRTC1-MAML2, E A RELAÇÃO DA FUSÃO COM AS PROTEÍNAS Nrf2, APE1 E XRCC1 EM CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE GLÂNDULAS SALIVARES <i>Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Leorik Pereira da Silva, Rani Iani Costa Gonçalves, Caio César da Silva Barros, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i></p>	109

<p>AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SUPORTE LABIAL COM E SEM FLANGE VESTIBULAR ANTERIOR EM PACIENTES EDÊNTULOS MAXILARES <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Verissimo, Ana Larisse Carneiro Pereira, Nathalia Ramos da Silva, Luiz Carlos Alves Junior, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i></p>	110
<p>REVISÃO DE LITERATURA</p> <p>REABSORÇÃO INFLAMATÓRIA EXTERNA RADICULAR ORIGINADA POR CAUSA IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Paulo Felix da Silva Neto, Pedro Henrique de Araújo, Marcílio Dias Chaves de Oliveira</i></p>	110
<p>MEDICAÇÃO INTRACANAL EM TRATAMENTOS DE BIOPULPECTOMIA E NECROPULPECTOMIA - REVISÃO DE LITERATURA. <i>Nadionara Thays de Medeiros Lima, Isolda Marina Pereira da Costa, Eddie Henrique Gomes de Oliveira, Alisson Henrique da Silva Sa, Abraão Soares Cavalcante, Leticia Virginia de Freitas Chaves</i></p>	111
<p>MATERIAIS CAPEADORES NA PULPOTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Pedro Henrique Santos Freitas, Lucas Dantas da Silva, Felipe Raoni dos Santos Freitas, Isolda Marina Pereira da Costa, Ellen Judith Gomes Machado de Melo, Ligia Moreno de Moura</i></p>	111
<p>REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Fabio Roberto Dametto, Letícia Maria Menezes Nobrega, Rejane Andrade de Carvalho</i></p>	112
<p>PROPRIEDADES DO CIMENTO PORTLAND E SUA APLICABILIDADE NA TÉCNICA DE PULPOTOMIAS <i>Antônio de Oliveira Junior, Amanda Francisca Lucas, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Edna Maria da Silva, Kathia Maria Fonseca de Britto</i></p>	112
<p>USO DOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Glória Maria de França</i></p>	113
<p>AS VANTAGENS DA PATÊNCIA APICAL NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO <i>Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Glória Maria de França</i></p>	113
<p>DENS IN DENTE: REVISÃO DE LITERATURA <i>Isolda Marina Pereira da Costa, Eddie Henrique Gomes de Oliveira, Pedro Henrique Santos Freitas, Ellen Judith Gomes Machado de Melo, Nadionara Thays de Medeiros Lima, Conceição Aparecida Dornelas Monteiro Maia</i></p>	114
<p>ATIVAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA DE FORMA PASSIVA- REVISÃO DE LITERATURA. <i>Flavia Luiza Santos Rodrigues, Alice Pinheiro Suassuna, Nayara Rolim Ribeiro, Esdras Gabriel Alves e Silva, Fábio Roberto Dametto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho</i></p>	114
<p>COMPARAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES: CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO <i>Darlyane Cardoso Rodrigues, Andressa Gabriele Alves Freire, Camila do Nascimento Ferreira, Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Gisele Mylen Novaes Gonçalves, Débora Michelle Gonçalves de Amorim</i></p>	115

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS ACERCA DA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA DE ORIGEM IDIOPÁTICA <i>Pedro Henrique de Araújo, Paulo Félix da Silva Neto, Marcílio Dias Chaves de Oliveira</i>	115
IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA - PUI: REVISÃO DA LITERATURA <i>Edson Erick Fernandes de Queiroz, Márcio Aires de Amorim, Débora Michelle Gonçalves de Amorim</i>	116
INFLUÊNCIA DA CIMENTAÇÃO ADESIVA NA QUALIDADE DAS FACETAS CERÂMICAS: REVISÃO DA LITERATURA <i>Gabriel Henrique de Lima, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Jéssica Cecília Araújo Vitor Modesto, Sinara Matos Gonçalves, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i>	116
ABORDAGEM PRIMÁRIA AO POLITRAUMATIZADO NOS SERVIÇOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA <i>Juliana Augusta Nascimento de Souza, Maria Luiza Wanderley Bezerra, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Taynnah Alves de Oliveira, Francisco de Assis de Souza Junior</i>	117
O USO DA MEMBRANA L-PRF EM ALVÉOLOS PÓS EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Amélia Barbosa da Silva, Luísa Verônica Gurgel do Amaral, Dara Rodrigues Alves, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Camila do Nascimento Ferreira</i>	117
CONCEITOS ATUAIS EM EXODONTIA ATRAUMÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Luís Felipe Barbosa da Silva, Luana Amorim Morais da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Juliana Campos Pinheiro</i>	118
IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES SOB USO DE MEDICAMENTOS ANTIREABSORTIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Louizy Fidelis Gomes da Silva, José Wittor de Macedo Santos, Edine Maria de Medeiros Campos, Karolina Pires Marcelino, André Luiz Marinho Falcão Gondim, Adriano Rocha Germano</i>	118
CORRELAÇÃO DO USO DOS BIFOSFONATOS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA <i>Júlio Holanda Alves de Souza, Gabriel Gomes da Silva, Sinara Matos Gonçalves, Jessica Cecília Vitor Araújo Modesto, Juliana Campos Pinheiro</i>	119
CARACTERIZAÇÃO DO TRAUMA MAXILOFACIAL E DAS INTERVENÇÕES DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLETAS – REVISÃO DE LITERATURA <i>João Pedro Andrade Rangel, Ana Beatriz Villar Medeiros, Gabriel Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Luis Gustavo Xavier Filho, Daniel Felipe Fernandes Paiva</i>	119
USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA PARESTESIA PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA <i>Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Marcelo Leite Machado da Silveira, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva</i>	120
MANEJO CLÍNICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Edynelson da Silva Gomes, Francisco Alves de Souza Júnior, Paulo Henrique de Brito, Nínive Maria Matos Silva, Francisco de Assis de Souza Junior</i>	120

PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFONATOS: O USO DE LASERTERAPIA ADJUVANTE <i>Régia Carla Medeiros da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Davi Neto de Araújo Silva, Húrsula Cardoso Almeida, Natália Teixeira da Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i>	121
LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Ana Carolina Amorim de Sousa Lopes, Camila do Nascimento Ferreira, Rayanne Karina Silva Cruz</i>	121
A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DOS DOCUMENTOS DIGITAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Isabelle Saturnino Corrêa, Gabriel Gomes da Silva, Luis Felipe Barbosa da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite</i>	122
DESASTRES EM MASSA: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO <i>Richelle Nunes Costa, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Rafaela Bastos Leite, Glória Maria de França</i>	122
LESÕES OROFACIAIS EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL - REVISÃO DE LITERATURA <i>Edine Maria de Medeiros Campos, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Luiz Gustavo Xavier Filho, Daniel Felipe Fernandes Paiva</i>	123
ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO NA REABILITAÇÃO DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA <i>Anne Caroline Araújo Medeiros, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i>	123
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM PRÉ-DISPOSIÇÃO A ENDOCARDITE BACTERIANA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Amanda de Macedo Silva, Gabriel Gomes da Silva, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Dennys Ramon, Juliana Campos Pinheiro</i>	124
ABORDAGEM FARMACOLÓGICA EM PACIENTES GESTANTES NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA <i>Nirond Moura Miranda, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i>	124
NANOTECNOLOGIA NO COMBATE À DOENÇAS BIOFILME-DEPENDENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Matheus Oliveira, Daniel Matias, Karla Lira, Gabriel Gomes, Daniel Paiva</i>	125
IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS. <i>Zarlan Nicolas de Souza Magalhães, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Lígia Moreno de Moura</i>	125
FATORES PSICOLÓGICOS QUE DESENCADAIAM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Vitória Bezerra Alves Amorim, Francisca Luzia de Paiva Neta, Emanuelle de Oliveira Calafange, Natália Dantas Maia, Flávia Mariana Moraes de Oliveira, Francisco de Assis Souza Junior</i>	126
DESENVOLVIMENTO E IMPRESSÃO 3D DE DISPOSITIVO MANTENEDOR DE SENSOR E CORPO DE PROVA PARA ESTUDOS DE ANÁLISE DE DENSIDADE RADIOGRÁFICA <i>José Lucas Pereira de Araújo, Hanieri Gustavo de Oliveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Boniek Castillo Dutra Borges</i>	126

<p>MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS: REVISÃO DE LITERATURA <i>Felícia Rodrigues, Luana Amorim Morais da Silva, Paulo Victor Barbosa de Oliveira, Rebeca Silva Ribeiro Confessor, Renata Kaline Rocha de Araújo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes</i></p>	127
<p>PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: CARACTERIZAÇÃO, CONDUTA E IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE <i>Rayrane Iris Melo da Cunha, Stefanny Danielle da Silva Costa, Isabelita Duarte Azevedo</i></p>	127
<p>ASSOCIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO HIPERATIVIDADE (TDAH) COM O BRUXISMO DO SONO INFANTIL. <i>Gabriella Souto Barreto, Sara Dayane Candido de Lima, Guilherme Lopes Galvão, Jordana Gomes da Silva, Larissa Gabrielle de Alencar Gurgel</i></p>	128
<p>MÉTODOS DE ANESTESIA SEM DOR VERSUS TÉCNICAS ANESTÉSICAS CONVENCIONAIS EM ODONTOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Jânia Andreza Leite Braga, Nirond Moura Miranda, Maria Wégila Félix Gomes, Bianca Cristina Dantas da Silva, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Isabelita Duarte Azevedo</i></p>	128
<p>BENEFÍCIOS E EFETIVIDADE DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM PACIENTES INFANTIS <i>Maria Wégila Félix Gomes, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Bianca Cristina Dantas da Silva, Isana Alvares Ferreira, Isabelita Duarte Azevedo</i></p>	129
<p>INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ENURESE NOTURNA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Heloísa Nelson Cavalcanti, Hamanda de Medeiros Padilha, Amanda Lanna de Andrade Barbalho, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i></p>	129
<p>OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA RELACIONADA A ANTIANGIOGÊNICOS: CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E PRINCIPAIS FÁRMACOS ASSOCIADOS. <i>Francisca Jennifer Duarte de oliveira, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Agnes Andrade Martins, Lucas Cavalcante de Sousa, Húrsula Cardoso Almeida e Patrícia Teixeira de Oliveira</i></p>	130
<p>QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS COM BASE NA LITERATURA E NO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS <i>Henrique Vieira de Melo Segundo, Húrsula Cardoso Almeida, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira</i></p>	130
<p>PREVALÊNCIA DE MALIGNIDADE EM LEUCOPLASIAS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA <i>Romana Rênerly Fernandes, Sarah Emmily Melo da Silva, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i></p>	131
<p>PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM PACIENTES ADULTOS JOVENS: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Francisco Glayson Sombra, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Caio César da Silva Barros, Everton Freitas de Morais, Rafaella Bastos Leite</i></p>	131
<p>ABORDAGENS SOBRE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Luana Amorim Morais da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Morais, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida</i></p>	132

TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS EM CRIANÇAS COM CÂNCER E SUAS CONSEQUÊNCIAS BUCAIS: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA. <i>Rayane Basílio de Jesus Cartaxo, Sílvia Milena Martins, Igor Nunes de Paiva, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Lígia Moreno Moura</i>	132
USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÕES ULCERATIVAS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS - REVISÃO DE LITERATURA <i>Bianca Cristina Dantas da Silva, Maria Wégila Félix Gomes, Jânia Andreza Leite Braga, Nirond Moura Miranda, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Ericka Janine Dantas da Silveira</i>	133
SÍNDROME DE SJÖGREN: O MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO NO CONTROLE DA DOENÇA. <i>Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Ana Amélia Barbosa da Silva, Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Luisa Verônica Gurgel do Amaral</i>	133
ANÁLISE DA PROTEÍNA HSP27 EM LESÕES PERIAPICAIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Emily Ricelly da Silva Oliveira, Natália Rodrigues Silva, Lucas Melo da Costa, Márcia Cristina da Costa Miguel</i>	134
QUEILITE ACTÍNICA: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA <i>Brenda Nayara Carlos Ferreira, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	134
CARACTERIZAÇÃO DE LINFOMAS NÃO HODGKINS EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Bárbara Pessoa de Lima, Lunary Rafaela Fernandes Souza, Janaína Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i>	135
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA HISTIOCITOSE DAS CÉLULAS DE LANGERHANS <i>Agnes Andrade Martins, Lucas Cavalcante de Sousa, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes</i>	135
LESÕES BUCAIS E SUA RELAÇÃO COM USO DA PRÓTESE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Felipe Raoni dos Santos Freitas, Ana Estéfanny Alves Cabral, José Renato Cavalcanti de Queiroz</i>	136
NEVO MELANOCÍTICO DISPLÁSICO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Maria Isabel Nicodemos Ferreira, Rani Iani Costa Gonçalves, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz</i>	136
A INTER-RELAÇÃO ENTRE DENTÍSTICA E PERIODONTIA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Estéfanny Alves Cabral, Camila Cristine Araújo de Oliveira, Larissa Sabrina Da Silva Dantas, Pedro Henrique Santos Freitas, Alessandra Oliveira Barreto</i>	137
HIPERTROFIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA <i>Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Ana Amélia Barbosa da Silva, Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva</i>	137
USO DE PROBIÓTICOS COMO COADJUVANTES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE <i>Húrsula Cardoso Almeida, Davi Neto de Araújo Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Natália Teixeira da Silva, Régia Carla Medeiros da Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino</i>	138

<p>INFLUENCIA DA INFECÇÃO PERIODONTAL NA SAÚDE SISTÊMICA <i>Dara Rodrigues Alves, Ana Amélia Barbosa da Silva, Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Camila do Nascimento Ferreira, Hermes Augusto Lucena de Medeiros Silva, Alessandra Oliveira Barreto</i></p>	138
<p>ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES PERIODONTAIS E O USO DE APARELHO ORTODÔNTICO – REVISÃO DE LITERATURA <i>Sabrina Barth de Andrade Luz, Julia Bandeira de Azevedo, Leticia Alvares Leite, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins</i></p>	139
<p>AS PRINCIPAIS TÉCNICAS ENVOLVIDAS NO RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS. <i>Laura Renilde Lucas da Silva Lemos, Amanda de Macedo Silva, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Rafaella Bastos Leite</i></p>	139
<p>A INFLUÊNCIA DO MICROBIOMA PERIODONTAL NA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA <i>Lucas Gabriel Cunha da Silva, Lavínia Lourenço Costa, Gustavo Henrique Apolinário Vieira</i></p>	140
<p>DOENÇA PERIODONTAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES <i>Camila Cristine Araújo de Oliveira, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i></p>	140
<p>HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR AÇÃO MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Lavínia Lourenço Costa, Paulo Sérgio Ferreira da Silva Filho, Túlio de Araújo Lucena, Euler Maciel Dantas</i></p>	141
<p>PROTOCOLO CLÍNICO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA TRATAMENTO DA PERICORONARITE. <i>Larissa Lopes Barros, Wanderson César da Silva Moraes, Ana Luiza Gomes de Brito, Yago Henryque de Oliveira Moreira, Matheus Azevedo Clemente, Aretha Heitor Veríssimo</i></p>	141
<p>TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE <i>Lucas Cavalcante de Sousa, Agnes Andrade Martins, Amanda de Medeiros Amancio, Stefanny Danielle da Silva Costa, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes</i></p>	142
<p>REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE BASEADA EM EVIDÊNCIAS <i>Laura Negreiros Cocentino, Romana Rênerly Fernandes, Diana Ferreira Gadelha de Araujo, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas</i></p>	142
<p>TRATAMENTOS NÃO INVASIVOS PARA PARALISAR LESÕES DE CÁRIE OCLUSAL NÃO CAVITADAS EM DENTINA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Giovanna de Fátima Alves da Costa, Boniek Castillo Dutra Borges, Isauemi Vieira de Assunção</i></p>	143
<p>EFICÁCIA DOS INFILTRANTES RESINOSOS NO MELHORAMENTO ESTÉTICO DE MANCHAS CAUSADAS POR LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE DENTÁRIA <i>Caroline de Souza Cavalcante, Romana Rênerly Fernandes, Jocélio Augusto Nogueira Junior, Gustavo Borba Dias, Isabel Alves Gomes Pinheiro</i></p>	143
<p>AValiaÇÃO DA EFETIVIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE TERAPIAS FRENTE A SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO - REVISÃO DE LITERATURA <i>Jade Zimmermann e Silva, Brendda Peixoto de Araújo, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Daniel Felipe Fernandes Paiva</i></p>	144

ASPECTOS GERAIS DA CÁRIE DENTÁRIA <i>Camila do Nascimento Ferreira, Andressa Gabriele Alves Freire, Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Darlyane Cardoso Rodrigues, Gisele Mylena Novaes Gonçalves, Leonardo Magalhães Carlan</i>	144
ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE EM DENTINA ERODIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Emerson Thales Nogueira Oliveira, Kaisa de Souza Santos, Luanny de Brito Avelino, Boniek Castillo Dutra Borges, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	145
TERAPIA DE MANUTENÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS <i>Victor Barbosa da Silva, Natália Maniçoba Miranda de Sousa Gama, Alexandre Pires Silva, Guilherme Carlos Beiruth Freire, Bruno César de Vasconcelos Gurgel e Rayanne Karina Silva Cruz</i>	145
IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS <i>Luanny de Brito Avelino, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Rayrane Iris Melo da Cunha, Matheus Targino dos Santos, André Luis Dorini, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	146
A ATUAÇÃO DO DENTISTA EM UTI <i>Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Andressa Gabriele Alves Freire, Darlyane Cardoso Rodrigues, Gisele Mylena Novaes Gonçalves, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel</i>	146
PRECISÃO DO SISTEMA CAD/CAM PARA ESTRUTURAS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Ana Larisse Carneiro Pereira, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Kaiza de Sousa Santos, Érika Oliveira de Almeida, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	147
INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO E TRIAGEM PARA DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. <i>Raul Elton Araújo Borges, Luana da Rocha Alves, Patrícia dos Santos Calderon</i>	147
REABILITAÇÕES FIXAS POR FLUXO DE TRABALHO DIGITAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	148
RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Itanielly Dantas Silveira Cruz, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Arthur César de Medeiros Alves, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	148
EFEITO DO CONDICIONAMENTO COM LASER ER:YAG NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE O BRÁQUETE ORTODÔNTICO E O ESMALTE DENTÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE <i>Nathalia Ramos da Silva, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, Larissa Mendonça de Miranda, Lorena Marques Ferreira de Sena, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i>	149

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA À HÁBITO BUCAL DELETÉRIO, ATRESIA MAXILAR E TRAJETÓRIA ECTÓPICA DE IRRUPÇÃO DE CANINOS E PRÉ-MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO.

Emerson Thales Nogueira Oliveira, Marina Bozzini Paies, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mordida aberta anterior (MAA) se define como uma discrepância vertical, geralmente associada com hábitos bucais deletérios e outras deformidades esqueléticas, tais como atresia maxilar. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com MAA associada à presença de hábito de sucção digital, atresia maxilar e trajetória ectópica de irrupção de caninos e 1^{os} pré-molares superiores. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 10 anos, em fase de dentadura mista, hábito de sucção digital, padrão facial de Classe I, relação dentária de Classe II divisão 1 de Angle, trespasse vertical de - 6mm e horizontal de 4mm, atresia maxilar, ausência de espaço para irrupção dos caninos superiores, com trajetória alterada, e 1^{os} pré-molares. Optou-se pelo uso do disjuntor de Haas com grade palatina para adequação de espaço e interceptação da MAA. O protocolo de ativação foi de 2/4 de volta por dia durante 15 dias. Após a estabilização do parafuso do aparelho, foram realizadas exodontias dos elementos 53, 63, 54 e 64 acelerando a irrupção do 14 e 24 e permitindo a correção da trajetória de irrupção do 13 e 23. O aparelho foi removido após 10 meses da correção da atresia maxilar, MAA e remoção do hábito. **Conclusão:** O disjuntor de Haas associado à grade palatina é uma alternativa terapêutica conjunta efetiva para correção da ausência de espaço e MAA. Além disso, as extrações dos dentes decíduos foram fundamentais para correção do trajeto irruptivo dos 1^{os} pré-molares e caninos.

Palavras-chave: Ortodontia interceptadora; Dentição mista; Mordida aberta anterior.

IMPACTAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL DILACERADO EM PACIENTE CLASSE II: ABORDAGEM RACIONAL

Heloísa Nelson Cavalcanti, Marina Bozzini Paies, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A não irrupção de incisivos superiores permanentes é uma maloclusão que afeta diretamente a estética facial, tornando seu diagnóstico e tratamento um grande desafio clínico. **Objetivo:** Relatar um caso de tracionamento de incisivo central impactado com dilaceração radicular em paciente Classe II dentária em crescimento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, queixava-se da "falta do dente da frente". Intraoralmente observou-se ausência do elemento 21 e maloclusão dentária de Classe II por redução do perímetro do arco. Radiografias e TCCB revelaram impactação do 21, com a incisal voltada para a espinha nasal anterior e dilaceração radicular. Foi realizada a disjunção com aparelho de Haas com molas digitais nos dentes 11 e 22 para recuperação e manutenção de espaço do 21 (2/4 de volta/dia por 14 dias), o que permitiu o reposicionamento anterior espontâneo da mandíbula e correção da Classe II. Após a estabilização do Haas, realizou-se cirurgia de exposição e colagem de acessório para tracionamento do 21 em campo fechado, com cantilever apoiado no parafuso do aparelho, e posicionamento de um dente de estoque para a melhora da estética facial. Após a irrupção do incisivo, o caso foi finalizado por meio da ortodontia corretiva. **Conclusão:** O correto diagnóstico através de adequado exame clínico e de imagens, somado à habilidade e conhecimento do profissional, são de extrema importância para o correto planejamento e tratamento em casos de impactação dentária.

Palavras-chave: Dente impactado; Ortodontia interceptora; Ortodontia corretiva.

CIRURGIA DE BENEFÍCIO ANTECIPADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Régia Carla Medeiros da Silva, Matheus Targino dos Santos, Anna Ellyse Grant de Oliveira, Itaniely Dantas Cruz, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento orto-cirúrgico tem por objetivo a correção de deformidades dentofaciais em pacientes que já cessaram o crescimento. A cirurgia de benefício antecipado surge como alternativa de tratamento, sendo realizada antes da descompensação dentária ortodôntica, evitando a piora temporária da aparência do paciente e promovendo ganhos estéticos e psicológicos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia de benefício antecipado em paciente Classe III. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, Classe III esquelética, apinhamento ântero-inferior com retroinclinação dos incisivos e mento bastante pronunciado, foi submetida à cirurgia ortognática seguida de tratamento ortodôntico. A cirurgia consistiu em avanço maxilar, recuo mandibular e mentoplastia. No pós-cirúrgico, relação dentária Classe I de Angle, tendendo a III, persistência da retroinclinação de incisivos inferiores e sem overjet para a descompensação dentária. Optou-se por mecânica ortodôntica com elásticos de Classe III para distalização dos dentes posteriores inferiores e vestibularização dos incisivos superiores, e desgastes interproximais dos incisivos inferiores, proporcionando espaço para o alinhamento e nivelamento dentário, e ajuste das relações transversais, verticais e anteroposteriores. **Conclusão:** O sucesso da cirurgia de benefício antecipado requer um planejamento criterioso e excelente comunicação entre ortodontista e cirurgião, afim de se ter uma fase ortodôntica mais simplificada.

Palavras-chave: Ortodontia corretiva; Má oclusão; Cirurgia ortognática.

MELANOMA AMELANÓTICO DE CAVIDADE ORAL: RELATO DE UM CASO

Edson Erick Fernandes de Queiroz¹, Rejane Andrade de Carvalho², Oslei Paes de Almeida³, Ciro Dantas Soares³

¹Universidade Potiguar, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Universidade Estadual de Campinas

Introdução: Melanomas orais são neoplasias malignas raras, e geralmente são pigmentados. O melanoma amelanótico é definido como um tumor derivado dos melanócitos, mas sem produção de melanina. Estes tumores são extremamente raros na cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de melanoma amelanótico em região da maxila e discutir os desafios diagnósticos desses tumores. **Relato de caso:** Um paciente de 68 anos, gênero masculino, apresentou-se com um aumento de volume, assintomático, com áreas de ulceração na região de rebordo alveolar esquerdo. O exame radiográfico (panorâmico) mostrou erosão e alteração do osso trabecular da região afetada. O paciente relatou uso crônico de tabaco e álcool. Foi realizada biópsia incisional e histologicamente o tecido analisado revelou uma proliferação difusa de melanócitos pleomórficos de morfologia rabdoide, fusiforme e epitelióide, com um número variável de mitose e ausência de melanina. Exame imunoistoquímico revelou positividade para Melan-A, HMB-45 e S-100, confirmando o diagnóstico de melanoma amelanótico. O paciente foi encaminhado para serviço especializado em oncologia, recebeu quimioterapia (paclitaxel), no entanto, apresentou metástase pulmonar e para sistema nervoso central, e morreu 3 meses após início do tratamento. **Conclusão:** O melanoma amelanótico é um tumor extremamente raro e agressivo na cavidade oral e uma análise microscópica minuciosa, além de exames complementares de imunoistoquímica são essenciais para o diagnóstico correto.

Palavras-chave: Melanoma amelanótico; Cavidade oral; Neoplasia maligna.

CISTADENOMA PAPILAR EM ASSOALHO DE BOCA: RELATO DE CASO

Luiz Melo Galvão, Glória Maria de França, Joaquim Felipe Júnior, Wesley Rodrigues da Silva, João Lucas Rifausto, Hébel Cavalcanti Galvão

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Cistadenoma papilar é uma neoplasia benigna de glândula salivar com patogênese devido a uma proliferação do epitélio do ducto glandular. Seu acometimento em glândula submandibular é relativamente raro. **Objetivo:** Destacar a importância do diagnóstico da lesão e a seus achados clinicopatológicos, assim como a frequência em relação a outras das glândulas salivares. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 5 anos de idade, procurou o serviço de estomatologia da UFRN apresentando aumento de volume em assoalho bucal com evolução de 2 meses, aspecto de bolha com 1cm, coloração arroxeada e assintomático. Devido a suspeita clínica de rânula foi realizada a marsupialização, seguida pela biópsia incisional. No exame anatomopatológico, foi evidenciado uma lesão circunscrita com múltiplos compartimentos císticos de epitélio com dupla camada de padrão oncocítico, a camada de células luminiais apresentavam formado colunar e as células não luminiais de formado cuboidal, conferindo diagnóstico de Cistadenoma Papilar. **Conclusão:** O conhecimento desta neoplasia e o seu diagnóstico diferencial são necessários para o cotidiano do cirurgião-dentista na odontopediatria.

Palavras-chave: Cistadenoma papilar; Criança; Diagnóstico diferencial.

REABSORÇÃO RADICULAR COMPLETA APÓS AVULSÃO DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Jade Zimmermann e Silva, Pedro Henrique Marinho de Oliveira, Gabriel Gomes da Silva, Rodrigo Herbeth Oliveira da Silva, Eduardo José Leiros Ferreira, Daniel Felipe Fernandes Paiva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A avulsão dentária é o total deslocamento do dente para fora do seu alvéolo e recomenda-se o imediato reimplante dental. Porém, a principal causa da perda de dentes reimplantados é a reabsorção radicular, decorrente da necrose do ligamento periodontal, da contaminação do dente e do trauma sobre a superfície radicular. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente que teve avulsão dentária e apresenta reabsorção radicular completa. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, sofreu um trauma em região anterior da maxila há 9 anos e teve o dente 21 avulsionado. O dente foi armazenado no soro e reimplantado após 3 horas, sendo em seguida realizado o tratamento endodôntico e, posteriormente, a esplintagem, com duração de 30 dias. No exame intra oral pôde ser observado alteração de cor no elemento 21 e 22, foram realizados testes de sensibilidade pulpar ao frio e ao calor e tais elementos responderam negativamente. No exame radiográfico notou-se uma completa reabsorção da raiz do elemento 21, reabsorção interna no 22 e calcificação do elemento 11. Conduta clínica: encaminhamento do paciente para realização da exodontia e posterior confecção de implante no elemento 21, tratamento endodôntico do elemento 22 e preservação do 11. **Conclusão:** É essencial que o cirurgião dentista saiba como lidar com os casos de avulsão dentária, para que seja realizado o tratamento ideal. Além disso, ressalta-se a importância da preservação em casos de traumatismos dentários.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Reabsorção da raiz; Avulsão dentária; Reimplante dentário.

LÍQUEN PLANO EROSIVO RECIDIVANTE E RESISTENTE AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO.

Anna Cecília de Medeiros Lira, Sabrina Barth de Andrade Luz, Márcia Cristina da Costa Miguel, Lélia Batista de Souza, Ericka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, relativamente comum em boca. O LP reticular é mais comum e geralmente assintomático, enquanto que o LP erosivo o paciente geralmente exibe ardor e desconforto.

Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso de dificuldade do tratamento de líquen plano oral em paciente de meia idade.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, leucoderma, 51 anos, compareceu a clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN em abril de 2019, apresentando “manchas brancas e bolhas que murcharam”, acompanhada de sintomatologia dolorosa e ardência, com um mês de evolução. Relatou pré-diabetes, síndrome do pânico, ansiedade e depressão. O exame físico extraoral evidenciou lesões em pele pruríticas. No exame físico intraoral, apresentou placas brancas em lábio, dorso de língua e palato, além de erosões e ulcerações em fundo de vestibulo e mucosa jugal delimitada por discretas estriações. A suspeita diagnóstica foi de LP erosivo, que foi confirmada em biópsia incisional. Inicialmente foi tratada com propionato de clobetazol 0.05% na forma de bochecho, e por não haver melhora do quadro clínico foi prescrito prednisona 40mg/dia por 30 dias, mas a paciente suspendeu por reações. **Conclusão:** A paciente foi encaminhada para o dermatologista e encontra-se em acompanhamento no serviço exibindo períodos de remissão parcial e exacerbação da doença.

Palavras-chave: Líquen plano; Mucosa bucal; Resultado do tratamento.

EFETIVIDADE DA INTRODUÇÃO DA EQUIPE ODONTOLÓGICA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN E LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA SUBMETIDA À QUIMIOTERAPIA

Matheus Azevedo Clemente¹, Ana Luiza Gomes de Brito¹, Wanderson César da Silva Morais¹, Yago Henrique de Oliveira Moreira, Simone de Melo Norat Campos², José Endrigo Tinoco Araújo³

¹Graduandos em Odontologia, Universidade Potiguar, ²Cirurgiã-Dentista, responsável pelo serviço de Odontologia da Oncologia Pediátrica da Liga Norte Rio Grandense Contra o Câncer, ³Cirurgião-Dentista, mestre em Estomatologia pela Universidade de São Paulo.

Introdução: A odontologia é importante no diagnóstico e no tratamento das doenças da boca e estruturas anexas, devendo participar ativamente nas equipes envolvidas no tratamento contra o câncer para prevenir ou amenizar os efeitos colaterais deste tratamento. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico que demonstre os benefícios da introdução do Cirurgião Dentista (CD) na equipe interdisciplinar de acompanhamento do paciente oncológico. **Relato de caso:** E.V.D.T, mulher, admitida com 2 anos e 6 meses na enfermaria pediátrica da policlínica. Hipótese diagnóstica inicial de Leucemia Aguda, Síndrome de Down e cardiopatia. Foram solicitados alguns exames, dentre eles, o Mielograma, que confirmou diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda. Ao exame clínico odontológico, paciente apresentou vários focos infecciosos por cárie precoce na infância, foi realizada prevenção (orientação de higiene oral, profilaxia e aplicação tópica de flúor). A criança foi submetida à droga quimioterápica Metotrexato, ocasionando uma Mucosite grau IV. A higiene oral foi realizada com gaze e Clorexidina 0,12% em solução aquosa. Utilizou-se chá de Camomila gelado para bochecho. Realizou-se 7 sessões de fotobiomodulação utilizando aplicações pontuais do laser diodo InGaAlP (660 nm; 100 mw; 2 J/cm²). A paciente evoluiu bem e a mucosite foi controlada. **Conclusão:** O envolvimento do CD na equipe de Oncologia é fundamental para prevenir e tratar os efeitos adversos orais do tratamento contra o câncer.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia; Quimioterapia; Prevenção de doenças; Mucosite.

IMPORTÂNCIA DA INSTALAÇÃO DOS PROVISÓRIOS PARA PREVISIBILIDADE DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA SOBRE IMPLANTE

Stephany Cimarosti Figueiredo Bessa, Larissa Mendonça de Miranda, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza, Raissa Pinheiro de Paiva, Adriano Rocha Germano, Samira Albuquerque de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A perda da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), causada pela ausência dos elementos dentários posteriores causa um colapso no sistema estomatognático, trazendo prejuízos estéticos, fonéticos e mastigatórios. **Objetivo:** Relato de caso de restabelecimento da DVO através da prótese sobreimplante. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 65 anos, procurou o serviço da Residência de CBMF da UFRN para planejamento de implantes em região posterior superior e inferior. Após tomografia computadorizada foi planejado instalação de 7 implantes superiores e 6 implantes inferiores, aguardado o período de osseointegração foi realizado a instalação de minipilares, preparo para coroas dos elementos 11, 12, 13, 21, moldagem de transferência dos mini pilares e dos dentes preparados. Em seguida foi solicitado a confecção de planos de orientação superior e inferior dos dentes ausentes, para auxiliar na determinação da nova DVO e montagem em articulador. Foi solicitado a confecção de provisório em resina acrílica sobre todos os implantes e dentes preparados. Os provisórios foram instalados e ajustados em boca e a DVO reestabelecida. Paciente ficará com os provisórios pelo período de 60 dias para adaptação da nova DVO. **Conclusão:** Para o reestabelecimento da DVO, torna-se indispensável a utilização de coroas provisórias que terão como função primordial a proteção do complexo dentinho pulpar dos dentes vitais preparados e reestabelecimento das funções mastigatórias e estéticas.

Palavras-chave: Oclusão dentária; Prótese dentária; Implantação dentária.

ACESSO DE CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE FRAGMENTO RADICULAR DESLOCADO PARA SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Paulo Felix da Silva Neto, José Wittor de Macêdo Santos, Luis Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Pedro Henrique de Araújo, Adriano Rocha Germano

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar é uma situação incomum, podendo ocorrer como iatrogenias em procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Objetivo:** Relatar um caso de deslocamento de fragmento dentário para o seio maxilar, seu manejo e remoção pelo acesso de Caldwell-Luc. **Relato de caso:** Paciente P.F.S.N, feoderma, 29 anos, compareceu ao setor de CTBMF do departamento de odontologia da UFRN para exodontia dos terceiros molares. Após radiografia panorâmica, foram planejadas as exodontias dos quatro 3º molares sob anestesia local. Durante a exodontia do dente 28, o qual mantinha íntima relação com o 27 e o seio maxilar, foram realizadas osteotomia e odontosecção. Após remoção parcial do dente, foi verificado o desaparecimento súbito da raiz mesial. Foi realizada tentativa de recuperar a raiz por via alveolar, não havendo sucesso nesta manobra, foi decidido postergar a remoção do fragmento. Após confirmação do deslocamento para o seio maxilar esquerdo em radiografia e tomografia computadorizada. Foi instituído protocolo de antibioticoterapia e o procedimento de remoção agendado para 15 dias após a complicação. O paciente foi submetido então à remoção do fragmento sob anestesia local por meio do acesso de Caldwell-Luc, sem intercorrências. **Conclusão:** O acesso de Caldwell-Luc é um acesso simples e eficaz no manejo de corpos estranhos deslocados para os seios maxilares, podendo ser realizado em ambiente ambulatorial sob anestesia local.

Palavras-chave: Seio maxilar; Doença iatrogênica; Terceiro molar.

RESSECÇÃO SEGMENTAR DE MANDÍBULA ACOMETIDA POR CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR COM RECONSTRUÇÃO IMEDIATA, UM RELATO DE CASO

Emily Ricelly da Silva Oliveira¹, Humberto Pereira Chaves Neto², Luiz Carlos Moreira Junior², Adriano Rocha Germano³; Petrus Pereira Gomes⁴

¹Graduanda em odontologia pela UFRN, ²Residente em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial pela UFRN, ³Professor doutor em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da graduação e pós-graduação da UFRN, ⁴Professor Doutor em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da UFRN

Introdução: O cisto odontogenico glandular (COG) é uma lesão benigna rara que surge com maior frequência na região anterior da mandíbula, a partir da 4ª década de vida. O COG possui propensão a recidiva, atribuída a presecção de micro cistos que podem permanecer aderidos ao osso circundante (MORAIS et al., 2012). A ressecção cirúrgica tem sido empregada com o propósito de evitar a recorrência de lesões de comportamento agressivo. **Objetivo:** Relatar um caso de COG tratado através de ressecção cirúrgica e reconstrução imediata. **Relato de caso:** Paciente M. L. S., sexo feminino, 40 anos, apresentava aumento de volume em região vestibular de mandíbula, de coloração azulada, com percepção de 5 meses de evolução. Os exames de imagem revelaram radiolucidez multilocular envolvendo os elementos 42, 41, 31, 32, 33, 34, e destruição da cortical óssea vestibular. Após biópsia incisiva, o diagnóstico estabelecido foi de COG. O tratamento foi cirúrgico sob anestesia geral, com acesso transcervical, ressecção marginal da região anterior mandibular, reconstrução com enxerto de crista ilíaca anterior e placa 2.4 mm, seguida de síntese com sutura por planos. A paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias. **Conclusão:** As características inespecíficas do COG tornam a análise histopatológica imperativa para obtenção do diagnóstico. Os índices de recorrências de cerca de 30% (Kaplan et al., 2008) tornam a ressecção cirúrgica o tratamento que oferece maior segurança para a resolução destes casos.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos, Cirurgia mandibular, Reconstrução mandibular.

REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA DE ORIGEM IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pedro Henrique de Araújo, Paulo Félix da Silva Neto, Marcílio Dias Chaves de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A reabsorção radicular externa pode ser definida como um fenômeno de ordem infecciosa, traumática ou inflamatória, desencadeado pela ação de odontoclastos ativados, resultando na degradação progressiva ou transitória do tecido dentário e se trata de um processo patológico que ocorre na dentição permanente. **Objetivo:** Relatar um caso de reabsorção inflamatória externa radicular originada por causa idiopática. **Relato de caso:** Paciente I. M. G. Q., feoderma apresentou-se à clínica para investigação de imagem radiolúcida na raiz do elemento 11 revelada por uma radiografia periapical de rotina. No achado clínico, o dente estava hígido em boca. Com isso, foi instituído o protocolo de tratamento endodôntico radical. Para tanto, foi realizado um curativo com Hidróxido de Cálcio (Ca(OH)₂) e soro fisiológico durante sete dias, na semana seguinte se repetiu o protocolo por mais sete dias. No segundo momento, fez-se um curativo com Ca(OH)₂ mais glicerina e este passou sessenta dias, sendo substituído duas vezes de quinze e quinze dias e, depois, mais duas vezes de trinta e trinta dias. No terceiro momento, Ca(OH)₂ mais Azeite de Oliva foram usados durante os próximos sessenta dias. Portanto, a partir desse momento, observou-se a regressão da lesão e foi instituído o tratamento definitivo. **Conclusão:** paciente compareceu ao consultório para controle após seis meses, após um ano e após sete anos e todas estas visitas demonstraram sucesso do caso.

Palavras-chave: Endodontia; Reabsorção da raiz; Hidróxido de cálcio.

A ODONTOLOGIA COMO FATOR DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PERSPECTIVA PSICOLÓGICA: UM RELATO DE CASO

Isadora Medeiros, Ingrid Isley de Jesus Galvão, Norberto Batista de Faria Júnior, André Luis Dorini, Euler Maciel Dantas, Gabriela Monteiro de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A cárie dentária traz repercussões significativas na vida dos indivíduos, que vão além de queixas dentárias, pois afeta a qualidade de vida, limita o convívio social e acarreta condições psicológicas inestimáveis. Nesse contexto, a Odontologia atua no intuito de reabilitar essas limitações. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em reabilitação nas clínicas de graduação do Departamento de Odontologia da UFRN. **Relato de caso:** K.C.S.C, 18 anos, sexo masculino, feirante, deu entrada na Clínica Integrada III em fevereiro de 2019, com queixa principal de “avaliação geral”. Durante o exame clínico inicial, foi possível detectar múltiplas lesões cáries, acometendo principalmente os dentes anteriores. Ao ser elaborado o Projeto Terapêutico Singular, deu-se prioridade a Adequação do Meio Bucal e em seguida, por razões estéticas e funcionais, a reabilitação provisória dos dentes anteriores. Foi realizado tratamento endodôntico e coroas provisórias pela técnica da faceta comercial com pino nos elementos dentários 11 e 12 e restaurações em resina composta fotopolimerizável nos dentes 21 e 22. A fim de promover melhor estética e planejar a reabilitação oral definitiva com próteses fixas, foi realizada gengivectomia com osteoplastia. **Conclusão:** Ainda que seja um tratamento em curso, é nítido o quanto a Odontologia promoveu qualidade de vida para o indivíduo, modificando as relações interpessoais, reinserindo-o ao contexto social e motivando o cuidado com sua saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia; Reabilitação oral; Qualidade de vida.

PERIODONTITE AGRESSIVA: COMO ENQUADRÁ-LA NA NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS?

Gabriela Ellen da Silva Gomes, Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Lidya Nara Marques de Araújo, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A periodontite agressiva (PA) era caracterizada como uma doença pouco comum de destruição rápida e progressiva dos tecidos periodontais, afetando principalmente jovens e adultos. Todavia, com o surgimento da Nova Classificação das Doenças Periodontais, essa nomenclatura mudou. **Objetivo:** Discutir as características dessa doença dentro da nova abordagem por meio de um relato de caso de um paciente com PA em estágio inicial. **Relato de caso:** Homem, 14 anos, compareceu à clínica com queixa referente à necessidade de “limpeza e obturação”. No exame intra-bucal, observou-se a gengiva com coloração avermelhada e presença de inflamação. Durante o exame periodontal, constatou-se bolsas de até 5 mm em alguns sítios, além de cálculo supra e subgengival em todos os sextantes, exceto o sextante II, e, ainda, mobilidade no elemento 11. Ademais apresentava recessões gengivais nos elementos 11 e 45. O IPV correspondeu a 67%, o ISG 17% e o SS 31%. Radiograficamente, notou-se reabsorções ósseas na região de incisivos e molares, bem como rarefações ósseas sugestivas de lesão periapical nos elementos 11 e 46. Diagnostica-se uma periodontite de severidade II e grau B, com localização associada à região de molar/incisivo, correspondendo à antiga nomenclatura de PA. **Conclusão:** É imprescindível a necessidade de um diagnóstico clínico precoce, com vistas a executar um projeto terapêutico de forma a melhorar significativamente o prognóstico da doença e impedir a sua progressão.

Palavras-chave: Periodontite agressiva; Doença periodontal; Diagnóstico.

RETALHO PEDICULADO DO PALATO ASSOCIADO AO IMPLANTE DENTÁRIO - RELATO DE CASO

Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto¹, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto¹, Henrique Vieira de Melo Segundo¹, Húrsula Cardoso Almeida¹, Sergio Henrique Lago Martins², Gustavo Henrique Apolinário Vieira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Introdução: Uma quantidade mínima de tecidos moles e osso alveolar na área anterior da mandíbula é necessária para obter um bom resultado estético associado à terapia de implantes. A técnica de enxerto de pedículo tem algumas vantagens, como vascularização adequada. **Objetivo:** Este relato de caso teve como objetivo avaliar a eficácia de um enxerto de pedículo palatal no aumento da largura da mucosa queratinizada em torno de implante dentário. **Relato de caso:** Homem de 29 anos de idade compareceu à Clínica de Odontologia, relatando ausência do elemento 12. Foi proposto o tratamento com implante dentário associado ao enxerto pediculado do palato. Durante a fase cirúrgica, um enxerto de pedículo palatino foi projetado cobrindo o implante sendo suturado na região vestibular. Após 6 meses, na segunda fase cirúrgica, foi possível observar um ganho de volume tecidual na região evitando novas intervenções. **Conclusão:** O enxerto de pedículo modificado é uma técnica segura e previsível para o aumento de tecidos moles ao redor de implantes maxilares. Essa técnica é confiável para aumentar a largura da mucosa queratinizada em pacientes com desdém total e parcialmente com profundidade vestibular rasa.

Palavras-chave: Periodontia; Implante dentário; Retalhos cirúrgicos.

REPOSICIONAMENTO LABIAL USANDO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) - RELATO DE CASO

Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto¹, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto¹, Húrsula Cardoso Almeida¹, Henrique Vieira de Melo Segundo¹, Sergio Henrique Lago Martins², Gustavo Henrique Apolinário Vieira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Introdução: Uma das queixas estéticas mais comuns em pacientes odontológicos é o sorriso gengival. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso foi descrever uma técnica de reposicionamento labial usando cimento cirúrgico à base de polimetilmetacrilato (PMMA) para reabilitação estética do sorriso. **Relato de caso:** Mulher de 23 anos de idade compareceu à Clínica de Odontologia, relatando insatisfação com o sorriso, devido ao tamanho dos dentes e à quantidade de gengiva exposta ao sorrir. Foi planejado um plano de reabilitação, realizado com intervenção cirúrgica periodontal para preencher a depressão subnasal com cimento ósseo à base de PMMA. Após o aumento da coroa, o cimento cirúrgico à base de PMMA foi preparado seguindo as orientações do fabricante em uma cuba cirúrgica estéril. Quando a mistura tomou presa foi posicionada na fossa subnasal, sob irrigação salina constante e abundante. Com o cimento no lugar, a prótese foi modelada com uma espessura máxima de 7 mm. Após polimerização completa e sob abundante resfriamento, foi realizado o refinamento e o acabamento da prótese de PMMA. A prótese foi fixada no osso com dois parafusos de fixação do enxerto ósseo à base de titânio. **Conclusão:** O cimento cirúrgico à base de PMMA mostrou-se eficaz quando combinado ao aumento de coroa clínico para reabilitação estética do sorriso, atuando como material de preenchimento para depressão subnasal, proporcionando novo suporte labial.

Palavras-chave: Gengivectomia; Polimetil metacrilato; Periodontia.

PROTOCOLO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Nayara Rolim Ribeiro, Flavia Luiza Santos Rodrigues, Natália Dias da Fonseca, Esdras Gabriel Alves e Silva, Fábio Roberto Dametto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A revascularização pulpar vem se tornando uma alternativa de tratamento promissora, já que propõe o controle da infecção do sistema de canais radiculares com o mínimo de ação dos instrumentos e farta irrigação, promovendo o término do desenvolvimento radicular e apical. **Objetivo:** Relatar um caso de necrose pulpar do dente 11 e abscesso periapical crônico do dente 21, testando dois protocolos de revascularização pulpar. **Relato de caso:** Paciente MFS do sexo feminino, 7 anos, compareceu ao Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários, após relato de queda. Foi realizado exame clínico, radiográfico e o tratamento imediato foi a restauração com resina composta. Após 1 mês, foi realizado acesso e dado início aos protocolos de revascularização pulpar. O procedimento ocorreu em duas sessões: Primeiro fez-se a desinfecção do canal radicular com 20 ml de NaOCl 6%, 10 mL de NaCl 0,9%, 10 ml de clorexidina 2%, e, em seguida, aplicou-se 5 ml de EDTA 17%. Inseriu-se uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio no elemento 11 e uma pasta triantibiótica foi utilizada para desinfetar a polpa durante 21 dias. Na segunda sessão, removeu-se a medicação e realizou-se a indução do sangramento para formação do coágulo sanguíneo e confeccionou-se uma matriz de colágeno e um plug cervical de MTA. **Conclusão:** A terapia empregada demonstrou ser uma alternativa promissora para o tratamento de dentes permanentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar.

Palavras-chave: Necrose pulpar; Revascularização; Canal radicular.

ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO CAUSANDO SEVERA EXTRUSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO.

Clara Beatriz Pereira de Souza Andrade, Antônio Victor de Almeida Assis, João Marcos Martins da Silva, José Lucas Pereira de Araújo, Cícero Romão Gadê Neto, Letícia Maria Menezes Nóbrega
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O abscesso periapical é uma reação inflamatória aguda, caracterizado por coleção purulenta localizada na região periapical. É ocasionado pela disseminação de microorganismos da infecção endodôntica, após necrose pulpar, aos tecidos perirradiculares. **Objetivo:** Relatar caso clínico de abscesso periapical agudo severo, causando intensa extrusão dentária e com sinais de envolvimento sistêmico. **Relato de caso:** Paciente A.S.M., 12 anos, sexo masculino, procurou serviço odontológico com queixa de dor intensa, espontânea e contínua no elemento 11, hipertermia, mal estar e negativa de qualquer trauma na região. Observou-se aumento de volume do lábio e da asa direita do nariz, mobilidade e extrusão dentária. Resposta negativa ao teste térmico de sensibilidade pulpar no dente 11 e positiva aos testes de percussão e palpação. O tratamento imediato se deu por uma dose de ataque de 1g de amoxicilina previamente à drenagem cirúrgica e via acesso endodôntico. Após selamento coronário (formocresol e coltosol), o paciente prosseguiu com a antibioticoterapia (amoxicilina 500mg, 8/8h) por 5 dias. Saindo do quadro agudo, após 7 dias foi realizado o tratamento endodôntico e posteriormente a preservação do caso. **Conclusão:** Concluímos que é fundamental o correto e efetivo manejo de urgência, a fim de controlar a infecção com intervenção local e medicação sistêmica quando indicada, acompanhamento do quadro e tratamento definitivo do foco infeccioso, removendo a causa e evitando recidivas.

Palavras-chave: Abscesso Periapical; Endodontia; Antibiótico.

FIXAÇÃO SEMI-RÍGIDA EM FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO: CASO CLÍNICO

Juliana Augusta Nascimento de Souza, Amanda Barbosa Godoy, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Nicolle Dinari Gomes de Goes, Taynnah Alves de Oliveira, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade

Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Introdução: Existem dois tipos de fixação: rígida e semi-rígida. A fixação semi-rígida consiste em utilizar fios intermaxilares de aço inoxidável. **Objetivo:** Trata-se de um caso clínico sobre fixação semi-rígida em fratura complexa de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente J.T.A.A, gênero masculino, 19 anos de idade, foi encaminhado ao setor de Politrauma do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, vítima de queda de moto sem capacete. Ao exame clínico pôde-se constatar alteração de oclusão, múltiplas lesões em tecidos moles (dilacerações em região de fundo de saco, língua, lábio inferior/superior e pavilhão auricular direito) e fraturas cominutivas em base de mandíbula. Os exames de imagem mostraram fratura sinfisária de mandíbula, fratura nasal e fratura no complexo zigomático orbitário direito. Encaminhado ao Centro Cirúrgico, foi submetido à traqueostomia pela especialidade da Cirurgia Geral e após, encaminhado para Cirurgia Bucomaxilofacial para dar início ao tratamento cirúrgico destas fraturas e lesões de face. Após anestesia geral, foi realizada a assepsia, isolamento de campo, divulsão, reduções das fraturas, cinco fixações semi-rígidas com fio de aço aciflex nº 1, odontoseção e suturas nas múltiplas lesões em tecidos moles. **Conclusão:** Devido à escassez de materiais para fixação rígida em alguns hospitais, é primordial que o Cirurgião Bucomaxilofacial em casos de urgência e emergência saiba conduzir este tipo de procedimento, tratando o paciente. **Palavras-chave:** Traumatologia; Fixação de Fratura; Cirurgias Bucomaxilofaciais.

REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURA DO OSSO FRONTAL ATRAVÉS DE ACESSO CORONAL, UM RELATO DE CASO

Emily Ricelly da Silva Oliveira¹, Humberto Pereira Chaves Neto², Luiz Carlos Moreira Junior², Adriano Rocha Germano³, Petrus Pereira Gomes⁴

¹Graduanda em odontologia pela UFRN, ²Residente em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial pela UFRN, ³Professor doutor em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da graduação e pós-graduação da UFRN, ⁴Professor doutor em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da UFRN

Introdução: As fraturas do osso frontal correspondem por 5 a 15% de todas as fraturas faciais, 43% a 61% dos casos envolvem somente a parede anterior. A abordagem contemporânea busca a restauração funcional e a devolução do contorno facial. A proximidade do osso frontal com estruturas anatômicas nobres demanda uma atuação precisa nestes casos. **Objetivo:** Relatar redução aberta e fixação de fratura do osso frontal. **Relato de caso:** Paciente K. N. S., sexo masculino, 30 anos, vítima de acidente esportivo, apresentava perda da projeção da região frontal, sintomatologia dolorosa e parestesia. Os exames de imagem revelaram fratura cominutiva da parede anterior do seio frontal, o tratamento proposto foi cirúrgico sob anestesia geral. Realizou-se acesso coronal, exposição da fratura frontal, teste da patência do ducto fronto-nasal, redução e fixação dos segmentos fraturados com placas do sistema 1.5 mm, seguida de síntese com sutura por planos. O paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias. **Conclusão:** As fraturas na região frontal provocam prejuízos estéticos e funcionais, além de oferecer risco de comprometimento das estruturas intracranianas. A abordagem coronal oferece amplo acesso ao osso frontal e reduz cicatrizes visíveis, a fixação interna rígida permite a devolução do contorno frontal, bem como oferece resistência a parede óssea fraturada. A escolha da técnica cirúrgica a ser empregada é um passo fundamental para o sucesso do tratamento. **Palavras-chave:** Fixação óssea; Traumatologia; Osso frontal.

MANEJO ODONTOLÓGICO À PACIENTES SOB TRATAMENTO COM VARFARINA

Celcina Gomes de Melo Neta, Lizandra Lamoniele Pimenta Felício, Aline Barros Amor, Danielle Azevedo R Machado Rangel

Universidade Potiguar

Introdução: Uma das complicações cirúrgicas que os cirurgiões-dentistas podem enfrentar é controlar o sangramento de pacientes que fazem uso de anticoagulantes. Um dos mais usados é Varfarina, sendo indicada para a prevenção primária e secundária do tromboembolismo venoso, prevenção do AVC, entre outros. **Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente usuária de anticoagulante, sendo submetida à múltiplas exodontias. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu a clínica de odontologia da UnP se queixando de necessidade de extrações em alguns elementos dentários. Após anamnese, exame clínico intra e extra-oral, possuía necessidade de exodontias dos elementos 23, 24 e 25. Sistemicamente apresentava condição de tromboembolismo e usuária de Varfarina. Solicitamos Hemograma Completo, Coagulograma, Hemoglobina Glicada. Exames com padrões de normalidade, iniciamos a cirurgia com antisepsia extra e intra-oral. Posteriormente, realizamos anestesia do nervo alveolar superior médio e palatino maior, seguido de sindesmotomia, luxação e avulsão, irrigação com soro fisiológico e inserimos esponja de fibrina juntamente com ácido tranexâmico e sutura oclusiva. Foi prescrito analgésico e corticosteroide, concluindo com recomendações pós-operatórias. **Conclusão:** Concluímos que para os procedimentos é fundamental seguir os parâmetros recomendados em relação a exames, extensão e trauma do procedimento para cada caso.

Palavras-chave: Trombofilia; Varfarina; Anticoagulante.

REMOÇÃO DA BOLA GORDUROSA DE BICHAT: RELATO DE CASO

Tayannah Alves de Oliveira, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Alana Ghiotto Gonçalves, Flávia Vitorino de Lima Silva, Francisco de Assis de Souza Júnior

Universidade Potiguar

Introdução: Bichectomia é um procedimento cirúrgico, intraoral, que consiste na ressecção parcial da Bola de Bichat; o mesmo permite uma melhora na condição funcional dos pacientes operados, diminuição das bochechas e acentuamento dos zigomas, promovendo estética facial. **Objetivo:** Apresentar relato de caso sobre paciente submetida à bichectomia. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 24 anos, leucoderma, tinha como queixa principal “bochechas grandes”. Após realização de exame clínico e anamnese detalhada, constatou-se a necessidade de realizar bichectomia. No momento da Cirurgia foi realizada assepsia intraoral com clorexidina a 0,12%, e extra oral a 2%. Em seguida, foi realizada anestesia infiltrativa na região no nervo alveolar superior posterior e região do nervo bucal com Lidocaína + Epinefrina. O acesso à bola de Bichat foi feito através do método de Matarasso, onde a incisão é sobre a membrana da mucosa bucal 1 cm acima do ducto da Glândula Parótida. A divulsão foi feita com metzenbaum e para garantir assimetria facial, avaliou-se o volume de gordura removida por meio de uma seringa dosadora. Realizou-se a síntese com fio de nylon 5.0. **Conclusão:** A bichectomia é um procedimento cirúrgico relativamente simples e rápido, indicado com finalidade estética e/ou funcional. Contudo, o dentista responsável deve possuir conhecimento detalhado sobre anatomia facial e orientar o paciente a respeito das reais expectativas quanto à realização do procedimento.

Palavras-chave: Tecido Adiposo; Incisão Cirúrgica; Cirurgia Bucal.

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS COMPLEXAS DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO.

Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva², Luís Ferreira de Almeida Neto¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Karolina Pires Marcelino¹, Edynelson da Silva Gomes², José Sandro Pereira da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar

Introdução: As fraturas em mandíbulas atróficas geralmente ocorrem mais em pessoas idosas, que tiveram perda dentária precoce e diminuição do volume ósseo. A principal etiologia das fraturas de mandíbulas atróficas são os acidentes automobilísticos. Para o tratamento cirúrgico, deve ser ponderada a condição sistêmica do paciente. Indica-se o acesso extraoral para as fraturas de mandíbulas atróficas severas, redução e fixação com placas mais resistentes e fortes do sistema 2.4 mm, as quais suportam a carga mastigatória (Load-Bearing). **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de fratura bilateral de mandíbula atrófica. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 61 anos, foi vítima de acidente automobilístico, por colisão moto-moto. Evoluiu com perda de consciência e vômito. Durante anamnese negou alergia e doença de base. Ao exame físico foi observado edema em região nasal, equimose periorbitária direita e em assoalho de bucal. Na tomografia computadorizada de face, foi observada fratura bilateral em corpo de mandíbula. Foi realizado acesso transcervical, mobilização das fraturas mandibulares, redução e fixação das fraturas com duas placas 2.4 do sistema locking para reconstrução na base mandibular. **Conclusão:** O acesso extraoral contribui para uma melhor visualização e redução anatômica das fraturas. O sistema fixação interna rígida "Load Bearing" apresenta-se com preferencial para osteossíntese de mandíbulas atróficas severas.

Palavras-chave: Fixação de fratura; Mandíbula; Atrofia.

OSTEOMIELEITE CRÔNICA ASSOCIADA A TRAUMA PÓS-EXODONTIA: RELATO DE CASO.

Laura Renilde Lucas da Silva Lemos¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Amanda Feitoza da Silva³, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida², Rafaella Bastos Leite⁴

¹Discente em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando em patologia oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Discente em Odontologia da Universidade Tiradentes - Departamento de Odontologia, Aracaju-SE, Brasil, ⁴Doutora em patologia oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte –UFRN

Introdução: A osteomielite crônica é definida como um processo infeccioso ósseo duradouro e persistente, provocado por microrganismos patogênicos, merecendo destaque à infecção odontogênica, seguida de traumatismos. O tratamento mais eficaz consiste na remoção da causa da infecção associada à antibioticoterapia. **Objetivo:** Relatar um caso de osteomielite supurativa crônica associada a trauma pós-exodontia, localizado em região posterior de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 61 anos, compareceu à clínica de estomatologia com um aumento de volume do lado esquerdo na região de ângulo mandibular, com coloração avermelhada, consistência fibrosa e presença de fistula. Ao exame intraoral, foi observado um edema flutuante na região do dente 36 o qual exibiu um aumento de volume vestibular, reabsorção óssea, secreção purulenta ativa e parestesia do lábio inferior esquerdo após extração dos dentes 36 e 38. Após o diagnóstico definitivo, o paciente foi submetido à antibioticoterapia e ao procedimento cirúrgico para remoção do fragmento de raiz deixado anteriormente na exodontia. **Conclusão:** O desenvolvimento de microrganismos resistentes a antibióticos comumente usados, a presença de um maior número de indivíduos clinicamente comprometidos e a falta de experiência e recursos diagnósticos por alguns clínicos ainda têm tornado difícil o controle e a prevenção dessa patologia.

Palavras-chave: Osteomielite; Infecção odontogênica; Exodontia.

RELATO DE CASO CLÍNICO DO MANEJO DE ANGIOEDEMA AGUDO EM PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Flávia Layse de Lima Pereira, Luis Ferreira de Almeida Neto, José Wittor de Macedo Santos, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O angioedema é o edema que envolve os tecidos submucoso e subcutâneo, decorrente de reações de hipersensibilidade, podendo ocasionar obstrução das vias aéreas. O angioedema pode ser classificado em: hereditário e adquirido. Quando apresenta a concentração do C1 inibidor de esterase (C1-INH) abaixo do normal é considerado hereditário do tipo I e, quando apresenta a concentração do C1-INH normal, hereditário do tipo II. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente que desenvolveu um episódio de Angioedema Agudo após cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente, 23 anos, possuía assimetria facial e perfil facial classe III, não apresentava histórico de alterações sistêmicas e reações alérgicas. No primeiro dia do pós-operatório, desenvolveu edema generalizado, em toda a região da face, e dificuldade respiratória. A Tomografia computadorizada revelou edema difuso em face, ressaltado por enfisema subcutâneo. Foi admitido na UTI, e administrado dose de ataque de Fernegan (2 ml) e Hidrocortisona 200mg/ml 8/8 horas, além da traqueostomia profilática para manutenção das vias aéreas. O exame de C1-INH evidenciou padrão de normalidade. O paciente evoluiu com sinais iniciais de regressão do edema após 10 horas do início do tratamento intensivo, o edema regrediu e teve alta da UTI após 5 dias. **Conclusão:** Devido a manifestação aguda poder ocasionar obstrução da via aérea, fazer o diagnóstico precoce da condição é indicado, e, caso a condição progrida, manter uma via aérea pérvia.

Palavras-chave: Angioedema; Angioedema hereditário; Angioedema adquirido.

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA

Fernanda Soares Ramos, Humberto Pereira Chaves Neto, Jose Wittor Macedo dos Santos, Luis Ferreira de Almeida Neto, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A atrofia mandibular é a perda severa do volume ósseo, tornando o mesmo mais vulnerável à fratura, além de representar um desafio, quando fraturada, em relação a redução e imobilização, que geralmente levam a falta de uma união óssea. Além disso, as fraturas nessas mandíbulas atróficas, devido às condições desfavoráveis produzidas por essa condição, requerem tratamento mais agressivo, associando osteossíntese com placa e parafuso e enxerto autógeno. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de fratura de mandíbula atrófica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 62 anos, vítima de queda da própria altura. Ao exame físico, apresentava sintomatologia dolorosa em mandíbula esquerda, edema em região parassinfisária esquerda, equimose em mucosa em mesma região, limitação de abertura bucal de 28 mm (sem prótese). À tomografia computadorizada, observou-se fratura mandibular horizontal em parassínfise e vertical em ramo. Foi realizado osteossíntese das fraturas com placas do sistema 2.0 perfil alto e parafuso, instalação de enxerto autógeno particulado do íliaco e sutura de suspensão tecidual por planos. O paciente encontra-se com 11 meses de pós-operatório, sem limitação de abertura bucal, sem parestesia e com bom contorno mandibular. **Conclusão:** No tratamento para mandíbulas atróficas é necessário um planejamento individualizado. Além disso, a abordagem associando placas de maior perfil com enxerto promovem, promovem um tratamento eficaz para este tipo de fratura.

Palavras-chave: Atrofia; Fixação de fratura; Procedimentos cirúrgicos operatórios.

REABILITAÇÃO DE SEQUELA FRONTO-ORBITÁRIA EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: CASO CLÍNICO

Acsa Carlos Maia, Humberto Pereira Chaves Neto, Bruno Bezerra de Souza, Karolina Pires Marcelino, Petrus Pereira Gomes, José Sandro Pereira da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O osso frontal é frequentemente acometido por fraturas e quando não reparadas em tempo hábil podem evoluir para sequelas estéticas e funcionais. **Objetivo:** Evidenciar o tratamento cirúrgico de seqüela de fratura fronto-orbitária. **Relato de caso:** Paciente vítima de acidente motociclístico, sem capacete de segurança, no início de 2017. Compareceu ao Serviço de CTBMF em maio de 2017 com afundamento em região frontal e queixas algícas. Ao exame físico, observou-se afundamento da região fronto-orbitária do lado esquerdo. Ao exame de imagem, foi observada fratura do rebordo orbitário superior esquerdo e afundamento do osso frontal. Para o planejamento cirúrgico, foi realizada cirurgia de modelo em protótipo impresso por prototipagem rápida, através da tomografia, onde a malha de titânio foi previamente modelada. A cirurgia foi realizada 01 ano após o trauma sob anestesia geral, com intubação orotraqueal e acesso coronal. Foi realizada a fixação da malha de titânio previamente modelada e adaptação de Polimetilmetacrilato (PMMA). O paciente encontra-se com 1 ano de pós-operatório, sob acompanhamento periódico, sem queixas, sem sinais de infecção, apresentando melhora do contorno da região fronto-orbitária esquerda e com malha de titânio bem posicionada avaliada na tomografia pós-operatória. **Conclusão:** O tratamento das sequelas das fraturas faciais através da cirurgia de modelo mostra-se eficaz e com alta previsibilidade, permitindo melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Traumatologia; Cirurgia Bucal; Complicações; Osso Frontal.

FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: RELATO DE CASO

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Humberto Pereira Chaves Neto, Luís Ferreira de Almeida Neto, José Wittor Macedo dos Santos, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Chaves Neto

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Fibroma Ossificante Juvenil é uma neoplasia fibro-óssea benigna de comportamento agressivo e alto índice de recidiva, afetando os maxilares de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de um fibroma ossificante recidivante. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, compareceu ao ambulatório de CTBMF-UFRN com dor e aumento de volume na face com evolução de um mês. Ao exame clínico foi observada expansão intra e extra-oral em região de mandíbula esquerda de consistência firme e endurecida e ausência de exsudatos. À radiografia observou-se lesão radiolúcida na região dos elementos 74 e 75 e na TC havia expansão de cortical óssea. Foi realizada uma biópsia incisional que diagnosticou a lesão como Fibroma Ossificante associado a Cisto Ósseo Aneurismático. Após um mês foi realizada biópsia excisional com curetagem e desgaste ósseo e confirmado diagnóstico de Fibroma Ossificante Juvenil. Um ano após foi observado novo aumento de volume em mandíbula esquerda com sintomatologia dolorosa. Foi planejada nova biópsia excisional com curetagem e ostectomia periférica. A paciente se encontra em bom estado de saúde e sem sinais clínicos ou radiográficos de recidiva no acompanhamento após 06 meses do último procedimento. **Conclusão:** A correta indicação do procedimento cirúrgico depende do comportamento biológico da lesão, que normalmente está associado a altos índices de recidiva, tornando a ressecção do tumor um procedimento cirúrgico efetivo.

Palavras-chave: Fibroma ossificante; Neoplasias ósseas; Procedimentos cirúrgicos bucais.

NECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADAS A MEDICAMENTOS ANTIREABSORVIVOS

Dayanne Priscylla de Moraes Alves¹, José Endrigo Tinôco Araújo²

¹Odontologia, Universidade Potiguar – UNP, ²Odontologia, Universidade de São Paulo -USP

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionada com o uso de bisfosfonatos cursa com exposição e necrose óssea, por mais de oito semanas, em pacientes que não receberam radioterapia na região de cabeça e pescoço. Esta definição tem sido questionada nos casos sem exposição óssea, diagnosticados a partir de sinais clínicos e exames de imagem. Esta complicação é mais frequente em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos por via endovenosa, geralmente pamidronato e ácido zoledrônico, para o tratamento de mieloma múltiplo e metástases ósseas de câncer de mama e próstata. **Objetivo:** Relatar série de casos de três pacientes que foram atendidos após exodontias durante tratamento com ácido zoledrônico. **Relato de caso:** Os pacientes apresentaram áreas de exposição óssea (N=3/3), sequestros (N=2/3) e sintomatologia dolorosa variável. O tratamento realizado foi cirúrgico, para desbridamento e remoção de sequestros (N=2/3) e conservador com antibioticoterapia, controle radiográfico e irrigações diárias com Digluconato de Clorexidina 0,12% (N=1/3). Tendo um quadro de evolução favorável, sem intercorrências, sem prejuízos estéticos ou funcionais. **Conclusão:** O conhecimento das complicações cirúrgicas nestes pacientes e os cuidados para evitá-las são consagrados na literatura, contudo ainda são pouco difundidos, fazendo necessário divulgar amplamente este conhecimento para os cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: Osteonecrose; Difosfonatos; Odontologia.

RECONSTRUÇÃO ARTICULAR TOTAL APÓS RESSECÇÃO DE OSTEOCONDROMA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Fabrisia Loise Cassiano Queiroz¹, Bruno Bezerra de Souza², Rômulo Oliveira de Holanda Valente³

¹Universidade Potiguar – UNP, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Hospital Getúlio Vargas - SES/PE

Introdução: Osteocondroma ou exostose osteocartilagenosa é considerado uma neoplasia óssea benigna, de crescimento lento e contínuo, que surge a partir do córtex do osso. Ocorre preferencialmente em ossos longos, raramente, em região craniofacial, sendo os locais de ocorrência mais comuns o processo coronóide e côndilo mandibular. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Osteocondroma acometendo processo condilar, ressaltando as etapas para a realização do diagnóstico, procedimento cirúrgico e follow-up. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, com laterognatismo progressivo há dez anos, desocclusão, assimetria facial com prognatismo mandibular e desvio do mento. O exame físico revelou ATM sem movimentos habituais de rotação e translação. A tomografia computadorizada de face apresentava imagens sugestivas de lesão em côndilo mandibular, com mudanças significativas na morfologia, irregular e globular, estando assintomático. Um protótipo de estudo foi requerido para fins de planejamento cirúrgico, verificar intercuspidação pós-operatória e, alterações transversais na face. A proposta cirúrgica consistiu em condilectomia, associada à exérese da massa tumoral e substituição articular total com prótese de estoque, obtendo plena correção da assimetria facial sem qualquer intervenção ortognática. **Conclusão:** Devido à natureza benigna da lesão, é extremamente baixo seu índice de recorrência. Em virtude disso, a reconstrução articular imediata é satisfatória após remoção da lesão.

Palavras-chave: Neoplasias; Côndilo mandibular; Tomografia computadorizada.

OSTEOPLASTIA EM DISPLASIA FIBROSA MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Louzy Fidelis Gomes da Silva, José Wittor de Macedo Santos, Humberto Pereira Chaves, Kerlison Paulino de Olivera, Roseana de Almeida Freitas, Adriano Rocha Germano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A displasia fibrosa é uma patologia caracterizada pela substituição do osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celularizado intercalado por um trabeculado ósseo irregular. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de displasia fibrosa em maxila e seu manejo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, sem queixas, foi encaminhada ao serviço de CTBMF da UFRN com diagnóstico prévio de displasia fibrosa em maxila após biópsia incisional. Ao exame clínico, observou-se aumento de volume em região maxilar esquerda posterior com expansão vestibular e palatina, assintomático, sem sinais secundários, consistência endurecida e mucosa normocrômica, envolvendo os elementos dentários 25 e 27 e estendendo-se até o túber. A conduta clínica consistiu na exodontia do elemento 27 e enucleação da lesão cística associada, seguida de osteoplastia e remoção de nova peça cirúrgica para análise histopatológica, estabelecendo diagnóstico de lesão fibro-óssea benigna. A paciente seguiu sob acompanhamento, sem queixas ou novos sinais e sintomas de recidivas ou novas lesões e já se encontra com dez meses de pós-operatório. **Conclusão:** É imprescindível que o cirurgião-dentista conheça as características clínico-radiográficas dessa patologia, garantindo uma conduta adequada e precoce para propiciar o prognóstico mais favorável, sendo o tratamento com mínima mutilação com osteoplastia o adequado.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea; Maxila; Patologia; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO EM PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO CLASSE II- RELATO DE CASO

Marcelo Marques Gouveia Filho, Joanilda Paolla Raimundo e Silva, Tiago Batista Pereira; Fábio Correia Sampaio, Edgar Clementino de Carvalho Neto, Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho

Introdução: Uma má oclusão dento-esquelética pode gerar graves problemas para o indivíduo, tais como prejuízos estéticos, fonéticos e funcionais. A cirurgia ortognática em associação ao tratamento ortodôntico é o plano de tratamento válido para essa deformidade, buscando alcançar o equilíbrio entre as estruturas faciais. Para tal fim, é necessário que exista uma interdisciplinaridade entre cirurgião e ortodontista. **Objetivo:** Relatar o tratamento ortodôntico-cirúrgico com cirurgia bimaxilar realizado em paciente com má oclusão classe II. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, relatava desconforto durante a mastigação e insatisfação com a aparência. Durante exame físico, observou-se acentuada discrepância na relação maxilomandibular, constatando-se classe II de Angle. Optou-se por um tratamento ortodôntico-cirúrgico, sendo inicialmente instalado aparelho fixo para correção de espaços e do posicionamento dentário, e posteriormente, realizado o procedimento cirúrgico bimaxilar. A osteotomia do tipo Le fort I foi realizada na maxila, promovendo a intrusão e rotação anti-horária, já na mandíbula foi realizada osteotomia sagital para avanço. **Conclusão:** A técnica cirúrgica associada ao tratamento ortodôntico apresentou-se eficaz para a correção da má oclusão dentária, devolvendo o equilíbrio anatômico e proporcionando significativos ganhos funcionais e estéticos, sendo notórias as mudanças benéficas na qualidade de vida e nas características de personalidade da paciente.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle Classe II; Cirurgia ortognática; Anormalidades maxilofaciais.

INTERCEPTAÇÃO DE UMA CLASSE III POR PROGNATISMO MANDIBULAR RELATO DE CASO

Hudson Luiz do Nascimento Moura, Daniela Gamba Garib, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A má oclusão esquelética de Classe III causa um forte comprometimento funcional e estético ao paciente. Considerando também que não apresenta potencial de autocorreção, faz-se necessária sua interceptação o quanto antes.

Objetivo: Caso clínico de uma Classe III esquelética interceptada pela expansão rápida da maxila (ERM), seguida da tração reversa maxilar (TRM). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, exibia um perfil facial côncavo, linha queixo-pescoço aumentada e sulco mentolabial raso. Apresentava-se no primeiro período transitório da dentadura mista, demonstrava relação de caninos de Classe III, mordida cruzada anterior severa e sobremordida profunda. Descobriu-se que o pai do paciente apresentava uma composição facial semelhante, confirmando-se, assim, a influência da genética na determinação do prognatismo mandibular. O tratamento ortodôntico consistiu na ERM com Hyrax, seguido da TRM com o uso de uma máscara facial de Petit. Após a obtenção da sobrecorreção do overjet, a máscara facial foi utilizada à noite, para dormir, até completar 1 ano de tratamento. Então, uma mentoneira foi utilizada apenas no período noturno, como contenção ativa, por mais um ano. Ao concluir o tratamento, o paciente demonstrou melhoras dentárias e esqueléticas com impacto positivo na estética dentofacial. **Conclusão:** O tratamento interceptador da Classe III esquelética possibilita melhoras estéticas e funcionais colaborando com a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle Classe III; Ortodontia interceptora; Hereditariedade.

DISTALIZAÇÃO DE MOLAR UTILIZANDO MINI-IMPLANTE EM CLASSE II: RELATO DE CASO

Júlio Holanda Alves de Souza¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Rafaella Bastos Leite¹, Everton Freitas de Moraes¹, Romão Tormena Júnior²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic - Campinas

Introdução: A maloclusão de classe II apresenta-se como uma desarmonia dentária, podendo estar associada a uma discrepância esquelética. A estética facial e do sorriso podem estar associadas a problemas mastigatórios e dores articulares. De acordo com a severidade e a idade do paciente, os tratamentos sugeridos são a ortopedia, compensação ortodôntica ou cirurgia ortognática. **Objetivo:** O objetivo do trabalho consiste em relatar o caso clínico de uma paciente de 19 anos. **Relato de caso:** O presente relato clínico discorre sobre tratamento ortodôntico compensatório de má oclusão classe II em uma paciente adulta, dolicofacial, com desarmonias dentárias e linha média desviada para a direita e retrusão mandibular. Foi estabelecido o tratamento ortodôntico para a arcada inferior por meio de desgates interproximais de canino a canino inferior, com relação a arcada superior, o tratamento estabelecido foi a utilização de ancoragem máxima com mini implante e elásticos 3/16" para corrigir a classe II. **Conclusão:** Como desfecho, as vantagens do uso da ancoragem esquelética durante a distalização de molares superiores proporcionam o adequado controle de ancoragem, possibilitando o movimento distal, reduzindo a necessidade de extrações dentárias, independente de colaboração do paciente para o uso do aparelho.

Palavras-chave: Ortodontia; Implantes osseointegrados; Tratamento não cirúrgico.

INTERCEPTAÇÃO DE SUPERIORES EM IRRUPÇÃO ECTÓPICA DE CANINOS: RELATO DE CASO.

Sarah Thayse Medeiros Martins, Marina Bozzini Paies, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os caninos superiores são uns dos dentes mais suscetíveis à impactação. O desvio de um canino de seu trajeto normal de irrupção representa um desafio para os ortodontistas. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com elementos 13 e 23 em processo de irrupção ectópica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 10 anos, corredores bucais estreitos e má oclusão de Classe II de Angle, subdivisão direita, com mordida cruzada dentária unitária (MCU) na região do 83 e falta de espaço nos arcos maxilar e mandibular. Apresentava perda precoce do 55, retenção prolongada do 52, e elemento 22 conóide. A radiografia panorâmica identificou agenesia do 12 e suspeita de reabsorção radicular do 22, que estava em íntima relação com o 23. Optou-se pela exodontia do 53 e 63 associada ao uso de aparelhos ortodônticos removíveis (AOR) superior e inferior com parafusos expansores, com protocolo de ativação de expansão lenta realizada em consultório. A rizólise fisiológica do 83 corrigiu a MCU e a Classe II subdivisão direita foi corrigida fisiologicamente com a mesialização do 26 ocupando o Leeway Space. Ao final do 2º período transitório, a presença de leve apinhamento dos incisivos mandibulares determinou a substituição do AOR por um arco lingual de Nance para gerenciamento dos espaços. **Conclusão:** O diagnóstico e a intervenção precoce por meio da extração dos caninos decíduos associada à expansão lenta da maxila permitiram a reorientação do trajeto irruptivo dos caninos.

Palavras-chave: Dentição Mista; Oclusão Dentária; Erupção Dentária.

EXPANSOR MAXILAR DIFERENCIAL COMO UMA ALTERNATIVA CLÍNICA PARA A CORREÇÃO DOS PROBLEMAS TRANSVERSAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Daniela Medeiros de Miranda, Daniela Gamba Garib, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Recentemente, um novo expansor maxilar foi proposto com o objetivo de corrigir as atresias maxilares maiores na região dos caninos do que na região dos molares. **Objetivo:** Relatar um caso em que uma expansão maxilar individualizada foi realizada nas regiões anterior e posterior da arcada superior, por meio do expansor maxilar diferencial (EMD). **Metodologia:** Uma paciente, 10 anos de idade, compareceu à clínica de Ortodontia com a queixa de que apresentava os “dentes da frente tortos”. Na análise facial subjetiva, constatou-se que a paciente apresentava Padrão I, dolicofacial, face simétrica, selamento labial ativo e corredor bucal amplo. Sob o ponto de vista intrabucal, a paciente mostrava um suave apinhamento anteroinferior, uma mordida cruzada posterior bilateral e uma atresia maxilar maior na região dos caninos do que na região dos molares. Foi planejada uma expansão rápida da maxila com o EMD, seguindo-se um protocolo de ativação de 2/4 de volta pela manhã e 2/4 de volta à noite, nos dois parafusos expansores, durante 6 dias. Sobrecorrigida a relação transversal na região dos dentes posteriores, apenas o parafuso anterior foi ativado por mais 4 dias. Ao término da fase passiva do tratamento, o EMD foi removido e observou-se a correção individualizada da atresia maxilar e uma boa relação interarcos transversal, vertical e anteroposterior. **Conclusão:** O EMD corrigiu individualmente a atresia maxilar e fez com que a má oclusão fosse tratada de forma eficiente.

Palavras-chave: Ortodontia interceptora; Desenho de aparelho ortodôntico; Técnica de expansão palatina.

PROTOCOLO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO EXPANSIONISTA COMO SOLUÇÃO PARA O APINHAMENTO PRIMÁRIO DEFINITIVO: RELATO DE CASO

Laleska Tayná Costa Barreto, Cristiane Amaral Cruz, Amanda Félix Gonçalves Tomaz, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O apinhamento primário definitivo, genético ou ambiental, não se autocorrigue e deve ser interceptado. **Objetivo:** O tratamento proposto consistiu na interceptação de um apinhamento primário definitivo através da expansão rápida da maxila (ERM) com o expansor Hyrax e uma expansão lenta (EL) do arco inferior utilizando-se o expansor de Schwarz. **Relato de caso:** Foi realizado tratamento expansionista em um paciente do gênero masculino com 8 anos de idade, diagnosticado com falta de espaço para a irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores e inferiores, atresia maxilar, constrição do arco inferior e corredores bucais amplos. Após 1 ano e 8 meses de tratamento, foi obtido espaço para a irrupção e o alinhamento dos incisivos laterais permanentes superiores e inferior esquerdo. O incisivo lateral inferior direito irrompeu na linha do rebordo, porém, com giroversão. Uma placa labioativa (PLA) foi instalada com o objetivo de obter mais espaço para o alinhamento desse dente. As larguras do arco dentário superior e inferior aumentaram e a largura do corredor bucal diminuiu, resultando na melhora da estética do sorriso. **Conclusão:** O protocolo de tratamento expansionista se mostrou efetivo no gerenciamento de espaço, garantindo a irrupção e o alinhamento parcial dos incisivos permanentes e a melhora da estética do sorriso. Em caso da necessidade de espaço adicional, sugere-se uma PLA para o alinhamento dos incisivos permanentes inferiores.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia interceptora; Técnica de expansão palatina.

A DISTALIZAÇÃO DE MOLARES SUPERIORES PARA CORREÇÃO DE CLASSE II COM O APARELHO PENDEX: RELATO DE CASO CLÍNICO

Anna Ellyse Grant de Oliveira, Isadora Medeiros, Matheus Targino dos Santos, Régia Carla Medeiros da Silva, Arthur César de Medeiros Alves, Hallissa Simplício Gomes Pereira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Pendex, modificação do aparelho pendulum, é uma alternativa no tratamento da má oclusão de Classe II dentária, agindo como um distalizador intrabucal fixo, de ancoragem maxilar, associado a um parafuso expansor. **Objetivo:** Relatar a correção de uma má oclusão de Classe II através da distalização dos molares superiores utilizando o aparelho Pendex. **Relato de caso:** Paciente leucoderma, gênero feminino, 10 anos de idade, em fase de dentadura permanente, padrão facial de classe I, classe II dentária, apresentando projeção do lábio inferior e cruzamento dentário anterior com desvio funcional mandibular para anterior em máxima intercuspidação habitual, caracterizando uma pseudo classe III. O uso do pendex proporcionou a distalização dos molares e a resultante anterior de forças, provocou a vestibularização dos incisivos propiciando o descruzamento dentário anterior. Com a relação molar de Classe I estabelecida, iniciou-se o tratamento corretivo para nivelamento e posicionamento adequado dos caninos no arco superior. **Conclusão:** distalizadores intrabucais, quando bem indicados, são uma excelente opção de tratamento para a correção da classe II dentária, apresentando as vantagens de não comprometer a estética e não necessitar da colaboração do paciente.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora; Má Oclusão de Angle Classe II; Aparelhos Ortodônticos Fixos.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO POR MEIO DE APARELHO PENDEX: RELATO DE CASO CLÍNICO

Júlia Carvalheira Dourado, Heloisa Nelson Cavalcanti, Ariane Salgado Gonzaga, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur Cesar de Medeiros Alves
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A distalização dos molares superiores possibilita a correção da má oclusão de Classe II e a recuperação de espaço proveniente da perda precoce de molares decíduos. O aparelho distalizador pendex atua tanto na disjunção palatina, quanto na rotação molar e alteração na forma do arco, produzindo uma força pendular a partir da linha média do palato até os molares superiores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de recuperação de espaço para a irrupção do elemento 25 realizada por meio do aparelho pendex unilateral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, no 1º período transitório da dentadura mista apresentando perda precoce do elemento 65, foi submetida previamente a uma tração reversa da maxila em virtude de um padrão III de crescimento. Como efeito colateral após a terapia, ocorreu a mesialização do elemento 26 e a consequente completa falta de espaço para a irrupção do elemento 25. O plano de tratamento envolveu a instalação de um aparelho pendex, com ativação unilateral por meio de uma mola de β -Ti com espessura .018". Após 90 dias observou-se o movimento distal do elemento 26 e espaço de aproximadamente 7mm para o elemento 25. O aparelho pendex foi então substituído por um botão palatino de Nance para manutenção do espaço. **Conclusão:** O gerenciamento de espaços durante a dentadura mista é de suma importância para o desenvolvimento normal da oclusão e minimiza o tempo ou a necessidade do tratamento ortodôntico corretivo na dentição permanente.

Palavras-chave: Má Oclusão; Dentição Mista; Ortodontia Interceptora.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E EXTRAÇÃO DE CANINOS DECÍDUOS NO TRATAMENTO DA IMPACTAÇÃO DE CANINOS PERMANENTES SUPERIORES: RELATO DE CASO

Matheus Targino dos Santos, Ariane Salgado Gonzaga, Régia Carla Medeiros da Silva, Anna Ellyse Grant de Oliveira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A impaction de caninos permanentes superiores é um achado clínico de extrema importância, podendo comprometer a função oclusal, estética e fonação do paciente. O diagnóstico precoce favorece o tratamento e possibilita sua irrupção na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar o caso clínico do tratamento interceptor de uma paciente em crescimento com caninos superiores permanentes impactados em posição horizontal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos, compareceu a clínica infantil da UFRN apresentando impaction dos caninos permanentes superiores e maxila atresica. Optou-se pela instalação de um aparelho disjuntor do tipo Haas. O aparelho foi ativado ¼ de volta 2x ao dia durante duas semanas. Após 15 dias de ativação, o aparelho foi estabilizado com resina composta e solicitado a exodontia dos dentes 53 e 63. O aparelho encontra-se mantido em posição para contenção do espaço obtido e após 03 meses de controle, foi realizada uma radiografia panorâmica onde observou-se melhora significativa na trajetória de irrupção de ambos os caninos permanentes superiores. **Conclusão:** A disjunção maxilar associada a extração dos caninos decíduos promoveram o espaço necessário para irrupção e melhora da posição intraóssea dos caninos permanentes superiores, evitando assim exodontias de dentes permanentes e cirurgias para tracionamento ortodôntico dos dentes impactados.

Palavras-chave: Má oclusão; Dentição Mista; Ortodontia Interceptora.

ODONTOMA COMPLEXO COM EXPOSIÇÃO INTRAORAL: RELATO DE CASO

Edynelson da Silva Gomes¹, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva¹, Bruno Bezerra de Souza², José Wittor de Macêdo Santos², Karolina Pires Marcelino², Wagner Ranier Maciel Dantas²

¹Universidade Potiguar ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O odontoma é considerado o tumor odontogênico mais comum, classificado como composto ou complexo, apresentando respectivamente, múltiplas estruturas ósseas análogas a dentes e estrutura óssea disforme e calcificada, sendo eles, geralmente, associados a dentes impactados. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com odontoma do tipo complexo com exposição intraoral em região posterior de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente I.D., sexo masculino, 30 anos de idade, foi encaminhado para a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da UFRN com queixa de “resto de dente exposto na boca” há cerca de 2 anos. Clinicamente o paciente apresentava massa endurecida, branco-amarelada, em rebordo alveolar posterior esquerdo de mandíbula em local referente ao dente 38, indolor, sem exsudatos, sangramento leve. Os exames radiográficos e tomográficos revelaram uma lesão com densa radiopacidade associada ao dente 38 incluso com halo radiolúcido ao redor. O tratamento consistiu em enucleação completa da lesão, dente e tecidos fibrosos associados. **Conclusão:** Odontomas são os tumores odontogênicos de ocorrência mais comum entre todos, porém, lesões de grandes proporções e/ou com exposição intraoral são de ocorrência incomum, tornando necessário o conhecimento sobre o diagnóstico diferencial entre estas lesões e outros tumores odontogênicos e seu correto manejo, consistindo da remoção completa da lesão.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos; Cirurgia bucal; Odontologia; Patologia bucal; Odontoma.

QUEILITE ACTÍNICA E LÍNGUA GEOGRÁFICA: RELATO DE CASO

Andressa Medeiros Pinheiro Borges, Anna Clara de Medeiros Simões, Hélder Domiciano Dantas Martins, Patrícia Teixeira de Oliveira, Roseana de Almeida Freitas, Éricka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A queilite actínica e a língua geográfica são condições comuns na prática clínica. A primeira trata-se de uma desordem potencialmente maligna, decorrente da exposição solar aguda ou crônica, afeta principalmente o lábio inferior, leucodermas, gênero masculino e que trabalham expostos ao sol. A segunda é um dos fatores etiológicos do ardor bucal secundário e apresenta-se como erosões crônicas, geralmente assintomáticas, que aparecem e regridem. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com queilite actínica e língua geográfica sintomática. **Relato de caso:** Sexo masculino, 52 anos, ex-agricultor e atual ambulante compareceu à Clínica de Estomatologia queixando-se de ardor na língua. Ao exame físico extra-oral, foi observada erosão difusa, avermelhada com áreas esbranquiçadas e perda de delimitação do lábio inferior. Intraoralmente foram identificadas erosões em ápice e bordas laterais da língua. A partir disso, os diagnósticos clínicos de queilite actínica e língua geográfica foram estabelecidos. Foi realizada biópsia incisiva do lábio, a qual evidenciou displasia epitelial moderada. Paciente foi orientado quanto à proteção solar e utilizou Drenison por 30 dias. Quanto à língua geográfica, foi prescrito Decadron, Flogoral e chá de camomila com posterior remissão da sintomatologia. Paciente segue em acompanhamento. **Conclusão:** A língua geográfica pode ser sintomática, evidenciando a importância do exame clínico. Além disso, as terapias instituídas foram efetivas.

Palavras-chave: Glossite Migratória Benigna; Queilite; Diagnóstico bucal.

ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DE CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: RELATO DE CASO

Jaiane Carmélia Monteiro Viana¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Caio César da Silva Barros², Mariana Carvalho Xerez², Antonio de Lisboa Lopes Costa³

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Doutor em odontologia pela Universidade de São Paulo

Introdução: O cisto linfoepitelial oral (CLEO) é uma lesão incomum, cuja patogênese é incerta. Apresenta-se como um nódulo móvel, assintomático, com coloração branco-amarelado ou róseo. Quanto ao histológico os CLEO exibem cavidade patológica revestida por epitélio pavimentoso estratificado. O lúmen cístico revela células epiteliais descamadas e células inflamatórias, já a cápsula fibrosa demonstra intenso infiltrado linfocítico, principal componente da lesão. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de CLEO, abordando as teorias de surgimento desta lesão, e suas características. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 62 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia da UFRN exibindo um aumento de volume nodular assintomático, com coloração levemente amarelada e consistência amolecida, em borda lateral de língua, medindo aproximadamente 0,5 cm. O exame histopatológico revelou cavidade patológica revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado e uma cápsula cística de tecido conjuntivo fibroso denso contendo tecido linfoide, o qual circunscovia completamente o epitélio cístico de revestimento. Após remoção cirúrgica da lesão a paciente não apresentou sinais de recidiva. **Conclusão:** O CLEO é uma lesão de origem linfoide, que pode se confundir com outras patologias. Isso demonstra a importância dos achados clínicos e histopatológicos, associados à história da lesão para a síntese de uma hipótese diagnóstica consistente.

Palavras-chave: Tecido linfoide; Diagnóstico bucal; Cistos.

CARCINOMA EX-ADENOMA PLEOMORFO DE PALATO: RELATO DE UM CASO

Edson Erick Fernandes de Queiroz¹, Rejane Andrade de Carvalho², Oslei Paes de Almeida³, Ciro Dantas Soares³

Universidade Potiguar¹, Universidade Federal do Rio Grande do Norte², Universidade Estadual de Campinas³

Introdução: Adenoma pleomorfo (AP) é o tumor mais comum de glândula salivar. No entanto, embora a transformação maligna desse tumor um evento biológico bem reconhecido, é raro. A malignização de um AP origina um tumor denominado carcinoma ex-adenoma pleomorfo. **Objetivo:** Reportar um caso de carcinoma ex-adenoma pleomorfo em palato e discutir os aspectos relevantes da biologia tumoral e diagnóstico dessa neoplasia. **Relato de caso:** Uma paciente de 32 anos, gênero feminino, apresentou-se com um nódulo endurecido, assintomático, com uma área central de ulceração em região de palato duro. A paciente negava tabagismo e etilismo e apresentava um quadro de saúde estável. Foi realizada biópsia incisional e a análise microscópica revelou um tumor de origem glandular com estruturas ductais compostas por duas camadas de células (luminais e mioepiteliais). Formação de tecido condroide e áreas mixomatosas complementavam o quadro histológico. Foi indicado um amplo painel imuno-histoquímico que revelou positividade para: Citoqueratinas 7, 14, 18; vimentina, calponina e actina de músculo liso nas células mioepiteliais. O índice de proliferação avaliado pela expressão de Ki-67 foi de 48%. Esses dados em conjunto confirmaram o diagnóstico de carcinoma ex-adenoma pleomórfico. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia de cabeça e pescoço e foi realizada exérese total da lesão. Até o momento, 2 anos após a cirurgia a paciente não apresentou recorrência nem metástase. **Conclusão:** O carcinoma ex-adenoma pleomorfo é um tumor raro de glândula salivar e seu diagnóstico pode ser confirmado por estudos imunoistoquímicos.

Palavras-chave: Neoplasias das glândulas salivares; Carcinoma ex-adenoma pleomorfo; Imuno-Histoquímica.

INCISIVOS COM CÚSPIDE EM GARRA: RELATO DE CASO

Luana Amorim Morais da Silva¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Everton Freitas de Moraes², Rafaella Bastos Leite³, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida²

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Doutora em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Introdução: Pode-se observar alterações dentárias na rotina odontológica, dentre elas, a cúspide em garra, representada por uma cúspide acessória na face lingual de dentes anteriores, estendendo-se ao menos da junção cimento-esmalte para borda incisal. Supõe-se que sua etiologia pode ter relação com alterações genéticas na embriogênese ou com a Síndrome de Rubinstein-Taybi. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente com cúspide em garra, não sindrômico, atendido no serviço de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Relato de caso:** Paciente de 06 anos, sexo masculino, sem histórico médico digno de nota, com queixa de dentes "estranhos". No exame clínico notou-se a cúspide em garra nos elementos 12, 11,21 e 22, contudo a erupção dentária estava incompleta. Para avaliação das cúspides, solicitou-se uma tomografia computadorizada em feixe cônico, cujos cortes sagitais mostraram a extensão das cúspides no sentido cervical. A morfologia interna não apresentava alterações significativas na câmara pulpar subjacente. Os pais foram orientados acerca das implicações futuras, indicando-se o acompanhamento até a erupção completa quando poderá reanatomizar os dentes. **Conclusão:** É relevante abordar esta anomalia dentária, visto que o conhecimento sobre essa condição é restrito devido aos poucos casos publicados. Vale ressaltar que, esta alteração pode estar relacionada com anormalidades estruturais sistêmicas, sendo importante o aconselhamento genético nesses casos.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; Incisivo; Criança.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DE HIPOVITAMINOSE SISTÊMICA DE COBALAMINA: RELATO DE CASO

Nirond Moura Miranda, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A deficiência de vitamina B12 foi associada principalmente a ingestão insuficiente de alimentos de origem animal, uso de medicamentos (metformina e antagonistas H2) e deficiência na produção do fator intrínseco, no estômago, que limitam a absorção desse micronutriente. Essa condição pode levar a manifestações na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso de deficiência de vitamina B12. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, compareceu a clínica de estomatologia da UFRN apresentando língua fissurada, máculas eritematosas em dorso lingual e relatando ardor bucal durante as refeições. Foi solicitado exames hematológicos para avaliação de possíveis hipovitaminoses associadas às lesões orais. Baseado nos achados clínicos e laboratoriais, o paciente foi suplementado com vitamina B12 e as lesões orais que antes tinham sido tratadas com antifúngicos, por mimetizarem a candidose, regrediram tão somente com a reposição de cobalamina. Em seguida o caso foi encaminhado ao médico endocrinologista para investigação de possíveis doenças sistêmicas relacionadas (como anemia aplástica), não havendo, no entanto, nenhuma condição médica mais grave encontrada. **Conclusão:** A reposição de vitamina B12 é um tratamento eficaz para regressão das manifestações orais da hipovitaminose e esta condição deve ser atendida pelo cirurgião dentista uma vez que alterações na mucosa oral não podem ser dissociadas do contexto geral de saúde dos indivíduos.

Palavras-chave: Vitamina B12; Hipovitaminose; Saúde bucal.

ÚLCERA EOSINOFÍLICA LINGUAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Jânia Andreza Leite Braga, Bruno Bezerra de Souza, José Wittor de Macêdo Santos, Janáina Lessa de Moraes dos Santos, Rani Iani Costa Gonçalves, Petrus Pereira Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A úlcera eosinofílica é uma lesão benigna rara e autolimitada, relatada na literatura como um mecanismo reativo após trauma, podendo ser também de etiologia desconhecida. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com múltiplas ulcerações na língua diagnosticadas como úlceras eosinofílicas. **Relato de caso:** Paciente D.N.S., sexo masculino, 21 anos de idade, foi encaminhado para a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da UFRN com queixa de “muita dor e coceira na língua” há cerca de 2 anos não relacionado à trauma. Clinicamente o paciente apresentava lesões extensas e ulceradas, de aspecto dilacerado e cor variada, localizadas em dorso, ventre e lateral esquerda da língua. Os exames laboratoriais e sorológicos não revelaram anormalidades. No exame histopatológico, evidenciou-se a presença de intenso infiltrado inflamatório polimórfico, contendo grande quantidade de eosinófilos e outras células do sistema imune (incluindo linfócitos CD-30) na lâmina própria subjacente, com destruição de estruturas e pouca atipia celular. Em relação ao tratamento, foi evidenciado rápida regressão espontânea parcial após a biópsia incisiva. **Conclusão:** A úlcera eosinofílica é uma lesão incomum e a importância acerca de seu conhecimento deve-se, sobretudo, ao diagnóstico diferencial com doenças infecciosas, autoimunes e neoplasias. O caso se torna ainda mais raro por não possuir trauma ou doenças virais associada, mas podendo ser relacionado ao uso de drogas recreativas.

Palavras-chave: Úlceras orais; Granuloma eosinófilo; Caso clínico; Diagnóstico.

VARICELA COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS SEMELHANTES A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: RELATO DE CASO

Darlyane Cardoso Rodrigues, Dara Rodrigues Alves, Camila do Nascimento Ferreira, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Luana Araujo dos Santos, Leonardo Magalhães Carlan

Introdução: A varicela é uma patologia de caráter infeccioso, é provocada pelo vírus varicela-zoster, apresenta-se na infância. Caracteriza-se por lesões exantematosas e vesículas evoluindo para crosta, atingindo a face, tronco e couro cabeludo. **Objetivo:** Relatar um caso de varicela que se assemelhou clinicamente a uma gengivoestomatite herpética aguda e relacionar com a literatura. **Relato de caso:** A.B.M.C, sexo feminino, 6 anos, chegou a clínica da (LAEPO) apresentando vesículas pelo corpo. A mãe relatou que a 2 dias a criança reclamou de prurido pelo corpo e vesículas. No exame intraoral foi visto vesículas e ulcerações no palato duro e língua, chegando ao diagnóstico de Varicela. Foi realizado tratamento sintomatológico e preservação do caso. No 5º dia, a criança relatou piora, no qual apresentava ulcerações a cavidade oral, edema labial, e fraqueza, não conseguindo se alimentar, assemelhando-se clinicamente a um caso de gengivoestomatite herpética aguda. Orientamos a mãe procurar assistência médica, onde a criança foi internada e passa bem. **Discussão:** Devido às características apresentadas, notou-se uma forma de varicela, semelhante a gengivoestomatite herpética primária. A literatura não traz estudos que relatam uma co-infecção entre o VVZ e HSV. **Conclusão:** Apesar de incomum, a varicela pode ter acometimento oral causando alta morbidade ao paciente devido a dificuldade de alimentação e hidratação. É fundamental diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Varicela-Zoster; Varicela; Gengivoestomatite herpética.

IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NA CONDUTA DA LEUCOPLASIA – CASO CLÍNICO

Romana Rênerly Fernandes, Caroline Cavalcante, Lelia Maria Guedes Queiroz, Lelia Batista de Souza, Maurilia Raquel de Souto Medeiros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Leucoplasia é um termo clínico que segundo a OMS é uma placa ou mancha branca que não pode ser diagnosticada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra doença. Considerada potencialmente maligna, com diversos fatores causais. Afetando diferentes regiões orais, possui várias apresentações clínicas, com ou sem algum grau de displasia. **Objetivo:** Mostrar a importância da biópsia nas leucoplasias. **Relato de caso:** Paciente M.J.O, sexo feminino, 51 anos, feoderma, agricultora, não fumante nem etilista; relatou mancha branca na borda lateral direita da língua com evolução de 3 meses, sem sintomatologia dolorosa. Com prévio tratamento com Nistatina® por sete dias, sem sucesso. Ao exame clínico foi visto uma lesão de 2 cm resistente a raspagem, consistência fibrosa, sem mobilidade, formato irregular e bordas bem definidas, sem alteração em glândulas e linfonodos. Foi feita uma biópsia incisional de 1,5 cm, onde se observou uma displasia leve. A paciente retornou a clínica para ser reavaliada e o restante da lesão foi retirada por biópsia excisional, que mostrou um grau de displasia moderada. A paciente atualmente está sob observação a cada 3 meses. **Conclusão:** Apenas a visão clínica de uma leucoplasia não é suficiente para se estabelecer o tratamento adequando. Visto que na mesma lesão foram observados dois graus diferentes de displasia, mostrando sua heterogeneidade, que implicará diretamente na conduta clínica do profissional, bem como no tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Leucoplasia; Patologia; Biópsia.

CARCINOMA VERRUCOSO EM LÁBIO INFERIOR: UM RELATO DE CASO

Maria Wégila Félix Gomes, Ana Cláudia de Macedo Andrade

Introdução: O Carcinoma Verrucoso (CV) é uma variante rara do Carcinoma de Células Escamosas, que pode acometer a pele e a mucosa, sendo a cavidade oral o sítio de maior acometimento. Clinicamente, apresenta-se como uma pápula ou placa verrucosa, branco-acinzentada, de crescimento lento. A etiopatogenia do CV oral, está associada a alguns fatores como tabagismo, hábito de mascar bétel e rapé, bem como, infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). **Objetivo:** Relatar um caso raro de CV em lábio inferior, com base em seus aspectos clínicos e histopatológicos no que tange ao diagnóstico diferencial. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos de idade procurou o serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se de lesão dolorosa em lábio inferior, com 5 meses de evolução. No exame clínico, observou-se lesão em lábio inferior com 1cm de tamanho, hiperplásica e esbranquiçada. O diagnóstico clínico foi de Queilite Actínica/Leucoplasia, sendo solicitado biópsia incisional. Histopatologicamente, evidenciou-se uma hiperplasia irregular do epitélio de superfície, com cristas alongadas em direção ao tecido conjuntivo. As células epiteliais apresentavam diversas atípias e o conjuntivo subjacente demonstrava áreas de degeneração basofílica das fibras colágenas e intenso infiltrado inflamatório. **Conclusão:** O paciente foi encaminhado a Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, e atualmente encontra-se em acompanhamento após a remoção cirúrgica da neoplasia.

Palavras-chave: Carcinoma verrucoso; Diagnóstico; Patologia bucal.

ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA A CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA EM PACIENTE GERIÁTRICO: RELATO DE CASO

Amanda de Macedo Silva, Gabriel Gomes da Silva, Glória Maria de França, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite, Juliana Campos Pinheiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As próteses removíveis são consideradas facilitadoras em potencial da estomatite protética. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar as principais manifestações orais da estomatite protética em um paciente geriátrico associada a candidíase oral pseudomembranosa. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, setenta e quatro anos, apresentava uma lesão exofítica, na região de palato com dois centímetros de extensão, além da presença de candidíase pseudomembranosa, fazia o uso de uma prótese parcial superior removível há aproximadamente dez anos. Foi levantada a hipótese diagnóstica de estomatite protética associada a candidíase pseudomembranosa. A terapêutica instituída consistiu no uso de antifúngico por um período de quinze dias e biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Foi recomendado a confecção de uma nova prótese para que fosse evitado a recorrência da lesão. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer e diagnosticar a estomatite protética em sua prática diária e tratar o paciente de acordo com a sua etiologia.

Palavras-chave: Patologia bucal; Prótese dentária; Estomatite.

AÇÃO DA LASERTERAPIA E ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTE ONCOPEDIÁTRICO PORTADOR DE HERPES SIMPLES – RELATO DE CASO

Guilherme Lopes Galvão¹, Gabriella Souto Barreto², Felipe Yuri Araujo Evaristo³, Simone de Melo Norat Campos

¹Universidade Potiguar

Introdução: O uso da Laserterapia em associação com antivirais está se tornando cada vez mais eficiente no combate do Herpes Simples, e surge como tratamento alternativo, prático e efetivo. **Objetivo:** Trazer à público um caso sobre o tratamento do Herpes Simples, com o antiviral em associação da laserterapia, deixando assim em evidência a efetividade deste procedimento. **Relato de Caso:** Paciente K.V.G, sexo feminino, 11 anos, foi diagnosticada com Leucemia Linfoblástica aguda do tipo B, encontrava-se internada na pediatria da Policlínica/Liga em Quimioterapia na fase de consolidação. Devido a toxicidade dos quimioterápicos à qual foi submetida, a paciente neutropenizou e ficou susceptível as infecções oportunistas, como a infecção fúngica (candidíase), infecção viral (Herpes Simples) além da Mucosite. Diante deste quadro, foi receitado o uso de antirretroviral (Aciclovir) sistêmico e tópico para tratar o Herpes, o uso de antifúngico (Fluconazol) sistêmico para tratar a Cândida e o laser para a Mucosite. Após 48 horas, as lesões de Herpes encontravam-se em fase de costra, realizamos a Laserterapia sendo utilizada a dosagem de 2J por cm² no tempo de 20segundos na potência de 100Mw. A recuperação total se deu em 15 dias. **Conclusão:** Relatamos este caso cientes que uso da Laserterapia, em associação com o antirretroviral, foi essencial para a consolidação de uma recuperação eficaz e rápida, sendo um provável novo meio para a atuação no tratamento do Herpes Simples.

Palavras-chave: Herpes; Antivirais; Laser.

NEVO MELANOCÍTICO DISPLÁSICO ORAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE EM SEUS ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS

Maria Isabel Nicodemos Ferreira, Rani Iani Costa Gonçalo, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O nevo melanocítico é uma neoplasia benigna, congênita ou adquirida, composta por células névicas, que são células melanocíticas derivadas da crista neural. Algumas variantes raras vêm sendo descritas na literatura, dentre elas o nevo melanocítico displásico. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico de um nevo melanocítico displásico, com enfoque em suas características clínicas e histopatológicas. **Relato de caso:** Paciente de 36 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, relatando o surgimento de uma “mancha preta na gengiva”. Ao exame físico intraoral, observou-se a presença de múltiplas pápulas de coloração enegrecida em rebordo alveolar mandibular. Com o intuito de estabelecer o diagnóstico diferencial com uma possível lesão vascular, realizou-se a manobra da vitrosopia e não se observou alteração no aspecto da lesão. Assim, a biópsia excisional foi realizada e obteve-se o diagnóstico histopatológico de nevo melanocítico displásico oral. **Conclusão:** Devido a semelhança clínica dos nevos melanocíticos com o melanoma precoce, é de extrema importância a realização de um diagnóstico precoce e adequado.

Palavras-chave: Nevo pigmentado; Nevo melanocítico; Patologia bucal.

IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NA CONDUTA DA LEUCOPLASIA – CASO CLÍNICO

Romana Rênerly Fernandes, Caroline Cavalcante, Lelia Batista de Souza, Maurilia Raquel de Souto Medeiros, Lelia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Leucoplasia é um termo clínico que segundo a OMS é uma placa ou mancha branca que não pode ser diagnosticada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra doença. Considerada potencialmente maligna, com diversos fatores causais. Afetando diferentes regiões orais, possui várias apresentações clínicas, com ou sem algum grau de displasia. **Objetivo:** Mostrar a importância da biópsia nas leucoplasias. **Relato de caso:** Paciente M.J.O, sexo feminino, 51 anos, feoderma, agricultora, não fumante nem etilista; relatou mancha branca na borda lateral direita da língua com evolução de 3 meses, sem sintomatologia dolorosa. Com prévio tratamento com Nistatina® por sete dias, sem sucesso. Ao exame clínico foi visto uma lesão de 2 cm resistente a raspagem, consistência fibrosa, sem mobilidade, formato irregular e bordas bem definidas, sem alteração em glândulas e linfonodos. Foi feita uma biópsia incisional de 1,5 cm, onde se observou uma displasia leve. A paciente retornou a clínica para ser reavaliada e o restante da lesão foi retirada por biópsia excisional, que mostrou um grau de displasia moderada. A paciente atualmente está sob observação a cada 3 meses. **Conclusão:** Apenas a visão clínica de uma leucoplasia não é suficiente para se estabelecer o tratamento adequado. Visto que na mesma lesão foram observados dois graus diferentes de displasia, mostrando sua heterogeneidade, que implicará diretamente na conduta clínica do profissional, bem como no tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Leucoplasia; Patologia; Biópsia.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO ARDOR BUCAL RESISTENTE E SUA EFICÁCIA: UM RELATO DE CASO.

José Paulo Neri da Costa; Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão, Patrícia Teixeira de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Síndrome do Ardor Bucal (SAB) é uma doença crônica, de etiologia controversa sem fatores locais ou sistêmicos na cavidade oral, com sintomatologia dolorosa de possível origem neuropática, ardor e disgeusia. **Objetivo:** Tratar paciente com SAB usando a laserterapia, mostrando sua eficácia. **Relato de caso:** Paciente N.A.L compareceu a clínica de Estomatologia da UFRN a cerca de 1 ano queixando-se de queimação na língua, palato e lábios. Na anamnese relatou sofrer de distúrbios psiquiátricos (depressão) e no exame clínico constatou-se a inexistência de alterações. Foi solicitado hemograma completo, glicemia em jejum, ferro sérico, ácido fólico e vitamina B12 sérica, todos apresentaram dentro da normalidade. Foi prescrito chá de camomila gelado ao qual a paciente desenvolveu rejeição relatando piora. O tratamento foi alterado para: encaminhamento ao psiquiatra e realização de laserterapia de baixa potência. Foram realizadas aplicações de laser de baixa intensidade nos sítios afetados, aplicando 25J/cm² por 7 segundos uma vez por semana. Sem melhora, optou-se por mudar a intensidade para 100J/cm² por 28 segundos, usando o protocolo de dor neural. Foi preservado o caso por 1 ano e 3 meses com melhora de 99% dos sintomas. **Conclusão:** Apesar dos protocolos terapêuticos não estarem ainda determinados, o tratamento deve ser direcionado a cada paciente. O paciente deve ser esclarecido que a sua queixa é relevante e real, sendo o tratamento longo e sujeito a modificações.

Palavras-chave: Dor; Queimadura; Terapêutica.

METAPLASIA CONDROIDE ASSOCIADA AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA: RELATO DE QUATRO CASOS

Luiz Miguel da Rocha Santos, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Roseana de Almeida Freitas, Éricka Janine Dantas da Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A metaplasia condroide (MC) em ossos maxilares é considerada uma condição reacional, benigna e incomum na cavidade oral, a qual pode ocorrer devido a um trauma crônico causado pelo uso de próteses dentárias mal adaptadas. Microscopicamente, ela é caracterizada pela presença de cartilagem em meio ao tecido conjuntivo, e pode se assemelhar a outras lesões benignas. **Objetivo:** Relatar quatro casos de MC e realizar o seu diagnóstico diferencial com o condroma. **Relato de caso:** Quatro pacientes do sexo feminino, usuárias de prótese total superior e com idade entre 46 e 69 anos, exibiram lesão assintomática, nodular e exofítica em região anterior do rebordo alveolar maxilar. As lesões mediam de 0,5 a 6,0 cm. Em todos os casos, a hipótese clínica foi de hiperplasia fibrosa e a biópsia excisional foi realizada. A análise histopatológica dos casos revelou a presença de cartilagem hialina e fibrocartilagem, contendo numerosos condrocitos típicos, em meio ao tecido conjuntivo fibroso denso com moderado infiltrado inflamatório. Assim, o diagnóstico final de hiperplasia fibrosa inflamatória associada à MC foi estabelecido. **Conclusão:** A MC pode ocorrer em usuários de próteses mal adaptadas e, apesar de ser uma lesão benigna, pode constituir um desafio de diagnóstico. A conduta clínica é baseada no diagnóstico correto dessas lesões, o qual deve ser estabelecido, a partir das características clínicas e histopatológicas observadas.

Palavras-chave: Metaplasia; Cartilagem; Prótese dentária.

QUELITE ACTÍNICA UM RELATO DE CASO

Lorena Pimentel de Araújo, Ana Beatriz Santos Vieira, Lelia Maria Guedes Queiroz, Marcia Cristina da Costa Miguel, Maurília Raquel de Souto Medeiros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão inflamatória potencialmente maligna em lábio, associada a uma exposição solar contínua, apresentando clinicamente a perda da delimitação do vermelhão do lábio e apagamento da margem mucogengival. **Objetivo:** O estudo atual tem como objetivo apresentar um relato de caso de QA, tendo em vista que é uma lesão frequente e comum em cidades com clima tropical. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, morador da zona rural, agricultor, apresentou placas brancas com manchas eritematosas ao redor, não removíveis a raspagem, contudo sem apresentar alterações sistêmicas. Durante exame clínico inicial, além das placas brancas, notou-se perda de delimitação do lábio inferior, este também se encontrava muito ressecado, a derme do paciente igualmente muito ressecada e avermelhada. Então gerou-se a hipótese diagnóstica de QA. Foi realizada uma biópsia incisional em uma das lesões e excisional da outra lesão. Segundo análise histopatológica, foi encontrado espongirose, degeneração hidrópica, áreas de pleomorfismo celular e nuclear, hiper cromatismo nuclear, perda de estratificação e acantólise. **Conclusão:** Unindo os dados clínicos e histopatológicos foi dado o diagnóstico de displasia epitelial moderada. Após o diagnóstico o paciente continuou sendo acompanhado, a outra lesão branca em lábio foi removida e biopsiada, o resultado foi o mesmo. O paciente faz uso de drenizon creme e protetor labial e está em monitoramento caso surjam outras lesões.

Palavras-chave: Queilite; Lábio; Estomatologia.

MANIFESTAÇÃO SIMULTÂNEA DE ARDOR BUCAL SECUNDÁRIO E MALFORMAÇÃO VASCULAR: UM RELATO DE CASO

Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Gabriela Ellen da Silva Gomes, Ana Miryam Costa de Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O ardor bucal secundário caracteriza-se pela sensação de queimação, ardência e prurido da cavidade oral como consequência de condições sistêmicas ou locais. As malformações vasculares são anomalias estruturais adquiridas dos vasos que se originam em ectasias progressivas de estruturas vasculares preexistentes e que tendem a persistir ao longo da vida. **Objetivo:** Relatar caso de apresentação simultânea de ardor bucal secundário e malformação vascular. **Relato de caso:** Mulher, 72 anos, melanoderma, hipertensa e cardíaca, apresentou-se à Clínica de Estomatologia do DOD/UFRN com queixa de ardência na cavidade bucal com 2 anos de evolução. No exame físico intraoral, evidenciou-se a presença de uma bolha de coloração azulada com 1 cm, assintomática, de consistência mole, localizada na região de mucosa jugal esquerda. Através da vitropressão, notou-se isquemia local, definindo-se o diagnóstico de malformação vascular. Optou-se pela aplicação única de 0,35 mL de Ethamolin® na porção mais central e profunda da lesão. Adicionalmente, foram solicitados exames hematológicos que revelaram deficiência de hemácias e ferro sérico, fechando o diagnóstico de ardor bucal secundário. A paciente foi encaminhada para avaliação médica, e não relatando melhora com o uso de chá de camomila, foi submetida a 5 sessões de laserterapia. **Conclusão:** A injeção de Ethamolin® promoveu a involução total da lesão, representando uma alternativa eficaz na terapêutica das malformações vasculares.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal; Malformações vasculares; Doenças da boca.

CARCINOMA BASOCELULAR EM LÁBIO SUPERIOR- RELATO DE CASO

Sarah Emmily Melo da Silva, Myrtes Maria Ferreira Resende, Leonardo Magalhães Carlan, Ericka Janine Dantas da Silveira, Lélia Maria Guedes Queiroz, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma basocelular (CBC) é a neoplasia maligna epitelial de maior ocorrência em pele, caracteriza-se por ser localmente invasiva e ter disseminação lenta. O desenvolvimento dessa neoplasia está associado à exposição crônica à radiação ultravioleta. A epidemiologia mostra que a ocorrência do CBC é elevada, representando 80% das neoplasias da cabeça e pescoço, raramente observado em lábio. **Objetivo:** Relatar um caso de CBC em lábio superior, discutindo suas características clínicas, histopatológico e diagnóstico diferencial. **Relato de caso:** Homem, 43 anos, leucoderma, compareceu a Clínica de Estomatologia da UFRN, com queixa de lábio estourado que não melhora, com evolução de 4 anos, fez tratamento com antibióticos e antivirais. A condição sistêmica encontrada foi alergia a aracnídeos e teve hábito de tabagismo por 7 anos. Lesão ulcerada em lábio superior, tamanho de 3 cm, avermelhada e endurecida. As hipóteses diagnósticas: carcinoma epidermoide e Paracoccidiodomicose, foi solicitado exames pré-operatórios e marcada a biópsia incisional. O resultado histopatológico foi de neoplasia maligna de origem epitelial, paciente foi encaminhado para a liga contra o câncer. O paciente passou por uma remoção cirúrgica da lesão, o histológico revelou um CBC e continua em acompanhamento. **Conclusão:** A importância do cirurgião-dentista na identificação e correto diagnóstico das lesões de cabeça e pescoço de forma precoce, contribuindo para melhor prognóstico das patologias.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Carcinoma basocelular; Lábio.

O TRATAMENTO DE CANDIDOSE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Débora Gomes Nunes Lemos, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A candidose oral representa uma das infecções bucais mais comuns, causada por fungos oportunistas como *Candida albicans*. A candidose eritematosa oral é a infecção fúngica mais frequente em indivíduos usuários de prótese. Novas terapias surgem como alternativas ao tratamento convencional da candidose oral destacando-se a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa) que não demonstra efeitos adversos e exibe maior adesão do paciente ao tratamento. **Objetivo:** Relatar dois casos de candidose eritematosa tratados com TFDa no seu tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 50 anos, com lesão eritematosa em palato duro compatível com candidose eritematosa. Paciente do sexo feminino, 63 anos, também apresentando lesão oral em palato, compatível com candidose eritematosa, ambas associada ao uso de prótese dentária. Nenhum paciente com histórico de doença sistêmica. Em ambos os pacientes foi aplicado azul de metileno 0,1% no palato e na prótese por 15 minutos (pré-irradiação), em seguida tanto a prótese como o palato foram irradiados com laser no comprimento de onda de 680nm, 40 segundos por ponto em que houve melhora em três sessões, no primeiro paciente e duas sessões, no segundo. **Conclusão:** O TFDa mostrou-se eficaz no tratamento da candidose eritematosa e uma alternativa aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Candidíase bucal; Fotoquimioterapia; Terapias.

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM REGIÃO DE MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO.

Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Flavia Luiza Santos Rodrigues, Dáurea Adília Cóbe Sena, Pedro Paulo de Andrade Santos, Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Carcinoma mucoepidermóide (CM) é a neoplasia maligna de glândulas salivares mais comum, estando frequentemente localizado na glândula parótida e em glândulas salivares menores localizadas no palato. É composta por três grupos celulares: células mucosas, epidermóides e intermediárias. Clinicamente se apresenta como lesão nodular e assintomática e, quando em localização intraoral, pode se apresentar com coloração azulada ou avermelhada. **Objetivo:** Relatar um caso de CM em mucosa jugal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, com 58 anos de idade compareceu ao Serviço de Estomatologia da UFRN apresentando lesão em mucosa jugal esquerda, de aspecto nodular, endofítica, séssil, normocrômica com região central azulada, consistência firme, assintomática, com evolução de 8 anos e ausência de linfonodos palpáveis. Realizou-se biópsia incisional e o material foi encaminhado para análise histopatológica. Ao exame microscópico, observou-se características de malignidade celular; para elucidação diagnóstica foram realizadas reações imuno-histoquímicas para Mamoglobina, CK7, CK14, α -SMA, Ki-67, Mucicarmim e S100 e, apenas a mamoglobina e o S100 apresentaram negatividade. **Conclusão:** De acordo com os achados histopatológicos e imuno-histoquímicos, estabeleceu-se o diagnóstico de CM. Destacamos que este tipo de lesão é rara em mucosa jugal. A paciente foi orientada e encaminhada ao serviço regional de referência em oncologia para tratamento da lesão.

Palavras-chave: Câncer de glândula salivar; Neoplasia; Carcinoma mucoepidermóide.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

José Maurício de Oliveira Filho, Tainar Matos dos Santos, Ericka Janine Dantas da Silveira, Roseana de Almeida Freitas, Hebel Cavalcanti Galvão, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum na boca e afeta principalmente indivíduos acima dos 50 anos de idade, fumantes, etilistas e que exercem atividades expostos à radiação solar. **Objetivo:** Relatar três casos clínicos de pacientes com CCE atendidos na Clínica de Estomatologia da UFRN, e discutir os fatores de risco associados ao seu desenvolvimento, características clínicas, histopatológicas, diagnóstico diferencial e conduta clínica da profissional frente esta neoplasia. **Relato de caso:** (1) Mulher, 90 anos de idade, não fumante, apresentou-se com queixa de lesão endofítica em borda lateral esquerda de língua, com um mês de evolução, sendo feita biópsia incisional e o diagnóstico foi de CCE. (2) Homem, 54 anos, ex-fumante, ex-etilista, HIV+, compareceu com queixa de lesão irregular, endurecida e vascularizada em rebordo alveolar direito, com evolução de 5 meses, sendo feita biópsia incisional e o diagnóstico foi de CCE. (3) Homem, 59 anos, ex-fumante, etilista crônico, apresentou-se com queixa de lesão extensa em assoalho de boca e borda lateral direita de língua, fez-se biópsia incisional, onde o diagnóstico foi de CCE. **Conclusão:** A elevada prevalência do CCE evidencia a importância do diagnóstico precoce desta lesão, uma vez que nas lesões iniciais o prognóstico é mais favorável. Nesse contexto os dentistas apresentam uma atuação fundamental, visto que podem identificar as lesões nos seus estágios iniciais.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Boca; Diagnóstico.

AMELOBLASTOMA, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Bárbara Assunção Lima Fernandes de Souza¹, João Lucas Rifausto Silva², José Wittor de Macêdo Santos², Luis Ferreira De Almeida Neto², Adriano Rocha Germano², José Sandro Pereira da Silva²

¹Universidade Potiguar, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Ameloblastoma é o tumor odontogênico mais comum, tem origem dos restos epiteliais da lâmina dentária, órgão do esmalte, revestimento de cisto odontogênico, ou das células basais da mucosa oral, na maior parte dos casos é benigno, tem crescimento lento e invasivo. Pode-se apresentar multicístico, unicístico ou periférico, de padrões histopatológicos diferentes. Alguns estudos indicam uma maior frequência em negros, outros não mostram prevalência. **Objetivo:** Descrever a partir do caso o conjunto de características clínicas e radiográficas necessários para se chegar ao diagnóstico, além de abordar os tratamentos dispensados aos tipos do Ameloblastoma, desde os mais simples até os mais invasivos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN queixando-se de aumento de volume em região posterior de mandíbula direita e alteração de coloração da mucosa, foi realizada biópsia incisiva, tendo como laudo histopatológico Ameloblastoma unicístico, paciente encaminhada para tratamento do mesmo. **Conclusão:** O tumor frequentemente é assintomático e lesões menores são detectadas somente no exame radiográfico, aspecto característico da lesão descrito como “bolhas de sabão” ou “em favos de mel”. Clinicamente apresenta tumefação indolor ou expansão dos ossos gnáticos. Ocorrem em ramo/corpo de mandíbula, e regiões posteriores de maxila. Tratamento vai de simples enucleação seguida por curetagem até a ressecção em bloco.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Diagnóstico; Tratamento.

ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Santos Vieira, Lorena Pimentel de Araújo, José Wittor de Macêdo Santos, Rani Iani Costa Gonçalo, Lélia Maria Guedes Queiroz, Marcelo Leite Machado da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna de glândula salivar mais comum, seja em glândulas salivares maiores ou menores, ocorrendo em ampla faixa etária. **Objetivo:** Relatar um caso de um adenoma pleomórfico, assim como discutir sobre seu diagnóstico diferencial e manejo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 72 anos, exibiu lesão nodular, bem delimitada, de aproximadamente 3 cm, localizada em mucosa jugal, palpável com mobilidade, de consistência borrachóide, normocarada, e com sintomatologia dolorosa ao toque, tendo aproximadamente 8 anos de evolução. Diante do exame clínico, as hipóteses de diagnóstico foram: Hiperplasia linfóide, lipoma e adenoma pleomórfico. Foi realizada biópsia excisional da lesão a qual se apresentou com aspecto encapsulado, amarelada, tendo boiado quando posta em formol, reforçando a hipótese de lipoma. Porém, após análise histopatológica foram encontradas células mioepiteliais de forma arredondada, plasmocitoide, estrelado além de células claras, e também um estroma fibroso, hialino, condroide e mixoide, e proliferação de estruturas ductais, fechando o diagnóstico em adenoma pleomórfico. **Conclusão:** O adenoma pleomórfico é a neoplasia mais comumente diagnosticada nas glândulas salivares, sendo essencial o conhecimento de suas características clínicas assim como a realização de análise histopatológica criteriosa para exclusão de outras hipóteses diagnósticas e neoplasias malignas.

Palavras-chave: Adenoma pleomórfico; Estomatologia; Glândulas salivares menores.

LINFANGIOMA BILATERAL EM REGIÃO ANTERIOR DA LÍNGUA: RELATO DE CASO.

Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Ana Amélia Barbosa da Silva, Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Hermes Augusto Luciano de Medeiros, Leonardo Magalhães Carlan

Introdução: Linfangioma é uma malformação rara, benigna, que se origina a partir de vasos linfáticos. Acredita-se ter etiologia congênita ou constituir lesões que se desenvolvem ao longo da vida associado a trauma e inflamação. É incomum em cavidade oral, tendo a língua como local mais afetado. Habitualmente, apresentam-se superficialmente com aparência pedregosa ou vesiculada, assemelhando-se a “ovos de rã”. Possui prognóstico favorável. **Objetivo:** Relatar um caso de Linfangioma em ventre da língua. **Relato de caso:** Paciente RASS, 36 anos, sexo feminino. Apresentou-se com queixa de “bolinhas” na língua. No exame intraoral, observou uma placa papilomatosa sensível ao toque, mas indolor no ventre lingual, de implantação sésil, textura pedregosa e coloração rosa pálido com a presença de áreas esbranquiçadas, crescimento lento e exofítico, com evolução de 8 meses, condição periodontal insatisfatória nos elementos dentários inferiores anteriores. O diagnóstico clínico foi de papiloma escamoso. Foi realizada biópsia incisional da lesão e enviada para análise histopatológica, tendo como diagnóstico de linfangioma. Atualmente encontra-se em acompanhamento. **Conclusão:** É de fundamental importância que o Cirurgião-Dentista possuía a destreza de realizar um diagnóstico precoce e identificar fatores de riscos.

Palavras-chave: Lymphangioma; Mouth; Tongue.

CISTO DO DUCTO SALIVAR EM GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE CASO.

Bárbara Pessoa de Lima, Lunary Rafaela Fernandes Souza, Janaína Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os Cistos do Ducto Salivar (CDS) são cavidades limitadas por epitélio proveniente dos tecidos da glândula salivar. Possuem etiologia incerta, possivelmente são oriundos de ectasias dos ductos salivares decorrentes de obstruções. Sua localização mais frequente são as glândulas submandibulares e a literatura mostra que apenas 6% dos casos são encontradas na glândula parótida. Os CDS apresentam maior prevalência entre a quarta e sexta década de vida e não possuem predileção por sexo. **Objetivo:** Relatar um caso de CDS em glândula parótida e suas principais características encontradas na literatura. **Relato de caso:** Paciente M.L.L.S, 56 anos, sexo feminino, leucoderma, apresentou-se ao Serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio grande do Norte queixando-se de “caroço na bochecha”. Ao exame clínico foi observado um aumento de volume, de consistência firme, aspecto nodular, implantação sésil, localizado em região da glândula parótida direita, sem alteração de cor, possuindo 2 cm de dimensão e ausência de sintomatologia dolorosa. O diagnóstico clínico foi de Adenoma Pleomórfico. A paciente foi submetida a uma biópsia excisional e o diagnóstico histopatológico foi de Cisto do Ducto Salivar. **Conclusão:** Um exame clínico adequado e o conhecimento dos cirurgiões dentistas a respeito das patologias das glândulas salivares são imprescindíveis para o diagnóstico e tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Sialolitíase; Glândulas Salivares; Diagnóstico.

OSTEONECROSE INDUZIDA POR BIFOSFONATO: RELATO DE CASO

Cleo Indhira de Sales Caldas, Marciel Oliveira da Silva, Hélder Domiciano Dantas Martins, Humberto Pereira Chaves Neto, Adriano Rocha Germano, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteonecrose é um termo clínico que se remete à morte celular da medula hematopoiética e dos osteócitos, os quais fazem parte do osso. Essa condição pode ser induzida pelo uso de medicamentos da classe dos bifosfonatos (BFs), vastamente empregados no tratamento de doenças relacionadas à perda de mineral ósseo, devido ao aumento da reabsorção óssea. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos enfatizando as manifestações clínicas e conduta. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 76 anos, leucoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia com queixa de dor na região do elemento 35 com evolução de um mês. A história médica inclui osteoporose previamente tratada com alendronato de sódio 70mg (bifosfonato) diariamente durante dez anos. Ao exame físico extraoral, não foram observadas alterações e, intraoralmente, observou-se irregularidade no rebordo alveolar. Foi solicitado radiografia panorâmica a qual evidenciou-se uma imagem radiolúcida de contornos indefinidos e radiopacidade sugestiva de sequestro ósseo. A partir disso, o diagnóstico final foi de osteonecrose medicamentosa e a paciente foi encaminhada para o setor de Cirurgia Bucomaxilofacial para posterior remoção cirúrgica. **Conclusão:** Os bifosfonatos constituem como importantes fatores de risco para desenvolvimento de osteonecrose e o Cirurgião-Dentista deve estar atento as manifestações clínicas através do exame clínico adequado.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bifosfonato; Osteonecrose associada a bifosfonatos.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Beatryz Maria Franco da Silva Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Wagner Ranier Maciel Dantas, José Wittor de Macêdo Santos, Roseana de Almeida Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) consiste em uma lesão que acomete a região maxilofacial e que merece destaque, pois apresenta comportamento biológico agressivo, altas taxas de recidiva e, em alguns casos, associado a síndrome do carcinoma nevíde basocelular. **Objetivo:** Relatar caso clínico de um paciente jovem diagnosticado com CO. **Relato de caso:** Paciente ARED, sexo feminino, 18 anos de idade, compareceu a um serviço de referência relatando sintomatologia dolorosa. Clinicamente, constatou-se linfonodos palpáveis sem sinais clínicos visíveis. Ao exame radiográfico, foi observado uma lesão radiolúcida multilocular em região de mandíbula esquerda, que se estendia da distal do elemento 37 até região de ramo mandibular esquerdo, envolvendo o elemento 38 incluso. Ao exame histopatológico, após realizada biópsia incisiva, demonstrou uma lesão cística de natureza odontogênica. Diante disso, o diagnóstico histopatológico de CO foi estabelecido. **Conclusão:** O CO atualmente é considerado um cisto odontogênico que apresenta evolução associada a um potencial agressivo e recidivante, necessitando acompanhamento por longo período de tempo a fim de garantir um bom prognóstico aos pacientes.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos; Recidiva; Biópsia.

EXODONTIA DE MOLAR INFERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI)- RELATO DE CASO.

Ílúska Cyntia Mariz Galvão, Diego Almeida Magalhães, Joanilda Paolla Raimundo e Silva, Marcelo Marques Gouveia Filho, Robeci Alves Macêdo Filho, Igor Figueiredo Pereira

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma condição que enfraquece o esmalte dental, atingindo de um até todos os primeiros molares permanentes, podendo estar associada aos incisivos. **Objetivo:** Relatar exodontia em paciente pediátrico diagnosticado com HMI, realizada na clínica odontológica do campus I da Universidade Estadual da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, queixou-se de dor à mastigação em região de maxila esquerda. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se extensa destruição coronária do dente 36, com comprometimento do assoalho da câmara pulpar, restauração no 26 e presença de manchas demarcadas esbranquiçadas e amarelo-acastanhadas no 11 e 21, compatíveis com HMI. O tratamento proposto baseou-se na fluoroterapia e remoção cirúrgica do 36, na qual utilizou-se técnica indireta do bloqueio do nervo alveolar inferior com Cloridrato de Mepivacaína 2% c/ Epinefrina; sindesmotomia; lançou-se mão da técnica III, em virtude da falta de apoio e intensa fragilidade do tecido dentário, que segmentou-se em seis; irrigação com soro fisiológico; compressão com gaze; sutura com fio de seda 3-0; aplicação de conduta medicamentosa e recomendações pós-operatórias. **Conclusão:** A HMI deve receber atenção do cirurgião-dentista, devido as suas conseqüências clínicas, pois os dentes afetados apresentam maior vulnerabilidade à cárie e destruição coronária, aumentando as chances de exodontia de dentes de extrema importância na oclusão dental.

Palavras-chave: Desmineralização do dente; Cirurgia bucal; Odontopediatria.

AValiação CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE INTRUSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

Isabelle Saturnino Corrêa¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Júlio Holanda Alves de Souza¹, Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Everton Freitas de Moraes², Juliana Campos Pinheiro²

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Introdução: A intrusão resulta no deslocamento do dente no sentido axial para o interior do osso alveolar, podendo causar injúrias à estrutura periodontal e ao tecido pulpar através do esmagamento e ruptura das fibras do ligamento periodontal e do aporte vascular. **Objetivo:** Abordar a ocorrência de um traumatismo dentário do tipo intrusivo, na dentição decídua, descrevendo aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e preservação da unidade dentária. **Relato de caso:** Paciente, quatro anos de idade, gênero feminino, apresentou traumatismo dentário condizente com o diagnóstico de luxação intrusiva, foi estabelecido um tratamento conservador, preservando o elemento dentário no arco até que ocorresse a esfoliação do mesmo. No presente caso, obteve-se um bom prognóstico, visto que foi percebida a re-erupção do elemento dentário no período de dois meses. **Conclusão:** O conhecimento das técnicas de manipulação dos traumatismos dento-alveolares e dos tecidos moles é imprescindível para a realização de um tratamento adequado dessas condições. Desta maneira, é importante o cirurgião-dentista ter habilidades no manejo da criança para um correto diagnóstico, estabelecendo um adequado tratamento, para melhor prognóstico da unidade dentária.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Dentes decíduos; Prognóstico.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO ASSOCIADA AO USO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Luís Felipe Barbosa da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Isabelle Saturnino Corrêa, Amanda Feitoza da Silva, Scarlat Ohara Avelino da Silva, Juliana Campos Pinheiro

Introdução: Os procedimentos restauradores usados na Odontologia têm contribuído consideravelmente para a resolução de problemas estéticos, aumento da auto estima e bem estar do paciente além de devolver a funcionalidade do elemento dentário. Diante dos mais diversos materiais e técnicas presentes no mercado para uso estético é importante saber utilizá-los mediante avaliação clínica meticulosa da estrutura dental. Os pinos pré-fabricados vêm ganhando espaço na odontologia, pois são capazes de reestabelecer a estética e a função, além de possuir boa afinidade aos cimentos resinosos e as resinas compostas e apresentarem módulo de elasticidade semelhantes ao da dentina. **Objetivo:** Relatar a reabilitação estético-funcional do elemento dentário 24 em um paciente pediátrico, através do tratamento endodôntico e instalação de pino de fibra de vidro associado a restauração em resina composta. **Relato de caso:** Paciente, 12 anos de idade, gênero masculino, melanoderma, compareceu a clínica odontológica apresentando como queixa principal dor dentária difusa na unidade 24. Foi realizado o exame radiográfico periapical e identificada lesão extensa de cárie. O diagnóstico inicial foi de pulpite irreversível sintomática, foi realizado um tratamento endodôntico e reabilitação estética com resina composta e pino de fibra de vidro. **Conclusão:** O paciente teve uma boa recuperação clínica, os resultados estético-funcionais derivados do uso do pino de fibra de vidro foram considerados satisfatórios.

Palavras-chave: Odontopediatria; Restauração dentária permanente; Reabilitação.

GENGIVITE NECROSANTE: RELATO DE CASO

Nicolle Dinari Gomes de Goes, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Diana Rosado Lopes Fernandes

Introdução: Entre as inúmeras formas de enfermidades periodontais, encontra-se a Gengivite Necrosante (GN). Embora não seja tão frequente quando comparada a outras morbidades do periodonto, seu quadro clínico agudo e agressivo a torna uma das doenças mais graves provocadas pela placa bacteriana. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente portador de GN. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, compareceu a clínica de odontologia da universidade potiguar queixando-se de sangramento espontâneo da gengiva, febre alta e mal hálito. Foram realizados exames clínico intra e extra oral, onde percebeu alteração na gengiva, acompanhado de sangramento excessivo, para complementar foi realizado exames clínicos laboratoriais onde não foi apresentado nenhuma alteração sistêmica. No exame radiográfico, não havia perda óssea e, portanto, o paciente foi diagnosticado com GN. Foi instituída a terapia de debridamento do tecido necrosado associada a raspagem e alisamento corono-radicular. Além disso, foram prescritos amoxicilina, bi-profenid e digluconato de Clorexidina a 0,12%. Após o tratamento ser estabelecido o paciente respondeu positivamente melhorando seu aspecto bucal. **Conclusão:** Conclui-se que a busca pelo tratamento no começo da doença é de fundamental importância para se ter um sucesso positivo do tratamento, onde foi proporcionado um bom prognóstico para o paciente, no entanto o acompanhamento será de suma importância para que outros problemas não venham a desencadear.

Palavras-chave: Gengivite; Anti-bacteriano; Raspagem dentária.

GENGIVOPLASTIA ASSOCIADO À OSTEOTOMIA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Nicolle Dinari Gomes de Goes, Ana Clara Fernandes Diógenes, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Alessandra Oliveira Barreto, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel

Introdução: A busca por um sorriso agradável tem sido uma procura constante pelos pacientes, tornando relevante o aperfeiçoamento técnico por parte dos cirurgiões-dentistas com finalidade de proporcionar um sorriso harmônico. O sorriso gengival é determinado pela exposição excessiva de gengiva maxilar durante o ato de sorrir. É primordial que a etiologia seja identificada, para que possibilite planejamento cirúrgico integrado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de cirurgia plástica gengival para correção de erupção passiva alterada, com finalidade estética. **Relato de caso:** Paciente de 20 anos, feminino, apresentou durante exame clínico excesso de gengiva ao sorrir (queixa principal). Após realizar exame clínico, fotografias intra e extra-orais e medições, foi produzido o DSD (Digital Smile Design) para o correto diagnóstico e planejamento cirúrgico periodontal. Diante disso, o diagnóstico de erupção passiva alterada foi estabelecido. Com base nos dados clínicos, o tratamento proposto foi à gengivoplastia associada à osteotomia e osteoplastia da região dos dentes anteriores superiores, recuperando espaço biológico adequada, e uma proporção de coroa clínica. **Conclusão:** Um exame clínico apurado associado a um planejamento cirúrgico digital (DSD) é fundamental, tanto para o diagnóstico, como para prever os resultados e prevenir intercorrência trans-operatória. A execução da técnica adequada preconizada em literatura torna a cirurgia segura, eficaz e com resultados estéticos impactantes nos casos de sorriso gengival.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Periodontia.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO À OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

Lizandra Lamoniele Pimenta Felício, Celcina Gomes de Melo Neta, Danielle Azevedo R Machado Rangel

Introdução: A plastia gengival vem sendo considerada como uma alternativa para as exigências estéticas dos pacientes, pois o sorriso gengival é uma das principais queixas em consultórios odontológicos. Esse procedimento cirúrgico visa o remodelamento plástico da gengiva, podendo ou não está associada à osteotomia, proporcionando assim um sorriso harmônico. Há várias etiologias acerca do sorriso gengival e a técnica cirúrgica é distinta em cada situação. **Objetivo:** Descrever uma gengivoplastia com osteotomia. **Relato de caso:** Paciente 20 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou a Clínica Odontológica da UnP, queixando-se de “excesso de gengiva”. No exame clínico intra oral foi feita sondagem, registramos as fotos intraorais e foi prescrito 2 comprimidos de Dexametasona (4mg) e 1 comprimido de Lisador® para ser tomado uma hora antes da cirurgia. Na cirurgia anestesiámos o nervo infraorbitário bilateral usando Articaina 4%, marcação, incisão tipo bisel interno, remoção do colarinho, descolamento do retalho, osteotomia, reposicionamento e sutura interpapilar. Prescrito Lisador® e Nimesulida (100mg) por 3 dias e bochechos de PerioGard® por 7 dias, no pós operatório. Removido a sutura 7 dias, obtivemos o resultado esperado. **Conclusão:** Concluiu-se que a cirurgia plástica periodontal é de suma importância estética e que o sucesso dessa está associado a um diagnóstico correto, um plano de tratamento condizente e o conhecimento do profissional.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Cirurgia Plástica; Periodontia.

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Larissa Sabrina da Silva Dantas, Felipe Raoni dos Santos Freitas, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Alessandra Oliveira Barreto
Universidade Potiguar

Introdução: Dentre as cirurgias plásticas periodontais, o aumento de coroa clínica tem sido um procedimento cada vez mais utilizado com finalidade estética, sendo indicado quando os dentes anteriores são curtos ou tem exposição excessiva de tecido gengival e quando o contorno gengival é irregular. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de cirurgia plástica periodontal para correção de erupção passiva alterada. **Relato de caso:** Paciente EAF, 21 anos, gênero feminino, compareceu ao ambulatório da Liga Acadêmica de Periodontia do RN relatando como queixa principal a exposição gengival ao sorrir. Na anamnese, negou alterações sistêmicas e alergias. No exame físico foi realizada sondagens e medições de coroas clínicas. Fotografias foram feitas para auxiliar no diagnóstico. O diagnóstico de erupção passiva alterada foi estabelecido, com proporção de largura em incisivos mediais de 102-101% em relação à altura. O tratamento proposto foi à realização de cirurgia plástica periodontal (gengivoplastia) do elemento 13 ao 23, guiada por DSD (Digital Smile Design), associada à osteotomia para restabelecer as distâncias dos tecidos supracrestais, viabilizando a distância de 3mm da crista óssea marginal até a junção cimento-esmalte. **Conclusão:** A cirurgia plástica gengival, quando bem indicada e planejada, é uma alternativa viável para corrigir o sorriso gengival. A osteotomia é uma associação fundamental para conferir longevidade ao tratamento.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Periodontia.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA DO RETALHO TOTAL COM OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alice Pinheiro Suassuna, Ana Beatriz de Carvalho Cabral, Ana Beatriz Silva de Miranda, Sophia Queiroz Marques dos Santos, Lidya Nara Marques de Araújo, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O sorriso gengival, por causar um desequilíbrio na proporção entre os dentes, a gengiva e a boca, pode se caracterizar como uma desordem estética que afeta a qualidade de vida e autoestima de inúmeros pacientes. De etiologia multifatorial, uma das soluções para o caso está nas cirurgias plásticas gengivais. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho consiste em relatar caso clínico de correção do sorriso gengival através da técnica do retalho total com osteotomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, apresentou necessidade de restabelecimento do tecido de inserção supracrestal do elemento 14 para realização de tratamento endodôntico, além de uma queixa estética de sorriso gengival. O diagnóstico clínico foi de sorriso gengival por erupção passiva alterada e fenótipo periodontal espesso. Para a resolução do caso, optou-se por uma abordagem única: foi realizada incisão por bisel interno do 13 ao 24, enquanto que no elemento 14 foi realizado bisel externo, com retalho de espessura total para realização de osteotomia dos respectivos dentes, estabelecimento da distância da junção cimento-esmalte para a crista-óssea de 3mm, finalizando com sutura simples interrompida. A paciente recebeu ainda recomendações e medicações pós-operatórias. **Conclusão:** A técnica cirúrgica apresentou sucesso na resolução estética conforme previsto, resultando na satisfação e aumento da auto-estima da paciente.

Palavras-chave: Estética; Gengivoplastia; Osteotomia.

TRATAMENTO DE RECESSÃO RADICULAR PROFUNDA COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveiras das Neves Peixoto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho, Sergio Henrique Lago Martins, Danielle Lino Leal, Gustavo Henrique Apolinário Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A recessão gengival (GR) é uma das preocupações estéticas mais comuns para os pacientes, e vários procedimentos cirúrgicos foram desenvolvidos para o seu tratamento. A associação entre as especialidades pode auxiliar na manutenção do tratamento ao longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso é mostrar os resultados da cobertura radicular em recessão gengival profunda (GR) unitária com uma abordagem multidisciplinar. **Relato de caso:** Homem de 33 anos de idade compareceu à Clínica de Odontologia, relatando insatisfação com aspecto estético e sensibilidade dentinária no elemento 41. No teste de vitalidade pulpar foi constatado sensibilidade ao calor. Constatou-se a presença de recessão RT2. Através de exames auxiliares constatou-se que o elemento dentário apresentava-se fora do envelope ósseo e foi diagnosticado com pulpite irreversível. Foi proposto um recobrimento radicular com retalho lateral associado ao enxerto de tecido conjuntivo e posterior tratamento endodôntico. **Conclusão:** Pode-se observar que a abordagem multidisciplinar de tratamentos possibilitou a manutenção do elemento dentário e resultados satisfatórios de estética e função; **Palavras-chave:** Retração gengival; Periodontia; Endodontia.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE CIRURGIA PERIODONTAL

Maicon Wisley Arruda De Carvalho, Edson Erick Fernandes de Queiroz, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Alessandra Oliveira Barreto
Universidade Potiguar

Introdução: Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que reestabelece forma e contorno gengival, tendo como indicação reestabelecer a estética do sorriso, retirando o excesso de tecido gengival com ausência de doença periodontal. **Objetivo:** Relatar um caso clínico onde foi realizado a gengivoplastia, associada a osteotomia e osteoplastia para correção do sorriso gengival. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 28 anos, compareceu a clínica queixando-se do seu sorriso gengival. Após anamnese, fotografias intra e extra orais, sondagens e medição da mucosa queratinizada, foi realizado um planejamento digital do sorriso (DSD) para correto diagnóstico e planejamento cirúrgico. Diante do exposto, foi diagnosticado: sorriso gengival alto, excesso vertical de maxila, assimetria facial com desvio da linha média e mordida cruzada posterior. Foi estabelecido um tratamento orto-cirúrgico para recuperação da simetria facial e oclusão adequada seguido da correção do sorriso gengival, porém, a paciente se recusou a realizar a parte ortodôntica com a cirurgia relatando que seu desconforto era apenas o excesso de gengiva. Dessa forma, realizou-se a gengivoplastia associada à osteotomia e osteoplastia da região de canino a canino superior, recuperando o espaço biológico dos tecidos supracrestais. **Conclusão:** Um exame clínico apurado associado ao planejamento cirúrgico digital (DSD) é fundamental para o diagnóstico e para prever os resultados, prevenindo intercorrência no trans-operatório.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Periodontia.

TÉCNICA DE RETALHO ASSOCIADA A OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA NA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL.

Vitória Ramos Medeiros, Roberta Letícia Carlos Godeiro, Nathália Oliveira de Carvalho, Lidya Nara Marques de Araújo, Euler Maciel Dantas, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento cirúrgico para correção do sorriso gengival tem apresentado uma alta previsibilidade no resultado estético do paciente. **Objetivo:** Discutir, por meio do relato de um caso clínico, o tratamento da condição de sorriso gengival por meio da técnica de retalho associada a osteotomia e osteoplastia. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 19 anos, apresentou queixa de exposição excessiva de gengiva ao sorrir. Após o exame clínico e de imagem tomográfica, o diagnóstico clínico foi de sorriso gengival por erupção passiva alterada e fenótipo periodontal espesso. No exame tomográfico, confirmou-se a presença de exostoses ósseas e possível fenótipo espesso. Foi realizada incisão por bisel interno do 13 ao 23 com retalho de espessura total para realização de osteotomia e osteoplastia dos respectivos dentes, estabelecimento da distância da junção cimento-esmalte para a crista-óssea de 2 a 3 mm, finalizando com sutura colchoeiro vertical. A paciente recebeu ainda recomendações e medicações pós-operatórias. No período do pós-operatório com 6 meses de acompanhamento, a paciente revelou estar satisfeita do ponto de vista estético. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se a importância de um planejamento cirúrgico, trans-operatório e acompanhamento pós-operatório adequados para a obtenção do resultado esperado e consequente aumento da autoestima do paciente.

Palavras-chave: Periodontia; Estética; Procedimentos cirúrgicos bucais.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE OSTEOTOMIA REALIZADA COM APARELHO PIEZOELÉTRICO: RELATO DE CASO

Húrsula Cardoso Almeida¹, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto¹, Henrique Vieira de Melo Segundo¹, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto¹, Sérgio Henrique Lago Martins², Gustavo Henrique Apolinário Vieira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Introdução: A excessiva exposição de gengiva durante o sorriso, denominada sorriso gengival, é uma das principais solicitações por tratamentos na Odontologia, devido ao incômodo estético gerado ao paciente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso abordando a correção do sorriso gengival, através da cirurgia minimamente invasiva, com a utilização do aparelho ultrassônico piezoelétrico. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 30 anos, compareceu à Clínica Odontológica, queixando-se da harmonia de seu sorriso, alegando exibir sua gengiva de forma acentuada. Após realizar anamnese, exame clínico, radiográfico e protocolo fotográfico, o tratamento de escolha foi a cirurgia a retalho, sendo necessário osteotomia nos incisivos centrais, laterais e pré-molares, utilizando o ultrassom piezoelétrico para tal fim. **Conclusão:** Conclui-se que o aparelho ultrassônico piezoelétrico é indicado para osteotomia em cirurgia de aumento de coroa estético, sendo um procedimento menos invasivo e proporcionando maior conforto pós-operatório ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia piezoelétrica; Periodontia; Estética.

GENGIVOPLASTIA ASSOCIADO À OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO.

Pedro Henrique Santos Freitas, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Ana Clara Fernandes Diógenes, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel, Alessandra Oliveira Barreto
Universidade Potiguar

Introdução: A busca por um sorriso mais estético faz com que pacientes procurem frequentemente tratamentos de aumento de coroa clínica. A gengivoplastia proporciona essa harmonia estética tão desejada, tendo como função a remoção de anormalidades na simetria e no contorno do sorriso. **Objetivo:** Apresentar, por meio deste relato de caso clínico, a técnica utilizada nessa cirurgia plástica periodontal com osteotomia e osteoplastia para harmonização do sorriso gengival. **Relato de caso:** Paciente MCS, gênero feminino, 19 anos, apresentou-se no ambulatório da Liga Acadêmica de Periodontia do RN, com queixa de principal de “mostrar muita gengiva ao sorrir”. Realizou-se exame clínico com medições de profundidade de sondagem dos elementos dentários 14 ao 24, em seguida, foi feito o planejamento digital (DSD) que serviu de referência no trans-cirúrgico. A com sonda milimetrada foi feito demarcação dos pontos sangrantes. Com a lamina invertida, foi feito o desenho da incisão. Após as incisões, a faixa de tecido gengival foi removida com o auxílio de curetas, como também o tecido gengival interproximal remanescente. Feito um bisel interno com posterior descolamento e osteotomia, criando um novo espaço biológico. **Conclusão:** Esse tipo de cirurgia é uma das formas de tratamento para o sorriso gengival, mas para seu sucesso é imprescindível o correto diagnóstico e planejamento. A correta execução proporcionam resultados positivos, que impactam a vida dos pacientes.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Periodontia; Osteotomia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROA PROVISÓRIA IMEDIATA EM CAD/CAM POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO.

Kyvia Silveira de Lira¹, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel¹, Bruno Amorim Santos de Albuquerque², Pedro Luan Borges Cordeiro Silva², Anne Kaline Claudino Ribeiro³, Aretha Heitor Verissimo^{1;3}

¹Universidade Potiguar – Laureate International Universities, ²Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP-UPE,

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Introdução: Atualmente, a odontologia estética está em destaque, tendo o sorriso nesse contexto um papel fundamental. A tecnologia digital veio auxiliar nesse sentido, otimizando tempo e garantindo qualidade à reabilitação oral. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que apresentava coroa metalocerâmica insatisfatória retida por um núcleo metálico, a qual foi substituída por pino de fibra de vidro e coroa provisória confeccionada em CAD/CAM por fluxo digital. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 36 anos de idade, relatou insatisfação com o sorriso em função de escurecimento cervical do elemento 11. Inicialmente foi removida a coroa metalocerâmica e o pino metálico, em seguida confeccionado pino de fibra de vidro personalizado, seguido da confecção do núcleo de preenchimento. Após isso, foi realizada inserção de fio retrator e escaneamento oral. A partir do fluxo digital, foi desenhada e fresada a coroa imediata temporária de longa duração em bloco de Polímero Vita Cad-Temp Multicolor por tecnologia CAD/CAM, seguida da cimentação provisória da coroa em resina acrílica fresada. Todo processo e reabilitação foi realizado em uma mesma sessão e em mesmo local de atendimento. **Conclusão:** O planejamento estético e criteriosa execução do tratamento reabilitador são necessários para garantir a previsibilidade e o sucesso de reabilitações anteriores, sendo o fluxo digital e a tecnologia CAD/CAM importantes mecanismos na otimização e excelência do resultado estético.

Palavras-chave: Estética dentária; Prótese dentária; CAD-CAM.

REABILITAÇÃO EM DENTE ANTERIOR UTILIZANDO NÚCLEO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ESPELHAMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Luinary Rafaela de Souza Fernandes, Barbara Pessoa de Lima, André Luís Dorini, Luana Maria Martins de Aquino
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentes tratados endodonticamente e extensamente destruídos não apresentam remanescente coronário para retenção de uma restauração, necessitando de um meio de retenção intrarradicular para conferir resistência e retentividade à restauração. Dentes com canais amplos podem ter paredes frágeis, e, portanto, mais suscetíveis a fratura. Uma opção é reforçar a raiz pela técnica do espelhamento radicular. **Objetivo:** Relatar a reabilitação do elemento 21 utilizando a técnica do espelhamento radicular, cimentação de pino de fibra de vidro, núcleo de preenchimento e coroa protética provisória. **Relato de caso:** Paciente S.M.N.M.C., gênero feminino, 39 anos, apresentou-se no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para reabilitação oral. A paciente havia realizado retratamento endodôntico no elemento 21, apresentando canal amplo, paredes frágeis e destruição coronária. A opção proposta foi a confecção de coroa metal free, com reforço radicular prévio pela técnica de espelhamento radicular e núcleo de preenchimento com pino de fibra de vidro e resina composta. O reforço radicular foi realizado com ionômero de vidro híbrido Riva®. Após, foi cimentado o pino de fibra de vidro White post®, feito o núcleo de preenchimento com Filtek Z350XT® e cimentação de coroa provisória. **Conclusão:** A técnica de espelhamento possibilitou uma melhor adaptação do pino, possibilitando menor volume de cimento resinoso e conferindo maior resistência a reabilitação.

Palavras-chave: Pinos dentários; Técnica para retentor intrarradicular; Reabilitação bucal.

UTILIZAÇÃO DE CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMEROS PARA CONFEÇÃO DE COROAS TOTAIS MONOLÍTICAS POSTERIORES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Gabriela Monteiro de Araújo, Lidya Nara Marques de Araújo, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As cerâmicas infiltradas com polímeros (PICN) são opções de materiais restauradores por unirem características dos compósitos e das cerâmicas. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de coroas totais posteriores de PICN após 6 meses de acompanhamento por meio do relato de dois casos clínicos, discutindo aspectos relevantes do material restaurador. **Relato de caso:** Dois pacientes, (F.E- sexo feminino) e (D.S- sexo masculino), com necessidade de coroa total posterior no elemento 26 e 15 respectivamente. As coroas foram confeccionadas de cerâmica infiltrada com polímero e seguiram as etapas de exame clínico, instalação de provisório e retentor intra-radicular, cirurgia periodontal para aumento de coroa, preparo do dente com término em chanfro ao nível gengival. Após preparo, foi realizada moldagem dupla com fio retrator 00 e 000 com silicone de adição denso e fluido, seleção de cor e posterior cimentação com cimento resinoso. Os pacientes foram avaliados clinicamente após 1 e 6 meses utilizando um questionário para avaliar a longevidade quanto a cor, superfície oclusal, descoloração marginal, integridade marginal, fratura da cerâmica e descolamento (Critérios de Ryge). **Conclusão:** Após a finalização dos tratamentos, obteve-se ótimo resultado estético e funcional, que se manteve após 6 meses de acompanhamento. Não foram observadas alterações de cor, descoloração marginal, infiltrações marginais, fraturas ou deslocamentos da cerâmica.

Palavras-chave: Cerâmica; Relato de casos; Materiais dentários.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL CONFECCIONADA POR FLUXO DE TRABALHO DIGITAL: UMA INOVAÇÃO CLÍNICA

Míria Rafaelli Souza Curinga, Ana Larisse Carneiro Pereira, Luana Maria Martins de Aquino, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Adriana da Fonte Porto Carreiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A tecnologia Computer Aided Design, Computer Aided Manufacture (CAD/CAM) tem sido aplicada na rotina de produção de próteses dentárias, incluindo as sobre implantes e as removíveis. **Objetivo:** Apresentar a sequência de trabalho e o impacto da fabricação de uma prótese parcial removível (PPR), utilizando tecnologia CAD/CAM. **Relato de caso:** Paciente apresentou-se ao Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se da falta de retenção na PPR inferior. Após o delineamento e preparo dos dentes pilares, mais duas sessões foram necessárias para confecção da PPR inferior. Na primeira, o escaneamento intra-oral com o “3Shape TRIOS®”, gerando imagens em Standard Tessellation Language (STL), utilizadas para o desenho virtual da estrutura. A imagem foi enviada para o laboratório, onde foram impressos os modelos de resina. A estrutura foi virtualmente projetada, utilizando o software Dental wings, e após aprovação, foi impressa em uma resina fundível. A mesma foi investida para a fusão da liga de cobalto-cromo, e assim, o padrão de resina foi colocada em um forno de queima de gás, seguida, de fundição por indução. Na segunda sessão, a PPR foi instalada e as instruções de rotina informadas. **Conclusão:** Neste sentido, a técnica mostrou-se eficiente e aplicável, tendo em vista o tempo clínico, conforto, satisfação e ausência de ajustes na estrutura.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; Precisão; Fluxo de trabalho.

COROA MONOLÍTICA EM ZIRCONIA ULTRATRANSLÚCIDA MULTICAMADA – RELATO DE CASO

Bianca Cristina Dantas da Silva, Nathalia Ramos da Silva, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Dayanne Monielle Duarte Moura, Gabriela Monteiro de Araújo, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A zircônia ultratranslúcida multicamada (ZUM) é uma cerâmica policristalina que agrega excelentes propriedades mecânicas e estética. Esse material inovador é indicado para inlay, onlay, faceta, ponte anterior de até 3 elementos e coroa unitária, sendo, assim, escolhido para execução deste caso. **Objetivo:** Relatar etapas do tratamento com coroa monolítica do elemento 16 em ZUM. **Relato de caso:** Paciente D.C., sexo masculino, 33 anos, compareceu no Projeto de Extensão Metal Free da UFRN necessitando de coroa total no elemento 16. As etapas do tratamento foram: anamnese, exame clínico, remoção da restauração de resina fraturada, instalação de retentor intra-radicular (pino de fibra de vidro pré-fabricado), preparo dentário com término em chanfro (pontas diamantadas 2135, 4138 e 4138FF para acabamento, KG SORENSEN), instalação do provisório em CAD/CAM, moldagem dupla com silicone de adição Express XT (3M ESPE) e fio retrator 00 e 000 (ultrapack, Ultradent) e seleção de cor para a confecção da coroa monolítica em ZUM (Prettau 4 Anterior Dispersive, Zirkozahn). Para a cimentação, realizou-se a descontaminação da coroa com Ivoclean (Ivoclar Vivadent) e a profilaxia do preparo com pedra pomes e água. Por fim, foi executada a cimentação adesiva com cimento resino autoadesivo dual (U200, 3M ESPE), ajuste oclusal e acabamento e polimento da coroa com pontas de borracha (Ezza Full, Dhpro). **Conclusão:** Após um mês, a coroa apresentou ótima funcionalidade e estética.

Palavras-chave: Coroa do dente; Prostodontia; Planejamento de prótese dentária; Prótese dentária.

A UTILIZAÇÃO DE COROAS MONOLÍTICAS DE DISSILICATO DE LÍCIO NO RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Priscila Souza Câmara, Rebeca Cavalcante Carvalho, Laleska Tayná Costa Barreto, Heloisa Nelson Cavalcanti, Laercio Almeida de Melo, Adriana da Fonte Porto Carreiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A busca de procedimentos que exigem cada vez mais da estética tem crescido. Tendo em vista suprir essa necessidade, as cerâmicas odontológicas vêm se desenvolvendo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que se restabeleceu a estética dos dentes anteriores, através de coroas de dissilicato de lítio (E-MAX). **Relato de caso:** Paciente J.S.C. de 23 anos, compareceu ao serviço queixando-se da cor do incisivos centrais superiores. Ao exame clínico observou-se coroas provisórias insatisfatórias. Desse modo, planejou-se a confecção de coroas E-MAX. Durante a realização do procedimento ao tentar remover as coroas provisórias e o pino intrarradicular, percebeu-se que ambos haviam sido cimentados com cimento definitivo. Ao analisar a situação optou-se por não remover os pinos provisórios, contudo a paciente foi esclarecida das limitações e riscos de todos os procedimentos a serem executados. Sendo assim, foi confeccionado um núcleo de preenchimento com resina composta nos elementos e a posteriori moldagem com silicóna de adição densa e fluída, e subsequente envio para o laboratório. Ao receber as coroas, foi feito condicionamento (ác. fluorídrico a 10%) por 20' e aplicação de silano nas peças. Em seguida, se condicionou o substrato (ác. Fosfórico a 37%) e adesivo Single Bond Universal®. E a cimentação foi feita com cimento resinoso dual. **Conclusão:** As coroas monolíticas de dissilicato de lítio têm sido uma alternativa de sucesso para reabilitação de sorrisos em áreas estéticas.

Palavras-chave: Prótese dentária; Coroas; Porcelanas dentárias.

TÉCNICA ABREVIADA EM PRÓTESE TOTAL DUPLA: RELATO DE CASO

Joyce Jordana da Silva Medeiros¹, Natália Cristina Garcia Pinheiro¹, Bruno Gustavo da Silva Casado², Laércio Almeida de Melo¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade de Pernambuco

Introdução: As próteses totais mucossuportadas correspondem a uma das principais alternativas para reestabelecer estética e função em desdentados totais, sendo necessários 5 sessões clínicas. Nesse contexto, a utilização de técnicas simplificadas objetiva reduzir o tempo clínico, mantendo uma ótima qualidade das próteses. **Objetivo:** Descrever uma técnica abreviada de confecção de prótese total dupla. **Relato de caso:** Foram obtidos modelos anatômicos superior e inferior da paciente J.S., 46 anos, sexo feminino. Ainda na primeira consulta, foi delimitada a área chapeável e confeccionado os planos de orientação. Esses planos foram ajustados devolvendo características estéticas e funcionais e serviram como moldeiras individuais, já que foram feitos com extensão de 2mm aquém do fundo de sulco. A moldagem funcional foi realizada nessa etapa utilizando silicóna de adição pesada para o selado periférico e leve para a moldagem propriamente dita. A posteriori, realizou-se o registro em relação cêntrica, montagem em articulador semi-ajustável, montagem dos dentes em cera e acrilização. **Conclusão:** Verificou-se próteses totais confeccionadas em duas sessões clínicas satisfatórias quanto a função, estética e biomecânica, avaliada por meio de testes de retenção e estabilidade. Conclui-se que esta técnica abreviada para confecção de próteses totais foi capaz de devolver função e estética em poucas sessões clínicas a um paciente desdentado bimaxilar.

Palavras-chave: Prótese total; Idoso; Protocolo clínico.

REMODELAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE CASO

Paulo Artur Cabral de Moraes, Calebe Lamonier Paiva, Leticia Virgínea de Freitas Chaves

Introdução: A busca pela estética do sorriso está cada vez mais procurada nos dias atuais. A aparência do sorriso tem grande impacto na vida dos indivíduos, afetando desde o convívio social até mesmo nas relações profissionais. No entanto, com frequência, podemos avaliar dentes vitais com alterações estéticas e funcionais, comprometendo assim a beleza do sorriso.

Objetivo: Este trabalho possui o objetivo claro de expor uma sequência clínica de reconstrução de dentes anteriores, lançando mão de cirurgias auxiliadoras no tratamento e das resinas compostas associadas a uma determinada técnica de clareamento dental. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, ## anos, compareceu ao curso de odontologia da universidade potiguar queixando-se da cor e formatos de seus dentes. Após anamnese (exame físico, intra e extraoral) foi traçado plano de tratamento de acordo com as necessidades do paciente. Iniciou-se com clareamento dental de técnica caseira por três semanas (peróxido de carbamida 22% - witeness simple - FGM). Obtido o sucesso clareador, procedeu-se o tratamento com as facetas diretas com compósito nanohíbrido, pela sua excelente resistência mecânica e lisura superficial, utilizado a técnica da guia de silicóna.

Conclusão: É fundamental o conhecimento dos problemas estéticos do sorriso para que possamos fazer um correto diagnóstico, de acordo com a necessidade individual e específica de cada paciente.

Palavras-chave: Estética; Reconstrução; Clareamento; Sorriso.

REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS CENTRAIS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Stephany Cimarosti Figueiredo Bessa¹, Alex José Souza Dos Santos¹, Giuliano Calvino²

Introdução: Com a determinação de “padrões de beleza” pela sociedade contemporânea, a aparência é um fator decisivo na autoestima. Com isso as principais queixas odontológicas incluem a insatisfação da cor, anomalias de forma, diastemas, discrepância de tamanho e desgastes fisiológicos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional, a partir de uma reanatomização direta em resina composta. **Relato de caso:** A paciente EB apresentou-se com uma restauração Classe IV no elemento 11, com discrepância de cor em relação aos demais incisivos. Os centrais se apresentavam com formato insatisfatório para o padrão facial e sem dominância no sorriso. Após simulação e aprovação do paciente, foram confeccionadas restaurações diretas em resina composta nanoparticulada no elemento 11 e 21, com apenas a remoção da resina anterior do elemento 11 e abrasionamento do elemento 21. A resina composta foi utilizada para restaurar a região da restauração antiga removida, bem como para alongar e alargar os incisivos, intervindo exclusivamente nos terços médio e incisal. As restaurações permitiram um sorriso mais expressivo, superando as expectativas da paciente. **Conclusão:** Por vezes a anatomia natural dos dentes pode ser alterada para se conseguir sorrisos mais belos e atraentes. A resina composta é um excelente material para esse fim, capaz de promover e/ou devolver ao paciente excelentes resultados estéticos, corrigindo alterações como forma, tamanho e cor dos dentes.

Palavras-chave: Estética dentária; Facetas dentárias; Resinas compostas.

REABILITAÇÃO EM DENTE ANTERIOR UTILIZANDO NÚCLEO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ESPELHAMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO.

Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Bárbara Pessoa de Lima, André Luís Dorini, Luana Maria Martins de Aquino
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentes tratados endodonticamente e extensamente destruídos não apresentam remanescente coronário para retenção de uma restauração, necessitando de um meio de retenção intrarradicular para conferir resistência e retentividade à restauração. Dentes com canais amplos podem ter paredes frágeis, e, portanto, mais suscetíveis a fratura. Uma opção é reforçar a raiz pela técnica do espelhamento radicular. **Objetivo:** Relatar a reabilitação do elemento 21 utilizando a técnica do espelhamento radicular, cimentação de pino de fibra de vidro, núcleo de preenchimento e coroa protética provisória. **Relato de caso:** Paciente S.M.N.M.C., gênero feminino, 39 anos, apresentou-se no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para reabilitação oral. A paciente havia realizado retratamento endodôntico no elemento 21, apresentando canal amplo, paredes frágeis e destruição coronária. A opção proposta foi a confecção de coroa metal free, com reforço radicular prévio pela técnica de espelhamento radicular e núcleo de preenchimento com pino de fibra de vidro e resina composta. O reforço radicular foi realizado com ionômero de vidro híbrido Riva®. Após, foi cimentado o pino de fibra de vidro White post®, feito o núcleo de preenchimento com Filtek Z350XT® e confecção de coroa provisória. **Conclusão:** A técnica de espelhamento possibilitou uma melhor adaptação do pino, possibilitando menor volume de cimento resinoso e conferindo maior resistência a reabilitação.

Palavras-chave: Pinos dentários; Técnica para retentor intrarradicular; Reabilitação bucal.

AUTOMUTILAÇÃO ORAL E A SÍNDROME DE LESCH-NYHAN: RELATO DE CASO.

Gênissa Medeiros de Araújo Pereira, Silas Sarkiz da Silva Martins, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Ana Beatriz Fernandes Azevedo

Hospital Universitário Onofre Lopes - UFRN

Introdução: A síndrome de Lesch-nyhan (SLN) é um distúrbio genético raro, hereditário, causado pela deficiência da enzima hypoxantina-guanina fosforibosiltransferase. Dentre as várias características, destacamos deficiência neurológica e automutilação expressada por mordidas constantes na mucosa oral, lábios, língua e dedos. **Objetivo:** Apresentar abordagem odontológica a paciente pediátrico portador de SLN. **Relato de caso:** Paciente RVNS, sexo masculino, 10 anos, compareceu ao setor de odontologia do Hospital Onofre Lopes para avaliação das lesões autoprovocadas por mordidas em lábio, língua e mucosa jugal, causando dor, dificuldade de alimentação e perda de peso. Inicialmente, foi proposta abordagem conservadora através de placas de mordida, porém sem sucesso, pois a fibrose labial (causada pelas mordidas frequentes) impediu a moldagem. Assim, considerando as limitações do caso, a alternativa viável foi a exodontia dos elementos presentes sob anestesia geral. O procedimento transcorreu sem intercorrências, ficando o paciente em observação por um dia, recebendo orientações em sua alta. Na avaliação pós-operatória, a genitora relatou melhora na qualidade do sono, ganho de peso e resolução da sintomatologia dolorosa antes causada pelas automutilações. **Conclusão:** Embora rara, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento da SLN e dos efeitos da automutilação, sabendo indicar o melhor tratamento visando propiciar melhora da qualidade de vida do paciente/família.

Palavras-chave: Síndrome de Lesch-Nyhan; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Automutilação.

SÍNDROME DO DENTE GRETADO, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Bárbara Assunção Lima Fernandes de Souza, Ana Carolina Amorim de Sousa Lopes, Kêiverton Rones Gomes Paiva
Universidade Potiguar

Introdução: A síndrome do dente gretado (SDG) consiste na presença de uma greta (fenda) em esmalte e dentina, com sintomatologia dolorosa, de difícil localização e identificação. Essa síndrome foi primeiramente descrita como “fratura dolorida de cúspide”, passando posteriormente ao longo dos anos por diversos outros termos até se chegar ao atual, definido em 1964. Etiologia de natureza multifatorial, causas naturais ou iatrogênicas. **Objetivo:** Descrever o conjunto de sinais e sintomas necessários para se chegar ao diagnóstico da SDG, considerado complexo, além de abordar os diversos tratamentos dispensados a esse tipo de caso, desde os mais simples até os mais invasivos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Potiguar queixando-se de dor no elemento dentário 37 especialmente durante a mastigação, relatava também sensibilidade ao frio e doces, o mesmo era tratado endodonticamente há 20 anos, apresentava-se com coroa fraturada em duas partes, pouco de mobilidade e fístula lingual e vestibular, a paciente fazia uso de aparelho ortodôntico, porém estava há dois anos sem realizar as manutenções, após radiografia identificou-se perda óssea. **Conclusão:** Nota-se a importância do conhecimento do profissional sobre a Síndrome do Dente Gretado para se fazer um diagnóstico diferencial correto entre a trinca apenas em esmalte (sem sintomatologia), as fraturas verticais do dente e as fraturas incompletas com sintomatologia (SDG).

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial; Sinais e sintomas; Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NO MANEJO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO

Rani Iani Costa Gonçalves, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Nelmara Sousa e Silva, Carla Samilly de Oliveira Costa, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ericka Janine Dantas da Silveira

Introdução: O pênfigo vulgar (PV) é uma doença autoimune que geralmente se manifesta inicialmente na mucosa oral. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de PV, com lesões orais recorrentes e resistentes ao tratamento e acompanhamento de cinco anos, com ênfase na conduta clínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, parda, compareceu à Clínica de Estomatologia em 2014, com queixa de dificuldade de deglutição e da fala. Com tempo de evolução de 6 semanas, a paciente relatava dor e ardor associado à presença de múltiplas lesões ulceradas envolvendo mucosa jugal, língua, palato duro e mole e gengiva. Foi realizada biópsia incisional em uma das lesões orais e o diagnóstico de PV foi estabelecido. Ao longo desses 5 anos de acompanhamento, além de lesões orais, lesões em pele também foram evidenciadas. O tratamento, baseado no controle da sintomatologia e do surgimento de novas lesões, consistiu no uso de Prednisona, com dosagem diária variável (de acordo com o grau de acometimento da mucosa oral), associado ao uso de um corticosteroide tópico, o propionato de clobetasol (0,05%). Em decorrência do tratamento com corticosteroides, a paciente acabou desenvolvendo diabetes e obesidade. **Conclusão:** Apesar das diversas medidas terapêuticas adotadas, a paciente permanece em acompanhamento com estomatologista e dermatologista. Atualmente, a mesma apresenta lesões em mucosa oral e pele, o que reforça o fato de que as lesões orais do PV são de difícil manejo e controle clínico.

Palavras-chave: Pênfigo; Úlceras Orais; Cavidade Oral.

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECESSÃO GENGIVAL NA ÁREA DOS INCISIVOS INFERIORES: RELATO DE CASO

Lidya Nara Marques de Araújo, Guilherme Beiruth, Samuel Batista Borges, Gabriella Ellen da Silva Gomes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O recobrimento radicular em incisivos inferiores é indicado por razões estéticas, para reduzir a hipersensibilidade de raiz e para criar ou aumentar tecido queratinizado. Várias técnicas cirúrgicas têm sido descritas, com a decisão dependendo de parâmetros anatômicos e técnicos. **Objetivo:** Objetiva-se descrever o recobrimento radicular e mudança do fenótipo gengival na região dos dentes 31 e 41 utilizando a técnica de túnel associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. **Relato de caso:** Paciente de 33 anos, gênero feminino, apresentou recessão gengival nos elementos 31 e 41 associada a movimentação ortodôntica prévia. Os dados da recessão foram obtidos no exame clínico (altura de 4mm, largura de 3mm e mucosa queratinizada de 1mm), além da presença de deiscência óssea no exame tomográfico. A técnica da tunelização associada ao enxerto de tecido subepitelial, foi realizada sob anestesia local e iniciou-se com incisão intra-sulcular. Com o tunelizador preparou-se um túnel muco-periósteo e realizou-se terapia mecânica da porção vestibular da raiz. O enxerto foi removido do palato e posicionado e mantido por suturas interrompidas. **Conclusão:** Após 6 meses de acompanhamento, observou-se recobrimento completo da recessão, aumento da faixa de gengiva queratinizada, mudança do fenótipo gengival para espesso, além de conseguir solucionar as queixas principais do paciente como o defeito estético, a sensibilidade dentinária e desconforto durante a escovação.

Palavras-chave: Retração gengival; Cirurgia bucal; Periodontia.

IMPLANTOPLASTIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PERI-IMPLANTITE: SÉRIE DE CASOS

Guilherme Carlos Beiruth Freire, Rayane Karina Silva Cruz, Alexandre Pires Silva, Bruno César de Vasconcelos Gurgel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A condição fundamental para o tratamento da peri-implantite é a descontaminação da superfície do implante que pode ser conseguida através da implantoplastia, a qual consiste no alisamento com pontas diamantadas das roscas dos implantes que foram expostas ao meio bucal, reduzindo a aderência do biofilme, além de facilitar a higienização da superfície do implante por parte do paciente. **Objetivo:** Relatar uma série de casos em que a implantoplastia foi utilizada para o tratamento da peri-implantite. **Relato de caso:** Os 03 casos eram do sexo feminino e as etapas iniciais foram: anamnese, exame clínico e radiografias digitais dos implantes. Após avaliação, foi constatado perda óssea e um quadro de peri-implantite em todos os casos. Previamente ao tratamento cirúrgico, foi realizado o debridamento mecânico para a remoção do biofilme. Em um segundo atendimento, realizou-se a implantoplastia, seguida de profilaxia com pedra pomes, depois aplicação do gel de ácido cítrico a 50% por 1 minuto e lavagem com soro fisiológico. **Conclusão:** Em todos os casos, após avaliação de 03 meses, a implantoplastia favoreceu uma melhor higiene dos implantes, assim como uma redução na profundidade e sangramento à sondagem.

Palavras-chave: Peri-implantite; Implantes dentários; Cirurgia.

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Giuliano Pietro de Camargo Calvino, Boniek Castilho Dutra Borges, Delane Maria Rego, Stephany Cimarosti Figueiredo, Alex José Souza dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As alterações de cor e forma dos elementos dentários podem levar à insatisfação dos pacientes com seu sorriso e, em alguns casos, podem demandar reabilitações complexas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de reabilitação estética complexa, usando facetas em resina composta associadas a retentores intrarradiculares. **Relato de caso:** Os elementos 11, 21 e 22, tratados endodonticamente, apresentavam facetas diretas com coloração e forma insatisfatórias, com 21 e 22 apresentando-se muito restaurados. Entretanto, em função de tratamento ortodôntico prévio, apresentavam extrema remodelação radicular, com raízes curtas demais para um comprimento adequado dos retentores. A reabilitação ideal, em função das múltiplas restaurações, seria com restaurações indiretas. Entretanto, com o prognóstico ruim dos retentores somado ao pouco tempo para finalização do caso (exigência da paciente) optou-se por uma reabilitação direta menos onerosa. Retentores de fibra de vidro foram cimentados adesivamente, em comprimento inferior ao ideal, para ganho de algum reforço do remanescente coronário. Facetas diretas em resina composta nanoparticulada foram realizadas nos elementos 11 a 21 sem nenhum desgaste adicional. **Conclusão:** Os resultados estéticos alcançados atenderam às expectativas da paciente. A resina composta foi capaz de devolver a estética do sorriso de maneira rápida, solucionando o caso com uma melhor relação custo-benefício diante de dentes com prognóstico duvidoso.

Palavras-chave: Resina; Faceta; Retentor.

MASCARAMENTO DE DENTE ESCURECIDO E DIMINUIÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA.

Júlia Custódio Martins, Mayra Andressa Rodrigues Valinhos Piccioni, Thaís Piragine Leandrin, Marcelo Ferrarezi de Andrade

Universidade Estadual Paulista

Introdução: Existem situações em que um único elemento pode causar a desarmonia de todo o sorriso. No entanto, muitas vezes é possível realizar a correção necessária de maneira simples e conservadora. **Objetivo:** Corrigir o substrato escurecido causado por trauma. **Relato de caso:** O presente caso é de uma paciente, sexo feminino, 22 anos que sofreu trauma quando o dente 11 estava em erupção. O mesmo apresentou-se posteriormente mais escurecido e com uma mancha branca no terço médio da coroa, sem danos periodontal e endodôntico. A primeira intervenção foi quando a paciente tinha 10 anos, realizando-se faceta em resina composta direta. Aos 20 anos, ocorreu fratura do mesmo elemento e uma restauração classe IV foi confeccionada, desenvolvendo, a partir de então, sensibilidade dentinária. Após recente clareamento dental a coloração do dente 11 passou a incomodá-la novamente. Sendo assim, intervimos com a confecção de uma nova faceta em resina composta direta. Utilizamos o adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond – Kuraray) e para estratificação as resinas: DB (Aura Dentina Chroma – SDI), A1E (Herculite Précis – Kerr), BT (Filtek Z350 – 3M). Na sequência, acabamento e polimento imediato e após sete dias. **Conclusão:** Com o tratamento exposto foi possível devolver a harmonia que a paciente desejava em seu sorriso, da maneira mais conversadora e, além disso, foi possível sanar a sensibilidade dentinária do elemento dental 11.

Palavras-chave: Estética dental; Sensibilidade da dentina I; Dentística operatória.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA A PACIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALIZADO POR INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO.

Silas Sarkiz da Silva Martins, Lydiane dos Santos Dantas, Gênnissa Medeiros de Araújo Pereira, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Isabelita Duarte de Azevedo

Introdução: A equipe multiprofissional é responsável pelo cuidado integral ao paciente hospitalizado. E, diante da demanda por tratamento odontológico durante a internação hospitalar, a presença do cirurgião-dentista na equipe vem se consolidando.

Objetivo: Relatar abordagem odontológica, sob anestesia geral, a paciente internado na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Relato de caso:** Paciente JMFF, sexo masculino, 11 anos, internado por insuficiência renal aguda associada à infecção do trato urinário, foi submetido à exame clínico oral no qual se observou má higiene oral, lesões cavita das de cárie e elementos com indicação de exodontia. Após exame radiográfico, foi traçado o seguinte plano de tratamento: exodontia dos elementos 16, 64, 65, 26, 74 e 84 e tratamento restaurador dos elementos 53, 63, 75, 36, 83 e 46. Diante das tentativas frustradas de condicionamento do paciente, e da urgência de se realizar o tratamento frente ao quadro de infecção instalado, foi decidido a abordagem sob anestesia geral. Assim, os procedimentos foram realizados em centro cirúrgico, iniciando pelo tratamento restaurador, seguido das exodontias. O procedimento transcorreu sem intercorrências, como planejado. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar hospitalar mostrou-se essencial para o cuidado integral à saúde do paciente, realizando a adequação do meio bucal, removendo focos de infecção e contribuindo para a melhora do seu quadro clínico.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia; Odontopediatria; Assistência odontológica.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR PÓS-TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bianca Caroline de Araújo Costa Gomes, Rani Iani Costa Gonçalves, Fábio Roberto Dametto
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A endodontia regenerativa é definida como um procedimento realizado para substituir fisiologicamente a estrutura dentária, incluindo estruturas dentinárias e radiculares, e as células do complexo dentina-polpa. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente do sexo masculino, com doze anos de idade, submetido ao procedimento de regeneração pulpar após sofrer trauma dentário que ocasionou fratura no elemento dentário 21. **Relato de caso:** Após o acesso ao canal radicular do elemento dentário, realizou-se irrigação com bastante cuidado e colocou-se a PTA (pasta tri-antibiótica) como medicação intracanal entre sessões. Na sessão seguinte, a PTA foi removida e realizou-se o processo de formação do coágulo, por meio da promoção de injúria aos tecidos periapicais, ocasionando o sangramento até o preenchimento total do conduto com coágulo sanguíneo. Posteriormente, foi feito o selamento da entrada do canal com MTA e a câmara coronária com cimento de ionômero de vidro.

Conclusão: Após o tratamento realizado, observou-se contínuo crescimento radicular e remissão quase completa da lesão até o último controle feito, o que mostra que a regeneração pulpar trata-se de um tratamento bastante promissor, pois além de ser uma alternativa para procedimentos mais antigos, como a apicificação convencional, a regeneração pulpar ajuda a resgatar dentes jovens infectados através do reforço fisiológico das paredes dentinárias da raiz, propiciando seu contínuo desenvolvimento, utilizando todo o potencial da regeneração de tecidos através de células-tronco, diminuindo assim o risco de fratura devido à fragilidade da raiz imatura.

Palavras-chave: Revascularização pulpar; Endodontia regenerativa; Trauma dentário.

FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Leonardo Magalhães Carlan, Hannah Gil de Farias Morais, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Morais, Roseana de Almeida Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Fibroma ossificante central é uma neoplasia óssea benigna de ocorrência incomum cujo diagnóstico é realizado por meio da associação entre as características imaginológicas, trans-operatórias e histopatológicas. **Objetivo:** Relatar um caso de fibroma ossificante central em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 34 anos, apresentou aumento de volume endurecido em região dos elementos 46, 47 e 48, de coloração da mucosa, assintomático e crescimento lento, não sabendo informar o tempo de evolução. A radiografia panorâmica revelou lesão unilocular mista, de limites definidos, com expansão óssea e deslocamento do canal mandibular. As hipóteses clínicas foram de ameloblastoma ou ceratocisto odontogênico. Foi realizada biópsia incisional, durante a qual, foi relatada pelo cirurgião-dentista facilidade de destacamento da lesão do osso sadio adjacente. Os achados histopatológicos associados com os aspectos do exame de imagem e informações do transcirúrgico, permitiram o diagnóstico de fibroma ossificante central. **Conclusão:** Devido a semelhança clínico-patológica entre as lesões fibro-ósseas dos maxilares, é de fundamental importância a presença do exame de imagem, informações do transcirúrgico e a análise morfológica para conclusão do diagnóstico e escolha da melhor conduta.

Palavras-chave: Fibroma ossificante; Neoplasias osseas; Diagnóstico bucal.

RESTABELECIMENTO DA RELAÇÃO CÊNTRICA EM DESDENTADO TOTAL: RELATO DE CASO

Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Verissimo, Luana Maria Martins de Aquino, Adriana da Fonte Porto Carreiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A determinação da relação cêntrica é uma etapa importante para o sucesso do tratamento reabilitador protético. **Objetivo:** Apresentar um protocolo para restabelecimento da relação cêntrica em desdentado total bimaxilar preservando a integridade dos dentes artificiais. **Relato de caso:** Paciente M.C.V.M., 69 anos, gênero feminino, procurou atendimento no Departamento de Odontologia (UFRN) para confecção de novas próteses totais (PT). Foram realizadas todas as etapas clínicas preconizadas para a obtenção da PT, entretanto no momento da instalação foi verificada alteração da relação cêntrica (RC). Para corrigir o problema, inicialmente, foram separadas base da prótese mandibular e dentes com disco de carborundum. Em seguida, a prótese superior e os dentes inferiores foram mantidos em oclusão balanceada bilateral, cuja posição foi fixada por meio de cera pegajosa. Posteriormente, o conjunto (PT maxilar + dentes mandibulares) foi levado à boca do paciente, sendo conferida a Dimensão Vertical (DV) e determinado novo registro da RC, a partir da associação dos métodos de manipulação e fisiológicos. Uma vez determinada a posição da RC, a base da prótese inferior foi unida aos dentes através de resina acrílica autopolimerizável. **Conclusão:** O restabelecimento da relação cêntrica pelo protocolo relatado foi eficaz, favorecendo o equilíbrio e harmonia do sistema estomatognático, proporcionando conforto e estabilidade oclusal para o paciente.

Palavras-chave: Boca edêntula; Registro da relação maxilomandibular; Prótese total.

VESTIBULOPLASTIA EM PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO: UM RELATO DE CASO.

Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Luis Ferreira de Almeida Neto, Patrícia dos Santos Calderon

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A vestibuloplastia, ou cirurgia de aprofundamento de rebordo, é um procedimento cirúrgico pré-protético que tem por objetivo aumentar a gengiva inserida e o fundo de vestibulo, possibilitando melhorias no assentamento da prótese, bem como na resistência ao trauma da mastigação. **Objetivo:** A apresentar um caso clínico da reabilitação com prótese parcial removível de um paciente submetido a cirurgia pré-protética de aprofundamento de rebordo mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, compareceu ao Departamento de Odontologia para confecção de uma prótese mandibular. Durante a anamnese foi relatado trauma na região dos incisivos com avulsão dos quatro elementos. Ao exame clínico verificou-se uma extensa reabsorção do rebordo na região. Diante do exposto e do relato de um tratamento reabilitador prévio malsucedido, a cirurgia de vestibuloplastia convencional foi indicada. Após 3 semanas do procedimento cirúrgico, foi observado reposicionamento do fundo de vestibulo em direção apical, possibilitando o prosseguimento das etapas para confecção de uma prótese parcial removível. **Conclusão:** Mesmo em casos de perdas dentárias parciais, a cirurgia de vestibuloplastia deve ser considerada durante o planejamento reabilitador, especialmente em casos de reabsorções extensas, quando se deseja ganho de área chapeável.

Palavras-chave: Vestibuloplastia; Cirurgia pré-protética; Prótese parcial removível.

CONFECÇÃO DE DISPOSITIVO PARA PREPARO DE PLANO GUIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL POR TECNOLOGIA CAD/CAM: DESCRIÇÃO DE UMA TÉCNICA

Ana Larisse Carneiro Pereira, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Adriana da Fonte Porto Carreiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A utilização do fluxo digital para a produção de prótese parcial removível (PPR) pode ser realizada por diferentes métodos de trabalho. Assim, novas técnicas têm se apresentado para à eliminação de etapas físicas intermediárias e, conseqüentemente, a redução no uso de materiais e no tempo de produção. **Objetivo:** Apresentar uma técnica para confecção de dispositivo para transferência da trajetória de inserção e remoção da estrutura metálica da PPR, por meio de fluxo digital. **Relato de caso:** Paciente com arco inferior classe III de Kennedy, durante a fase de reabilitação com PPR, observou-se, a partir do delineamento virtual, a presença de zona retentiva na face vestibular do elemento dentário 35, em região que impossibilitaria a trajetória da porção rígida do grampo de retenção. Assim, utilizando a interface gráfica do software de desenho DWOS 9.0, produziu-se uma guia de transferência, por impressão 3D em resina biocompatível, dotada de uma superfície paralela à trajetória de inserção para referenciar o preparo intrabucal com brocas sobre a região retentiva. **Conclusão:** A utilização da técnica descrita permitiu a produção de um dispositivo preciso e bem adaptado, capaz de guiar o profissional durante os procedimentos de preparo da superfície dentária, a partir da trajetória definida virtualmente.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; CAD-CAM; Impressão tridimensional.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN

Bianca Cristina Dantas da Silva, Amanda de Medeiros Amâncio, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Luanny de Brito Avelino, Lucas Cavalcante de Sousa, Maria Regina Macêdo-Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Atualmente, a relevância dos processos de esterilização e antissepsia tem sido muito discutida entre os profissionais de saúde, incluindo os cirurgiões dentistas. Entretanto, na prática odontológica, a qualidade da água utilizada em equipamentos, aparentemente inofensiva, pode ser considerada fator de risco para a saúde do paciente, uma vez que atua como veículo de microrganismos se não bem tratada e armazenada. **Objetivo:** Verificar a presença de contaminação em equipamentos odontológicos e avaliar a qualidade da água de seus reservatórios por meio de análise microbiológica. **Metodologia:** Coletou-se 12 amostras de água do reservatório de garrafa PET e 12 amostras de água da saída da seringa triplice de 6 clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O plaqueamento foi realizado com base no método Spread Plate, em meio ágar BHI (Brain Heart Infusion) com posterior incubação em estufa bacteriológica programada de 37,5°C a 38°C, por um período de 24 a 48 horas. **Resultados:** 83% das placas incubadas apresentaram crescimento expressivo de fungos filamentosos e bactérias que, devido ao odor de tutti-fruti e características macroscópicas, sugere-se que sejam do gênero *Pseudomonas*. **Conclusão:** Os achados atestam a urgência de elaboração de uma rotina de cuidados sanitários, viabilizando a descontaminação dos sistemas de água dos equipamentos e seus reservatórios, favorecendo a segurança do paciente.

Palavras-chave: Microbiologia da água; Água; Análise da água; Características bacteriológicas da água; Odontologia.

CARVÃO VEGETAL ATIVADO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CAPACIDADE TAMPONANTE.

Leticia Alvares Leite, Sabrina Barth de Andrade Luz, Alana Dias Alves, Maria Celeste Nunes de Melo, Maria Regina Macedo-Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A ditadura da beleza tem aumentado muito a busca das pessoas pelo sorriso perfeito por meio de clareamentos dentários caseiros, por exemplo, o Carvão Vegetal Ativado (CVA). **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade analisar a ação antimicrobiana do CVA e sua capacidade tamponante. **Metodologia:** Na análise da ação antimicrobiana do CVA foram semeadas a saliva de 3 pessoas em placas de Petri com ágar Muller Hinton, e perfurados 3 poços, onde foi introduzido CVA (em concentrações diferentes) e clorexidina. Na avaliação da ação antimicrobiana sob microrganismos isolados, foram semeados: *Streptococcus oralis*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans* em placas de Petri (com meios de cultivo) com 3 poços onde foi introduzido CVA (em 2 concentrações) e clorexidina. Para avaliar a mudança de pH sob a saliva: A saliva de 3 pessoas foram depositadas em 3 tubos, e realizadas 3 aferições de pH: saliva pura; saliva + HCl; saliva + HCl + solução de CVA. **Resultados:** Não foram encontrados indícios de ação antimicrobiana frente ao CVA, sendo observado crescimento bacteriano. Quanto a alterações no pH da saliva, houve um aumento do mesmo, indicando uma atividade alcalina da substância em questão. **Conclusão:** Diante da metodologia utilizada e dos resultados obtidos, conclui-se que nenhuma ação antimicrobiana foi detectada; houve uma expressiva elevação do pH salivar, porém ainda se faz necessário estudos complementares para consolidar melhor sua possível ação tamponante.

Palavras-chave: Antibacterianos; Carvão vegetal; Clareamento dental.

RELAÇÃO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E FARINGE EM IDOSOS DA REGIÃO NORDESTE

Agnes Andrade Martins, Rayrane Iris Melo da Cunha, Luanny de Brito Avelino, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Stefanny Danielle da Silva Costa, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mortalidade por câncer de boca e faringe apresentou altas taxas de crescimento nos últimos anos, sobretudo em idosos. Dentre diversas associações, acredita-se que fatores socioeconômicos podem influenciar essa realidade. **Objetivo:** Comparar as taxas de mortalidade por câncer de boca e faringe em idosos dos municípios da região Nordeste no período de 2007 a 2016 com os fatores socioeconômicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, sendo o Coeficiente de Mortalidade por Idade calculado com dados do DATASUS e IBGE, e comparados pela Correlação de Pearson (nível de confiança de 95%) com o Índice de Urbanização e Seus Reflexos, Contexto Socioeconômico Favorável e Pouca Escolaridade e Maior Assistência do Estado, obtidos por análise de componentes principais. **Resultados:** Foram notificados 9.471 óbitos por câncer de boca e faringe (17 óbitos a cada 10.000 habitantes), sendo a Paraíba o estado com maior incidência de casos. A prevalência foi maior em idosos do sexo masculino, pardos, casados, com idade entre 60 e 69 anos e sem escolaridade. Observou-se correlação significativa, porém fraca, entre os fatores socioeconômicos e o coeficiente de mortalidade por câncer de boca e faringe. **Conclusão:** A fraca correlação encontrada pode ser explicada pela semelhança socioeconômica entre os municípios do Nordeste. Por fim, é válido ressaltar a importância do diagnóstico precoce e da promoção do acesso ao tratamento, com ênfase aos grupos cuja prevalência foi mais elevada.

Palavras-chave: Fatores socioeconômicos; Neoplasias bucais; Idoso.

AS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES.

Ítalo Gustavo Martins Chimbinha, Anielle do Nascimento Jácome, Gabriel Gomes da Silva, Iris do Céu Clara Costa
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os transtornos alimentares -anorexia e bulimia nervosas- são distúrbios psiquiátricos debilitantes. **Objetivo:** Avaliar, dentre adolescentes, de três escolas públicas de ensino médio em Natal-RN, a prevalência dos transtornos alimentares e as manifestações odontológicas relacionadas. **Metodologia:** Estudo em duas fases, utilizando o questionário BSQ, para a seleção da amostra. Os selecionados foram submetidos a um exame clínico odontológico (na fase 1), com o objetivo de diagnosticar as manifestações orais presentes. **Resultados:** Fase 1: Dos 231 alunos, 9 se encaixaram no perfil da pesquisa. No exame clínico foi observado 22,2% dos avaliados com perda inicial da textura da superfície dentária na face palatina do segundo sextante. 77,7% com hipertrofia da glândula parótida. 66,6% obtiveram escore 2 no PSR, e 11,1% com queilite angular. Na fase 2: Dos 264 estudantes, 29 apresentavam IMC abaixo do ideal. 25 (9%) apresentaram distorção de imagem corporal, sendo 80% mulheres e 20% homens. **Conclusão:** Os episódios de regurgitação podem ocasionar o aparecimento de alterações bucais. O cirurgião-dentista deve estar apto a reconhecer e tratar possíveis sequelas do paciente.

Palavras-chave: Transtornos da alimentação; Manifestações bucais; Saúde bucal.

PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA AOS FATORES PSICOLÓGICOS NOS DISCENTES DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CAICÓ/RN

Caio Rodrigues Maia, Daniela Mendes da Veiga Pessoa

Introdução: Os fatores psicológicos são considerados importantes influências na patogenia da Disfunção Temporomandibular (DTM), tendo em vista que este distúrbio pode estar relacionado com o estresse e ansiedade, pois a fadiga muscular que gera disfunções deste tipo, geralmente, ocorre em virtude de hábitos parafuncionais e que são desencadeados, geralmente, por estresse emocional. **Objetivo:** Verificar a prevalência de disfunção temporomandibulares nos alunos de graduação de Enfermagem e Odontologia da UERN campus Caicó associados aos fatores psicológicos. **Metodologia:** Aferiu-se as características socioeconômicas, sociodemográficas e os hábitos de saúde dos alunos de graduação dos referidos cursos por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Para a prevalência de DTM, aplicou-se o QST/DTM e a aferição do estado psicológico dos alunos foi aplicado um questionário sobre ansiedade (grau de estresse), o IDATE. Realizou-se a análise estatística, descritiva e inferencial dos dados. Foi usado o Teste Qui-quadrado de Pearson e calculada a Razão de Prevalência entre elas para medir a magnitude das associações. Considerou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** O sexo feminino apresenta 46% mais prevalência de DTM, o hábito parafuncional mais encontrado foi roer unhas, quase metade da amostra apresentou DTM associada ao estresse ($p < 0,05$). **Conclusão:** Necessidade de acompanhamento psicológico dos universitários e proposta terapêutica multiprofissional.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Transtornos de ansiedade; Estresse emocional; Odontologia; Enfermagem.

CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE EDUCATIVA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA DE EXCELÊNCIA.

Matheus Amorim Araújo, Lucas Cavalcante de Sousa, Luiz Gustavo Xavier Filho, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os projetos de extensão universitários apresentam grande importância para os estudantes e para a sociedade. **Objetivo:** Relatar a contribuição da atividade educativa de higiene bucal do projeto de extensão universitário Formando Sorrisos na formação do estudante de Odontologia. **Metodologia:** Essa atividade divide-se em 4 momentos: orientação de higiene bucal, avaliação da escovação dentária, sugestões de melhoria da escovação e motivação do paciente. Após isso, o referido estudante acompanha a equipe de atendentes integralmente. **Resultados:** A experiência da atividade educativa no projeto permitiu um olhar mais holístico do paciente. A vivência clínica desde cedo na graduação despertou no aluno um maior entendimento sobre a Odontologia, motivando-os em relação ao curso, facilitando o aprendizado e contribuindo para a formação profissional. **Discussão:** Com a atividade educativa, o paciente compreende melhor as atitudes necessárias para melhorar suas condições orais, tendo autonomia no processo de promoção de sua saúde. Ademais, essa atividade permite ao acadêmico de Odontologia uma vivência que estimula um olhar mais humano e integral do paciente. **Conclusão:** Percebe-se a importância da atividade educativa do projeto Formando Sorrisos tanto para o paciente quanto para a formação profissional do acadêmico.

Palavras-chave: Relações comunidade-instituição; Serviços de saúde bucal; Escovação dentária; Saúde bucal; Estudantes de odontologia.

CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES POR CONDIÇÃO OCLUSAL

Mikaele Garcia de Medeiros, Eduardo José Guerra Seabra
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: Historicamente, a dificuldade de comunicação interprofissional na Odontologia, levou à criação de algumas classificações que melhoraram esse aspecto. **Objetivo:** Propor uma classificação de pacientes por condição oclusal e sua validação aparente. **Metodologia:** Estudo de natureza transversal e analítica, dividido em duas fases. Fase 1: os pacientes foram analisados com instrumento próprio para este experimento e classificados da seguinte forma: paciente TIPO 1 - indivíduos totalmente dentados; TIPO 2 - indivíduos parcialmente desdentados com contenção cêntrica; TIPO 3 - indivíduos parcialmente desdentados sem contenção cêntrica; TIPO 4 - desdentados totais. Na Fase 2, realizou-se a validação aparente do instrumento por três juizes. O coeficiente Kappa foi utilizado para a avaliação do nível de concordância dos juizes. **Resultados:** Todos os pacientes da amostragem desta pesquisa foram enquadrados em algum tipo dentro da classificação dos autores. E, a análise de validação aparente expressou Kappa de 85%, indicando excelente concordância. **Conclusão:** Evidencia-se que a classificação apresenta confiabilidade, facilidade de visualização, propicia boas condições de comunicação interprofissional e pode ser utilizada na prática clínica odontológica para auxiliar no estudo, planejamento integrado dos casos clínicos e no diagnóstico da complexidade dos casos.

Palavras-chave: Classificação; Oclusão dentária; Saúde bucal.

PACIENTES PORTADOR DE FISSURAS LABIOPALATINAS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Henrique Vieira de Melo Segundo, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Everton Freitas de Moraes

Introdução: A fissura labiopalatal é uma lesão congênita de origem multifatorial, que atinge os ossos gnáticos podendo envolver estruturas adjacentes. Sua gravidade, embora seja variável, leva o paciente a um longo acompanhamento multiprofissional. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo, conhecer o perfil epidemiológico de uma série de 115 pacientes, portadores de fissura labiopalatais, atendidos na Sociedade Especializada no Atendimento ao Fissura do Estado de Sergipe (SEAFESE). **Metodologia:** Esse estudo é de carácter observacional, descritivo, transversal e epidemiológico que ocorreu em períodos distintos (Janeiro a Setembro de 2010/2015), sendo aprovado pelo Comitê de Ética da UNIGRANRIO sob o nº 00540.317.000-09. Os pacientes selecionados foram examinados e seus responsáveis foram submetidos a um questionário. Foram excluídos da amostra pacientes que não apresentavam aptidão cognitiva para responder o questionário, desacompanhados de responsáveis legais e aqueles que não quiseram participar da pesquisa. **Resultados:** De acordo com a amostra, pacientes femininos, infantis, pardos e brancos, apresentaram-se como os mais acometidos pela lesão de origem congênita, em que a mais prevalente foi às fissuras trans-forame incisivo, acometendo 52 pacientes, seguida a pós-forame e pré-forame respectivamente. **Conclusão:** Após a análise dos dados, observa-se que a lesão foi mais comum em paciente do sexo feminino, infantis (0-4 anos) e pardos, com lesão trans-forame incisivo.

Palavras-chave: Fissura palatina; Fenda labial; Anomalias craniofaciais.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1968 A 2018

Louizy Fidelis Gomes da Silva, Beatryz Maria Franco da Silva, Hannah Gil de Farias Morais, Everton Freitas de Morais, Katianne Soares Rodrigues, Roseana de Almeida Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é um cisto de desenvolvimento que tem sua histogênese de remanescentes da lâmina dentária. Destaca-se dentre as lesões que acometem os ossos gnáticos, por sua agressividade e alta taxa de recidiva, podendo, ainda, ter associação com a Síndrome Gorlin-Goltz. **Objetivo:** Avaliar retrospectivamente os casos de CO diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do Departamento de Odontologia da UFRN no período de 1968 a 2018. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma análise descritiva, transversal e retrospectiva dos casos de CO obtidos a partir de dados dos prontuários clínicos e laudos histopatológicos arquivados no setor. **Resultados:** Foram selecionados 97 casos de CO. Os casos foram diagnosticados, em sua maioria, em pacientes adulto-jovens (20-30 anos), com ligeira predileção pelo sexo masculino, maior acometimento na mandíbula (76,28% dos casos) e comumente crescimento assintomático. Em relação ao aspecto radiográfico, observou-se equivalência entre os padrões multilocular e unilocular. Além disso, dois casos possuíam associação com a Síndrome Gorlin-Goltz. **Conclusão:** O CO apresenta intrigante comportamento biológico, por vezes agressivo. Desse modo, é imprescindível que o cirurgião-dentista conheça e analise as características dessa patologia, a fim de propiciar um diagnóstico precoce, tratamento adequado e um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Patologia bucal; Cistos odontogênicos; Diagnóstico diferencial.

AMELOBLASTOMA: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 1968 A 2018

Beatryz Maria Franco da Silva, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Morais, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Roseana de Almeida Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lesões odontogênicas epiteliais benignas apresentam comportamento biológico heterogêneo e etiologia ainda incerta. Dentre elas, o ameloblastoma é o tumor odontogênico de maior significado clínico, com potencial invasivo local, evidenciando frequentemente destruição óssea e alta taxa de recidiva. **Objetivo:** Analisar retrospectivamente os casos de ameloblastomas diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do Departamento de Odontologia da UFRN. **Metodologia:** O estudo incluiu 139 casos de ameloblastomas, com informações obtidas em prontuários adequadamente preenchidos e laudo histopatológico. Os dados obtidos foram digitados em planilha no Excel e analisados descritivamente. **Resultados:** A região anatômica de maior acometimento foi a mandíbula, apresentando frequentemente crescimento assintomático. Tamanho da lesão e idade dos pacientes acometidos apresentaram resultados variados, além de maior número de casos diagnosticados no sexo masculino. **Conclusão:** Após a cirurgia, os pacientes com ameloblastoma devem ser rigorosamente acompanhados a longo prazo, pois o ameloblastoma é potencialmente recidivante.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Epidemiologia; Etiologia; Recidiva.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS HEMOSTÁTICO, ANALGÉSICO E CICATRIZANTE DO CIANOACRILATO EM FERIDAS CIRÚRGICAS DE ÁREAS DOADORAS E RECEPTORAS DE ENXERTOS GENGIVAIS LIVRES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Juliana Augusta Nascimento de Souza¹, Aliane da Silva Bezerra², Ana Rafaela Luz de Aquino Martins², Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel², Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins², Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar – Laureate International Universities, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Introdução: Adesivos de cianoacrilato têm sido extensivamente utilizados para o fechamento de feridas cutâneas e em diversos procedimentos cirúrgicos envolvendo pele, mucosas e diferentes tecidos, inclusive orais. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática é analisar os efeitos hemostático, analgésico e cicatrizante do cianoacrilato aplicado em feridas cirúrgicas de áreas doadoras e receptoras de enxertos gengivais livres. **Metodologia:** Esta revisão sistemática seguiu a diretriz Preferred Reporting of Systematic Reviews e Meta-analysis (PRISMA) e checklist (Moher et al., 2015). Abordando uma questão focada, adotando o método PICO (Stone, 2002). Protocolo registrado no Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO 134497). **Resultados:** A busca sistemática de bases de dados eletrônicas identificou 58 artigos no PubMed, 161 no Science Direct, e 70 no Scopus. Após leitura dos títulos, permaneceram 32 artigos, sendo 7 deles possivelmente elegíveis após revisão em nível de resumo. Posteriormente à revisão dos textos completos desses 7 artigos, 2 foram excluídos e 5 incluídos, sendo 3 referentes a cirurgias em área doadora e 2 em área receptora de enxerto gengival livre. **Conclusão:** Os estudos revelam que adesivos a base de cianoacrilato promovem resposta inflamatória menor. Reduzem o tempo operatório, promovem hemostasia imediata, diminuem a quantidade de visitas pós-operatórias, eliminam desconforto da remoção de sutura, não interferindo no processo de reparo.

Palavras-chave: Embucrilato; Mucosa bucal; Hemostasia cirúrgica.

INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO EROSIVA NA MOLHABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS SINGLE BOND UNIVERSAL E TETRIC N-BOND UNIVERSAL EM SUBSTRATO DENTINÁRIO.

Emerson Thales Nogueira Oliveira, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Kaiza de Sousa Santos, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Boniek Castillo Dutra Borges, Diana Ferreira Gadelha de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A erosão dentária com exposição dentinária tem como uma das formas de tratamento a restauração adesiva com resina composta. **Objetivo:** Este estudo objetivou investigar os efeitos do desafio erosivo sobre a molhabilidade de dois sistemas adesivos universais. **Metodologia:** Neste estudo in vitro, 40 incisivos bovinos foram submetidos a uma planificação da superfície vestibular para exposição de dentina. Destes, metade foi submetida à indução de lesões erosivas. Em seguida, os espécimes foram divididos em 4 grupos, de acordo com o sistema adesivo e a condição da dentina (erodida ou não). Após, foram avaliados quanto à energia livre de superfície e a capacidade de molhamento pela mensuração dos ângulos de contato. Os dados numéricos obtidos pelo teste foram submetidos aos testes estatísticos apropriados. **Resultados:** Na molhabilidade com água, houve interação significativa entre a água e a condição do substrato dentinário ($p < 0,05$), mas houve entre os substratos dentinários ($p < 0,05$). **Conclusão:** A dentina erodida mostrou-se com maior energia livre de superfície em relação à dentina hígida. Quanto aos sistemas adesivos, o SBU apresentou maior capacidade de molhamento na dentina erodida em relação ao TNB, além de apresentar molhamento semelhante para os dois substratos.

Palavras-chave: Erosão dentária; Dentina; Materiais dentários, Molhabilidade.

COMPÓSITOS DE ZIRCÔNIA/HIDROXIAPATITA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Juliana Campos Pinheiro, Roseane Carvalho Vasconcelos, Aurigena Antunes de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A hidroxiapatita é o material mais utilizado nos processos de enxertia com base em compostos sintéticos, entretanto, a atual cerâmica comercializada possui baixa resistência mecânica. Assim, a busca por compósitos com ótimas características biológicas, bem como maior resistência faz-se necessária. **Objetivo:** O presente estudo busca avaliar o efeito osteoindutor do composto híbrido de zircônia/hidroxiapatita. **Metodologia:** Foram utilizados 16 ratos Wistar divididos em quatro grupos. G0: controle positivo (com defeito e sem tratamento); G1: tratado com hidroxiapatita; G2: tratado com zircônia; G3: tratado com a mescla de hidroxiapatita-zircônia. O defeito de 8mm foi realizado no calvária e, após 90 dias de tratamento, os animais foram submetidos a eutanásia. As peças da região de interesse foram submetidas a processo de descalcificação para análise histológica e imunistoquímica para proteínas RANK, RANKL, OPG e osteocalcina. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn, com nível de significância de 5%. **Resultados:** As análises demonstram bioatividade associada a compósitos compostos por hidroxiapatita, porém, a zircônia não apresentou propriedades biológicas compatíveis com neoformação óssea. **Conclusão:** Compósitos híbridos de zircônia e hidroxiapatita demonstraram ação positiva em células do metabolismo ósseo, sendo, assim, um importante material de estudo.

Palavras-chave: Regeneração ossea; Materiais biocompatíveis; Cerâmica; Modelos animais.

PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE SAÚDE BUCAL PELOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Francisco Glayson Sombra, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Raquel Cristina Barboza Gomes, Rafaella Bastos Leite

Introdução: A transmissão de conhecimentos referentes aos hábitos de higiene oral e alimentares do profissional para o paciente é um fator importante na prevenção de doenças bucais, merecendo destaque para a cárie e doença periodontal. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de procedimentos de saúde bucal e a percepção da importância destes pelos estudantes de Odontologia da UEPB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 169 alunos, os quais responderam a um formulário com perguntas objetivas relacionadas à higiene bucal. **Resultados:** Todos os participantes admitiram como importante o conhecimento sobre saúde/higiene bucal. 59,20% consideraram satisfatória a abordagem sobre orientação e condutas clínicas relacionadas à motivação. 96,34% considerou muito importante a orientação do paciente; apesar disso, 20,30% destes afirmaram não realizá-la durante a primeira consulta. 77,5% relatou mudança nos hábitos de higiene bucal, por outro lado, 22,5% disseram não ter tido mudança. Quanto à etiologia de certas patologias, a maior frequência de acertos está dentre os alunos de períodos mais avançados. **Conclusão:** Todos os acadêmicos entendem a importância e relevância dos assuntos relacionados à higiene bucal e mais da metade avaliou como satisfatória a abordagem sobre este tema realizada na instituição em que estão inseridos.

Palavras-chave: Estudantes de odontologia; Saúde coletiva; Higiene bucal.

EFEITO CRÔNICO DE ALTA POTÊNCIA NA RETINA DE RATO WISTAR

Natália Zanin Perelmuter de Melo¹, Ana Beatriz Arrais¹, Marina Bozzini Paies¹, Marcela Emilio de Araújo¹, Ruthnaldo Rodrigues Melo de Lima², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Centro de Biotecnologia, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O aumento da potência dos fotopolimerizadores à base de diodos emissores de luz (LED) contribuiu para a redução do tempo de colagem dos bráquetes ortodônticos. Entretanto, é desconhecido o efeito do LED sobre a retina de quem faz o uso crônico desse equipamento sem usar filtros de proteção. **Objetivo:** Avaliar os possíveis efeitos do uso crônico de um aparelho fotopolimerizador LED de alta potência nas retinas de ratos Wistar. **Metodologia:** Seis ratos machos saudáveis foram utilizados. Os olhos esquerdos dos animais foram expostos à luz LED, a uma potência de 3200mW/cm², por 144 segundos, à distância de 30cm, três vezes ao dia, durante 7 dias. Os olhos direitos foram cobertos com um tampão removível compondo a amostra controle. No oitavo dia, os animais foram eutanasiados, seus olhos foram dissecados e processados histologicamente. As lâminas foram digitalizadas e analisadas estereologicamente e histomorfometricamente. **Resultados:** As análises histomorfométricas apresentaram diferenças estatisticamente significativas para as áreas celulares das camadas nucleares interna e externa e camada ganglionar ($p < 0,05$), apesar da densidade numérica das mesmas não apresentarem diferença estatisticamente significativas. **Conclusão:** Apesar da grande variabilidade dos dados, o risco de danos retinianos frente à exposição crônica do olho à luz LED de alta potência é perceptível e ressalta a necessidade dos óculos e/ou filtro de proteção UV individual.

Palavras-chave: Luzes de cura dentária; Altas potências; Retina; Ratos.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APARELHOS PARCIAIS REMOVÍVEIS EM LABORATÓRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA NA CIDADE DE ARACAJU-SE.

Gabriel Henrique de Lima¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida², Jéssica Cecília Araujo Vitor Modesto³, Sinara Matos Gonçalves³

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando(a) em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Cirurgiões-dentistas – Universidade Tiradentes

Introdução: A terceirização dos Laboratórios de Prótese Dentária (LPD) é uma prática comum que visa dividir e dinamizar os serviços ofertados ao cirurgião dentista (CD). No entanto, essa forma de trabalho pode trazer prejuízos quanto ao tempo de conclusão do serviço protético. **Objetivo:** Avaliar o nível de terceirização dos serviços técnicos ofertados por LPD da cidade de Aracaju-SE; o comprometimento profissional em comunicar ao CD sobre a necessidade da realização de um trabalho não feito diretamente pelo Técnico em Prótese Dentária (TPD) que mantém convênio com o CD e a definição de quais etapas de confecção da prótese são realizadas pelo LPD terceirizado. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário com 20 TPDs cadastrados no CRO - Aracaju. **Resultados:** 60% realizam a terceirização dos seus trabalhos, mas apenas 35% informam ao CD sobre o repassamento do trabalho protético a outros TPD. As etapas terceirizadas incluem fundição (54%), acabamento da infraestrutura (23%), enceramento (15%) e a acrilização (8%). Os motivos citados são: falta de tempo (23%), de equipamento e formação (28%) e a diminuição de custos (9%). **Conclusão:** É necessário verificar o nível de terceirização em aparelhos protéticos removíveis para traçar o fluxograma de trabalho dos LPDs. Vê-se, na prática, que nem sempre é viável a espera de serviços terceirizados ou o fluxo de informações entre o CD e a equipe auxiliar de prótese poderá ser prejudicada causando transtornos no planejamento e entrega da prótese.

Palavras-chave: Laboratórios odontológicos; Serviços terceirizados; Cooperação técnica.

PRIMER AUTOCONDICIONANTE E CONDICIONAMENTO ÁCIDO: EFEITO DO TEMPO DE CONDICIONAMENTO, SILANO E ADESIVO UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO CIMENTO RESINOSO À CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍCIO

Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Sarah Emille Gomes da Silva, Nathália Ramos da Silva, Larissa Mendonça Miranda, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O desempenho clínico das vitrocerâmicas podem ser afetados por procedimentos adesivos decorrentes e do tratamento de superfície. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes estratégias de condicionamento e do agente de união na resistência ao cisalhamento de uma cerâmica de dissilicato de lítio ao cimento resinoso. **Metodologia:** Blocos de dissilicato de lítio (7x7x2mm) foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=15), de acordo com “condicionamento ácido (20s, 60s e 120s – HF e Monobond Etch & Prime)” e “agente de união (Silano e Single Bond Universal). Cilindros de cimento resinoso dual foram confeccionados na superfície tratada e fotopolimerizado por 40s. As amostras foram submetidas à termociclagem (10.000 ciclos) e ao ensaio de cisalhamento (SBS). Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores), teste de Tukey (5%) e análise de Weibull. **Resultados:** O ANOVA revelou que os fatores “condicionamento ácido” (p=0.0268), “agente de união” (p=0.0000) e a interação entre os dois fatores (p=0.0015) foram significativos. O grupo HF60sSIL apresentou maior SBS (28.21±11.05A) e HF20sSBU (8.81±7.66C) apresentou a menor. A análise de Weibull revelou um maior módulo de Weibull para o grupo do MB (4,08)B e o menor para o grupo HF20sSBU (0,58)A. **Conclusão:** O MB promoveu resistência de união ao cimento semelhante ao tratamento convencional, sendo inferior apenas quando comparado ao grupo condicionado com HF durante 60s seguido da aplicação do silano.

Palavras-chave: Cerâmicas; Materiais dentários; Resistência ao cisalhamento.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICOPATOLÓGICAS DO LINFANGIOMA ORAL: ESTUDO PROSPECTIVO DE UM INSTITUTO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO.

Jabes Gennedyr da Cruz Lima¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Everton Freitas de Moraes², Glória Maria de França³, Patricia Teixeira de Oliveira³

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ²Doutorando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ³Doutora em odontologia pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: Os linfangiomas orais são malformações linfáticas congênitas e hamartomatosas benignas. Clinicamente, são lesões superficiais, com aspecto pedregoso composto por vesículas translúcidas e assintomáticas. **Objetivo:** Realizar um estudo clinicopatológico dos casos de linfangioma oral obtidos do laboratório de Patologia Oral da UFRN, no período de 48 anos. **Metodologia:** Foram analisados os prontuários e as lâminas coradas em H&E de 36 casos de linfangioma oral. Critérios como clínicos como sexo, idade, raça, localização, sintomatologia, evolução, aspecto clínico, tratamento e coloração foram anotados. Assim como, as características histológicas para os subtipos simples, cavernoso, celular ou hipertróficos foram investigados. **Resultados:** As mulheres foram mais acometidas que os homens (1,7:1), com média de idade de 39,1 ± 23,9 anos. A localização mais frequente foi a língua (n=14), seguida pelo lábio inferior (n=8). Os casos com evolução rápida apresentaram sintomatologia (p=0,026). Em relação a coloração, a cor vermelha esteve presente nos linfangiomas cavernosos, coloração azulada nos linfangiomas simples e coloração esbranquiçada nos linfangiomas celulares ou hipertróficos (p=0,043). **Conclusão:** Pode-se inferir que, o aspecto clínico da lesão, assim como a sua coloração podem predizer o subtipo histológico do mesmo. Desta forma, auxiliando o clínico na determinação do tratamento por uso de substâncias esclerosantes ou pela enucleação da lesão.

Palavras-chave: Malformações vasculares; Linfangioma; Cavidade oral.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DE UMA SÉRIE DE CASOS DE CISTOS DERMÓIDES E EPIDERMÓIDES EM UM PERÍODO DE 48 ANOS

Flavia Luiza Santos Rodrigues, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Larissa Santos Amaral Rolim, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Cistos epidermóides (CEs) e dermóides (CDs) são cistos de desenvolvimento benignos de crescimento lento surgindo do tecido ectodérmico podendo ocorrer em qualquer parte do corpo. **Objetivo:** Analisar as características clínico-patológicas dos CEs e CDs. **Metodologia:** Todos os CD e CEs foram revisados e os dados clínicos coletados dos prontuários dos pacientes. Os casos foram reavaliados microscopicamente. **Resultados:** Dos 15.387 casos diagnosticados no período de 48 anos, 14 foram diagnosticados de CDs e 14 de CEs. Para os CDs, dez pacientes eram mulheres, com idade média de 37,2 anos. Para os CEs, oito casos eram do sexo feminino e a média de idade foi de 35,9 anos. Todos os CDs eram revestidos por epitélio escamoso estratificado, além de epitélio intestinal e respiratório observado em 1 e 2 casos, respectivamente. Observou-se, também, células inflamatórias crônicas, melanina, reação de células gigantes multinucleadas e corpos de Pacini. Todos os CEs eram revestidos por epitélio escamoso estratificado, mas epitélio respiratório foi observado em 1 caso. Células inflamatórias crônicas, pigmentação de melanina e reação de células gigantes multinucleadas foram observadas na cápsula fibrosa. Um caso apresentou folículo linfoide. **Conclusão:** Este estudo enaltece a importância do conhecimento dos aspectos clínicos e histopatológicos dos CEs e CDs para o correto diagnóstico dessas lesões. Os achados dessas lesões em nossa série são semelhantes aos estudos em outras populações.

Palavras-chave: Cisto epidérmico; Cisto dermoide; Histopatologia.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS PARÂMETROS DE HIGIENE ORAL ANTES E APÓS A REABILITAÇÃO DE DENTES SUBMETIDOS CIRURGIA PERIODONTAL

Matheus Targino dos Santos, Lidya Nara Marques de Araújo, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Dayanne Monielle Duarte Moura, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A preservação de um periodonto saudável é fundamental para o sucesso de um dente reabilitado. Alguns tratamentos reabilitadores necessitam de uma cirurgia com finalidade de aumento de coroa clínica. **Objetivo:** Avaliar o impacto da cirurgia de aumento de coroa clínica nos parâmetros de higiene oral dos dentes tratados e adjacentes antes e após a reabilitação. **Metodologia:** Ensaio clínico controlado randomizado cujos pacientes foram examinados antes do procedimento cirúrgico e após o tratamento reabilitador, em que foram avaliados parâmetros clínicos periodontais de higiene oral iniciais e em período de até 6 meses após a reabilitação. **Resultados:** 23 pacientes completaram o estudo e 27 coroas foram instaladas. Desse total, apenas 12 (44,44%) foram submetidas a cirurgia periodontal. Na análise comparativa pelo teste de Friedman entre o baseline, 1 mês de cimentação e 6 meses após, foi verificado que não houve mudanças significativas no IPV nem ISG da região dos dentes tratados nem nos adjacentes a estes em nenhum período de tempo analisado. Entretanto, a análise permitiu mostrar que existe efeito do tempo sobre a melhoria da condição de higiene geral (IPV total) dos pacientes [$X^2(3) = 19,508$; $p < 0,001$]. O pós-teste de Wilcoxon mostrou que o período de 1 mês difere significativamente quando comparado aos demais tempos. **Conclusão:** O padrão de higiene oral dos pacientes pode mudar, em decorrência da menor quantidade de biofilme observado, sobretudo, após o período de 1 mês.

Palavras-chave: Periodontia; Aumento da coroa clínica; Reabilitação bucal.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PERIODONTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ARTRITE REUMATÓIDE E DOENÇA PERIODONTAL

Darah Barreto Mota, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Doença Periodontal (DP) e a Artrite Reumatoide (AR) são consideradas doenças crônicas. A DP se caracteriza por ser uma doença inflamatória, de caráter infeccioso, relacionada a uma resposta imune-inflamatória à agressão de biofilme periodontopatogênico em sítios periodontais. A AR pode ser definida como uma doença auto-imune, associada a produção de auto-anticorpos direcionados a destruição de tecido ósseo e cartilaginoso com uma resposta inflamatória subjacente. Ambas podem estar associadas a fatores de risco em comum como tabagismo e estresse ou predisposição genética. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de Periodontistas da Cidade de Natal/RN e acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no tocante à associação entre a AR e a DP. **Metodologia:** Um questionário sobre associação da DP e AR será aplicado para alunos de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a partir do terceiro período. Quanto aos periodontistas, todos aqueles que estiverem cadastrados no CRO e em atuação no município de Natal/RN, serão solicitados para participarem da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se que acadêmicos estejam atualizados quanto à temática abordada, bem como os periodontistas, tendo em vista que essa relação foi oficializada na nova classificação das doenças periodontais de 2018.

Palavras-chave: Periodontite; Artrite reumatóide; Doença crônica.

PERCEPÇÃO ESTÉTICA EM DIFERENTES FORMAS DE AMARRAÇÃO DE ARCOS ORTODÔNTICOS

Ingrid Andrei Borges Dantas Gomes, Rafaela Monteiro de Araújo, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Hallissa Simplicio Gomes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A procura por tratamentos estéticos tem sido cada vez mais frequente na Ortodontia, para suprir tal demanda, está em ascensão a utilização de materiais estéticos. **Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes materiais de amarração de fios ortodônticos na percepção da atratividade dentofacial, quando analisada por ortodontistas e leigos que nunca utilizaram aparelho ortodôntico. **Metodologia:** Sessenta indivíduos, sendo trinta ortodontistas e trinta leigos que nunca utilizaram aparelho ortodôntico, através do preenchimento de um questionário online, avaliaram, por meio de uma escala numérica, o sorriso de uma modelo em foto facial frontal sorrindo com a utilização de braquetes de safira colados provisoriamente na arcada superior, empregando-se 3 formas de amarração: elásticos transparentes, amarelos metálicos e amarelos estéticos. Foram utilizados os testes de Kruskal Wallis, Mann Whitney e Friedman, Wilcoxon para o exame das diferenças entre as formas de amarração e grupos de avaliadores ($p < 0,005$). **Resultados:** O amarelo estético, seguido da ligadura elástica transparente, foi mais bem avaliado que o amarelo metálico. Houve diferença estatística significativa quanto aos grupos de avaliadores apenas na ligadura elástica transparente ($p = 0,007$). **Conclusão:** As ligaduras elásticas transparentes foram esteticamente mais bem aceitas e somente neste tipo de amarração, os leigos que nunca usaram aparelho ortodôntico foram mais exigentes nos seus julgamentos.

Palavras-chave: Odontologia; Ortodontia; Estética.

CAPACIDADE DOS ORTODONTISTAS EM PREDIZER A TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO CRANIOFACIAL A PARTIR DA ANÁLISE MORFOLÓGICA DE TELERRADIOGRAFIAS LATERAIS.

Débora Gomes Nunes Lemos, Amanda Félix Gonçalves Tomaz, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

Universidade Federal do Rio Grando do Norte

Introdução: As análises faciais e cefalométricas têm sido utilizadas como recursos para o diagnóstico da tendência de crescimento craniofacial sendo imprescindível para o prognóstico e planejamento. **Objetivo:** Avaliar a capacidade dos ortodontistas em determinar a tendência de crescimento craniofacial pela análise morfológica da telerradiografia lateral. **Metodologia:** Três telerradiografias laterais representativas de cada tendência de crescimento foram selecionadas e recortadas nas regiões da cabeça da mandíbula, ramo da mandíbula, ângulo goníaco, plano mandibular, chanfradura da mandíbula, sínfise mandibular, plano oclusal e ângulo interincisal. As imagens foram apresentadas a 105 profissionais, os quais deveriam definir qual a tendência de crescimento pelas imagens radiográficas. **Resultados:** Os ortodontistas demonstraram grau de concordância pobre para a cabeça da mandíbula na tendência de crescimento horizontal. Concordância quase perfeita para o ângulo goníaco e o plano mandibular na tendência vertical; para a chanfradura mandibular e o plano mandibular na tendência horizontal, e nas telerradiografias completas. Não houve diferenças significativas na análise morfológica realizada pelos grupos estudados. **Conclusão:** Houve diferentes graus de concordância na análise morfológica da telerradiografia lateral, a depender da estrutura anatômica e da tendência de crescimento craniofacial analisada.

Palavras-chave: Ortodontia; Cefalometria; Crescimento e desenvolvimento; Diagnóstico.

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DENTOSQUELÉTICOS DO EXPANSOR COM ABERTURA DIFERENCIAL E DO EXPANSOR HYRAX

Ana Letícia Silva Medeiros¹, Guilherme Janson², Daniela Gamba Garib², Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Arthur César de Medeiros Alves¹

¹Disciplina de Clínica Infantil, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Introdução: O expansor com abertura diferencial (EAD) foi proposto com o objetivo de corrigir atresias maiores na região anterior quando comparado à região posterior do arco superior. **Objetivo:** Comparar os efeitos dentoalveolares do EAD e do expansor Hyrax em crianças na fase de dentadura mista. **Metodologia:** Um total de 22 pacientes foram tratados com expansão rápida da maxila (ERM) utilizando-se o EAD e 24 pacientes foram submetidos a ERM com o expansor Hyrax. Modelos digitais do arco superior foram obtidos anteriormente e 6 meses após a expansão. Radiografias oclusais da maxila foram obtidas no final do período ativo da expansão. As variáveis avaliadas foram a quantidade de abertura da sutura palatina mediana, a largura, o perímetro e o comprimento do arco dentário superior, a profundidade do palato e a inclinação dos dentes pósterossuperiores. **Resultados:** Ambos os aparelhos promoveram um aumento da largura do arco superior e da inclinação vestibular dos dentes pósterossuperiores. O EAD promoveu um aumento e uma diminuição da profundidade do palato. Apenas o expansor Hyrax promoveu uma diminuição do comprimento do arco. O aumento mais significativo da dimensão da abertura da sutura palatina mediana e das distâncias intercaninos e intermolares deciduos foi promovido pelo EAD. **Conclusão:** O EAD promoveu uma maior expansão da região anterior da sutura palatina mediana e do arco dentário superior em comparação com o expansor Hyrax, em crianças na fase de dentadura mista.

Palavras-chave: Desenho de aparelho ortodôntico; Técnica de expansão palatina; Modelos dentários.

AValiação sobre as formas de abordagem terapêutica mais empregadas para o tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical

Érica de Sousa Ferreira, Euler Maciel Dantas, Roberio Medeiros do Nascimento Marinho, Erick Kleyton Souza da Silva, Franciara Maria Gomes Alves, Cristiane Amaral Cruz

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é caracterizada pela perda de esmalte e de cemento na região cervical e exposição dos túbulos dentinários que levam a uma condição dolorosa. Para o tratamento existem vários agentes dessensibilizantes, mas nenhum deles possibilita a sua completa solução. **Objetivo:** Investigar as formas de tratamento para HSDC mais utilizadas pelos cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Foram entrevistados 47 cirurgiões-dentistas da cidade de Natal-RN, por meio de um questionário, que continha imagens de três casos e pedia-se que fossem indicadas três opções de tratamento para a HSDC. Os resultados foram avaliados comparativamente. **Resultados:** No caso 1, as opções que obtiveram maior frequência de resposta foram a orientação de higiene oral e o uso do verniz fluoretado e, por último, o recobrimento radicular com enxerto gengival. No caso 2, foram indicados a orientação de higiene oral, o enxaguatório diário com fluoreto de sódio a 0,05% e dentifrícios contendo nitrato de potássio, em todas as opções de tratamento. Já no 3, foi indicado o recobrimento radicular com enxerto gengival, nas duas primeiras opção e o tratamento com o enxaguatório diário com fluoreto de sódio a 0,05% como terceira opção. **Conclusão:** Os profissionais com até cinco anos de experiência apresentam um maior conhecimento sobre a etiologia e teste diagnóstico e a maioria estão atuando de acordo com a literatura, iniciando o tratamento com agentes não invasivos.

Palavras-chave: Hipersensibilidade da dentina; Etiologia; Terapêutica.

A percepção de saúde bucal da população em situação de rua de Parnamirim-RN

Antônio de Oliveira Júnior¹, Isabela Campos Viana de Aguiar¹, João Marcos Martins Silva¹ Edna Maria da Silva², Máisa Paulino Rodrigues²

¹Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil, ² Professora Doutora, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Introdução: A configuração da sociedade contemporânea, aliada ao modelo capitalista de mercado, tem imprimido um elevado nível de desigualdade social e incidido no aumento das taxas de desemprego e marginalização, apresentado como reflexo o crescente número de Pessoas em Situação de Rua (PSR). A exclusão e a invisibilidade que afetam esta população gera em sua maioria, uma dificuldade de acesso a informação, produzindo um desconhecimento acerca de seus direitos. Como exemplo, pode-se citar os direitos à saúde garantidos através dos princípios do Sistema Único de Saúde, que por não serem respeitados, geram iniquidades junto as PSR, no tocante a sua saúde, destacando-se as doenças bucais. **Objetivo:** Este estudo buscou conhecer a percepção acerca da saúde bucal das PSR do município de Parnamirim-RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com questões semiestruturadas e abertas, e a análise do conteúdo foi feita de acordo com as orientações propostas por Minayo (2002). **Resultados:** Após a análise dos dados emergiram três categorias a saber: Percepção sobre a saúde; Percepção sobre a saúde bucal; Conduta diante dos problemas de saúde bucal com suas respectivas subcategorias. **Conclusão:** Os resultados apontam que as PSR apresentam uma percepção de saúde bucal associada a prevenção e a estética, destacando ainda a importância da manutenção dos dentes como uma importante forma de inserção social.

Palavras-chave: Saúde bucal; Políticas públicas de saúde; Pessoas em situação de rua.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL NA ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – NATAL/RN

Ariadny Nayara dos Santos Costa, Débora Jidiane da Silva, Débora Goldberg, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A cárie dentária ainda pode ser considerada como a doença mais prevalente na faixa etária que compreende a fase da infância dos indivíduos. **Objetivo:** Contribuir para o traçado do perfil epidemiológico da cárie precoce da infância em dentição permanente, além das condições periodontais de discentes da Escola Municipal São Francisco de Assis – Natal/RN. **Metodologia:** Foram examinados 241 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal São Francisco de Assis. Com a finalidade de se examinar a condição dentária dos escolares, bem como para a aferição da condição periodontal, utilizou-se dos índices CPO-D (Dentes Permanentes Cariados, Perdidos e Obturados), proposto por Klein & Palmer (1938) e CPI (Índice Periodontal Comunitário), respectivamente, como índices preconizados pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e de questionário socioeconômico e de saúde bucal elaborados para o presente estudo. **Resultados:** O maior índice de CPO-D/ceo-d foi encontrado em escolares da faixa etária de 6 a 7 anos, obteve-se valores inferiores de CPO-D/ceo-d para escolares entre 8 a 9 anos e acima de 10 em dentição permanente. Quanto aos índices periodontais foi possível observar que os escolares avaliados apresentavam uma pior condição periodontal se comparados aos índices regionais – Região Nordeste – e nacionais. **Conclusão:** Através dos dados obtidos neste estudo constatou-se a necessidade de um melhor acompanhamento e atenção à saúde bucal da população analisada.

Palavras-chave: Cárie dentária; Inquérito epidemiológico; Índice CPO.

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA: PERCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Raul Elton Araújo Borges, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Patrícia dos Santos Calderon

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) sinalizaram o que deve ser constantemente buscado pelas instituições de ensino superior. **Objetivo:** Avaliar o papel da orientação acadêmica e desafios atuais dessa prática pedagógica, na percepção de docentes e discentes durante a formação acadêmica em Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de estudo de natureza quantiquantitativa, desenvolvido no curso de Odontologia da UFRN. Foram aplicados questionários semiestruturados com 106 estudantes e 15 professores de Odontologia, com experiência em orientação acadêmica. A análise dos dados foi feita através da estatística descritiva e qualitativamente pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** As percepções discentes demonstraram uma fragilidade no desempenho dos orientadores acadêmicos, principalmente: em relação ao vínculo com a turma, na deficiência encontrada no período e frequência dos encontros e metodologia adotada de orientação. Evidenciou-se um subaproveitamento dessa prática pedagógica na formação acadêmica. Na visão dos docentes, foi observado a necessidade de estratégias de educação permanente na qualificação para o exercício dessa função. **Conclusão:** Esse estudo norteou a elaboração de um documento com estratégias e práticas docentes coerentes com as DCN e viabilização de mudanças na orientação acadêmica. Por fim, demonstrou-se o papel essencial da educação permanente na formação de professores como facilitadores do processo de orientação acadêmica em Odontologia.

Palavras-chave: Educação em odontologia; Docentes de odontologia; Desenvolvimento de pessoal; Odontologia.

IMPACTO DE TRATAMENTOS PARA RECOBRIMENTO RADICULAR NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM RECESSÕES GENGIVAIS

Samuel Batista Borges, Isadora Medeiros, Laleska Tayná Costa Barreto, Lidya Nara Marques de Araújo, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As recessões gengivais podem ocasionar alterações estéticas e funcionais importantes, tendo efeito negativo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de tratamentos para recobrimento radicular com tecido conjuntivo subepitelial e matriz de colágeno na qualidade de vida de pacientes com recessões bilaterais do tipo 01. **Metodologia:** Este estudo clínico, controlado, randomizado, duplo cego, de boca dividida, avaliou 41 indivíduos com recessões gengivais bilaterais tipo 01 submetidos à cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e uma matriz de colágeno. O parâmetro qualidade de vida (QV) foi avaliado através da aplicação do questionário OHIP-14 no baseline e após 03 e 06 meses da cirurgia. Os dados foram analisados através do teste ANOVA Um Fator e pós-teste de Bonferroni, com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os pacientes apresentaram uma média de idade de 29,63 anos (22-52, \pm 5,23) e 21 (51,3%) pacientes eram do sexo masculino. A análise mostrou que houve melhora na QV dos pacientes após 06 meses da realização do procedimento cirúrgico ($p < 0,001$), sendo as dimensões dor física e desconforto psicológico as que apresentaram melhores resultados. **Conclusão:** Ambos tratamentos resultaram em aumento significativo da qualidade de vida dos pacientes após 06 meses. A matriz de colágeno representa uma alternativa viável ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial.

Palavras-chave: Recessão gengival; Periodontia; Qualidade de vida.

IMPACTO ESTÉTICO DO CONDICIONAMENTO TECIDUAL PERI-IMPLANTAR DURANTE A REABILITAÇÃO COM COROAS TEMPORÁRIAS COM IMPLANTE ÚNICO SUPOSTAS NA REGIÃO ANTERIOR SUPERIOR.

Lidya Nara Marques de Araújo, Ana Luisa de Barros Pascoal, Wagner Ranier Maciel Dantas, Patrícia dos Santos Calderon, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: Analisar estética dos tecidos peri-implantares durante o tratamento reabilitador com coroa temporária unitária implantossuportada em região estética superior. **Metodologia:** Estudo intervencionista longitudinal prospectivo, avaliou a condição peri-implantar e periodontal de 16 pacientes reabilitados com coroas unitárias temporárias sobre implantes em área estética por meio do parâmetro do Pink Esthetic Score (PES) em T0 (momento anterior a implantação), T1 (momento da instalação da coroa temporária) e T2 (durante fase de condicionamento gengival). A análise dos dados entre os tempos foi feita utilizando o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. **Resultados:** PES após condicionamento gengival é maior do que o PES anterior ($Z = -3,183$; $p = 0,001$). A média inicial foi de 6,0, enquanto uma média de 12,21 foi obtida no final do condicionamento. O coeficiente de correlação intraclassa para avaliação intraexaminador foi de 0,976. **Conclusão:** A reabilitação utilizando coroa temporária sobre implantes promoveu alteração no tecido peri-implantar aumentando o índice estético dos tecidos.

Palavras-chave: Periodontia; Implantação dentária; Condicionamento do tecido.

INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO EM LONGO PRAZO NA LIBERAÇÃO DE FORÇAS DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS INTERMAXILARES DE LÁTEX E SINTÉTICOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

Ariane Salgado Gonzaga, Marcela Emílio de Araújo, Ana Beatriz Arrais, Olga Benário Maranhão, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Elásticos ortodônticos têm grande versatilidade clínica, contudo, suas propriedades mecânicas sofrem influência de diversos fatores. **Objetivo:** Determinar o efeito do armazenamento em longo prazo sobre a liberação de forças dos elásticos, bem como o intervalo de substituição no uso clínico. **Metodologia:** 270 elásticos 3/16" médio (135 látex e 135 sintéticos) foram submetidos ao teste de tração uniaxial simulando o ambiente oral com estiramentos de 200 a 600% do seu diâmetro. Cada tipo foi dividido em grupos de 15 elásticos novos (EN); 03 anos refrigerados (n = 60), e 03 anos em temperatura ambiente (n=60). Os grupos armazenados foram divididos em 4 subgrupos (n = 15): sem estiramento prévio (SEP); pré-estiramento simulando ambiente oral de 24h (G24h), 48h (G48h) e 72h (G72h). **Resultados:** Após 03 anos, os elásticos de látex SEP temperatura ambiente tiveram forças compatíveis com os EN, enquanto os refrigerados SEP tiveram em média 70gF ($p \leq 0.001$) a mais. G24h a G72h refrigerados liberaram forças similares aos EN, enquanto G24h a G72h temperatura ambiente liberaram em média 20gF ($p \leq 0.001$) a menos. Os elásticos sintéticos, independente da temperatura, expressaram em média 70gF ($p \leq 0.001$) a mais do que os EN, e apesar da diminuição das forças partir de G24h, as médias continuaram maiores do que as dos EN ($p \leq 0.001$). **Conclusão:** Elásticos de látex e sintéticos armazenados por 03 anos expressaram forças maiores do que EN, e sua substituição pode ser feita a cada 72h.

Palavras-chave: Ortodontia; Ortodontia corretiva; Aparelhos ortodônticos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA EPIDERMOIDE ORAL EM IDOSOS DIAGNOSTICADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO TRANSVERSAL

Leonardo Magalhães Carlan¹, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil¹, Airtton Coimbra Monteiro de Medeiros Rodrigues², Ana Paula da Silva Barbosa², Edson Erick de Queiroz², Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Escola de Oncologia da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer

Introdução: O carcinoma epidermoide é o câncer oral mais prevalente apresentando elevada morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes idosos diagnosticados com carcinoma epidermoide oral em um Centro de Referência em Oncologia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com os prontuários dos pacientes com idade igual ou maior que 60 anos diagnosticados com carcinoma epidermoide oral entre 2006 e 2015 no registro de câncer do hospital. Coletou-se os seguintes dados: sexo, idade, hábitos, local do tumor, estadiamento clínico, tratamento e desfecho. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva com base em frequência absoluta e relativa utilizando o programa Microsoft Office Excel (Microsoft Office® 2019). **Resultados:** Num intervalo de 10 anos, 163 pacientes foram diagnosticados, no qual 104 pacientes eram idosos (63,8%). A maioria da amostra era composta por homens (60,6%) tabagistas e etilistas (48,1%). Os locais mais acometidos foram língua (38,4%) e palato duro (24,0%). O estadiamento clínico mais prevalente foi o III e IV (75,0%) influenciando na modalidade terapêutica mais utilizada que foi a cirurgia associada a terapia adjuvante (27,9%). Entretanto, o desfecho foi que a maioria foi a óbito devido a doença (86,6%). **Conclusão:** O carcinoma epidermoide está sendo diagnosticado em fase tardia, além da prevalência de tabagismo e etilismo, ocasionando uma alta taxa de mortalidade neste grupo.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Idoso; Boca.

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE COLAGEM EM ORTODONTIA COM LED DE ALTA POTÊNCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE E NO GRAU DE CONVERSÃO DA RESINA.

Itanielly Dantas Silveira Cruz, Lorena Marques Ferreira de Sena, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Rodrigo Othavio de Assunção e Souza, Hallissa Simplício Gomes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Presume-se que a quantidade de faces do bráquete em que o ortodontista posiciona o aparelho fotoativador e/ou o tempo utilizado por ele nesta etapa possam afetar a qualidade da fixação do acessório e o grau de conversão (GC) da resina utilizada. **Objetivo:** Analisar o efeito de diferentes protocolos de fotoativação na resistência ao cisalhamento (RUC) e no GC utilizando o FlashMax P4® (RMO). **Metodologia:** 110 coroas de incisivos bovinos foram distribuídas aleatoriamente em 11 grupos. Os bráquetes foram colados com Transbond XT (3M Unitek) de acordo com 11 protocolos de fotoativação que variaram a depender: das faces (V; M/D/C/I; M/D ou C/I) e do tempo (2/3/4 ou 6 segundos). O ensaio de cisalhamento (100KgF, 1mm/min) foi realizado após o envelhecimento em água destilada/37°C. Utilizando os mesmos protocolos, 110 discos de resina foram confeccionados para análise do GC. Os dados foram avaliados descritivamente e através do teste T de Student, ANOVA one way e teste de Tukey. As falhas de união foram classificadas pelo Índice Remanescente Adesivo (IRA) e analisadas com o teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** Apenas 2 protocolos apresentaram valores de RUC clinicamente aceitáveis de acordo com a literatura. Houve diferença estatística entre os escores do IRA ($p < 0,00$). **Conclusão:** A RUC dos bráquetes metálicos colados ao esmalte e o GC da Transbond XT podem apresentar diferenças estatisticamente significativas de acordo com o protocolo de colagem utilizado.

Palavras-chave: Resistência ao cisalhamento; Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier; Braquetes ortodônticos.

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Luanny de Brito Avelino, Marcela Letícia da Silva Azevedo, Francisco Leonardo da Silva Júnior, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento periodontal pode favorecer o controle glicêmico de pacientes com diabetes mellitus (DM) tipo 2. A terapia periodontal básica é padrão-ouro para o tratamento da periodontite e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é proposta como adjuvante, sobretudo para áreas de difícil acesso à instrumentação mecânica. **Objetivo:** Avaliar longitudinalmente o efeito da TFDA adjuvante ao tratamento periodontal básico sobre os parâmetros clínicos periodontais e controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2 e periodontite. **Metodologia:** Ensaio clínico, paralelo, controlado e randomizado, em que serão selecionados 40 pacientes, dos quais 20 serão submetidos à Raspagem e Alisamento Corono Radicular (RACR) e 20 à RACR adjuvante à TFDA com azul de metileno a 0,01% em bolsas com profundidade ≥ 5 mm (Grupo teste). Os índices de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), índice de sangramento à sondagem (ISS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), hemoglobina glicada e glicemia em jejum serão avaliados no baseline, 4 meses e 12 meses após a terapia. Testes estatísticos serão aplicados no banco de dados no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS®) na versão 20.0. **Resultados esperados:** Almeja à efetividade da TFDA como adjuvante à RACR no tratamento periodontal em pacientes com DM tipo 2, apresentando melhorias nos parâmetros clínicos periodontais e glicêmicos, sem a necessidade de associação com antibioticoterapia.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Doença periodontal; Fotoquimioterapia.

LESÕES ENDO-PERIODONTAIS E SUA RELAÇÃO COM O TECIDO PULPAR: ANÁLISE MICROSCÓPICA

Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, José Wellington Gomes, Leão Pereira Pinto, Rejane Andrade de Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As doenças endodôntico-periodontais geralmente representam desafios para o clínico em relação ao seu diagnóstico, tratamento e prognóstico. Fatores etiológicos e contribuintes desempenham um papel importante no desenvolvimento e na progressão dessas doenças. **Objetivo:** Inter-relacionar os aspectos clínicos, radiográficos e morfológicos dos tecidos pulpare e periodontais de dentes humano. **Metodologia:** A pesquisa consistirá em um estudo experimental in vivo baseado em análises clínica, radiográfica e microscópica em dentes humanos. Este estudo será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para o presente estudo, serão selecionados pacientes, faixa etária de 30 a 60 anos, da clínica multidisciplinar integrada de ensino do Departamento de Odontologia, em que os dentes já deverão ter sido indicados para exodontia, por apresentarem doença periodontal avançada. A amostra será selecionada após o exames clínico e radiográfico para triagem dos pacientes. Serão selecionados 100 dentes unirradiculares que após exodontia serão fixados e processadora laboratorialmente para análise morfológica. Desse total serão excluídos elementos que podem influências ou invalidar a amostra. **Resultados esperados:** Identificar lesões endo-periodontais e sua relação com o tecido pulpar através de análises clínicas, radiográficas, morfológica e microscópica, de forma a contribuir para o diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Endodontia; Periodontia; Microscopia; Polpa dentária.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MÉTODOS DE APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO COADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO

Régia Carla Medeiros da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Húrsula Cardoso Almeida, Natália Teixeira da Silva, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDA) tem sido sugerida como adjuvante ao tratamento periodontal convencional, que consiste na raspagem e alisamento coronaradicular (RACR), porém, não há estudos que comparem a forma mais eficaz de aplicação do laser de baixa potência. **Objetivo:** Avaliar se existe diferença entre os métodos de irradiação intrasulcular e transgingival do laser de baixa potência utilizado na TFDA adjuvante ao tratamento periodontal não-cirúrgico. **Metodologia:** Neste ensaio clínico, randomizado, duplo cego e boca dividida, serão avaliados 27 pacientes, que deverão possuir pelo menos 2 sítios doentes (com perda de inserção de pelo menos 1 a 2 mm no pior sítio interproximal e profundidade de sondagem de 4 mm ou mais), sendo um do lado direito e um do lado esquerdo. Em um mesmo paciente, serão realizadas as duas formas de aplicação do laser em dois sítios diferentes: no lado direito, RACR + TFDA - intrasulcular e, no esquerdo, RACR + TFDA - transgingival. A TFDA será realizada em uma única vez, logo após a finalização da RACR de boca completa, utilizando o azul de metileno como fotossensibilizador. Os parâmetros clínicos periodontais serão avaliados antes do tratamento, e após 3 e 6 meses. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer a forma mais eficaz de aplicação do laser baixa potência para uma maior sensibilização do fotossensibilizante e melhor eficácia clínica da TFDA adjuvante ao tratamento periodontal não-cirúrgico.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Doença periodontal; Resultado do tratamento.

EFICÁCIA DA IRRADIAÇÃO DO SANGUE INTRAVASCULAR COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NOS PARÂMETROS SALIVARES, MICROBIOLÓGICOS CLÍNICOS PERIODONTAIS, E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM PERIODONTITE PORTADORES DE DIABETES TIPO II

Húrsula Cardoso Almeida, Francisco Leonardo da Silva Junior, Marcela Letícia da Silva Azevedo, Natália Teixeira da Silva, Davi Neto de Araújo Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Vários estudos indicam que há uma relação bidirecional entre a periodontite e o diabetes tipo II. Assim, o controle glicêmico é influenciado pelo tratamento periodontal, bem como este influencia no controle do diabetes. Em função da maior severidade da doença periodontal em pacientes diabéticos, são indicados tratamentos adjuvantes. A utilização do laser de baixa intensidade acoplado a uma pulseira na artéria radial, a fim de irradiar as células sanguíneas pela técnica de ILIB modificado, ocasionando melhoria na glicemia plasmática e em processos inflamatórios crônicos, surge como uma possível terapia adjuvante. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do ILIB modificado na melhoria dos parâmetros clínicos periodontais, hemoglobina glicada e glicemia em jejum de pacientes com periodontite portadores de diabetes tipo II. **Metodologia:** Estudo clínico, intervencional, longitudinal e prospectivo. Os pacientes serão divididos aleatoriamente em dois grupos: Controle, que será submetido a tratamento periodontal básico (TPB), e o grupo teste, que fará o TPB associado a dez aplicações do ILIB modificado. Os parâmetros clínicos serão avaliados pelo IPV, ISG, ISS, PS, NIC e recessão gengival; Também avaliaremos os níveis de glicemia em jejum e hemoglobina glicada no baseline e após 4 meses de acompanhamento. **Resultados esperados:** Espera-se um controle dos índices de glicemia, além de uma melhoria adicional ativa nos parâmetros clínicos periodontais dos pacientes submetidos ao ILIB.

Palavras-chave: Periodontite; Terapia a laser de baixa intensidade; Diabetes mellitus.

AVALIAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPTELIAL E UMA MATRIZ DE COLÁGENO

Isadora Medeiros, Samuel Batista Borges, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A exposição da superfície radicular, em consequência das recessões gengivais, pode causar prejuízos estéticos e funcionais. Por essas razões, o tratamento das recessões gengivais vem sendo procurado e indicado através de retalhos posicionados coronalmente associado a enxertos de tecidos conjuntivo ou biomateriais. **Objetivo:** Avaliar o impacto estético de cirurgias para recobrimento radicular com tecido conjuntivo e uma matriz de colágeno em pacientes com recessões gengivais bilaterais do tipo 1. **Metodologia:** O estudo consistirá em um ensaio clínico controlado, randomizado, duplo cego, de boca dividida. Todos os indivíduos participantes desta pesquisa integrarão os dois grupos que serão tratados por meio de um retalho posicionado coronalmente, onde o grupo teste será associado a uma matriz de colágeno de origem xenógena e o grupo controle, tecido conjuntivo subepitelial. A avaliação estética ocorrerá no baseline, após 03, 06 e 12 meses por meio de dois índices que avaliam a estética dos tecidos moles periodontais, Root Coverage Esthetic Score (RES) e Pink Esthetic Score (PES). A análise estatística será realizada através do software SPSS, inicialmente com uma análise descritiva dos dados. Caso os dados apresentem distribuição normal, será aplicado o Teste t emparelhado de Student, além de uma análise meio do teste de Análise de Variância Split-Plot (SPANOVA), a fim de comparar as interações entre os grupos de tratamento e o tempo de avaliação.

Palavras-chave: Estética; Estética dentária; Recessão gengival; Periodontia.

EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE LIMPEZA E DA ESTRATÉGIA DE CIMENTAÇÃO DA ZIRCÔNIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA APÓS A CONTAMINAÇÃO COM SALIVA.

Karina Barbosa Souza, Dayanne Monielle Duarte Moura, Nathália Ramos da Silva, Sarah Emille Gomes da Silva, Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A contaminação pode reduzir a resistência de união entre a cerâmica de zircônia e cimentos resinosos, além disso, a estratégia de cimentação é um fator importante para obter adesão satisfatória. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes métodos de descontaminação da cerâmica de zircônia contaminada por saliva na resistência de união à dentina após duas estratégias de cimentação. **Metodologia:** Coroas de dentes bovinos (N=144) foram incluídas em resina acrílica quimicamente ativada e a face vestibular lixada para expor dentina. Cilindros de zircônia foram confeccionados (N=144) e sinterizados. Os cilindros e dentes foram divididos aleatoriamente (n=12) de acordo com os fatores: “métodos de limpeza: Sem contaminação, Contaminação por saliva sem limpeza, Ivoclean, água, Al₂O₃, Álcool Isopropílico” e “Estratégia de cimentação: Single Bond Universal (SBU) + Cimento resinoso RelyX Ultimate e Silicatização + SBU+ RelyX Ultimate”. Os cilindros foram cimentados de acordo com seus grupos, sendo posicionados e pressionados sobre a dentina (750g). A interface foi fotopolimerizada em 4 direções por 20s sob pressão e 20s sem carga. As amostras ainda serão termocicladas e submetidas ao ensaio de cisalhamento. Os dados (MPa) serão analisados sob ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). **Resultados esperados:** Espera-se que os protocolos de limpeza e a estratégia de cimentação com silicatização aumentarão a resistência de união entre a cerâmica de zircônia e o cimento resinoso.

Palavras-chave: Cerâmica, Resistência ao cisalhamento, Descontaminação.

INCORPORAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIFÚNGICOS EM MATERIAIS REEMBASADORES RESILIENTES TEMPORÁRIOS PARA BASE DE PRÓTESE

Tayannah Alves de Oliveira¹, Alana Ghiotto Gonçalves¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro², Ana Larisse Carneiro Pereira², Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel¹, Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A *Candida albicans* é considerada uma infecção causada por leveduras do gênero *Candida*; com capacidade de se multiplicar unicelularmente. Esta infecção denomina-se candidose bucal, que geralmente acomete idosos e usuários de próteses totais. **Objetivo:** Analisar a efetividade da incorporação de diferentes agentes antifúngicos em materiais reembasadores resilientes para base de prótese no tratamento de estomatite protética, e caracterização das propriedades físicas e superficiais dos mesmos. **Metodologia:** Serão testados dois materiais reembasadores (Trusoft e Dentusoft), que serão incorporados 5 fármacos (GC: controle, G1: Nistatina, G2: Miconazol, G3: Cetoconazol, G4: Itraconazol, G5: Clorexidina), 220 corpos de prova total (N=22, n=10). Esses serão avaliados no intervalo de 24 h, 48 h, 7 e 14 dias para a análise microbiológica, testes de molhabilidade, rugosidade superficial, dureza. Serão realizadas análise estatística de variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%). **Resultados esperados:** Acredita-se que a incorporação de fármacos aos materiais reembasadores contribuirá para a inibição de *Candida*, uma vez que, os antifúngicos apresentam efetividade na minimização dos sinais e sintomas da estomatite protética, porém não atingem função terapêutica nas superfícies internas das próteses quando utilizado de forma tópica, levando a reinfecção após a suspensão do tratamento. E espera-se não serem alteradas as características físicas e superficiais com incorporação dos fármacos.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Reembasadores de dentadura; Estomatite sob prótese.

PROPRIEDADES ANALGÉSICAS E ANTI-INFLAMATÓRIAS DA CÚRCUMA APLICADA NA ODONTOLOGIA.

Nicolle Dinari Gomes de Goes, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Alana Ghiotto Gonçalves, Taynnah Alves de Oliveira, Gênnissa Medeiros de Araújo Pereira, Francisco de Assis Souza Júnior

Introdução: A cúrcuma, também conhecida com açafrão, tem seu caule transformado em pó para ser utilizado como condimento gastronômico. Produzida em massa no norte de Goiás. Sabe-se que o número de veganos vêm aumentando consideravelmente nos últimos anos, com isso, a cúrcuma pode se tornar uma opção viável para estes pacientes pois tem propriedades farmacológicas com ação analgésica, anti-inflamatória e anticâncer. Tendo em conta que é natural, tem menos chance de rejeição por parte do organismo. **Objetivo:** Verificar os mecanismos de ação da cúrcuma na inflamação e analgesia, verificar a toxicidade e viabilidade celular, analisar a velocidade cicatricial por segunda intenção quando aplicada em feridas. **Metodologia:** Realizou-se levantamento bibliográfico de 2008 a 2018 (PUBmed, Scielo e google acadêmico) a fim de saber os achados científicos que existem na área da saúde e na odontologia para submissão ao Comitê de Ética dos Animais. Para os testes, serão utilizados 60 ratos wistar, fêmeas, com idade de 6 meses, divididos em 4 grupos. O primeiro, controle da ferida cirúrgica, segundo, ferida cirúrgica com aplicação utópica do fitoterápico proveniente da cúrcuma - o terceiro - ratos diabéticos com ferida cirúrgica, e no quarto, diabéticos com feridas cirúrgicas com aplicação tópica do fitoterápico. **Resultados esperados:** Nos grupos que terão intervenção, acredita-se que haverá maior velocidade e qualidade cicatricial para análise da eficácia da ação do fitoterápico.

Palavras-chave: Cúrcuma; Analgésico; Inflamação.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS VIRTUAIS COMO FERRAMENTA NA ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL PARA AS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DO DOD/UFRN

Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Pedro Lucas Oliveira Batista, Lucas Gabriel Cunha da Silva, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Diana Ferreira Gadelha de Araújo

Introdução: O emprego de metodologias interativas com fins educativos simplifica o aprendizado e promove o desenvolvimento de capacidades cognitivas como memória e atenção. Desse modo, a elaboração de jogos com o intuito de fornecer orientações sobre a higiene oral se apresenta como uma estratégia útil, sobretudo para crianças. **Objetivo:** O projeto objetiva gerar conhecimentos acerca da saúde bucal para crianças, de maneira lúdica, a fim de prevenir o acometimento pela cárie. **Metodologia:** O projeto será submetido à apreciação pelo comitê de ética da UFRN. Após aprovação, serão selecionadas 30 crianças entre 8 e 10 anos, em seu primeiro atendimento na clínica infantil do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para avaliação do índice de placa visível (IPV). Em seguida, um questionário sobre o conhecimento em saúde bucal será aplicado, com posterior análise das respostas obtidas. Nas consultas de retorno, metade das crianças selecionadas (n=15) poderão ter acesso ao jogo no laboratório de informática do departamento, enquanto aguardam o atendimento. Por fim, as crianças farão nova aferição de IPV, e responderão novamente ao questionário, para se comparar os dois subgrupos (com ou sem jogo). **Resultados esperados:** Espera-se que, após a exposição das crianças ao jogo, seja melhor consolidado o conhecimento sobre higiene oral e sobre como ocorre a cárie dentária, com consequente melhoria do IPV e mudanças nas respostas ao questionário.

Palavras-chave: Jogos de vídeo; Cárie dentária; Higiene bucal.

ANÁLISE DOS BIOFILMES BUCAIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Raphael Florentino Souza Barbalho de Medeiros, Camila Alfrida Cabral Nascimento Rocha Antunes de Lima, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Maria Celeste Nunes de Melo, Domingos Sávio Barbalho de Medeiros, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins

Introdução: A colonização de microorganismos do trato respiratório no ambiente bucal de pacientes internados em hospital, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) tem sido relatada. A associação entre estes microorganismos, diminuição do sistema imunológico, higiene bucal insatisfatória e uso de equipamentos de ventilação mecânica em contato com tecidos bucais e orofaríngeos, podem favorecer o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). **Objetivo:** Identificar a presença de *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* em biofilmes bucais de pacientes intubados e não intubados, internados em UTI. **Metodologia:** Este estudo clínico randomizado será composto por 30 pacientes, sendo 15 pacientes intubados (teste) e 15 pacientes não intubados (controle), maiores de 18 anos, internados na UTI do Hospital Policlínica-LIGA, com tempo de internação mínimo de três dias. Serão coletados biofilme dentário (supra e subgingival) e lingual. Para a coleta do biofilme dentário serão utilizadas curetas periodontais estéreis e a coleta do biofilme lingual será realizada com swab estéril. O material coletado será imediatamente colocado em meios de cultura ágar sangue, ágar manitol salgado, ágar McConkey, ágar cetrimida e ágar nutriente para identificação dos microorganismos, seguido dos testes microbiológicos para *Staphylococcus* (Catalase, coagulase e Gram) e *Pseudomonas* (TSI, oxidase e Gram). **Resultados esperados:** Espera-se com os resultados encontrados, conhecer os possíveis microorganismos exógenos à cavidade bucal, que estão colonizando os biofilmes bucais, para que se possa estabelecer estratégias de prevenção e tratamento precoce desses microorganismos visando a diminuição da PAV.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva; Placa dentária; Microbiologia; Pneumonia associada à ventilação mecânica.

INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM CAICÓ – RN, ÓBITOS E FATORES DE RISCO EM PACIENTES PROVENIENTES DO HOSPITAL REGIONAL DO SERIDÓ RN

César Antonio Araújo Melo¹, Jullierme de Oliveira Morais², Pablo de Castro Santos³

¹Graduando bolsista do PIBIC de Odontologia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Caicó-RN,

²Graduando voluntário do PIBIC de Odontologia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Caicó-RN,

³Professor do departamento de odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Caicó-RN

Introdução: O acidente vascular encefálico(AVE) caracteriza-se por um quadro neurológico agudo, provocado pela obstrução vascular causando isquemia em áreas do encéfalo ou o rompimento de vasos sanguíneos que irrigam essa região, provocando hemorragia. **Objetivo:** Verificar os casos de AVE, óbitos e doenças associadas a partir de prontuários do Hospital Regional do Seridó (HRS) entre janeiro de 2019 e junho de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, de análise documental, de caráter exploratório e descritivo. Serão analisados o total de prontuários entre janeiro de 2019 e junho de 2020 de pacientes que tiveram episódios de AVE confirmados e deram entrada nos setores de Clínica Médica e Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HRS. As variáveis analisadas serão sexo, idade, fatores de risco, data de admissão e de saída do usuário, duração em dias no setor de internamento, possíveis doenças associadas, tipos de AVE e o destino destes. Para os óbitos, a coleta de dados ocorrerá nos livros de prontuários e mediante consulta do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **Resultados esperados:** Espera-se traçar o perfil de incidência e óbitos por AVE e verificar sua relação com óbitos. Com a finalização da pesquisa espera-se que as informações obtidas sirvam de diagnóstico parcial da situação do AVE em parte do Seridó, identificando a relevância deste distúrbio para a saúde pública.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Óbitos; Neurologia; Fatores de risco.

A INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS INDIVIDUAIS DE ORIENTAÇÃO DE HIGIENE DO PROJETO FORMANDO SORRISOS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS ESTUDANTES DA UFRN.

Matheus Amorim Araujo, Gabriel Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Julita de Campos Pipolo Holanda, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Como profissionais da área da saúde responsáveis pelos cuidados orais, os cirurgiões dentistas são imprescindíveis na orientação eficiente da higiene oral de seus pacientes, que, por sua vez, pode ser feita de maneira individual ou coletiva. **Objetivo:** Verificar a eficácia da orientação individual de higiene oral nos pacientes do projeto Formando Sorrisos da UFRN, quando comparadas aos métodos coletivos. **Metodologia:** Os pacientes serão, aleatoriamente, separados em dois grupos onde um receberá instrução de higiene e escovações supervisionadas individualizadas e outro somente instruções dadas a todo o grupo. Serão avaliados, nos prontuários dos pacientes, as porcentagens iniciais e finais dos seguintes índices: Registro Periodontal Simplificado (PSR), Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Placa Evidenciada (IPE), Índice de Sangramento Gingival (ISG) e Índice de Sangramento à Sondagem (ISS) e os dados analisados serão comparados, para verificar o percentual de melhora dos pacientes instruídos pelos métodos de orientação individual e coletivo, para então se verificar a eficácia de ambas. Os dados então serão submetidos a análise de variância ANOVA seguido pelo pós-teste de Turkey, com relevância estatística de $p < 0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se que a melhora dos índices dos pacientes submetidos a instrução de higiene oral individual seja mais significativa do que àqueles que participaram das atividades coletivas.

Palavras-chave: Escovação supervisionada; Saúde bucal; Biofilmes; Cárie dental; Educação em saúde bucal.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES APLICADAS À ODONTOLOGIA: CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DO SUS.

Edemberg Teixeira Cirilo, Kenio Costa de Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: No Brasil, as discussões sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) iniciaram em 1986 na 8ª Conferência Nacional de Saúde, e em 03 de maio de 2006, com a portaria nº 971, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS) que reconheceu inicialmente a adoção das práticas de Acupuntura, Fitoterapia, Termalismo, Medicina Antroposófica e Homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS). Na prática odontológica as PICS foram reconhecidas como exercícios do cirurgião dentista por meio da resolução CFO-82/2008 e, desde então, são utilizadas com diversas finalidades na Odontologia. Contudo há uma escassez de estudos científicos na área, assim como pouco conhecimento por parte da população. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento da população do município de Natal/RN sobre as PICS aplicadas à Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de método misto do tipo paralelo convergente, de amostra não probabilística, por conveniência, cujos dados serão coletados por meio de questionário e entrevista semiestruturados e analisados pelo teste do Qui-quadrado e análise de conteúdo (Bardin). **Resultados esperados:** Auxiliar na criação de estratégias que visem à disseminação de informações a respeito da PICS e suas aplicações na Odontologia, empoderando os usuários, tornando-os capazes de participarem ativamente do seu processo de cura.

Palavras-chave: Terapias complementares; Odontologia; Pacientes; Conhecimento.

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA NOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE

Davi Silveira Guerra, Oswaldo Gomes Correa Negrão

Introdução: A odontologia é uma área essencial para saúde humana, como vem sendo vista desde a consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal (2004) e a consolidação da Estratégia de Saúde da Família (1994), a participação das equipes de saúde bucal contribuíram para a melhora das condições de saúde da população brasileira. Nessa perspectiva, Como forma de contribuir com a organização da Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** A pesquisa irá ver como é a atual inserção do bacharelado em odontologia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Natal identificando as experiências e averiguando as demandas para uma inserção planejada desse curso no serviço. **Metodologia:** Em conjunto com PET Saúde do Ministério da Saúde com coordenação da Secretaria Municipal de Natal e UFRN, a pesquisa mapeará a distribuição, atividades realizadas e período dos estudantes da odontologia inseridos nas UBS, em seguida será realizada uma pesquisa com os profissionais da área a fim de conhecer as necessidades do serviço. **Resultados esperados:** Ter uma visão mais apurada de como essa participação é ou poderá ser mais eficaz para melhorar as atividades das unidades na visão da odontologia, tal como permitir a experiência desses estudantes nos serviços de APS de Natal, contribuindo, desta forma na familiarização com o SUS, melhorando o ensino e aprendizado nas graduações de odontologia além de beneficiar o serviço, os estudantes e valorizar a classe dos cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: Bacharel; Odontologia; APS; UBS; SUS; Mapeamento; PET.

ANÁLISE DE IMAGENS DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS NA REDE SOCIAL INSTAGRAM®

Camila Cristine Araújo de Oliveira, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: As tecnologias de comunicação e informação transformaram o mercado de trabalho, principalmente, na forma como os prestadores de serviços se relacionam com as pessoas, produtos e outros serviços nas redes sociais. **Objetivo:** Analisar imagens relacionadas a tratamentos odontológicos contendo exposição de “antes e depois”, anúncio, propaganda e publicidade, a partir de publicações dos Cirurgiões-Dentistas na rede social Instagram®. **Metodologia:** O estudo é de natureza observacional, exploratória e transversal sobre a publicação de imagens de tratamentos odontológicos na rede social Instagram® a partir da data da publicação da resolução CFO 196/2019, que flexibiliza as normas de publicações de imagens. **Resultados esperados:** À luz do Código de Ética Odontológica, as publicações precisam ser melhor estudadas para que os que publicam saibam de suas responsabilidades, bem como as vedações impostas pelos dispositivos legais. Dessa forma, compreender o perfil profissional, as regras de “sobrevivência e competição nas redes sociais”, as estratégias de divulgação e o caráter das postagens têm um caráter educativo para formar e informar estudantes e profissionais de Odontologia sobre as regras e desafios. Também busca-se com o efeito da educação minorar os danos causados à percepção geral sobre a imagem da Odontologia como profissão de saúde, e, proteger a comunidade de publicações abusivas, enganosas, pseudocientíficas, ilegais e antiéticas.

Palavras-chave: Rede social; Odontologia; Ética odontológica.

AValiação DO GraU De CoNTAMINAÇÃO DAS CoNTENÇÕES ADVINDAS DE LABORATÓRIO E CoMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DESCONTAMINAÇÃO: UM ESTUDO LABORATORIAL.

Pedro Henrique Marinho de Oliveira, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Mariana Cabral Moreno, Hallissa Simpício Gomes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na atualidade, é perceptível que ainda não existe um protocolo bem definido e embasado cientificamente para desinfecção dos aparelhos ortodônticos removíveis (AOR) advindos dos laboratórios, o qual seria fundamental para o controle das infecções cruzadas. **Objetivo:** Identificar se há contaminação microbiana nos AOR confeccionados em laboratórios de Ortodontia para, em seguida, testar a eficácia de dois protocolos de desinfecção: imersão em Clorexidina 2% e lavagem do aparelho com água corrente e sabão neutro. **Metodologia:** A amostra inicial será composta por 30 AORs submetidos a confecção de rotina em laboratório. Cada AOR será seccionado em duas partes iguais para realizar a distribuição uniforme entre os grupos: uma metade será do grupo 1 (imersão em solução de Clorexidina 2%, n=30), e a outra do grupo 2 (descontaminação mecânica com água e sabão, n=30). Serão coletadas amostras microbiológicas de cada metade e semeadas em meio de cultivo de placas de ágar sangue para avaliação da contaminação inicial com a contagem das Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Se a contaminação for confirmada, serão aplicados os protocolos de desinfecção, um novo cultivo bacteriano e uma nova contagem das UFCs. Os resultados serão avaliados descritivamente e, assumindo a normalidade, através do teste T de Student, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados esperados:** Há contaminação e diferença significativa quanto à eficácia dos dois protocolos de desinfecção testados.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos; Clorexidina; Desinfecção.

RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES METÁLICOS COLADOS COM DIFERENTES ADESIVOS EM SUPERFÍCIES DE ESMALTE DENTÁRIO E RESINA COMPOSTA.

Natália Zanin Perelmuter de Melo, Heloísa Nelson Cavalcanti, Larissa Mendonça de Miranda, Marina Bozzini Paies, Marcela Emílio de Araújo, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas
Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O aprimoramento dos materiais adesivos para melhorar o desempenho das colagens de bráquetes ortodônticos é constante, e faz-se necessário. **Objetivo:** Comparar a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos metálicos à diferentes tipos sistemas adesivos sobre a superfície de resina composta e o esmalte dentário. **Metodologia:** 40 amostras de esmalte dentário bovino e 60 corpos de prova de resina irão compor dez grupos experimentais (n=10), variando o tratamento da superfície entre condicionamento com ácido fosfórico a 35%, e asperização com ponta diamantada previamente ao condicionamento. Após o tratamento da superfície, um dos três diferentes sistemas adesivos será utilizado: 1) Transbond XT® (3M ESPE), 2) Single Bond Universal® (3M ESPE), e 3) Assure Plus® (Reliance) seguida por fotoativação por 3 segundos com LED de alta potência (3.200mW/cm²). Para a colagem, a resina Transbond XT (3M Unitek) será utilizada para todos os grupos, seguida de fotoativação por 6 segundos. O teste de resistência ao cisalhamento será realizado máquina de teste universal, com célula de carga de 1000N a uma velocidade de 1 mm/min. As falhas de união serão classificadas por scores de acordo com o Índice Remanescente Adesivo. **Resultados esperados:** Espera-se que os adesivos universais apresentem resistência ao cisalhamento tão bons, ou melhores, quanto o sistema de colagem padrão ouro, Transbond XT®, independentemente do tipo da superfície colada.

Palavras-chave: Bráquetes ortodônticos; Resistência ao cisalhamento; Ortodontia corretiva; Adesivos dentinários.

AValiação DE SUCESSO DOS MINI IMPLANTES QUANDO UTILIZADOS COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Wagner Ranier Maciel Dantas, Halissa Simpício Gomes Pereira

Introdução: Sistemas de ancoragem esquelética têm sido utilizados na ortodontia devido à possibilidade de resultados satisfatórios com menor incômodo para o paciente e colaboração do mesmo. Os dispositivos podem substituir recursos extra e intrabucais, apresentando-se com uma técnica simples e pouco invasiva que possibilita resultados satisfatórios com redução do tempo de tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Analisar as falhas na instalação dos mini implantes que posteriormente causam insucesso no tratamento ortodôntico. **Metodologia:** O estudo será realizado por meio de formulários Google enviado pelo CRO aos ortodontistas de Natal/RN. Os dados serão analisados de forma descritiva, em função das informações obtidas nos formulários, a fim de buscar a associação das variáveis dependente e independentes, chegando a um protocolo mais eficaz da instalação dos mini implantes. **Resultados esperados:** Buscamos adotar parâmetros específicos na instalação dos mini implantes no intuito de minimizar a taxa de insucesso do mesmo. Além disso, relacionar a instalação, movimentação ortodôntica e hábitos do paciente como fatores que possam influenciar a dificuldade de manutenção desse dispositivo. Dessa forma, sugerir um protocolo mais eficaz no intuito de minimizar a taxa de insucesso dos mini implantes.

Palavras-chave: Implante; Técnicas de movimentação dental; Procedimentos cirúrgicos menores; Ortodontia corretiva.

ESTUDO DOS MASTÓCITOS ENTRE LESÕES ORAIS DE NATUREZA REATIVA: GRANULOMA PIOGÊNICO E HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA, NO HUMANO

Priscila Souza Câmara, Larissa Santos Amaral Rolim, Rodrigo Porpino Mafra, Carla Samilly de Oliveira Costa, Prof. Dr. Leão Pereira Pinto

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Não obstante os mastócitos estarem em menor quantidade nas lesões inflamatórias, quando comparadas com número de linfócitos e neutrófilos nelas existentes, eles são essenciais na promoção da resposta inflamatória. **Objetivo:** Análise descritiva e comparativa da expressão imuno-histoquímica de mastócitos pela triptase, entre lesões de natureza reativa, considerando a intensidade do exsudato inflamatório nelas existentes. **Metodologia:** Serão estudados 30 casos de hiperplasias fibrosas inflamatórias e 30 casos de granulomas piogênicos, todos fixados em formol a 10% e emblocados em parafina, diagnosticados e registrados no Serviço Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN nos anos de 2016 a 2018. O material será submetido ao método da imunoperoxidase pela técnica da estreptoavidina-biotina (SABC, streptoavidin-biotin complex) com a Triptase, clone AA1 (Dako). Para verificar possíveis associações entre as variáveis, será realizado o teste estatístico de Mann-Whitney. **Resultados esperados:** Os mastócitos no contexto das entidades estudadas, espera-se que conduza à constatação da variação quantitativa considerando o exsudato inflamatório, como resposta de uma reação orgânica diferente entre as entidades, objeto de estudo.

Palavras-chave: Mastócitos; Triptase; Granuloma piogênico; Hiperplasia fibrosa; Inflamação.

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DE PACIENTES COM SÍNDROME DO ARDOR BUCAL E ARDOR BUCAL SECUNDÁRIO

Anna Ellyse Grant de Oliveira, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Maria do Carmo Pessoa Nogueira Serrão, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Síndrome do Ardor Bucal (SAB) é classificada pela Sociedade Internacional de Dor de Cabeça (ISH) como uma dor orofacial de origem neuropática, sem causas locais ou sistêmicas aparentes enquanto o Ardor Bucal Secundário (ABS) é considerado uma condição secundária a alterações locais ou sistêmicas presentes em um paciente com queixa de ardor na mucosa oral. **Objetivo:** Investigar o perfil de pacientes com SAB e ABS, avaliando suas características demográficas e sintomatologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, seccional, desenvolvido em pacientes com SAB e ABS atendidos no Serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SE DOD-UFRN), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Serão analisadas as variáveis: sexo; idade; etnia; hábitos, uso de medicamentos, xerostomia, tipo de sintomatologia; duração dos sintomas; localização dos sintomas; condições sistêmicas; e tratamento realizado para cada uma das condições. A coleta de dados será realizada nos prontuários arquivados no SE DOD-UFRN e os dados serão organizados no programa SPSS e analisados através dos testes qui-quadrado e exato de Fisher, com um nível de significância de 5%. **Resultados esperados:** Diferentes associações entre as variáveis clínicas e demográficas investigadas com a SAB e ABS, possibilitando o melhor entendimento da etiopatogenia dessas condições e consequentemente, determinação de um protocolo terapêutico eficaz.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal; Prevalência; Diagnóstico.

ANÁLISE DA EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DAS PROTEÍNAS RANK-L, OPG E CATEPSINA K EM LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS MAXILARES

Luiz Miguel da Rocha Santos, Jocélio Augusto Nogueira Júnior, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lesões centrais de células gigantes (LCCGs) dos maxilares são incomuns e de etiologia bastante discutida. A partir das características clínicas e radiográficas, as LCCGs podem ser classificadas em agressivas e não agressivas. Desequilíbrios no metabolismo ósseo, o qual é regulada pelo sistema RANK/RANK-L/Osteoprotegerina (OPG), podem levar a osteoclastogênese e posteriormente a liberação de Catepsina K, sendo esta uma protease indispensável no processo de reabsorção óssea. **Objetivo:** Avaliar o metabolismo ósseo em uma série de casos de LCCGs agressivas e não agressivas através da expressão imuno-histoquímica das proteínas RANK-L, OPG e Catepsina K. **Metodologia:** A presente pesquisa consistirá em uma análise descritiva, comparativa e retrospectiva da imunoexpressão de RANK-L, OPG e Catepsina K em uma série de casos de LCCGs. As informações clínicas e radiográficas serão coletadas e os casos serão classificados em lesões agressivas e não agressivas. Para avaliação imuno-histoquímica será realizada uma análise semi-quantitativa onde os casos serão classificados em escore 0 (75%). Posteriormente, os dados coletados serão submetidos a análise estatística ($p \leq 0,05$). **Resultados esperados:** Acredita-se que haverá uma diminuição na expressão de OPG e aumento de RANK-L e Catepsina K em LCCGs agressivas quando comparadas as não agressivas.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes; Células Gigantes; Ligante RANK; Osteoprotegerina; Catepsina K.

AVALIAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA, HISTOQUÍMICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA EM BÓCIOS COLÓIDES, ADENOMAS FOLICULARES E CARCINOMAS PAPILÍFEROS DE TIREOIDE

Antônio Victor de Almeida Assis, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Natália Rodrigues Silva, Joabe Dos Santos Pereira, Márcia Cristina da Costa Miguel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Doenças que afetam a tireoide são avaliadas no exame clínico como nódulos tireoidianos, podendo representar distúrbios proliferativos ou neoplasias. Os critérios citopatológicos e histopatológicos geram discordância e imprecisão diagnóstica. Por isso, novos métodos auxiliares trazem mais subsídios para melhor compreensão da evolução das lesões, indicando um diagnóstico e prognóstico mais precisos. **Objetivo:** Realizar uma avaliação clinicopatológica, imuno-histoquímica (TGF-beta) e histoquímica (trícromico de Masson) de lesões não neoplásicas (bócios colóides) e neoplasias da tireoide (adenoma folicular e carcinoma papilífero) com o intuito de melhor compreender a patogenia destas lesões. **Metodologia:** O trabalho consistirá em um estudo retrospectivo, observacional, descritivo, quantitativo e qualitativo das características pesquisadas para estas lesões. A amostra será constituída por 55 casos de doenças tireoidianas coletadas no Serviço de Patologia da UFRN, a análise morfológica será realizada por hematoxilina e eosina, sendo avaliadas extensão, arquitetura e morfologia de todas as lesões; a análise da imunopositividade do TGF-beta se baseará na positividade e distribuição de marcação e a avaliação pelo tricômico de Masson será de forma semiquantitativa. **Resultados esperados:** Espera-se que os achados possam esclarecer melhor a patogenia destas lesões e conseqüentemente auxiliar nas condutas mais adequadas de diagnóstico, tratamento e prognóstico destas doenças.

Palavras-chave: Tireoide; TGF-beta; Imuno-Histoquímica.

CORRELAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES DE ANATOMIA DENTAL INTERNA EM PRÉ-MOLARES INFERIORES E SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS.

Ana Letícia Silva Medeiros, Rejane Andrade de Carvalho, Fabio Roberto Dametto, Norberto Batista de Faria Junior, Rafaela Albuquerque, Leticia Maria Menezes Nobrega

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O estudo da anatomia dental interna é de extrema importância para a endodontia, pois as variações e complexidades do sistema de canais radiculares dificultam o preparo químico-mecânico e interferem no sucesso do tratamento endodôntico. A anatomia interna de pré-molares inferiores é desafiadora por apresentar inúmeras variações, sendo fundamental o seu estudo. **Objetivo:** Avaliar as variações de anatomia interna mais frequentes em pré-molares inferiores, correlacionando com as características da anatomia dental externa. **Metodologia:** Os pré-molares inferiores coletados que estiverem íntegros para identificação serão analisados clinicamente e através de radiografias nos sentidos vestibulo-lingual e mesio-distal, observando os seguintes critérios: diâmetro da coroa no sentido V-L e M-D, diâmetro médio da raiz no sentido M-D, presença de sulcos radiculares na superfície externa da raiz, comprimento real do dente, bifurcações do canal radicular visível radiograficamente e quantidade de forames apicais. Os dados coletados serão registrados e tabulados para análise. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar grande prevalência de complexidades anatômicas nesse grupo dental (bifurcações, anastomoses e variação do número de canais), assim como encontrar alguma correlação entre essas variações da anatomia interna e características clínicas e radiográficas, que possam auxiliar o clínico no diagnóstico precoce das possíveis variações anatômicas dos pré-molares inferiores.

Palavras-chave: Endodontia; Dente pré-molar; Variação anatômica.

EFEITO DO CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L. E/OU HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM LESÕES PERIAPICAIS, ASSOCIADO OU NÃO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE.

Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Rejane Andrade de Carvalho, Fábio Roberto Dametto, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As falhas no tratamento endodôntico estão associadas, muitas vezes, à irrigação e desinfecção insuficientes dos sistemas de canais radiculares, culminando no desenvolvimento de lesões endodônticas por permanência de microrganismos na região. Frente a isso, materiais como o Hidróxido Cálcio, excelente antisséptico e remineralizante, torna-se alvo de pesquisas que visem melhorar estratégias de ação sobre lesões periapicais. Um desses recursos, consiste em associar um fitoterápico multifuncional, o *Chenopodium Ambrosioides L.* (Mastruz), a Fototerapia com laser em baixa intensidade (FTLBI), potencialmente ativadora de substâncias terapêuticas. **Objetivo:** Avaliar a influência da FTLBI, e do fitoterápico *Chenopodium ambrosioides L.* no reparo de lesões periapicais em dentes de roedores. **Metodologia:** Após a submissão ao comitê de ética, 35 ratos serão selecionados e submetidos a tratamento endodôntico, formando 07 grupos experimentais (n=6 dentes). Serão induzidas lesões periapicais e posteriormente aplicadas combinações de medicações a serem avaliadas nos períodos de 7, 14, e 28 dias. Após eutanásia dos ratos e posterior remoção e fixação em formalina a 10%, as peças serão processadas histologicamente e coradas para análise microscópica quantitativa e qualitativa. **Resultados esperados:** É esperado o sucesso através do reparo das lesões periapicais, contribuindo para a realização de estudos em humanos por meio busca de opções de tratamento aplicáveis e de menor custo.

Palavras-chave: Medicamentos fitoterápicos; Hidróxido de cálcio; Laser; Endodontia regenerativa; Doenças periapicais.

IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS E SUA RELAÇÃO COM OS TECIDOS PULPO-PERIAPICAIS

Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Gabriel Henrique de Lima, Delane Maria Rego, Roseana de Almeida Freitas, Norberto Batista de Faria Junior, Rejane Andrade de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentes com lesões periapicais apresentam maior profundidade à sondagem em bolsas periodontais quando comparados a dentes sem essas lesões. Entre os patógenos vivos encontrados na polpa e nos tecidos perirradiculares em condição de doença, estão as bactérias, os fungos e os vírus. Esses patógenos e seus produtos podem afetar o periodonto de forma negativa e devem ser eliminados durante o tratamento endodôntico. **Objetivo:** Identificar a presença ou não de microbiota nas lesões endo-periodontais através da técnica histoquímica de Brown-Hopps e sua relação com os tecidos pulpo-periapicais. **Metodologia:** Após triagem serão selecionados 60 dentes unirradiculares com doença periodontal avançada sendo de acordo com cada grupo de 15: 1) dentes hígidos, 2) dentes com cárie, 3) dentes restaurados e 4) dentes com trauma de oclusão. Após a inclusão de cada elemento dentário, serão feitos cortes seriados, com 5 micrômetros de espessura para HE e com 3 micrômetros para imuno As lâminas serão processadas e coradas pelas técnicas Hematoxilina-Eosina e tricrômio de Gomori, reticulina, e Brown Hopps, além dessas também será também utilizado os marcadores para apoptose e posteriormente analisadas através da microscopia de luz, com aumento de 100X e 400X. **Resultados esperados:** Esclarecer a patogênese das lesões endo-periodontais através da compreensão da microbiota presente, para determinar o correto tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Periodontia; Microbiota.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O USO DE FOTOPOLIMERIZADORES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES DENTISTAS.

Heloisa Nelson Cavalcanti, Marina Bozzini Paies, Beatriz Aguiar do Amaral, Marcela Emílio de Araújo, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os fotopolimerizadores utilizados na odontologia evoluíram com o passar dos anos, e hoje as mais modernas luzes alcançam valores de intensidade acima dos 3.2000mW/cm². Apesar das vantagens advindas dessa evolução, a alta potência dos diodos emissores de luz (LEDs) de terceira geração somada ao uso constante pelos cirurgiões dentistas geram dúvidas quanto ao efeito nocivo destas luzes às estruturas oculares quando os filtros de proteção são negligenciados. Mesmo com todos os fabricantes recomendando o uso do filtro laranja para proteção ocular é desconhecida a colaboração do seu uso por parte dos cirurgiões dentistas e estudantes de odontologia. **Objetivo:** Identificar se os acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas possuem conhecimentos necessários e domínio sobre os tipos de fotopolimerizadores que utilizam, seus possíveis efeitos nocivos, e se fazem uso dos filtros protetores. **Metodologia:** Um questionário online através do “Formulários Google” será aplicado com perguntas a respeito das características do aparelho fotoativador que utilizam, os efeitos potencialmente nocivos da luz azul sobre as estruturas oculares e uso dos equipamentos de proteção individual, como os filtros. **Resultados esperados:** Estudantes de odontologia e cirurgiões dentistas com vínculo acadêmico, espera-se que tenha um nível de informação mais atualizado, bem como maior adesão na utilização dos filtros protetores, quando comparados com os dentistas com mais de 10 anos de formação.

Palavras-chave: Odontologia; Luzes de cura dentária; Contenção de riscos biológicos.

PANORAMA DO USO DO AMÁLGAMA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Hudson Luiz do Nascimento Moura, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Maria Ângela Fernandes Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O amálgama de prata é um material restaurador secular consagrado na Odontologia, com fortes evidências científicas de sucesso clínico. Porém, nos cursos de Odontologia poucos procedimentos têm sido realizados com esse material em virtude da grande evolução dos materiais adesivos e das condições ideais de trabalho observadas nessas escolas. Entretanto, ainda se observa uma forte demanda para o uso do amálgama nos serviços públicos do Brasil. **Objetivo:** Avaliar o panorama do uso das restaurações de amálgama pelos cirurgiões-dentistas do estado do Rio Grande do Norte, tanto na rede pública quanto privada, com o intuito de verificar se ainda é necessário o ensino desse material restaurador nos cursos de Odontologia. **Metodologia:** Para a avaliação, um questionário semiestruturado será enviado para os cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO/RN através de correspondência eletrônica na plataforma Google Formulários. O questionário abordará questões relativas aos aspectos sócio-demográficos, formação profissional, utilização do amálgama, nível de satisfação do odontólogo, manejo e descarte do material. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva através da distribuição absoluta e percentual, enquanto as questões abertas serão categorizadas e apresentadas descritivamente. Os resultados de um estudo piloto, para teste do instrumento de avaliação, serão apresentados.

Palavras-chave: Odontólogos; Amálgama Dentário; Clínicas Odontológicas.

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA DO TIPO BULK FILL A PARTIR DE DIFERENTES PARÂMETROS DE FOTOATIVAÇÃO DE UM LED DE TERCEIRA GERAÇÃO

Anysabelly Sobral da Rocha, Acsa Carlos Maia, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Diana Ferreira Gadelha de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A microdureza da resina composta é influenciada pela distância e intensidade da luz emitida pelo fotopolimerizador. Nesse contexto, o grau de conversão pode ser indiretamente avaliado pela diferença de microdureza entre a superfície e a base do incremento fotoativado. Paralelo a isso, as resinas bulk fill surgiram como uma nova opção de material restaurador, permitindo a polimerização de 4 a 6 mm. **Objetivo:** Avaliar a influência das diferentes configurações de fotoativação de um led de terceira geração na variação da microdureza da superfície e da base de um espécime de resina Bulk Fill de alta viscosidade em diferentes distâncias de fotoativação. **Metodologia:** 48 espécimes (4mm x 6mm) de resina bulk fill serão divididos em 6 grupos, de acordo com a configuração e distância do fotopolimerizador do espécime (n=8). Os grupos do estudo serão submetidos a três parâmetros de fotoativação (1000 mW/cm² por 20s, 1400 mW/cm² por 8s e 3200 mW/cm² por 6s) e duas distâncias de fotoativação (0 mm e 2 mm). Após polimerizados, será realizada análise de microdureza (3 medidas, penetrador do tipo Vickers, 100g por 30 segundos) na superfície e na base dos espécimes, avaliando a diferença de valores encontrada entre essas duas medidas. Os valores obtidos serão submetidos a análise estatística apropriada. **Resultados esperados:** Haverá diferenças na variação da microdureza entre a superfície e a base dos espécimes testados, influenciados pelo parâmetro e distância de fotoativação.

Palavras-chave: Resina composta; Polimerização; Teste de dureza.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO CYMBOPOGON WINTERIANUS J (CITRONELA DE JAVA) FRENTE À BACTÉRIAS BUCAIS DO GÊNERO STREPTOCOCCUS

Agnes Andrade Martins, Angélica Kércya Pereira de Mendonça, Silvana Maria Zuculotto Langassner, Maria Regina Macêdo-Costa, Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A cárie dentária é a doença bucal mais prevalente e meios químicos como os enxaguantes bucais podem auxiliar no controle dessa doença. Nesse contexto, destaca-se a fitoterapia- prática que consiste no uso de substâncias naturais, como extratos de plantas, com finalidades de prevenção ou até mesmo cura de determinadas doenças. O óleo essencial da Citronela de Java (*Cymbopogon winterianus* J.) vem se destacando, nos últimos anos, por apresentar, além de efeitos analgésicos e anticonvulsivantes, atividade antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar a capacidade inibidora de crescimento bacteriano, a ação antiaderente e a atividade bactericida do óleo essencial de Citronela de Java sobre bactérias bucais do gênero *Streptococcus*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, in vitro, onde serão realizados os testes de determinação da Concentração Inibitória Mínima, da Concentração Inibitória Mínima de Aderência e da Cinética Bactericida frente aos microrganismos *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus salivarius*. **Resultados esperados:** Espera-se que o óleo essencial da Citronela de Java (*Cymbopogon winterianus* J.) apresente capacidade inibidora de crescimento bacteriano, reduza a aderência dos microrganismos à superfície dentária e promova ação bactericida prolongada, visando assim, o seu emprego enquanto um potencial agente a ser utilizado na composição de enxaguantes bucais.

Palavras-chave: Anti-Infeciosos; Cárie dentária; *Cymbopogon*; Fitoterapia.

EXPRESSÃO DE MARCADORES DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS (ALDH-1 e SOX-2) EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS

Rani Iani Costa Gonçalves, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Hianne Cristinne de Moraes Medeiros, Nelmara Souza e Silva, Rodrigo Porpino Mafra, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As desordens potencialmente malignas são lesões e condições que apresentam um risco aumentado para o desenvolvimento de um carcinoma epidermoide oral. Apesar da sua importância diagnóstica, o grau de displasia epitelial tem sido considerado um fator preditivo pouco fidedigno em relação ao risco de transformação maligna. Dessa forma, biomarcadores moleculares têm sido investigados com o intuito de auxiliar na detecção do potencial de malignização. Dentre eles, destacam-se marcadores de células-tronco tumorais. **Objetivo:** Avaliar a expressão gênica e proteica de SOX-2 e ALDH-1 em desordens potencialmente malignas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, de caráter quantitativo, qualitativo e comparativo. A amostra consta de 120 espécimes diagnosticados histologicamente como hiperqueratose e displasia epitelial, e 20 espécimes de mucosa oral normal. Os espécimes lesionais serão morfologicamente reavaliados e categorizados em baixo e alto risco, de acordo com o sistema binário de gradação histopatológica. Além disso, a avaliação da expressão gênica, através da técnica qRT-PCR, bem como a análise da expressão imuno-histoquímica, de SOX-2 e ALDH-1 serão realizadas. Posteriormente, os dados serão submetidos à análise estatística e descritiva. **Resultados esperados:** Uma possível alteração na expressão gênica e/ou na imunoproteína das proteínas SOX-2 e ALDH-1 pode ser observada quando se compara lesões de baixo e alto risco com mucosa oral normal.

Palavras-chave: Fatores de transcrição SOX; Aldeído desidrogenase; Reação em cadeia da polimerase em tempo real; Imuno-Histoquímica; Mucosa oral.

ESTUDO DA EXPRESSÃO DA FUSÃO GÊNICA CRTC1-MAML2, E A RELAÇÃO DA FUSÃO COM AS PROTEÍNAS Nrf2, APE1 E XRCC1 EM CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE GLÂNDULAS SALIVARES

Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Leorik Pereira da Silva, Rani Iani Costa Gonçalves, Caio César da Silva Barros, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna mais comum das glândulas salivares, de origem epitelial. Translocações envolvendo os cromossomos 11 e 19, causando uma fusão gênica entre os genes MECT1 (mucoepidermoid carcinoma translocated 1), também conhecido como CRTC1 (regulated transcriptional coactivator), e MAML2 (member of the Mastermind-like gene family) têm sido relatada no CME. Uma série de processos de reparos do DNA são ativados durante uma alteração celular, incluindo ativação de proteínas como Nrf2, APE-1 e XRCC-1. **Objetivo:** Avaliar a positividade ou não da translocação de CRTC1-MAML2 em CME, associando com a expressão de cada uma destas proteínas. **Metodologia:** Casos diagnosticados como CME serão submetidos a Técnica de Fish para avaliação da fusão gênica dos cromossomos 11 e 19 e imunoistoquímica para Nrf2, APE1 e XRCC1 com avaliação quantitativa. **Resultados esperados:** Em conjunto a análise servirá para traçar um perfil molecular que pode estar associado com a terapêutica e prognóstico dos casos. **Palavras-chave:** Glândula parótida; Glândula sublingual; Carcinoma mucoepidermoide.

AValiação DA INFLUêNCIA DO SUPORTE LABIAL COM E SEM FLANGE VESTIBULAR ANTERIOR EM PACIENTES EDêNTULOS MAXILARES

Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Verissimo, Ana Larisse Carneiro Pereira, Nathalia Ramos da Silva, Luiz Carlos Alves Junior, Adriana da Fonte Porto Carreiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O suporte labial é um dos primeiros pontos avaliado pelo profissional para a seleção entre a prótese total fixa ou sobredentadura. **Objetivo:** Avaliar diferenças objetivas quanto ao suporte labial em pacientes reabilitados com prótese maxilar com e sem flange, através de marcadores teciduais. **Metodologia:** Serão selecionados pacientes com prótese total (PT) convencional maxilar instaladas há no mínimo 3 meses e confeccionadas há pelo menos 3 anos, para comparação quanto a suporte labial e necessidade de avaliação mais detalhada para tais fins. Será avaliado suporte labial com a PT convencional e, posteriormente, será confeccionada a PT duplicada. Serão obtidas radiografias panorâmicas para mensurar a altura óssea e será determinada a morfologia residual da maxila. Serão obtidas fotografias em posição determinada e distância padronizada; sequenciando para as marcações faciais, consistidas em definições anatômicas e antropométricas. A avaliação da diferença no suporte será dada pela sobreposição de imagens 3D no GOM inspect®. Serão realizados testes estatísticos para analisar as diferenças no suporte labial entre a prótese com e sem flange. **Resultados esperados:** Espera-se que facilite a determinação da tomada de decisão pela prótese total fixa ou sobredentadura, já que essa decisão está intrinsecamente relacionada à observação do paciente com e sem flange labial, o que será executado mediante a análise comparativa entre a prótese atual do paciente e a sua duplicação.

Palavras-chave: Prótese dentária; Retenção de dentadura; Estética.

REABSORÇÃO INFLAMATÓRIA EXTERNA RADICULAR ORIGINADA POR CAUSA IDIOPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Felix da Silva Neto, Pedro Henrique de Araújo, Marcílio Dias Chaves de Oliveira

Introdução: A reabsorção Radicular Externa Inflamatória está relacionada à alguns temas bem definidos na literatura como, por exemplo, forças que superam a capacidade fisiológica de reparo durante tratamento ortodôntico. Porém, com menos referências na literatura estão as do tipo idiopáticas. **Objetivo:** Visitar a literatura como forma de buscar referências sobre quais condutas são mais utilizadas e, sobretudo, para saber quais dispensam mais sucesso clínico aos casos cuja causa não é definida. **Metodologia:** Optou-se pela revisão integrativa e o levantamento bibliográfico foram realizados pelo BIREME, Lilacs e Google Acadêmico. Em relação à coleta e análise dos dados, ocorreu no período de agosto a setembro de 2019, com trabalhos publicados a partir de 2015. Para levantamento dos trabalhos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: reabsorção da raiz; hidróxido de cálcio; endodontia. Já para os critérios, foram utilizados trabalhos publicados em periódicos nacionais; trabalhos que abordem a temática da reabsorção radicular externa de origem inflamatória, dentro da área específica de interesse da endodontia; periódicos indexados nos bancos de dados Lilacs e Google Acadêmico. **Resultados:** Nesse raciocínio, muitos trabalhos apontam para o uso do hidróxido de cálcio com forma de medicar estes dentes, pois é o padrão ouro para o acesso à locais inalcançáveis ao preparo biomecânico. **Conclusão:** São necessárias mais evidências científicas, subsidiando o clínico nesta área.

Palavras-chave: Reabsorção da raiz; Hidróxido de cálcio; Endodontia.

MEDICAÇÃO INTRACANAL EM TRATAMENTOS DE BIOPULPECTOMIA E NECROPULPECTOMIA - REVISÃO DE LITERATURA.

Nadionara Thays de Medeiros Lima, Isolda Marina Pereira da Costa, Eddie Henrique Gomes de Oliveira, Alisson Henrique da Silva Sa, Abraão Soares Cavalcante, Leticia Virginia de Freitas Chaves

Introdução: A medicação intracanal (MIC) consiste em uma substância medicamentosa com a intenção de um efeito terapêutico para situações que precise de uma ação mais longa que a da consulta no tratamento endodôntico. Este procedimento tem como razão desde a falta de tempo do cirurgião-dentista até estimular uma reparação de tecido mineralizado, por exemplo se apresentar uma lesão periapical, também usado para o combate de microrganismos que ainda esteja resistente ao preparo e aderido à alguma parede do canal. **Objetivo:** Revisar as MIC usadas na endodontia, analisar suas importâncias e razões pela qual são escolhidas para uma Biopulpectomia ou Necropulpectomia, bem como avaliar suas indicações de usos nas duas situações clínicas. **Metodologia:** Foi utilizado um método de análise crítica para uma revisão de literatura precisa e clara, obtendo como fonte de pesquisa artigos publicados entre 2005 e 2018 no google acadêmico e livros. **Resultados:** Na Biopulpectomia pode se utilizar o otosporin em casos que não foi feito o preparo químico-cirúrgico, e ainda o Ca(OH)₂ sem PMCC para casos com o preparo químico-cirúrgico feito. Já na Necropulpectomia, os mais utilizados são o formocresol e o Ca(OH)₂ com PMCC. **Conclusão:** Pode se concluir que não existe uma única medicação que destrua todo tipo de microrganismo e dê bons resultados tanto no tratamento de Biopulpectomia e Necropulpectomia, mas que algumas medicações podem ser usadas associadas e pode solucionar o problema da situação clínica.

Palavras-chave: Medicação; Endodontia; Ação terapêutica; Tratamento.

MATERIAIS CAPEADORES NA PULPOTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Pedro Henrique Santos Freitas, Lucas Dantas da Silva, Felipe Raoni dos Santos Freitas, Isolda Marina Pereira da Costa, Ellen Judith Gomes Machado de Melo, Ligia Moreno de Moura
Universidade Potiguar

Introdução: A pulpotomia na dentição decídua é uma técnica utilizada na Odontopediatria com o objetivo de preservar uma polpa vital apenas removendo o tecido coronário infectado, evitando a perda desse elemento dentário. **Objetivo:** Analisar os principais agentes capeadores utilizados nessa terapia pulpar. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, onde realizou-se busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2019. Os estudos selecionados discutiam sobre os principais agentes capeadores utilizados na pulpotomia. **Indexadores:** Pulpotomia; odontologia; materiais. **Metodologia:** Analisar os principais agentes capeadores utilizados nessa terapia pulpar. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, onde realizou-se busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2019. Os estudos selecionados discutiam sobre os principais agentes capeadores utilizados na pulpotomia. **Indexadores:** Pulpotomia; odontologia; materiais. **Resultados:** Medicamentos biologicamente compatíveis que mantenham a polpa radicular vital e em exercício pleno de suas funções têm sido priorizados. Os materiais utilizados para o reparo do tecido lesado são: pasta de CTZ, o MTA, Hidróxido de cálcio e glutaraldeído. Atualmente o hidróxido de cálcio e o MTA estão sendo bastante utilizados. O hidróxido de cálcio é utilizado, entretanto, devido ao seu pH fortemente alcalino, causa injúria química na polpa, a qual desenvolve necrose superficial adjacente ao tecido da polpa viva. O MTA apresentou resultado favorável, mas precisa de mais evidência científica. No entanto, nenhum dos materiais disponíveis apresenta todas as características de um material ideal. **Conclusão:** A busca por materiais capeadores menos invasivos e mais conservadores é essencial para o desenvolvimento de um protocolo clínico e inovação na terapia pulpar em dentição decídua.

Palavras-chave: Endodontia; Materiais biocompatíveis; Pulpotomia.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Henrique Vieira de Melo Segundo, Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Fabio Roberto Dametto, Leticia Maria Menezes Nobrega, Rejane Andrade de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento endodôntico de dentes portadores de necrose pulpar e rizogênese incompleta é realizado por meio da revascularização pulpar ou apicificação. A revascularização pulpar é o tratamento que promove tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular, estimulando a formação de um novo tecido no interior do canal radicular. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura abordando os protocolos de revascularização e suas implicações clínicas para o tratamento de dentes portadores de necrose pulpar e ápices incompletos. **Metodologia:** Uma pesquisa na literatura foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scielo, Science Direct e LILACS, selecionando artigos publicados entre 2009 e 2019, englobando revisões da literatura, relatos de casos e estudos retrospectivos, usando os descritores: revascularização pulpar, necrose pulpar, apicificação e tratamento do canal radicular. **Resultados:** As vantagens da revascularização são: possibilidade de maior desenvolvimento radicular, reforço das paredes dentinárias por deposição de tecido mineralizado, fortalecendo o dente contra possíveis fraturas. **Conclusão:** Os dentes tratados pela técnica de revascularização pulpar devem ter um acompanhamento longo. É evidente que a revascularização pulpar apresenta vantagens, possuindo vários protocolos para realização do procedimento. **Palavras-chave:** Endodontia; Polpa dentária; Necrose da polpa dentária.

PROPRIEDADES DO CIMENTO PORTLAND E SUA APLICABILIDADE NA TÉCNICA DE PULPOTOMIAS

Antônio de Oliveira Junior¹, Amanda Francisca Lucas¹, Louizy Fidelis Gomes da Silva¹, Edna Maria da Silva², Kathia Maria Fonseca de Britto²

¹Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Professora Doutora, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A pulpotomia, técnica que consiste na retirada da polpa coronária e manutenção da radicular, e aplicação de um material para que o dente fique assintomático até sua esfoliação, é o procedimento clínico mais largamente utilizado e mais aceito para tratamentos conservadores de molares decíduos. O Cimento Portland tem sido utilizado por ser um agregado mineral semelhante ao MTA. **Objetivo:** Revisar na literatura disponível acerca do Cimento Portland suas propriedades físico-químicas, toxicidade, biocompatibilidade, efeito terapêutico, benefícios, facilidade de manuseio, custo e uso clínico quando comparado a outros materiais comumente utilizados. **Metodologia:** Foram utilizadas buscas nas bases de pesquisa LILACS, Scopus, Scielo, Medline via Pubmed, Science Direct e os critérios de escolha foram artigos em Português, Inglês e Espanhol publicados entre 1998 e 2018 que discutiam as propriedades físico-químicas, biológicas e citotoxicidade, efeito terapêutico, em comparação com os demais materiais já consagrados. **Resultados:** A busca resultou na seleção de 21 artigos em um universo de 118, os quais demonstraram as propriedades do cimento Portland e sua semelhança com outros materiais. **Conclusão:** O cimento Portland é um material promissor para uso clínico em procedimentos de pulpotomia devido às suas propriedades físico-químicas e biológicas favoráveis, não apresenta contaminação ou efeito tóxico quando usado em tecidos pulpaes, é de baixo custo e fácil de manusear. **Palavras-chave:** Cimentos dentários; Pulpotomia; Dente decíduo.

USO DOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Jaiane Carmélia Monteiro Viana¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Rafaella Bastos Leite³, Everton Freitas de Moraes², Glória Maria de França²

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Doutorando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Doutora em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Introdução: Recentemente introduzidos na endodontia, os materiais biocerâmicos são usados para o preenchimento do canal radicular e como cimento reparador no selamento apical de dentes submetidos a cirurgias paraendodônticas. **Objetivo:** Mediante revisão de literatura pesquisar os tipos de biocerâmicos existentes no mercado, comparando-os com outros materiais endodônticos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na plataforma Pubmed, através dos unitermos: bioceramic sealrs, bioceramics in endodontics e bioceramic as root-end filling material. **Resultados:** Os biocerâmicos se apresentam como resina Flow ou putty. Estudos ao compararem a espessura e a adaptação de cimentos biocerâmicos (Sankin Apatite III, MTA Fillapex®, EndoSequence® BC) na dentina radicular contra o cimento HA plus, observaram que a espessura deste último foi maior nos níveis apical e médio, assim como demonstrou possuir maior índice de radiopacidade. Já o MTA é considerado padrão "Ouro" entre os materiais retrobturadores, apesar de possuir menor resistência à fratura quando comparado aos seladores Endosequence BC sealer e AH plus. Ademais, o biocerâmico Endosequence BC sealer, embora revele menor citotoxicidade e genotoxicidade, apresentam efeito antimicrobiano similar ao cimento AH plus. **Conclusão:** Os biocerâmicos demonstram vantagens como maior resistência; boa adesão; biocompatibilidade e são de fácil manipulação. Porém, apresentam resistência à remoção, nos casos de retratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Materiais dentários; Restauração dentaria permanente.

AS VANTAGENS DA PATÊNCIA APICAL NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos leite, Everton Freitas de Moraes, Glória Maria de França

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Doutorando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Doutora em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A determinação do limite apical de instrumentação está na interdependência da condição de vitalidade pulpar e da presença de lesão periapical. A "patência apical" proporciona a manutenção da porção apical eliminando o biofilme do forame. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura observando a importância da patência apical para o tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na plataforma Pubmed. **Resultados:** A patência apical deve ser obtida com um instrumento coincidente ao calibre do forame, para que possa se mover passivamente através do forame sem que avance além do término do canal. É recomendado também a utilização de uma técnica crown-down para o preparo do canal radicular e a utilização de uma lima # 10 ou # 15 ultrapassando 0.5 a 1 mm além do ápice do dente sendo suficiente para confeccionar a patência. Os instrumentos de aço inoxidável causam menor grau de deformação no forame devido à baixa recuperação elástica do material. De acordo com alguns autores, a patência não aumenta a incidência, o grau, ou a duração da dor pós-operatória (flare-up). **Conclusão:** Inúmeras são as vantagens observadas na realização da patência apical, principalmente em casos de necropulpectomia, onde a lesão periapical não regride pela técnica convencional (sem patência). Entretanto, existem divergências no caso de polpa viva, onde a presença do coto pulpar é de extrema importância para o selamento biológico.

Palavras-chave: Ápice dentário; Tecido periapical; Tratamento do canal radicular.

DENS IN DENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Isolda Marina Pereira da Costa, Eddie Henrique Gomes de Oliveira, Pedro Henrique Santos Freitas, Ellen Judith Gomes Machado de Melo, Nadionara Thays de Medeiros Lima, Conceição Aparecida Dornelas Monteiro Maia
Universidade Potiguar

Introdução: O dens invaginatus é uma anomalia na formação dentária, de etiologia é desconhecida, onde ocorre uma invaginação do esmalte e dentina antes de sua calcificação, durante a odontogênese. Existem três tipos de dens in dente: o tipo I, onde a invaginação é mínima e não se estende a junção cimento-esmalte; tipo II, que apresenta uma invaginação que se estende à câmara pulpar; enquanto o tipo III se estende à raiz e pode formar um pseudo forame. **Objetivo:** A presente revisão literária tem por objetivo apresentar a anomalia, bem como suas características, casos acometidos e seu tratamento. **Metodologia:** O conteúdo encontrado na revisão teve como base artigos encontrados nas bases de dados; science direct e pubmed. **Resultados:** Evidencia-se que a maioria dos casos, o dente acometido foi o incisivo lateral superior, seguido do incisivo central superior, canino superior e pré-molar superior, raramente acometendo os incisivos inferiores e dentes decíduos. Foi observado, também, que esta anomalia pode estar associada a outras como geminação, microdontia, taurodontismo e dentes supranumerários. A prevalência é em pessoas do sexo masculino, e os tipos mais comuns são o tipo I e o tipo II. **Conclusão:** O tratamento em dentes hígidos, é recomendado a aplicação de selante de fôssulas e fissuras para a proteção da invaginação. Se ocorre comprometimento pulpar, varia-se de um tratamento conservador, como a pulpotomia à um tratamento mais severo, como a biopulpectomia e necropulpectomia. **Palavras-chave:** Dens in dente; Odontologia; Endodontia.

ATIVAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA DE FORMA PASSIVA- REVISÃO DE LITERATURA.

Flavia Luiza Santos Rodrigues¹, Alice Pinheiro Suassuna¹, Nayara Rolim Ribeiro¹, Esdras Gabriel Alves e Silva², Fábio Roberto Dametto¹, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

Introdução: O tratamento endodôntico tem como objetivo a desinfecção do sistema de canais radiculares por meio do preparo químico e mecânico, uso de medicação intracanal e substâncias antimicrobianas, uma vez que a limpeza incompleta ocasiona a permanência de microrganismos que poderão continuar ativos, interferindo no reparo. Atualmente se conhece muitas substâncias irrigadoras utilizadas durante o tratamento, entretanto devido à complexa anatomia dental interna, a substância irrigadora não consegue chegar a essas áreas, necessitando assim da ativação dessa substância para melhor penetração nos túbulos dentinários e ramificações. **Objetivo:** Estudar a Irrigação Ultrassônica Passiva por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para sua concretização, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados do Pubmed, onde 148 artigos foram escolhidos inicialmente. Desses, 13 foram selecionados por possuírem relação direta com o objetivo do estudo. **Resultados e conclusão:** Conclui-se que a utilização do ultrassom durante a irrigação do canal radicular proporciona uma maior limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares; sendo a Irrigação Ultrassônica Passiva a recomendada para auxiliar na irrigação e alternativa à instrumentação manual convencional, melhorando a limpeza e desinfecção dos sistemas de canais radiculares, já que a mesma promove uma melhor remoção do Smear Layer, consegue ser eficaz em todos os terços e potencializa o efeito da substância irrigadora. **Palavras-chave:** Endodontia; Hipoclorito de sódio; Ultrassom.

COMPARAÇÃO ENTRE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES: CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO

Darlyane Cardoso Rodrigues, Andressa Gabriele Alves Freire, Camila do Nascimento Ferreira, Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Gisele Mylen Novaes Gonçalves, Débora Michelle Gonçalves de Amorim

Introdução: Os micro-organismos e seus produtos metabólicos são os responsáveis pelas patologias pulpares e periapicais. Portanto, a completa desinfecção do sistema de canais radiculares é primordial para obtenção do sucesso no tratamento endodôntico. A irrigação do sistema de canais radiculares através de soluções irrigadoras é necessário durante todo protocolo do preparo biomecânico do elemento dentário. O protocolo tem como finalidade fazer a limpeza e modelagem de todo sistema de canais radiculares. **Objetivo:** Comparar duas opções de soluções irrigadoras, o hipoclorito de sódio e clorexidina com diferentes concentrações, utilizadas no tratamento de canais radiculares. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão literatura, utilizando as seguintes ferramentas de busca, revodonto e proquest. **Resultados:** A solução irrigadora para a limpeza de canais radiculares de escolha entre os cirurgiões dentista é o hipoclorito de sódio por apresentar diferentes concentrações, ação antimicrobiana e conseguir dissolver material orgânico. Entretanto, hoje em dia, a clorexidina tem se destacado por apresentar propriedades que viabilizam seu uso, como baixa toxicidade, afeito antimicrobiano e substantivada. **Conclusão:** Conclui-se que a solução de clorexidina é uma alternativa bastante eficaz como solução irrigadora de canais radiculares.

Palavras-chave: Clorexidina, Hipoclorito de sódio; Soluções irrigadoras.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS ACERCA DA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA DE ORIGEM IDIOPÁTICA

Pedro Henrique de Araújo; Paulo Félix da Silva Neto; Marcílio Dias Chaves de Oliveira

Introdução: A reabsorção radicular externa é um fenômeno patológico que resulta na degradação dentária, podendo estar relacionada à inflamação crônica desencadeada por fator irritante. Para reverter o processo lesivo, a remoção do agente causador por intervenção endodôntica é necessária. O tema motiva debates sobre materiais e técnicas adotados na clínica. **Objetivo:** Sintetizar as produções dos Programas de Pós-Graduação brasileiros sobre o tema e levantar sua contribuição para a área de Endodontia. **Metodologia:** Foi desenvolvida revisão de literatura com estudos registrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, de maneira a avaliar as produções relacionadas ao tema nos programas de pós-graduação brasileiros. Foi alimentada planilha de dados, caracterizando cada estudo sob a lógica das variáveis: fonte de localização; objetivos, delineamento e características do estudo; coerência teórico-metodológica; análise dos dados, resultados e discussão; conclusões e recomendações clínicas. **Resultados:** Os estudos avaliados evidenciam frequente adoção do Hidróxido de Cálcio como medicamento intracanal, além do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico como exame de escolha na mensuração da extensão das lesões e no diagnóstico de reabsorções radiculares em dentes traumatizados. **Conclusão:** A produção na área é escassa, sendo necessários mais estudos que embasem o desenvolvimento e a consolidação de protocolos clínicos que possam subsidiar condutas mais efetivas.

Palavras-chave: Reabsorção da raiz; Hidróxido de cálcio; Endodontia.

IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA - PUI: REVISÃO DA LITERATURA

Edson Erick Fernandes de Queiroz, Márcio Aires de Amorim, Débora Michelle Gonçalves de Amorim
Universidade Potiguar

Introdução: Um dos maiores objetos do tratamento endodôntico consiste na desinfecção do Sistema de Canais Radiculares (SCR) através do preparo químico e mecânico, o uso de medicação intracanal e substâncias antimicrobianas. Existe uma variedade de substâncias irrigadoras utilizadas durante o tratamento, porém, devido à complexa anatomia dental interna, a SI não consegue atingir todas as ramificações do canal principal, podendo ter como método auxiliar uma ativação na irrigação para melhor penetração em toda extensão do canal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para discutir e elucidar a eficácia da PUI na desinfecção do SCR. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, na base de dados: Pubmed, onde 148 artigos foram escolhidos inicialmente, sendo 13 selecionados por possuírem relação direta com o objetivo do estudo. **Resultados:** A PUI mostrou-se mais eficaz que a irrigação convencional na limpeza e desinfecção de canais radiculares. Através de pesquisas pode-se perceber uma diminuição no número de detritos acumulados no SCR quando utilizado a PUI, sendo a mais eficiente na descontaminação, e potencializa o efeito da SI, a qual penetra mais facilmente nas irregularidades dos canais radiculares resultando uma maior limpeza. **Conclusão:** A utilização do ultrassom, proporciona uma maior limpeza e desinfecção do SCR; sendo a PUI recomendada como auxiliar na irrigação e alternativa à instrumentação manual convencional, melhorando a limpeza e desinfecção dos SCR.

Palavras-chave: Endodontia; Hipoclorito de sódio; Ultrassom.

INFLUÊNCIA DA CIMENTAÇÃO ADESIVA NA QUALIDADE DAS FACETAS CERÂMICAS: REVISÃO DA LITERATURA

Gabriel Henrique de Lima¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Jéssica Cecília Araújo Vitor Modesto³, Sinara Matos Gonçalves³, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida²

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Doutorando(a) em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Cirurgiões-dentistas – Universidade Tiradentes

Introdução: Laminados cerâmicos são opções restauradoras às quais os cirurgiões-dentistas têm recorrido devido a sua vantagem estética e estabilidade de cor. Podem apresentar matiz, textura e forma semelhantes ao dente natural. Apesar da evolução dos materiais utilizados para a técnica de cimentação adesiva, há dúvidas quanto à longevidade clínica devido, principalmente, aos fatores físicos, químicos e mecânicos que as influenciam. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a longevidade das facetas de cerâmica em relação a cimentação adesiva. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, PUBMED, Science Direct e LILACS, em artigos publicados entre 2005 e 2019, contendo revisões sistemáticas com ou sem meta-análise, estudos clínicos e laboratoriais comparativos sobre cimentação adesiva em facetas cerâmicas. Foram utilizados os descritores: facetas dentárias, efeito a longo prazo e falha de prótese. **Resultados:** Observou-se uma sobrevida de 94,4% após 12 anos, correlacionando o baixo índice de falhas das técnicas adesivas agregadas ao procedimento. **Conclusão:** Para preservar as facetas cerâmicas algumas medidas quanto as cimentações devem ser tomadas: fixar as facetas em esmalte dental, quando possível; o tratamento da superfície dental deve consistir em um condicionamento com ácido a 37% e a superfície cerâmica com ácido hidrofluorídrico de 2% a 10% associado à utilização de silano e cimentos resinosos que sejam passíveis de polimerização total.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Efeito a longo prazo; Falha de prótese.

ABORDAGEM PRIMÁRIA AO POLITRAUMATIZADO NOS SERVIÇOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Augusta Nascimento de Souza, Maria Luiza Wanderley Bezerra, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Taynah Alves de Oliveira, Francisco de Assis de Souza Junior
Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Introdução: O trauma facial é a área mais desafiadora da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, e apesar de todo o avanço, o tempo no tratamento inicial do paciente é primordial. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é elucidar a abordagem primária nos serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial durante o atendimento ao politraumatizado. **Metodologia:** Realizou-se uma busca da literatura nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, publicados em 2010 à 2018. Foram selecionados 10 artigos nacionais, 1 monografia nacional e 1 livro em inglês que atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** O tempo de resposta ideal da notificação de uma ocorrência e a chegada da ambulância, segundo a OMS, equivale a menos de 8 minutos, mas no Brasil, em São Paulo, o menor tempo ultrapassa cerca de 27 minutos. A abordagem primária deve ser feita de acordo com os protocolos do ATLS, seguindo os passos: XABCDE. Em seguida, o paciente é encaminhado ao espaço destinado à classificação de risco, de acordo com a escala de Glasgow, onde alguns critérios são avaliados: Abertura Ocular, Resposta Verbal, Melhor Resposta Motora e Reatividade Pupilar. O atendimento inicial deve ser sistemático, rápido e organizado, uma vez que 25 a 33% das mortes por trauma podem ser evitadas com a abordagem primária. **Conclusão:** O atendimento primário deve ser feito de forma responsável e unânime. O conhecimento por parte do Cirurgião otimiza o atendimento, diminuindo a morbidade e mortalidade. **Palavras-chave:** Odontologia; Cirurgias bucomaxilofaciais; Traumatologia.

O USO DA MEMBRANA L-PRF EM ALVÉOLOS PÓS EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Amélia Barbosa da Silva, Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Dara Rodrigues Alves, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Camila do Nascimento Ferreira

Introdução: Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) é uma malha de fibrina autóloga obtida a partir da centrifugação controlada do plasma, coletando-se as fases de plaqueta e leucócitos contendo fração de fibrina. O uso dessa membrana é muito abrangente na odontologia, recebendo destaque na implantodontia, onde é necessário uma remodelação tecidual mais rápida. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi através de uma revisão de literatura avaliar e relatar a importância desse biomaterial para a odontologia. **Metodologia:** Foram selecionados artigos em bases de dados e livros que relatavam a incorporação da L-PRF como método de auxílio na cicatrização. **Resultados:** Conforme a conclusão de diversos autores, é que não há uniformidade entre as linhas de pesquisas adotadas e que a reação do organismo de cada paciente associada ao local de uso e à técnica de obtenção do L-PRF interfere diretamente nos resultados obtidos. **Conclusão:** Acredita-se que o uso de L-PRF enriquecido em células-tronco, fatores de crescimento e proteínas antimicrobianas pode ser um método de tratamento promissor na medicina regenerativa. **Palavras-chave:** Fibrina; Membrana; Cicatrização.

CONCEITOS ATUAIS EM EXODONTIA ATRAUMÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Luís Felipe Barbosa da Silva, Luana Amorim Moraes da Silva, Gabriel Gomes da Silva, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Juliana Campos Pinheiro

Introdução: A perda de um dente devido à má higiene é um problema de saúde pública. O método convencional de exodontia, usado atualmente, resulta em diversas complicações no paciente. Diversos métodos atraumáticos podem ser utilizados para aumentar a eficiência e viabilidade clínica do procedimento, preservando o tecido adjacente e melhorando o pós-operatório do paciente. **Objetivo:** Abordar as técnicas atuais mais utilizadas em exodontia atraumática, bem como, evidenciar suas vantagens e investigar sua viabilidade clínica em detrimento dos processos convencionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura, utilizando as bases de dados Pubmed/Medline, Google Scholar e Lilacs, artigos do período de 2013 a 2019 através das palavras-chave: “dental extraction”, “conventional extraction” e “atraumatic extraction”. **Resultados:** Os métodos atraumáticos estudados apresentaram uma melhor recuperação do paciente, menor lesão tecidual e maior viabilidade clínica do que o procedimento convencional utilizando Forceps, embora sejam menos acessíveis. **Conclusão:** Procedimentos de exodontia atraumática apresentam bons resultados clínicos, entretanto, necessitam de uma maior capacitação profissional, são técnicas mais caras e se vê a necessidade de mais ensaios clínicos demonstrando a sua completa eficácia. Contudo, profissionais preferem a técnica convencional dado a sua consolidação no mercado, menor necessidade de capacitação e custo mais acessível.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Extração dentária; Implantação Dentária.

IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES SOB USO DE MEDICAMENTOS ANTIREABSORTIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Louizy Fidelis Gomes da Silva, José Wittor de Macedo Santos, Edine Maria de Medeiros Campos, Karolina Pires Marcelino, André Luiz Marinho Falcão Gondim, Adriano Rocha Germano

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os antireabsortivos são um grupo importante de medicamentos utilizados no tratamento de diversas patologias ósseas. Contudo, a associação entre o uso desses medicamentos e osteonecrose dos maxilares tem sido relatada na literatura. **Objetivo:** Avaliar na literatura evidências científicas da relação do uso de antireabsortivos e o sucesso dos implantes dentários. **Metodologia:** Uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, SciELO e LILACS, com os descritores: antireabsortivos, implantes dentários e bisfosfonatos. Foram selecionadas revisões sistemáticas que abordassem a relação de implantes dentários e o uso dessas drogas. **Resultados:** 14 artigos foram analisados, dentre eles, 7 concluíram que a instalação de implantes em pacientes recebendo antireabsortivos não reduz a taxa de sucesso do procedimento, 1 apontou que a colocação de implantes nesses pacientes apresenta falha associada, 3 apontaram a necessidade de estudos com maior evidências científicas e 3 relacionaram o êxito do procedimento com a via de administração e concluíram que pacientes que usam drogas EV apresentam maior chance de desenvolver osteonecrose relacionada ao implante. **Conclusão:** As evidências científicas demonstram, em sua maioria, que pacientes que utilizam antireabsortivos não apresentam maior risco de falha do implante dentário, entretanto, a avaliação individualizada torna-se necessária, uma vez que a osteonecrose, embora pouco frequente, é uma grave complicação.

Palavras-chave: Implantes dentários; Osteonecrose associada à bisfosfonatos; Cirurgia bucal; Odontologia baseada em evidências.

CORRELAÇÃO DO USO DOS BIFOSFONATOS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA

Júlio Holanda Alves de Souza¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Sinara Matos Gonçalves², Jessica Cecília Vitor Araújo Modesto², Juliana Campos Pinheiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Tiradentes

Introdução: A perda dentária é um problema de saúde pública no Brasil que traz a reabilitação oral por meio da implantodontia é uma alternativa. Entretanto, para obter sucesso neste tratamento, fatores como influências de doenças sistêmicas e medicamentos usados pelo paciente precisam ser avaliados com atenção. Assim, um grupo de fármacos bastante utilizado são os bifosfonatos (BFs), amplamente utilizados para inibir reabsorção óssea e tratamento de neoplasias malignas que influenciam diretamente no processo de formação óssea. Faz-se necessário, então, o conhecimento do cirurgião dentista dos efeitos que tais medicamentos podem aferir a taxa de sucesso dos implantes dentários. **Objetivo:** Analisar a influência do uso dos BFs no processo de osteointegração de implantes dentários. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão de literatura tomando base artigos encontrados nas plataformas: Pubmed/Medline, Lilacs, SciELO e periódicos capes, dos quais foram selecionados 31 artigos devido sua relevância ao tema. **Resultados:** A terapia utilizando BFs mostrou-se segura pela literatura desde que os pacientes não sejam submetidos a altas doses do fármaco, bem como não o utilizem da forma intravenosa de administração. **Conclusão:** A taxa de sucesso dos implantes dentários mostrou-se equivalente aos pacientes sem tratamento, porém devemos atentar a fatores como doenças sistêmicas e hábitos deletérios que fazem o tratamento possuir taxas de insucesso, independentemente do uso dos fármacos estudados.

Palavras-chave: Bifosfonatos; Osseointegração; Implantes dentários.

CARACTERIZAÇÃO DO TRAUMA MAXILOFACIAL E DAS INTERVENÇÕES DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLETAS – REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Andrade Rangel, Ana Beatriz Villar Medeiros, Gabriel Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Luis Gustavo Xavier Filho, Daniel Felipe Fernandes Paiva

Introdução: Acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte no mundo e são uma crescente questão da saúde pública. Assim, faz-se necessário enfatizar os acidentes com motocicletas, por ser um veículo vulnerável e de grande risco, que está envolvido em muitos acidentes de trânsito. Cabe ao cirurgião-dentista (CD) dominar os possíveis padrões de injúrias maxilofaciais decorrentes de acidentes envolvendo motocicletas, de modo a estar preparado para tratá-las. **Objetivo:** Buscar na literatura os principais traumas maxilofaciais decorrentes de acidentes envolvendo motocicletas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com base em artigos de estudos retrospectivos e epidemiológicos dos padrões da incidência de fraturas no complexo maxilofacial dos últimos 10 anos utilizando os descritores “maxillofacial injuries”; “motorcycle accidents”. **Resultados:** Observa-se predominância de acidentes em homens jovens, com agravos maiores quando estavam sem uso do capacete e em casos de negligência legislativa. Os principais sítios afetados são a mandíbula, o terço médio da face e o osso nasal e a maioria dos tratamentos é dado por redução aberta e fixação interna. **Conclusão:** O dentista deve estar ciente dos agravos provocados por acidentes de moto e conhecer os sítios anatômicos mais afetados para propor tratamentos eficazes. Além disso, a participação ativa do CD em campanhas de prevenção à acidentes de trânsito e uso de capacete é vital para amenizar o cenário atual.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Motocicletas; Cirurgia bucal; Traumatologia; Ferimentos; Lesões.

USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA PARESTESIA PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Marcelo Leite Machado da Silveira, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva

Introdução: A cirurgia ortognática é o procedimento cirúrgico que visa a correção das deformidades dentofaciais esqueléticas. No entanto, esse tipo de procedimento geralmente envolve parestesia no pós operatório, e uma alternativa de tratamento para essa alteração é a fototerapia com laser de baixa potência. **Objetivo:** Este estudo busca evidências científicas sobre a eficácia do uso do laser de baixa potência na redução da parestesia relacionada à cirurgia ortognática. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, no período de 2009 a 2019, nos idiomas português e inglês e apenas os ensaios clínicos randomizados foram selecionados. **Resultados:** Os resultados mostram que a parestesia pode estar presente em vários níveis, porém os pacientes submetidos a laserterapia demonstram melhora clínica no tempo, bem como na magnitude do retorno neurosensorial. Outros estudos afirmam que as diferenças de sucesso dessa terapia dependem de fatores como: idade do paciente, sexo, origem da lesão e intervalo entre o momento cirúrgico e a administração do laser. **Conclusão:** Estudos individuais sugeriram um efeito positivo da laserterapia de baixa intensidade na aceleração da melhora da parestesia relacionada à cirurgia ortognática. No entanto, devido ao número insuficiente de estudos, não é possível uma recomendação pragmática sobre o uso dessa terapia.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Parestesia; Laser de baixa potência.

MANEJO CLÍNICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Edynelson da Silva Gomes, Francisco Alves de Souza Júnior, Paulo Henrique de Brito, Nílive Maria Matos Silva, Francisco de Assis de Souza Junior
Universidade Potiguar

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionado ao uso de medicamento (ONMRM) é uma situação clínica incomum, mas potencialmente grave e debilitante. Sua ocorrência está vinculada a efeitos secundários da terapêutica com alguns fármacos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura em busca de esclarecer sobre a patogênese, tratamento e prognóstico para orientar o manejo preventivo e terapêutico da condição. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada utilizando as bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scopus, no qual foi feita a busca com os descritores (Osteonecrosis) AND (Mandible) AND (Maxilla) AND ("Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw") AND (Diphosphonates OR Bifosfonatos). A busca foi refinada limitando a busca para últimos 10 anos. **Resultados:** A American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMFS) definiu as características e critérios da ONMRM. A patogênese da alteração pode estar relacionada à inibição da atividade osteoclástica e diminuição de vascularização promovida pelos medicamentos. O manejo clínico terapêutico é guiado pelos critérios da AAOMFS, já o manejo preventivo é feito através da avaliação completa dos maxilares pelo cirurgião dentista antes da terapia com bisfosfonatos, inibidores Rank-L e antiangiogênicos. **Conclusão:** É imprescindível uma avaliação odontológica antes de iniciar qualquer terapia com os medicamentos discutidos nesse trabalho.

Palavras-chave: Osteonecrose; Mandíbula; Maxila.

PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFONATOS: O USO DE LASERTERAPIA ADJUVANTE

Régia Carla Medeiros da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Davi Neto de Araújo Silva, Húrsula Cardoso Almeida, Natália Teixeira da Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Osteonecrose dos maxilares é uma das complicações da terapia com bifosfonatos que causa dor e desconforto, podendo apresentar áreas de exposição óssea, principalmente após cirurgia oral. Lasers de baixa potência têm sido utilizados na prevenção e no tratamento desta condição por sua ação anti-inflamatória e bioestimulante. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária acerca do efeito da terapia com laser de baixa potência na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos. **Metodologia:** Realizou-se consulta às bases de dados Pubmed, Scielo e LILACS. Como estratégia de busca, utilizou-se os descritores “biphosphonates”, “osteonecrosis”, “prevention”, “low-level laser” e “photobiomodulation”. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos, entre ensaios clínicos, revisão de literatura e caso clínico. Os estudos demonstraram que a associação de extração dentária minimamente traumática, uso de antibioticoterapia antes e após os procedimentos cirúrgicos e aplicação do laser de baixa potência em pacientes com alto risco para osteonecrose induzida por bifosfonatos, inclusive os que foram previamente afetados com esta complicação, diminuiu as chances de desenvolvimento de osteonecrose, dor e secreção purulenta. Além disso, as ocorrências da complicação obtiveram maiores chances de cicatrização completa. **Conclusão:** Acredita-se que a laserterapia de baixa potência possa ser um forte aliado à prevenção da osteonecrose dos maxilares associada aos bifosfonatos.

Palavras-chave: Biphosphonates; Osteonecrosis; Prevention; Low-level laser; Photobiomodulation.

LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Amorim de Sousa Lopes, Camila do Nascimento Ferreira, Rayanne Karina Silva Cruz
Universidade Potiguar

Introdução: Junto com a evolução nos tratamentos odontológicos, vieram os desafios na área de reabilitação oral em regiões com considerável reabsorção óssea, uma vez que a ausência do elemento dentário resulta em perda óssea juntamente com a pneumatização do seio maxilar. Os avanços tecnológicos possibilitaram uma forma de implantar coroas ausentes através dos implantes osseointegrados nessas regiões e, para tais casos, o levantamento do seio maxilar é indicado, consistindo em uma abordagem cirúrgica para aumentar a altura óssea disponível. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para esclarecer indicações e técnicas cirúrgicas de levantamento do seio maxilar. **Metodologia:** Foi feita uma revisão narrativa nas bases de dados eletrônicas (Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane) para coleta de informações. A estratégia de busca foi: “Dental Implants” AND “MaxillarySinusLift” AND “Techniques” com filtro “Review”. **Resultados:** No Pubmed foram encontrados 3 artigos, na BVS 4 e na Biblioteca Cochrane 1. **Conclusão:** Conforme os artigos analisados, constatou-se que as recomendações ao procedimento em questão ocorrem pela necessidade do paciente em restabelecer uma condição ideal ao seio maxilar pneumatizado, pois em situações onde o mesmo não tem a quantidade óssea ideal, dificilmente haverá a estabilidade primária do implante, sendo notório que a técnica atraumática será menos complexa, porém, em alguns casos precisará partir para uma técnica mais traumática.

Palavras-chave: Implantes dentários; Levantamento seio maxilar; Técnicas.

A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DOS DOCUMENTOS DIGITAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle Saturnino Corrêa¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Luis Felipe Barbosa da Silva², Daniel Felipe Fernandes Paiva², Juliana Campos Pinheiro³, Rafaella Bastos Leite⁴

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Graduado em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Doutoranda em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ⁴Doutora em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Atualmente observa-se uma ampla utilização dos prontuários odontológicos digitais, que vem se tornando uma tecnologia bastante útil no ambiente profissional, proporcionando o uso da informática na inserção de documentos escritos em meios eletrônicos. **Objetivo:** Abordar a aplicabilidade dos documentos digitais na área odontológica, determinando os principais aspectos voltados para os prontuários odontológicos, assim como, o aperfeiçoamento com a era digital e os efeitos na vida profissional do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão de literatura tomando como base artigos encontrados nas plataformas: Pubmed/Medline, Lilacs, SciELO e Periódicos Capes, dos quais foram selecionados 14 artigos devido sua relevância ao tema. **Resultados:** A inserção dos recursos de informática aplicado aos prontuários no ambiente odontológico é bastante proveitosa, haja vista que oferece ao profissional enormes vantagens no que se refere a segurança, solidez e eficiência do serviço. **Conclusão:** A utilização dos documentos digitais confere ao cirurgião-dentista uma maior eficiência de espaço clínico e, aos pacientes, a segurança e acesso facilitado às informações referentes ao seu tratamento. **Palavras-chave:** Informática odontológica; Inclusão digital; Ficha clínica.

DESASTRES EM MASSA: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO

Richelle Nunes Costa, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida, Rafaela Bastos Leite, Glória Maria de França

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Nos últimos anos tem se observado um aumento nos desastres em massa, associadas a catástrofes naturais e provocadas pelo homem, com isso torna-se necessário uma maior necessidade de métodos de identificação forense, com o objetivo de acelerar o reconhecimento das vítimas fatais. **Objetivo:** Evidenciar a importância da odontologia legal em casos de desastres em massa, abordando essa vertente como forma eficaz de identificar vítimas por meio da arcada dentária, rugoscopia palatina, características cranianas e mandibulares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se as bases de dados Pubmed e Scielo, incluindo artigos do período de 2010 a 2019. **Resultados:** Estudando-se casos de desastres em massa por diversas partes do mundo, percebe-se a relevância do papel do odontologista no processo de identificação das vítimas, os quais são sempre responsáveis por parcela significativa dos reconhecimentos. **Conclusão:** A importância da odontologia legal nos casos de desastres em massas, ajuda na identificação de uma maior quantidade dos corpos, e em um melhor tempo, o que é de extrema importância em um acidente de grandes proporções, visto que diminui custos e a comoção social atrelados ao processo de perda de vidas humanas. **Palavras-chave:** Odontologia legal; Perícia; Identificação.

LESÕES OROFACIAIS EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL - REVISÃO DE LITERATURA

Edine Maria de Medeiros Campos, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Luiz Gustavo Xavier Filho, Daniel Felipe Fernandes Paiva

Introdução: Dados estatísticos sobre o abuso infantil são de difícil obtenção e subnotificados. A maioria dos ferimentos decorrentes da violência infantil envolve a região orofacial, assim, o cirurgião-dentista (CD) está em posição propícia para detectar essas vítimas. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais lesões orofaciais dos maus-tratos físicos contra crianças, auxiliando os CDs a reconhecerem esses casos no âmbito odontológico. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, LILACS e Web of Science, utilizando os descritores: “maus-tratos infantis”; “abuso físico” e “manifestações bucais”. Foram selecionados estudos retrospectivos sobre a prevalência de lesões orofaciais decorrentes do abuso infantil. **Resultados:** Os artigos reforçam a região orofacial como alvo mais comum de agressões. Lesões em tecidos moles foram as mais frequentes, sendo as principais: equimose, escoriação e laceração. Lesões intraorais foram expressivas em mais da metade dos estudos, as principais em tecido mole, seguida de fratura, luxação e avulsão dentária. Queimadura e fratura óssea também foram relatadas. **Conclusão:** A alta variabilidade no registro das lesões orofaciais compromete uma melhor identificação de sua prevalência e frequência. No entanto, é evidente a importância do CD em identificar e denunciar casos suspeitos para a proteção da criança. Ademais, a frequência de lesões em tecido mole reforça a necessidade de um exame clínico atento também a essas regiões.

Palavras-chave: Maus-tratos infantis; Abuso físico; Manifestações bucais.

ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO NA REABILITAÇÃO DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Caroline Araújo Medeiros, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

Introdução: O processo de perda óssea pode ocorrer por diversos fatores como a extração da unidade dentária, traumas e tumores, levam à perda de dimensões verticais e horizontais, comprometendo a adaptação das próteses dentárias. Visando corrigir tais perdas, vem sendo utilizado enxerto ósseo na odontologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, apontando as vantagens e desvantagens dos tipos de enxertos ósseos e suas principais indicações. **Metodologia:** Foram selecionados para esta revisão de literatura, vinte e cinco artigos com textos em inglês ou português, pesquisados nas bases de dados PubMed/Medline, Scielo, Scopus, Bireme, BBO e Lilacs. **Resultados:** A melhor opção são as áreas doadoras intra-orais, que apresenta como vantagens a biocompatibilidade e proximidade entre a área doadora e a receptora, possibilidade de realização em consultório com anestesia local, baixo tempo e custo, boa aceitação, estética favorável, mas apresenta como desvantagem o volume insuficiente para defeitos extensos. **Conclusão:** Os enxertos de origem autógena apresentam melhor previsibilidade no procedimento por possuírem propriedades osteogênica, osteocondutora e osteoindutoras.

Palavras-chave: Odontologia; Enxerto ósseo; Biocompatibilidade.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM PRÉ-DISPOSIÇÃO A ENDOCARDITE BACTERIANA: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda de Macedo Silva, Gabriel Gomes da Silva, Rafaella Bastos Leite, Everton Freitas de Moraes, Dennys Ramon, Juliana Campos Pinheiro

Introdução: A endocardite bacteriana é caracterizada por uma bacteremia, e considerada uma infecção relativamente rara. Sua etiologia está associada a um agente infeccioso que, ocasiona inflamação e lesão no endocárdio, assim como, no endotélio e nas válvulas cardíacas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento odontológico em pacientes com pré-disposição a endocardite bacteriana bem como analisar a importância da profilaxia antibiótica prévia em pacientes com alto risco de desenvolver a doença. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2012 a 2019 nas bases de dados Medline, PubMed, Science direct, Scielo e Google acadêmico. A estratégia de busca utilizada foi “Endocarditis bacterial” and “Oral” and “Dentistry” and “therapeutics”. Foram excluídos os artigos que não retratavam sobre a temática relacionada ao tratamento odontológico em pacientes com pré-disposição a endocardite bacteriana e que não possuíam detalhamento acerca da metodologia utilizada. **Resultados:** A literatura aponta a profilaxia antibiótica como método mais eficaz para evitar o desenvolvimento de endocardite bacteriana em pacientes com alto risco para a doença, analisando detalhadamente o caso e respeitando o tempo apropriado para a administração antibiótica. **Conclusão:** Mais estudos sobre a bacteremia transitória e a profilaxia antibiótica devem ser estimulados, assim como o entendimento do processo das doenças sistêmicas e suas implicações no ambiente bucal por parte do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Endocardite bacteriana; Assistência odontológica; Antibioticoprofilaxia.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA EM PACIENTES GESTANTES NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Nirond Moura Miranda, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O período gestacional compõe a fase de desenvolvimento do feto, algumas mudanças fisiológicas no corpo da mulher e incluindo o ambiente bucal. Em face às limitações de prescrição dos medicamentos para essas pacientes, o cirurgião dentista precisa estar atualizado sobre os fármacos administrados na clínica odontológica para as gestantes. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das interações de medicamentos prescritos as gestantes no atendimento odontológico. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Medscape, Medline, Clinical Pharmacology, Science Direct com palavras-chave: farmacologia; gestação e assistência odontológica sendo considerados os idiomas português e inglês entre 2010-2018. **Resultados:** Segundo a literatura, o acetaminofeno pode ser utilizado com segurança para analgesia da dor pós procedimentos dentários e as penicilinas compreendem a classe de antibióticos mais indicada para prevenção e tratamento de infecções em gestantes quando administradas na dose terapêutica. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve estimular a paciente gestante a incluir o atendimento odontológico ao planejamento do pré-natal com a finalidade de manter a saúde oral, uma vez que existem opções seguras para aplicação de fármacos de uso interno e externo indicados na Odontologia em gestantes.

Palavras-chave: Farmacologia; Gestação; Assistência odontológica.

NANOTECNOLOGIA NO COMBATE À DOENÇAS BIOFILME-DEPENDENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Oliveira, Daniel Matias, Karla Lira, Gabriel Gomes, Daniel Paiva

Introdução: Diversas doenças infecciosas bucais, como a cárie e periodontite, são provocadas devido a formação de biofilme supra e/ou subgingival. A arquitetura dessa matriz condiciona uma maior resistência aos microrganismos orais, os garantindo proteção contra agentes antimicrobianos. A partir daí, a nanotecnologia surge com novas abordagens no tratamento contra as doenças biofilme dependentes, visando a inibição e destruição do biofilme. **Objetivo:** Buscar expor as novas abordagens, pesquisas e descobertas da nanotecnologia aplicadas ao cenário da odontologia, especificamente no tratamento das doenças biofilmes dependentes. **Metodologia:** Nesta revisão de literatura, coletamos os estudos mais atuais que abordam essa perspectiva, a partir da busca nos bancos de dados Pubmed, Portal Regional da BVS, Scielo e Periódicos Capes, selecionando artigos publicados nos 8 últimos anos. a partir da utilização dos descritores: “biofilm”, “nanoparticles”, “periodontitis”, “anti-bacterial AND agents” e “caries”. **Resultados:** Foi observado diversas técnicas promissoras nesse contexto, como o uso de Nanopartículas metálicas (como Ouro, Prata e Óxido de Ferro), Nanocompósitos, Nanobolhas induzidas por laser e confecção de adesivos e materiais restauradores com nanopartículas bactericidas/bacteriostáticas. **Conclusão:** Com isso, a nanotecnologia promete grandes avanços nos tratamentos odontológicos, porém, ainda sendo necessário estudos in vivo, para a consolidação dos resultados.

Palavras-chave: Microbiologia; Antibacterianos; Nanotecnologia.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS.

Zarlan Nicolas de Souza Magalhães, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Lígia Moreno de Moura

Universidade Potiguar

Introdução: Portadores de transtornos mentais (PTM) apresentam alterações dos padrões normais caracterizado por manifestações física, mental, orgânica e social; temporárias ou permanentes; podendo causar danos aos tecidos da cavidade oral. Comprometimentos motores e intelectuais influenciam para não realizarem cuidados de saúde bucal. **Objetivo:** Discorrer sobre fatores que comprometem a condição de saúde bucal dos PTM e cuidados necessários para melhorar essa realidade. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, onde realizou-se busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2019. Os estudos selecionados discutiam sobre atenção odontológica para PTM. Indexadores: Transtornos mentais; odontologia; atenção à saúde. **Resultados:** PTM apresentam dificuldade de higiene oral, alteração do fluxo salivar, nutrição diferenciada, uso de tabaco e álcool. Fatores como a formação profissional inadequada, falta de assistência familiar e dificuldade de acesso ao tratamento odontológico contribuem para má saúde bucal. As doenças cárie e periodontal são frequentes. **Conclusão:** Mesmo com avanço da Odontologia, PTM não têm saúde bucal, considerando que há profissionais despreparados para desenvolver ações educativas, preventivas e curativas. É necessário que melhore o acesso aos serviços odontológicos e que seja incluída na formação profissional do Cirurgião Dentista, preparando-o para realizar atenção odontológica de modo a melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Transtornos mentais; Odontologia; Atenção à saúde.

FATORES PSICOLÓGICOS QUE DESENCADEIAM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Vitória Bezerra Alves Amorim¹, Francisca Luzia de Paiva Neta¹, Emanuelle de Oliveira Calafange¹, Natalia Dantas Maia¹, Flávia Mariana Moraes de Oliveira¹, Francisco de Assis Souza Junior²

¹Discentes da Universidade Potiguar, ²Docente Orientador da Universidade Potiguar.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma patologia de origem multifatorial. Atualmente também está correlacionada com fatores psicológicos, porém apesar da ligação as problemáticas podem ou não estar associadas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão de literatura os aspectos psicológicos mais frequentemente associados à DTM. **Metodologia:** Foram analisados os artigos retirados das bases PubMed, BVS e ScienceDirect pelo período de 2007 à 2019 relacionados ao tema Psicologia e DTM. **Resultados:** Os problemas psíquicos são fatores que podem estar correlacionados com a DTM, podendo ser considerado como mais um fator promotor de tal patologia, porém não se pode afirmar se a DTM pode ser um desencadeador de problemas psíquicos, sendo necessário mais estudos que abordem tal tema. **Conclusão:** Fatores psicológicos como, depressão, ansiedade ou algum gatilho emocional podem desencadear uma DTM.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Psicologia; Odontologia.

DESENVOLVIMENTO E IMPRESSÃO 3D DE DISPOSITIVO MANTENEDOR DE SENSOR E CORPO DE PROVA PARA ESTUDOS DE ANÁLISE DE DENSIDADE RADIOGRÁFICA

José Lucas Pereira de Araújo, Hanieri Gustavo de Oliveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Boniek Castillo Dutra Borges
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: No estudo de densidade radiográficas de materiais odontológicos o padrão ouro de reprodutibilidade e precisão deve ser alcançado, para evitar vieses nos resultados. Desse modo são necessários dispositivos mantenedores de filmes e guias para que os raios-X possam ser sempre direcionados e disparados da mesma distância. Marcas comerciais de dispositivos são indicados comumente para situações clínicas, deixando descoberta a área de análises de densidade radiográfica em corpos de prova. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de um dispositivo por modelagem 3D (Blender), impresso por termoplastificação de filamentos em 3D (Impressora 3DVOID1), para padronização de radiografias do paralelismo de corpos de prova em Odontologia. **Metodologia:** A modelagem gerou um dispositivo que possui uma base mantenedora, em uma das extremidades, para placas de fósforo e para o corpo de prova, de modo que os dois fiquem em contato e paralelos entre si. Na outra extremidade, 10 cm distante, foi desenhado um anel guia para acoplagem do colimador radiográfico (30 cm). A base mantenedora do corpo de prova suporta blocos de resina (1x1cm), permitindo o uso de dentes humanos ou bovinos. **Resultados:** A técnica do paralelismo garante uma maior detalhamento na imagem obtida. **Conclusão:** Dispositivos de padronização permitem uma melhor visualização de corpos de prova, interfaces de materiais e estruturas dentárias, devido a minimização de distorções e melhora na definição das estruturas radiografadas.

Palavras-chave: Impressão; 3D; Radiografia; Dental; Dispositivo.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Felícia Rodrigues, Luana Amorim Morais da Silva, Paulo Victor Barbosa de Oliveira, Rebeca Silva Ribeiro Confessor, Renata Kaline Rocha de Araújo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença renal crônica (DCR) caracteriza-se pela diminuição progressiva da depuração e filtração glomerular, comprometendo a homeostase do organismo e resultando em manifestações sistêmicas, que demandam cuidados no tratamento odontológico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o manejo odontológico de pacientes renais crônicos. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de artigos, usando as bases de dados Google Acadêmico, Scielo, MEDLINE e Pubmed. Foram selecionados artigos em espanhol, inglês e português, publicados desde 2014 e utilizando os descritores: doença crônica, nefropatias, assistência odontológica. **Resultados:** Observou-se que hipertensão arterial, diabetes e alterações bucais, como xerostomia e doenças periodontais são frequentes no paciente com DRC. Há um maior risco de hemorragia e infecção nesses pacientes, sobretudo àqueles submetidos à diálise. Assim, antes de procedimentos odontológicos invasivos, deve-se solicitar um hemograma para conhecer a condição do paciente. A DRC também causa alterações na farmacocinética, portanto, para a prescrição medicamentosa, deve-se considerar: dose, níveis circulantes e capacidade de eliminação na diálise. Reforço na orientação de higiene bucal e a importância da equipe multiprofissional no manejo clínico desses pacientes também são enfatizados. **Conclusão:** Diante das consequências sistêmicas dos pacientes com DRC, nesses casos é essencial a capacitação do cirurgião-dentista para um atendimento seguro.

Palavras-chave: Doença crônica; Nefropatias; Assistência odontológica.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: CARACTERIZAÇÃO, CONDUTA E IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE

Rayrane Iris Melo da Cunha, Stefanny Danielle da Silva Costa, Isabelita Duarte Azevedo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Alterações no freio lingual geram restrição à livre movimentação da língua, o que pode comprometer a amamentação, deglutição, fala e desenvolvimento mandibular. O diagnóstico e tratamento precoce da anquiloglossia em recém-nascidos favorecem o bom desenvolvimento das funções orofaciais. O Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês (PFLEB) ou Teste da Linguinha é uma ferramenta validada que viabiliza tal diagnóstico. **Objetivo:** Descrever e caracterizar o Teste da Linguinha, sua aplicabilidade e manobras de execução. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura com trabalhos dos últimos sete anos nas bases de dados LILACS, PubMed e Google Scholar utilizando os descritores “freio lingual”, anquiloglossia, “protocolos clínicos” e diagnóstico. **Resultados:** O PFLEB é composto por escalas gradativas de pontuação, capaz de identificar alterações nesta estrutura, sendo dividido em duas partes: anamnese minuciosa – na qual é identificada a história clínica, dor e dificuldade na amamentação – e avaliação anatomofuncional – com análise do lábio, língua e características da mamada. O protocolo pode ser executado por profissionais da saúde treinados, sendo preferível a atuação multiprofissional do médico pediatra, fonoaudiólogo e odontopediatra. **Conclusão:** O Teste da Linguinha é um recurso importante para que a anquiloglossia seja diagnosticada e tratada, evitando suas complicações e permitindo que o indivíduo desenvolva adequadamente as funções orofaciais.

Palavras-chave: Freio lingual; Protocolos clínicos; Anquiloglossia; Diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO HIPERATIVIDADE (TDAH) COM O BRUXISMO DO SONO INFANTIL.

Gabriella Souto Barreto, Sara Dayane Candido de Lima, Guilherme Lopes Galvão, Jordana Gomes da Silva, Larissa Gabrielle de Alencar Gurgel

Introdução: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do desenvolvimento, de forte influência neurobiológica, mais comum na infância, afetando 3 a 7% das crianças, e sendo caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade. Ele está associado a distúrbios do sono, como o bruxismo do sono (BS), que possui maior incidência em crianças com TDAH. Bruxismo é uma para-função, caracterizado pelo apertar e/ou ranger os dentes, causando, entre outras sequelas, a um desgaste anormal dos dentes e intensas dores nos músculos associados à mastigação. Medicamentos que estimulam o sistema nervoso, utilizados para o tratamento de TDAH, pioram o quadro de BS. Há relatos de exacerbação do BS com o uso da Atamoxetina, ou desencadeamento do BS com Fluoxetina e Metilfenidato (Ritalina). Além do bruxismo, o TDAH pode estar associado a outros distúrbios do sono. **Objetivo:** O presente estudo objetivou refletir a associação do uso de medicamentos no tratamento do TDAH com o BS. **Metodologia:** O estudo teórico foi realizado por meio de pesquisa na base de dados PubMed e Google Acadêmico, artigos entre o ano de 2009 a 2017. **Resultados:** Os principais resultados mostraram que pacientes portadores de TDAH tratados farmacologicamente apresentam incidência mais alta de bruxismo. Além disso, este distúrbio interfere negativamente no desenvolvimento do indivíduo, afetando vários segmentos da sua vida socioeconômica e comprometendo suas relações interpessoais. **Conclusão:** Conclui-se, no entanto, que existe uma associação do BS com o TDAH e é importante que os CD's compreendam a fundo esse transtorno e consigam diagnosticar e tratar pacientes que apresentam essa associação, ou a qualquer outro distúrbio do sono.

Palavras-chave: Bruxismo do sono; Transtornos do déficit de atenção; Distúrbios do sono.

MÉTODOS DE ANESTESIA SEM DOR VERSUS TÉCNICAS ANESTÉSICAS CONVENCIONAIS EM ODONTOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Jânia Andreza Leite Braga, Nirond Moura Miranda, Maria Wégila Félix Gomes, Bianca Cristina Dantas da Silva, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Isabelita Duarte Azevedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A dor é um conceito amplo de percepção neuronal, resultante da associação entre a estimulação de receptores nociceptivos e fatores emocionais, tornando-a sujeita à modulação. Assim, o uso de anestesia local (AL) com agulha na clínica odontológica é um desafio pelo medo e sintomatologia dolorosa existente durante seu manejo, sobretudo em crianças. Entretanto, métodos atuais que buscam minimizar a dor têm surgido na prática clínica. **Objetivo:** Analisar a eficácia dos métodos atuais frente ao método convencional de AL. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através dos descritores "anestesia local", "buzzy", "morpheus", "dor" e "crianças" nas bases de dados PUBMED, SciELO, MEDLINE e LILACS, como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** O uso do injetor computadorizado (Morpheus), demonstrou maior eficácia pela constância de pressão e velocidade de aplicação se comparado à seringa carpule, garantindo mais segurança clínica. Em relação ao dispositivo buzzy, de ação termomecânica e de distração infantil, revelou uma diminuição considerável na escala de dor, embora não tenha efeito significativo na ansiedade, diferentemente do observado no método de anestesia sem agulha. **Conclusão:** É certo o papel positivo desempenhado pelos métodos de anestesia sem dor, principalmente, no atendimento infantil. Contudo, mesmo a bibliografia fundamentando sua eficácia e vantagens clínicas, é necessário mais estudos voltados para a Odontologia.

Palavras-chave: Anestesia local; Métodos; Analgesia; Dor; Crianças; Odontopediatria.

BENEFÍCIOS E EFETIVIDADE DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM PACIENTES INFANTIS

Maria Wégila Félix Gomes, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Bianca Cristina Dantas da Silva, Isana Alvares Ferreira, Isabelita Duarte Azevedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento restaurador atraumático (ART) consiste na remoção de tecidos desmineralizados dos dentes, sem a necessidade de instrumentos rotatórios, anestesia local e isolamento absoluto, utilizando mínima intervenção para restaurar a cavidade e preservar a estrutura dentária. **Objetivo:** Esta revisão teve como objetivo expor e avaliar os principais benefícios e a efetividade do ART aplicado em pacientes infantis. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico das bases de dados LILACS e PUBMED, utilizando as palavras chaves “crianças” e “tratamento atraumático”, as quais foram submetidas aos seus descritores MeSH e DeCS, resultando na seleção de 70 artigos. **Resultados:** O ART é menos invasivo, de baixo custo e pode ser considerado mais confortável para o paciente, pois evita fobias relacionadas a ruídos e anestesia, além do tempo operatório reduzido, facilitando o tratamento odontológico das crianças. O sucesso e longevidade das restaurações atraumáticas são influenciados pela escolha do material restaurador e pela experiência do operador. Destaca-se, também, sua importância na assistência pública, principalmente em locais em que não é possível utilizar equipamentos odontológicos. **Conclusão:** Pode-se evidenciar que o ART é uma alternativa útil e viável para as crianças, já que é um método menos invasivo e atraumático e pode ser usado em diversas realidades, inclusive no Sistema Único de Saúde por necessitar de poucos aparatos.

Palavras-chave: Tratamento restaurador dentário atraumático; Tratamento dentário restaurador sem trauma; Criança; Odontopediatria.

INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ENURESE NOTURNA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Heloísa Nelson Cavalcanti, Hamanda de Medeiros Padilha, Amanda Lanna de Andrade Barbalho, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A expansão rápida da maxila (ERM) pode reduzir os episódios de enurese noturna (EN) em função da melhora da permeabilidade do fluxo do ar respirado. **Objetivo:** Avaliar a influência da ERM na EN em crianças, com o objetivo de se discutir se a ERM pode ser indicada como uma alternativa de tratamento para esses pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Scopus, Science Direct, Google Scholar e LILACS. Adicionalmente, foi realizada uma busca da literatura não publicada: ClinicalTrials.gov, the National Research Register, resumos de dissertações e banco de dados de teses. A busca foi cegamente realizada por dois revisores, os quais selecionaram os estudos por meio da leitura do título e do resumo dos artigos, baseando-se em critérios de inclusão pré-estabelecidos. Os testes estatísticos Kappa foram utilizados para analisar o nível de concordância interexaminador após a seleção dos artigos, os quais foram qualitativamente avaliados utilizando-se a ferramenta ROBIS-I. **Resultados:** Um total de 488 artigos foi encontrado, tendo sido 8 selecionados para realização da revisão sistemática. A ERM parece promover uma redução variável na frequência ou, até mesmo, a remissão da EN em crianças em curto e longo prazos. **Conclusão:** A ERM parece promover uma melhora da EN em crianças. No entanto, falhas metodológicas importantes nos estudos aumentam o risco de viés das evidências existentes.

Palavras-chave: Técnica de expansão palatina; Enurese noturna; Criança.

OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA RELACIONADA A ANTIANGIOGÊNICOS: CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E PRINCIPAIS FÁRMACOS ASSOCIADOS.

Francisca Jennifer Duarte de oliveira, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Agnes Andrade Martins, Lucas Cavalcante de Sousa, Húrsula Cardoso Almeida e Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Antiangiogênicos são fármacos altamente específicos, utilizados no tratamento de neoplasias malignas, contudo, seu mecanismo de inibição de fatores de crescimento relacionados a proliferação vascular tem sido frequentemente associado a ocorrência de osteonecrose dos ossos maxilares (ONM). **Objetivo:** Reunir achados científicos que correlacionem o uso de fármacos antiangiogênicos à ocorrência de ONM, apontando suas características. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na modalidade integrativa, realizada nas bases de dados BVS e PUBMED. A amostra final foi composta de 9 relatos de caso. **Resultados:** A maioria dos relatos apontou como fármaco mais prevalente o bevacizumab (50%), a localização mandíbula (100%), de forma espontânea (60%), com sintomatologia dolorosa (80%). A doença de base mais frequente foi o carcinoma de células névricas (20%), a antibioticoterapia foi mais frequentemente apontada como parte do tratamento (50%), em alguns casos, associada a terapia cirúrgica e uso de clorexidina, e a idade média dos pacientes foi de 53 anos. Também foi observado que antiangiogênicos em associação a antirreabsortivos aumenta a chance de desenvolver osteonecrose dos maxilares. **Conclusão:** A anamnese criteriosa é determinante para se traçar o plano de tratamento específico para pacientes em uso de antiangiogênicos, haja vista a intrínseca relação entre a ONM e esses fármacos. O cirurgião-dentista deve atuar objetivando minimizar os riscos desses pacientes.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bevacizumab; Mandíbula.

QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS COM BASE NA LITERATURA E NO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Henrique Vieira de Melo Segundo, Húrsula Cardoso Almeida, Cristianne Kalinne Santos Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é uma condição inflamatória dos lábios ocasionada pela exposição crônica à radiação ultravioleta, sendo considerada uma desordem oral potencialmente maligna. **Objetivo:** Investigar através da literatura e profissionais da saúde quais aspectos clínicos frequentes na QA. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na literatura para elencar as características clínicas relacionadas à QA. A busca ocorreu no PubMed, selecionando artigos publicados em língua inglesa, de 1999 a 2017. Essas características foram utilizadas na elaboração de um questionário enviado a 52 cirurgiões-dentistas para que selecionassem aquelas presentes na QA. **Resultados:** A busca na literatura resultou em 35 características clínicas. De acordo com citações dos cirurgiões-dentistas, as mais frequentes foram manchas/placas brancas e vermelhas, perda de elasticidade labial, crostas, atrofia da margem labial e descamação labial. **Conclusão:** A identificação desses achados clínicos é fundamental para o diagnóstico da QA e direcionamento terapêutico, uma vez que alguns deles podem estar relacionados a um maior grau de severidade desta condição.

Palavras-chave: Queilite; Lábio; Carcinogênese.

PREVALÊNCIA DE MALIGNIDADE EM LEUCOPLASIAS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Romana Rênerly Fernandes, Sarah Emmily Melo da Silva, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Leucoplasia é um termo clínico para lesões brancas que não são caracterizadas clinicamente ou histopatológicas como qualquer outra alteração. É considerada uma lesão potencialmente maligna, por possuir risco de transformação. Não tem padrão histológico, sendo observada displasia epitelial em todos os casos. **Objetivo:** Buscar na literatura casos de leucoplasia com transformação maligna. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS utilizando os descritores: "leucoplasia", "neoplasia" e "maligna", no PubMed foi utilizado: (oral leukoplakia) AND malignant transformation, considerando os artigos publicados nos últimos 05 anos nos idiomas português, inglês e espanhol, excluindo os estudos imunohistoquímicos e de populações restritas. **Resultados:** Conforme a literatura analisada foi observada que a leucoplasia é uma das lesões com potencial de malignização mais prevalente, chegando a 70% em alguns estudos. Foi encontrada uma íntima relação entre os casos de malignidade com o fumo e a bebida alcoólica. Alguns autores correlacionam às características clínicas, como lesões irregulares com displasias mais severas, apresentando taxas de transformação maligna que chegam a 5%. **Conclusão:** O presente estudo ressalta a importância de um correto diagnóstico clínico dessas lesões assim como o devido tratamento, pois apresenta risco à saúde, e por esta razão é necessário demonstrar a importância do exame histopatológico para um diagnóstico mais preciso e seu acompanhamento.

Palavras-chave: Leucoplasia; Medicina bucal; Neoplasias bucais.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM PACIENTES ADULTOS JOVENS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco Glayson Sombra, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Caio César da Silva Barros, Everton Freitas de Moraes, Rafaella Bastos Leite

Introdução: O carcinoma epidermoide bucal (CEB) é a neoplasia maligna de maior incidência entre os tumores malignos que se desenvolvem na região bucal, representando de 90% a 95% dos casos. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil clínico e epidemiológico do CEB em pacientes adultos jovens. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática, utilizando-se como fontes de buscas as bases de dados eletrônicas Lilacs, SciELO, PubMed e Portal de Periódicos Capes, por meio dos descritores: câncer bucal, carcinoma de células escamosas oral, epidemiologia e paciente jovem, nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendendo o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2016. **Resultados:** Foram identificados 348 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito artigos foram selecionados para a presente revisão sistemática. A média de idade foi de 38 anos. Dentre os possíveis fatores de risco relacionados ao CEB destacaram-se o tabagismo e/ou o etilismo. A língua foi a região mais frequentemente acometida. O tratamento mais utilizado foi a cirurgia associada a radioterapia. **Conclusão:** Há um aumento do número de casos de CEB que acometem pacientes mais jovens. Esse tipo de neoplasia acomete mais homens entre a quarta e a sexta década de vida, principalmente em indivíduos expostos aos fatores de risco mais relacionados à etiopatogênese do CEB: tabagismo e etilismo crônico.

Palavras-chave: Adulto jovem; Carcinoma de células escamosas; Epidemiologia; Neoplasias bucais.

ABORDAGENS SOBRE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Amorim Morais da Silva¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Everton Freitas de Morais², Rafaella Bastos Leite³, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida²

¹Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Doutorando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Doutora em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O câncer de boca (CA) possui etiopatogênese ligada à sua localização anatômica, sendo o CA intraoral, relacionado ao fumo, álcool e vírus oncogênicos e CA labial, influenciado sobretudo pela radiação ultravioleta. O CA de lábio surge, em geral, a partir da queilite actínica, lesão potencialmente maligna, cujos sinais clínicos são o ressecamento e fissuras do vermelhão do lábio com margens indefinidas. O diagnóstico precoce e o rastreamento das lesões são fundamentais para a redução da mortalidade relacionada a este tumor. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o carcinoma epidermóide oral de lábio. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de artigos usando as bases de dados e bibliotecas virtuais SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Foram selecionados os artigos, exclusivamente clínicos, em inglês e português, publicados entre 2014 a 2019 com os descritores: carcinoma, lábio e diagnóstico. **Resultados:** Notou-se a prevalência do câncer labial em homens com exposição frequente ao sol, sem uso de proteção solar na face e lábio, surgindo após uma queilite actínica não controlada. O tratamento principal é a cirurgia com margem de segurança, já a quimioterapia e/ou radioterapia neoadjuvante costuma ser usada em tumores extensos ou com comprometimento locorregional. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e rastreio dessas lesões deve ser incentivado, visando a redução das taxas de mortalidade do CA de lábio, possibilitando qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Carcinoma; Lábio; Diagnóstico.

TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS EM CRIANÇAS COM CÂNCER E SUAS CONSEQUÊNCIAS BUCAIS: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA.

Rayane Basílio de Jesus Cartaxo, Silvia Milena Martins, Igor Nunes de Paiva, Isianne Kelly Moura Cerqueira, Ligia Moreno Moura

Introdução: Crianças portadoras de câncer podem ser acometidas de patologias bucais que não são manifestações clínicas da doença, mas devido aos tratamentos antineoplásicos que são submetidas e causam a imunossupressão sistêmica. As doenças bucais mais frequentes em crianças e adultos após a administração dos fármacos e radioterapias são, mucosite, xerostomia, candidíase, sangramento gengival, cárie e a osteorradionecrose. **Objetivo:** Alertar o cirurgião dentista sobre o seu papel durante o tratamento quimioterápico e radioterápico e os seus efeitos. **Metodologia:** Consistiu em revisão de literatura, com busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme no período de 2013 a 2019. Foram selecionados estudos que discutiram sobre os efeitos das terapias. A busca incluiu os descritores: antineoplásicos; doenças bucais; câncer; crianças. **Resultados:** Não se pode impedir os efeitos que os antineoplásicos causam na cavidade oral, mas a assistência odontológica pode contribuir positivamente em todas as fases terapêuticas, antes, durante e após o tratamento, visto que pode haver recidiva. Os agravos que essas doenças bucais causam juntamente com dieta deficitária e higiene bucal precária podem interferir diretamente nas condições clínicas do paciente infantil com câncer. **Conclusão:** A integração entre oncologista e cirurgião dentista é de fundamental importância para tratar, prevenir e diminuir essas complicações, afim de proporcionar uma melhor qualidade de vida para essas crianças.

Palavras-chave: Câncer; Antineoplásico; Doenças bucais.

USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÕES ULCERATIVAS EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS - REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Cristina Dantas da Silva, Maria Wégila Félix Gomes, Jânia Andreza Leite Braga, Nirond Moura Miranda, Larissa Pinheiro Almeida Mazullo, Ericka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Úlceras são lesões dolorosas comumente tratadas com fármacos, que podem limitar o dia a dia das crianças. A Laserterapia de Baixa Potência (LBP), tem surgido como uma excelente proposta terapêutica para esse tipo de lesão. **Objetivo:** Avaliar vantagens da LBP no tratamento das ulcerações nesta população. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases PubMed, LILACS, Scielo e Cochrane, com os descritores “odontopediatria”, “criança”, “úlcera”, “tratamento” e “laser”, sendo critério artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados 27 artigos relevantes que cumpriram o critério de inclusão. Para úlcera de Riga-Fede, geralmente tratada por excisão ou abaulamento incisal de dentes prematuros, houve uma cicatrização acelerada de 1 mês para 4 dias, quando associado à triancinolona acetona e à LBP. Em casos de UAR, tratada por meio de corticoterapia, evidenciou-se uma cicatrização quase 2,5x mais rápida com a LBP em relação a placebos, com maior redução da dor e volume da lesão. Quanto à mucosite por quimio ou radioterapia, os resultados também foram positivos, inclusive, prevenindo-a. Ademais, existem sugestões para o seu uso em lesões de herpes, o que poderia reduzir o consumo de antivirais. **Conclusão:** A LBP tem ação analgésica e anti-inflamatória reduzindo expressivamente o tempo de cicatrização, dor e necessidade de fármacos. Sua eficácia se mostrou ideal no manejo de ulcerações em crianças.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade; Úlcera; Odontopediatria; Criança.

SÍNDROME DE SJÖGREN: O MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO NO CONTROLE DA DOENÇA.

Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva, Ana Amélia Barbosa da Silva, Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Luisa Verônica Gurgel do Amaral

Introdução: A síndrome de Sjögren (SS) é uma doença sistêmica auto-imune comum caracterizada pela infiltração linfocítica das glândulas secretoras. Pacientes com SS experimentam destruição imunomediada de glândulas salivares e lacrimais, levando fluxo lagrimal e salivar reduzido. A prevalência de cárie e perda dentária precoce é cerca de duas vezes maior em pacientes com síndrome de Sjögren e sua qualidade de vida relacionada à saúde bucal é significativamente reduzida. **Objetivo:** O referido trabalho traz como desígnio o manejo do cirurgião-dentista frente à doença e sua importância para o tratamento. **Metodologia:** Revisão por meio de artigos científicos, livros e TCC. **Resultados:** Além do desconforto, a xerostomia pode causar várias manifestações intraorais, como cárie dentária, doença periodontal ou infecções por fungos. Alterações da língua e ulceração inespecífica também foram relatadas. **Conclusão:** Acredita-se que as manifestações intraorais em pacientes com SS sejam causadas principalmente pela diminuição da depuração na cavidade oral devido à hipossalivação. Essas manifestações podem prejudicar gravemente a qualidade de vida de um paciente. Os dentistas podem, portanto, desempenhar papel essencial na detecção e tratamento da síndrome. O diagnóstico precoce aumenta a eficácia da estratégia de tratamento. Sabendo disso, futuros protocolos odontológicos podem ser realizados com o objetivo de melhorar a via oral do paciente com SS, alinhando saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Sjogren; Xerostomia; Salivação.

ANÁLISE DA PROTEÍNA HSP27 EM LESÕES PERIAPICAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emily Ricelly da Silva Oliveira¹, Natália Rodrigues Silva², Lucas Melo da Costa³, Márcia Cristina da Costa Miguel⁴

¹Graduanda em odontologia pela UFRN, ²Mestranda no PPGCO UFRN, ³Mestrando no PPGCO UFRN, ⁴Professora do Departamento de Odontologia e do PPGCO UFRN

Introdução: Lesões periapicais (LPs) representam uma ação defensiva do organismo frente a infecção que atinge o ápice radicular, podendo provocar o surgimento de granulomas periapicais (GP), cistos residuais (CR) e cistos radiculares residuais (CRR). A Hsp27 é uma proteína de choque térmico que desempenha diversas funções celulares e já foi identificada em LPs. **Objetivo:** Redigir uma revisão de literatura sobre a influência da Hsp27 nas LPs. **Metodologia:** Foram selecionados 20 artigos científicos das bases de dados MEDLINE e SCIELO, 6 destes sobre proteínas de choque térmico, 6 sobre LPs, 5 sobre Hsp27 e 3 artigos sobre a imunomarcagem de Hsp27 em LPs, produzidos entre 2001 e 2018 em literatura inglesa, através dos descritores: Heat shock protein, Hsp27, Periapical Lesion, Periapical Granuloma, Radicular Cyst e Residual Cyst. **Resultados:** A bibliografia aponta que a Hsp27 atua na proliferação, proteção celular e apoptose. Nas LPs, a Hsp27 foi encontrada em restos epiteliais de malassez, CR e CRR, bem como em células endoteliais e inflamatórias, sua intensidade é aumentada em GPs, comparados ao ligamento periodontal saudável. Os autores sugerem que, nas LPs, a Hsp27 atua possivelmente na migração celular e proteção contra o estresse oxidativo, auxiliando a sobrevivência celular na hipóxia. **Conclusão:** A presença de Hsp27 em LPs já está estabelecida, mas a completa elucidadação de sua atuação requer a produção de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: HSP27; Lesões periapicais; Infecções odontogênicas.

QUEILITE ACTÍNICA: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Brenda Nayara Carlos Ferreira, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é desordem potencialmente maligna comum em regiões tropicais que acomete o vermelhão do lábio inferior e resulta da exposição excessiva aos raios solares, manifestando-se, predominantemente, em pessoas de pele clara. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para analisar as diferentes condutas de tratamento da QA, a fim de esclarecer o clínico sobre a correta conduta diante de um paciente portador dessa condição. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, utilizando os descritores adequados do MESH e Decs. **Resultados:** A literatura descreve que o diagnóstico de QA é realizado com base nos aspectos clínicos, associado, quando necessário a achados histopatológicos e aponta diferentes formas de tratamentos como uma abordagem mais conservadora como o uso de antiinflamatórios, agentes quimioterápicos, terapia a laser, bem como abordagens mais agressivas a exemplo da vermelhectomia. **Conclusão:** O cirurgião-dentista pode optar por diferentes tratamentos diante de um paciente portador de QA a depender da apresentação clínica. Lesões com aspecto ulcerado devem ser biopsiadas para descartar o diagnóstico de carcinoma de células escamosas. Independente da forma de tratamento adotada o paciente portador de QA deve ser acompanhamento contínuo.

Palavras-chave: Queilite actínica; Terapia; Diagnóstico.

CARACTERIZAÇÃO DE LINFOMAS NÃO HODGKINS EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Bárbara Pessoa de Lima, Lunary Rafaela Fernandes Souza, Janaína Lessa de Moraes dos Santos, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Linfoma Não Hodgkin (LNH) é uma patologia maligna oriunda dos tecidos linfóides que sofreram mutação genética. A etiologia da mutação ainda não é estabelecida, podendo estar associada a fatores imunes. Os LNHs são classificados de acordo com a sua localização e o tipo de células B, T e NK. **Objetivo:** Avaliar, através de revisão de literatura, as principais características e apresentações dos LNH orais ressaltando suas principais implicações de acordo com a literatura vigente. **Metodologia:** Foi revisada a literatura entre os anos 2000 a 2019 na base de dados PubMed, utilizando os termos “non-hodgkin's lymphoma” e “oral cavity” no idioma inglês. **Resultados:** LNHs orais possuem predileção pelo sexo masculino na faixa etária entre a 40 e 60 anos. Apresentam caráter agressivo podendo ter associação com Epstein-Barr e HIV. Suas manifestações clínicas costumam aparecer principalmente em vestibulo oral, palato duro e gengiva na forma de aumento de volume indolor e difuso. O subtipo de células B é o mais prevalente, sobretudo o linfoma difuso de grandes células B. **Conclusão:** São lesões agressivas, porém com diagnóstico precoce as chances de cura são elevadas. Com isso, se faz imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista a respeito da patologia, possibilitando um diagnóstico eficaz e o encaminhamento ao tratamento com os profissionais adequados, atuando também nas sequelas desta terapia. **Palavras-chave:** Linfoma; Neoplasia oral; Linfoma Não Hodgkin.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA HISTIOCITOSE DAS CÉLULAS DE LANGERHANS

Agnes Andrade Martins, Lucas Cavalcante de Sousa, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Histiocitose das Células de Langerhans (HCL) é uma rara doença, de etiologia desconhecida, caracterizada pela proliferação exacerbada das células de Langerhans, manifestando-se de forma isolada ou múltipla em diversas partes do corpo, incluindo ossos maxilares e tecidos moles orais. **Objetivo:** Fazer uma revisão da literatura atual acerca das principais manifestações orais da HCL. **Metodologia:** Foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed, LILACS e Scielo, com os descritores: Manifestações orais; Histiocitose das Células de Langerhans. Foram selecionados artigos disponíveis em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** A HCL apresenta maior prevalência em pacientes pediátricos. Observou-se que, embora as alterações orais sejam raras, elas podem representar as primeiras manifestações clínicas, destacando-se lesões em ossos alveolares, úlceras em mucosa, mobilidade dentária, bolsas periodontais, além de sangramento, recessão, hiperplasia e necrose gengival. O diagnóstico é realizado mediante biópsia, e confirmado pela reação imuno-histoquímica positiva para S-100 e CD1-a. Como tratamento, as principais alternativas consistem na curetagem cirúrgica, radio e quimioterapia. Ademais, é fundamental o acompanhamento regular e a longo prazo do paciente. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve ter conhecimento acerca das manifestações orais da HCL, tendo em vista seu papel relevante no diagnóstico e tratamento multidisciplinar dos pacientes.

Palavras-chave: Histiocitose de Células de Langerhans; Manifestações bucais; Células de Langerhans; Mucosa bucal.

LESÕES BUCAIS E SUA RELAÇÃO COM USO DA PRÓTESE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Felipe Raoni dos Santos Freitas, Ana Estéfanny Alves Cabral, José Renato Cavalcanti de Queiroz
Universidade Potiguar

Introdução: Sempre foi de grande importância na odontologia orientar a saúde bucal da população geriátrica de forma a prevenir patologias decorrentes do mau uso das próteses. Estas, quando mal adaptadas e associado à falta de orientação do paciente quanto ao uso e higiene das próteses, podem afetar de forma adversa a saúde do usuário, levando ao surgimento de lesões na mucosa (hiperplasias, úlceras traumáticas), lesões periodontais, estomatites e as candidoses. **Objetivo:** Avaliar a relação do uso de próteses com o aparecimento de lesões orais que interferem de forma direta a saúde bucal dos usuários.

Metodologia: Foram utilizados nove artigos científicos encontrados na base de dados online, BVS e SciELO (2015,2016, 2017, 2019), usando as palavras-chave, prótese, lesões, idoso. **Resultados:** O tempo de uso da Prótese (acima de cinco anos) favorece o surgimento de patologias orais. As mais frequentes foram a Candidose e Hiperplasia Fibrosa Inflamatória.

Conclusão: Os estudos sugerem que a troca periódica da Prótese e orientações relacionadas ao uso e higienização das mesmas são medidas que favorecem a manutenção da saúde oral.

Palavras-chave: Prótese; Lesões; Idoso.

NEVO MELANOCÍTICO DISPLÁSICO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Isabel Nicodemos Ferreira, Rani Iani Costa Gonçalo, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Carolina Maria Campos, Lélia Maria Guedes Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O nevo melanocítico é uma neoplasia benigna congênita ou adquirida que pode ser encontrada na pele e nas membranas mucosas, entretanto, lesões orais são incomuns. Dentre algumas de suas variantes mais raras, o nevo melanocítico displásico oral é uma delas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura de forma a conhecer os aspectos e características do nevo melanocítico displásico oral. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de pesquisa Medline/Pubmed, SciELO e Lilacs, para buscar artigos científicos, com Qualis acima de B2, publicados em língua inglesa e nos últimos cinco anos, com ênfase em pesquisas e casos clínicos. **Resultados:** Os nevos melanocíticos que atingem a mucosa oral se caracterizam por serem incomuns e por serem classificados de acordo com o seu subtipo histopatológico. Dentre eles, destaca-se o nevo melanocítico displásico, que se caracteriza pela proliferação de células névicas, organizadas em tecas, no entanto, essas células apresentam características displásicas, incluindo pleomorfismo nuclear e celular e hiperchromatismo. Por isso, o diagnóstico diferencial com demais lesões pigmentadas é essencial, uma vez que o nevo melanocítico pode, por vezes, assemelha-se clinicamente com um melanoma em estágio inicial. **Conclusão:** É necessária a realização de mais estudos com o intuito de melhor estabelecer as características histopatológicas e imuno-histoquímicas do nevo melanocítico displásico, contribuindo, assim, na obtenção de um diagnóstico adequado.

Palavras-chave: Nevo pigmentado; Nevo melanocítico; Patologia bucal.

A INTER-RELAÇÃO ENTRE DENTÍSTICA E PERIODONTIA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Estéfanny Alves Cabral¹, Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, Larissa Sabrina Da Silva Dantas¹, Pedro Henrique Santos Freitas¹, Alessandra Oliveira Barreto²

¹Universidade Potiguar, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A beleza do sorriso é influenciada por fatores genéticos, ambientais e culturais, existindo uma grande variedade de definições de beleza levando em conta a individualidade de cada paciente. O sorriso equilibrado deve estar em harmonia com as estruturas facial e dentofacial (gingiva, dentes e lábios). Quando ocorrem alterações dessas estruturas, como por exemplo, excesso de tecido gengival ou contorno gengival irregular, associados às coroas curtas em dentes anteriores, a inter-relação da dentística e da periodontia mostrou-se essencial para viabilizar o sucesso da reabilitação estética e funcional.

Objetivo: Evidenciar a integralidade da periodontia e dentística no tocante à correção do sorriso gengival. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos das bases de dados; BVS e SciELO, entre os anos 2011 a 2018. Indexadores: Gengivoplastia, aumento de coroa clínica. **Resultados:** Identificamos que o sucesso do tratamento estético está totalmente associado a integralidade da dentística com a periodontia, pois o objetivo cirúrgico em estabelecer a adequada posição da margem gengival com o lábio e aumentar a coroa dos dentes, associado há reabilitação da proporção e harmonia estética entre altura e largura das coroas clínicas dos dentes anteriores são indispensáveis para longevidade e harmonia do sorriso. **Conclusão:** Para o sucesso do tratamento estético, sorriso harmônico, é fundamental respeitar a integralidade das especialidades, em destaque a dentística e periodontia.

Palavras-chave: Dentística; Periodontia; Gengivoplastia.

HIPERTROFIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA

Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Ana Amélia Barbosa da Silva, Camila do Nascimento Ferreira, Dara Rodrigues Alves, Hermes Augusto Luciano de Medeiros Silva

Introdução: A hipertrofia gengival é induzida pelo uso de determinadas drogas terapêuticas. As três drogas que mais influenciam esse acontecimento são os bloqueadores de canais de cálcio, os anticonvulsivantes e os imunossupressores.

Objetivo: O presente trabalho tem o objetivo de avaliar como ocorre, qual o aspecto clínico e o tratamento para pacientes que sofrem com essa patologia. **Metodologia:** Revisão com base em artigos científicos e literatura. **Resultados:** As evidências científicas mostram que vários medicamentos de uso sistêmico podem alterar a morfologia e fisiologia dos tecidos periodontais, em especial, o gengival, induzindo o aumento de forma exagerada, prejudicando o controle do biofilme dental e a condição física e psíquica. É importante salientar que o biofilme dental não é o agente causal, porém se faz necessário um autocontrole efetivo deste, além da atuação constante do dentista, evitando, desta maneira a continuidade e progressão da hipertrofia. **Conclusão:** As drogas produzem a hipertrofia gengival, comprometendo as funções morfofisiológicas do tecido gengival, psicológicas e estéticas dos indivíduos. Dessa forma, deve existir uma atuação conjunta do cirurgião-dentista e do médico para que esses efeitos sejam minimizados.

Palavras-chave: Fármacos; Periodonto; Gingiva.

USO DE PROBIÓTICOS COMO COADJUVANTES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE

Húrsula Cardoso Almeida, Davi Neto de Araújo Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Natália Teixeira da Silva, Régia Carla Medeiros da Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Probióticos são micro-organismos vivos que conferem benefícios à saúde do hospedeiro, podendo ter atuação relevante no ambiente bucal. Eles podem competir com patógenos causadores da periodontite, como bactérias anaeróbias gram-negativas que levam à destruição dos tecidos de suporte dos dentes. A sua utilização seria capaz de inibir a colonização e formação do biofilme periodontopatogênico, reduzindo as reações imuno-inflamatórias do hospedeiro. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da utilização de probióticos adjuvantes à terapia periodontal básica de raspagem e alisamento corono-radicular (RACR) no tratamento de pacientes com periodontite. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado no PubMed, LILACS e SciELO, utilizando as palavras-chave “probiotics”, “periodontitis”, “randomized” e “clinical trials” com publicações no período de 2015 a 2019. **Resultados:** Dos 37 trabalhos encontrados, foram selecionados 13 artigos, todos ensaios clínicos randomizados. Os trabalhos evidenciaram que os probióticos mais utilizados são dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, administrados por meio de comprimidos mastigáveis, cápsulas e enxaguatórios bucais. Os probióticos promoveram melhorias nos parâmetros clínicos (PS, SS, NIC) e microbiológicos analisados. **Conclusão:** O uso de probióticos adjuvantes à RACR proporcionou benefícios adicionais ao tratamento da periodontite. Porém, mais estudos consistentes são necessários.

Palavras-chave: Periodontite; Probióticos; Ensaio Clínico.

INFLUENCIA DA INFECÇÃO PERIODONTAL NA SAÚDE SISTÊMICA

Dara Rodrigues Alves, Ana Amélia Barbosa da Silva, Luisa Verônica Gurgel do Amaral, Camila do Nascimento Ferreira, Hermes Augusto Lucena de Medeiros Silva, Alessandra Oliveira Barreto

Introdução: As doenças periodontais são causadas por microrganismos predominantemente gram-negativo, presentes no biofilme dentário, causando uma inflamação no periodonto de proteção que quando não tratado evolui para o periodonto de sustentação. Essa patologia influencia significativamente na saúde sistêmica, potencializando doenças como Diabetes Mellitus, doenças Cardiovasculares, Infecções Respiratórias, Artrite Reumatoide e a ocorrência de Partos Prematuros. **Objetivo:** Abordar as relações das doenças periodontais com as doenças sistêmicas, mostrando como os quadros podem se agravar. **Metodologia:** Revisão da literatura. **Resultados:** Observamos que a infecção periodontal afeta o sistema cardiovascular, e que as bactérias presentes na periodontite penetram na corrente sanguínea causando diversos efeitos cardiovasculares; No sistema endócrino pode ocorrer o descontrole glicêmico quando a periodontite induzir ou perpetuar um estado inflamatório; No sistema reprodutivo a periodontite pode ter um impacto negativo na evolução da gestação; no sistema respiratório as pneumonias podem ser causadas por microrganismos aeróbios gram-negativos, mas também é relatado casos com bactérias periodontais subgingival; Na artrite reumática e na doença periodontal temos a presença de bactérias Gram-negativa anaeróbias. **Conclusão:** Concluímos que em todas as doenças sistêmicas relacionadas, o controle da doença periodontal, diminuiu ou até mesmo sessou suas manifestações.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Diabetes mellitus; Doenças cardiovasculares; Infecções respiratórias; Artrite reumatoide; Partos prematuros.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES PERIODONTAIS E O USO DE APARELHO ORTODÔNTICO – REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Barth de Andrade Luz, Julia Bandeira de Azevedo, Leticia Alvares Leite, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Muitos estudos mostram o aumento significativo na quantidade de biofilme acumulado e a gengivite em pacientes que utilizam aparelho ortodôntico (ABU ALHAIJA et al. 2018). **Objetivo:** Comprovar com base em estudos anteriores, a relação entre as doenças periodontais em pessoas que utilizam aparelho ortodôntico, de forma a gerar uma efetiva proposta de intervenção para esse problema. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliográfico de publicações em periódicos de 2011 a 2019. A identificação das fontes foi feita por meio dos portais Scielo e PubMed, e a amostra foi constituída de 10 publicações nos filtros relacionados ao título do estudo. **Resultados:** Foi comprovado que o apinhamento dentário atrapalha a higienização, porém a falta de conhecimento sobre a mesma, interfere durante o tratamento ortodôntico. Concomitante a isso, o aparelho ortodôntico complica a desorganização do biofilme, e favorece o acúmulo de bactérias anaeróbicas (TONDELLI, 2019). **Conclusão:** É de extrema importância um tratamento ortodôntico acompanhado de um controle periódico com o periodontista para diminuir o risco às doenças periodontais, além de uma conscientização sobre a correta higiene oral. **Palavras-chave:** Índice periodontal; Ortodontia; Doenças periodontais.

AS PRINCIPAIS TÉCNICAS ENVOLVIDAS NO RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS.

Laura Renilde Lucas da Silva Lemos¹, Amanda de Macedo Silva¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Juliana Campos Pinheiro², Daniel Felipe Fernandes Paiva³, Rafaella Bastos Leite⁴

¹Discente em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Doutorando em patologia oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ³Graduado em odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ⁴Doutora em patologia oral pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A recessão gengival pode ser definida como o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção amelo-cementária, ou em relação ao seu local original, o que oportuniza uma progressiva exposição da superfície radicular. Sua etiologia é multifatorial, sendo mais relacionada aos traumas mecânicos, doenças periodontais e fatores predisponentes. **Objetivo:** Analisar as principais técnicas envolvidas no recobrimento radicular das recessões gengivais bem como avaliar a resposta tecidual, de acordo com os diferentes prognósticos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2014 a 2019 nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo. A estratégia de busca usada foi “recessão” and “gengival” e “gingival” and “recession” and “treatment”. Foram excluídos os artigos que não retratavam de forma elucidada os métodos de recobrimento radicular ou fugiam ao objetivo de estudo. **Resultados:** As técnicas mais frequentemente utilizadas foram “retalho de reposicionamento coronário” e “enxerto de tecido conjuntivo subepitelial” por possuírem resultados mais satisfatórios. **Conclusão:** A literatura aponta o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como o “padrão ouro” que, por ser retirado do organismo do próprio paciente, expressa melhores resultados na cobertura radicular e exibe ainda resultados positivos na matriz dérmica acelular (MDA), por ser um enxerto alógeno retirado de doadores de bancos de tecidos, minimizando desconfortos ao paciente.

Palavras-chave: Recessão gengival; Recobrimento radicular; Tratamento periodontal.

A INFLUÊNCIA DO MICROBIOMA PERIODONTAL NA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lucas Gabriel Cunha da Silva, Lavinia Lourenço Costa, Gustavo Henrique Apolinário Vieira

Introdução: A Doença Periodontal (DP) e a Artrite Reumatoide (AR) são enfermidades inflamatórias crônicas que envolvem alterações teciduais e mediação conforme interrelação entre microbioma patológico e sistema imunológico do indivíduo afetado. **Objetivo:** O trabalho em pauta tem como objetivo evidenciar a influência do microbioma periodontal na artrite reumatoide. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados nos últimos 10 anos na base de dados PUBMED e nos 5 últimos anos nas bases de dados WEB OF SCIENCE, SCOPUS, LILACS e IBECs, utilizando-se “Periodontal disease”, “Rheumatoid arthritis” e “Microbiome” como descritores, nos idiomas: inglês, português e espanhol. Os artigos foram analisados e escolhidos após leitura dos seus títulos e resumos. **Resultados:** Os trabalhos explorados destacam que há uma correlação entre a DP e a AR. O microbioma da DP é colocado como um importante fator de mediação da AR e alguns dos estudos apontaram que patógenos periodontais, como a Porphyromonas gingivalis, podem ser considerados um estímulo para que haja um agravamento das reações autoimunes, que compõem a etiopatogenia da AR. **Conclusão:** Os resultados mostram que a DP tem ação negativa na AR. Isso sustenta a importância do acompanhamento odontológico de pacientes com AR, para que seja monitorada sua condição periodontal. Contudo, estudos longitudinais ainda são necessários para detalhar o papel potencial do microbioma periodontal no agravamento da AR.

Palavras-chave: Doença periodontal; Artrite reumatoide; Microbioma.

DOENÇA PERIODONTAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Camila Cristine Araújo de Oliveira, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença periodontal é uma das patologias bucais mais recorrentes no mundo, problema relevante de saúde pública e, é causa mais comum de perda dentária em adultos de países desenvolvidos e em desenvolvimento em virtude de atingir o tecido de proteção e suporte dental. **Objetivo:** Relacionar doença periodontal com qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura através de estudo retrospectivo e qualitativo de artigos entre 2006 e 2018. O levantamento bibliográfico deu-se nas bases de dados BVS, SciELO, ScienceDirect e Google Scholar, com os descritores: periodontal diseases, quality of life e odontologia. Obteve-se 9248 resultados, através dos filtros e leitura dos títulos selecionou-se 14 artigos. **Resultados:** O conceito de saúde contemporâneo inclui não só a ausência de uma condição patológica. Nessa perspectiva, além da doença periodontal causar sinais e sintomas clássicos, (mobilidade dentária, dor, mau hálito, aparência não estética) conduz a redução da qualidade de vida. De acordo com o avanço da doença periodontal, especialmente a periodontite crônica generalizada, aumentam os danos psicológicos e sociais, limitação funcional e física. **Conclusão:** A doença periodontal causa impacto negativo sobre a qualidade de vida do paciente, por isso, é essencial que o dentista persista na orientação de higiene bucal e que o paciente se comprometa com sua própria saúde, este binômio fortalecerá laços de confiança, reduzirá custos e agravos.

Palavras-chave: Doença periodontal; Qualidade de vida; Odontologia.

HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR AÇÃO MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lavinia Lourenço Costa, Paulo Sérgio Ferreira da Silva Filho, Túlio de Araújo Lucena, Euler Maciel Dantas

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa é uma condição em que há um aumento excessivo de volume gengival, secundário ao uso contínuo de algumas medicações sistêmicas e que acomete cerca de 50% dos indivíduos usuários das drogas. Esses medicamentos são representados principalmente pelos anticonvulsivantes, como a fenitoína, os bloqueadores de canais de cálcio e medicamentos imunossupressores, sobretudo as ciclosporinas. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar as mais importantes indicações e reações adversas de medicações que estão relacionadas com a etiopatogenia do crescimento gengival. Além disso formas de diagnóstico, tratamento básico e cirúrgico, e também o prognóstico foram discutidos nessa revisão. **Metodologia:** Para a sua realização, foram selecionados artigos das bases de dados LILACS, SciELO, Google Acadêmico e PubMed, datados entre 2014 a 2019, que relatam a relação das medicações citadas com o aumento gengival. **Resultados:** Dessa maneira, foi possível observar que tais medicamentos contribuem de forma significativa para esta condição e a sua manutenção pode estar relacionada com episódios de recidiva. A presença de outros fatores, como o acúmulo de biofilme, também tem a sua importância como fator etiológico para a patologia. **Conclusão:** É importante que seja feita um monitoramento de pacientes que fazem uso das medicações associadas ao crescimento gengival, sendo importante, para isso, uma abordagem multidisciplinar durante o tratamento.

Palavras-chave: Hiperplasia gengival; Anticonvulsivantes; Fenitoína; Ciclosporina.

PROTOCOLO CLÍNICO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA TRATAMENTO DA PERICORONARITE.

Larissa Lopes Barros, Wanderson César da Silva Moraes, Ana Luiza Gomes de Brito, Yago Henryque de Oliveira Moreira, Matheus Azevedo Clemente, Aretha Heitor Veríssimo
Universidade Potiguar

Introdução: A pericoronarite acomete geralmente área dos terceiros molares inferiores na lacuna entre o capuz e a coroa do dente, sendo uma região propícia para agregação de biofilme dentário. Existem diversos tratamentos para pericoronarite, a depender do grau de infecção que atinge os tecidos periodontais. **Objetivo:** Visto que existe prevalência desta patologia em urgência odontológica, este trabalho tem como objetivo explanar e esclarecer aos cirurgiões-dentistas os protocolos de tratamentos da pericoronarite. **Metodologia:** Essa revisão de literatura selecionou artigos a partir de busca nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Medline e Portal regional da BVS. **Resultados:** Os artigos demonstraram que nas circunstâncias de pericoronarite leve, onde está bem limitada, deve-se usar debridamento e irrigação local com clorexidina 0,12% ou soro fisiológico duas vezes ao dia; em casos mais severos intervém-se sistemicamente, com anti-inflamatórios e antibióticos, acompanhado do tratamento anterior; já na fase aguda será necessário interferir com tratamento determinante, realizando exodontia do elemento dentário envolvido ou a remoção do capuz que recobre o dente (ulectomia). **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar atento para correto diagnóstico e executar o tratamento adequado para cada complicação e grau da pericoronarite, pois é uma patologia intensamente desconfortável e muito prevalente, e seu tratamento depende, diretamente, da forma que se apresenta leve, severa ou aguda.

Palavras-chave: Pericoronarite; Tratamento; Prevenção.

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE

Lucas Cavalcante de Sousa, Agnes Andrade Martins, Amanda de Medeiros Amancio, Stefanny Danielle da Silva Costa, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) vem ganhando notoriedade devido aos seus efeitos positivos nas mais variadas áreas da Odontologia. Nesse sentido, destaca-se sua associação ao desbridamento mecânico (terapia convencional) no tratamento da peri-implantite, visando a obtenção de um melhor resultado terapêutico. **Objetivo:** Investigar, através de uma revisão de literatura, as evidências científicas sobre a eficácia da aPDT como adjuvante no tratamento da peri-implantite. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, Scielo e PubMed, utilizando os termos: fotoquimioterapia, peri-implantite, terapia fotodinâmica antimicrobiana e ensaio clínico. Artigos publicados nos últimos 10 anos e disponíveis em português, inglês ou espanhol foram selecionados. **Resultados:** Os resultados clínicos dos estudos analisados demonstraram que houve melhora significativa nos parâmetros clínicos com o uso da aPDT associada ao desbridamento mecânico, quando comparados à realização do desbridamento isolado. Os protocolos da aplicação da aPDT foram variados, sendo o azul de metileno e azul de toluidina os fotossensibilizantes mais utilizados, com variação nos tempos de aplicação de 1 a 3 minutos nas bolsas peri-implantares. Os comprimentos de onda emitidos pelos aparelhos LED foram de 630 a 670 nm. **Conclusão:** A aPDT se apresentou eficaz como agente adjuvante ao desbridamento mecânico no tratamento da peri-implantite, melhorando os efeitos dessa terapia convencional.

Palavras-chave: Peri-implantite; Fotoquimioterapia; Implantação dentária; Fármacos fotossensibilizantes.

REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Laura Negreiros Cocentino, Romana Rênerly Fernandes, Diana Ferreira Gadelha de Araujo, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Existem duas principais linhas de tratamento para lesões profundas de cárie, uma que defende a retirada total do tecido cariado e a que aposta na remoção parcial envolvendo apenas a dentina infectada. A remoção seletiva é indicada para tratar lesões profundas desde que a polpa esteja vital visando ser menos traumática. **Objetivo:** Verificar na literatura a eficácia da remoção seletiva de tecido cariado. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed utilizando os descritores “Cárie”, “Tratamento expectante”, “Remoção Seletiva” e “ART” como estratégia de busca, considerando os artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português, chegando ao total de 9 artigos. **Resultados:** Com base nos artigos selecionados, observou-se intensa discussão entre os autores sobre a eficácia da remoção seletiva de tecido cariado comparada a remoção total, não havendo diferenças significativas entre ambas as técnicas, já que a remoção parcial diminui o risco de exposição pulpar, tempo clínico e a presença de bactérias remanescentes na cavidade devido a privação de nutrientes na mesma. Além disso, observou-se que o tratamento expectante permite considerável remineralização da dentina cariada. **Conclusão:** Com base na maioria dos estudos analisados, não houve diferença considerável entre as técnicas, desde que executada dentro dos padrões. O que reforça a vantagem da remoção seletiva, visto que reduz a chance de exposição pulpar em cavidades profundas.

Palavras-chave: Dentística operatória; Cárie dentária, Restauração dentária.

TRATAMENTOS NÃO INVASIVOS PARA PARALISAR LESÕES DE CÁRIE OCLUSAL NÃO CAVITADAS EM DENTINA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Giovanna de Fátima Alves da Costa, Boniek Castillo Dutra Borges, Isauemi Vieira de Assunção

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O selamento de cicatrículas e fissuras é uma forma de tratamento não invasivo para prevenir lesões de cárie oclusais, sendo barreira física, inibindo o acúmulo de biofilme. Este método tem sido utilizado como procedimento para tratar lesões de cárie não cavitadas em dentina, interrompendo sua progressão. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura sobre a eficácia de métodos não invasivos para interromper a progressão de lesões cariosas oclusais não cavitadas em dentina. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos a partir de Novembro de 2013 nos bancos de dados Medline/PubMed, LILACS, SciELO e Scopus. Apenas ensaios clínicos (mais de 1 ano de Follow-up) avaliando a capacidade de métodos não invasivos de interromper a progressão de lesões de cárie oclusais não cavitadas em dentina foram incluídos. Triagem, extração de dados e avaliação de qualidade foram realizadas de forma independente e em duplicata. **Resultados:** De 167 citações identificadas, 9 artigos foram triados e 5 incluídos na análise. Os artigos utilizaram ionômero de vidro autopolimerizável (n=1) ou selante à base de resina (n=4). O selante resinoso apresentou melhores resultados por apresentar maior durabilidade. **Conclusão:** Ambos os materiais puderam interromper a progressão de cárie dentinária oclusal não cavitada, enquanto estiveram presentes na superfície dentária. Outros ensaios clínicos com tempos de acompanhamento mais longos devem ser realizados para aumentar evidência científica.

Palavras-chave: Cárie dentária; Selantes de fossas e fissuras; Dentina.

EFICÁCIA DOS INFILTRANTES RESINOSOS NO MELHORAMENTO ESTÉTICO DE MANCHAS CAUSADAS POR LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE DENTÁRIA

Caroline de Souza Cavalcante, Romana Rênerly Fernandes, Jocélio Augusto Nogueira Junior, Gustavo Borba Dias, Isabel Alves Gomes Pinheiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Lesões brancas de cárie indicam o início da desmineralização do esmalte decorrente da ação de microrganismos. Como tratamento, é preconizado o uso de fluoretos para que haja remineralização. No entanto, as lesões não desaparecem e continuam como uma cicatriz, provocando insatisfação estética. Existem os infiltrantes resinosos como alternativa ao tratamento do quadro em questão. Tal material promete devolver um aspecto clínico de normalidade a estrutura dentária. **Objetivo:** Verificar a eficácia do uso de infiltrantes resinosos no tratamento estético não invasivo de lesões brancas de cárie. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados MEDLINE e LILACS empregando os descritores “Dental Caries” e “Resins, Synthetic” na estratégia de busca. **Resultados:** Foram encontrados 8 estudos, em um intervalo de 5 anos (2018-2014), sendo excluído apenas um estudo o qual não correspondeu aos critérios de inclusão. Os estudos revelaram eficácia no tratamento de lesão branca inativa de cárie por meio do uso de infiltrantes resinosos, apresentando vantagens terapêuticas e estéticas, produzindo um bom mascaramento da cor, além da estabilidade ao longo do tempo. **Conclusão:** A infiltração de resina representa uma técnica minimamente invasiva que pode ser empregada no tratamento das sequelas das lesões brancas, assegurando melhora da estética do dente. No entanto, faltam evidências científicas para a sua recomendação, sendo necessário mais estudos longitudinais.

Palavras-chave: Dentística operatória; Cárie dentária; Resinas sintéticas.

AValiação DA EFETIVIDADE DOS DIFERENTES TIPOS DE TERAPIAS FRENTE A SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO - REVISÃO DE LITERATURA

Jade Zimmermann e Silva, Brenda Peixoto de Araújo, Karla Beatriz de Freitas Lira, Gabriel Gomes da Silva, Juliana Campos Pinheiro, Daniel Felipe Fernandes Paiva

Introdução: Os cirurgiões dentistas estão diariamente lidando com questões relacionadas a beleza e a autoestima, principalmente nos dias atuais, com o avanço da odontologia estética. Assim, tratamentos como o clareamento dental tornaram-se alvo de desejo da maioria dos pacientes, que estão em busca de um sorriso mais harmonioso. Entretanto, a sensibilidade dentinária pós-clareamento ainda é um fator que faz com que muitas pessoas temam e hesitem esta conduta terapêutica.

Objetivo: Explicitar a eficiência e as formas de tratamento de sensibilidade pós-clareamento dental. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura que levou em consideração artigos encontrados na PubMed, Lilacs, Scielo e Scopus nos últimos 10 anos com os descritores: "Tooth Bleaching" e "Dentin Desensitizing Agents". **Resultados:** Os estudos mostram inconsistência a respeito da eficiência no uso dos dessensibilizantes no contexto do clareamento dental, assim como dos analgésicos e anti-inflamatórios. **Conclusão:** Existe uma necessidade da busca à redução da sensibilidade dentinária pós-clareamento, porém, não existe um protocolo realmente eficaz a ponto de eliminar completamente a sensibilidade, contudo, esta pode ser diminuída. A respeito do seu uso, a literatura ressalta a importância de mais estudos voltados para a causa da sensibilidade dentinária, uma vez que seu mecanismo ainda não está totalmente esclarecido.

Palavras-chave: Clareamento dental; Sensibilidade da dentina; Dessensibilizantes dentinários.

ASPECTOS GERAIS DA CÁRIE DENTÁRIA

Camila do Nascimento Ferreira, Andressa Gabriele Alves Freire, Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Darlyane Cardoso Rodrigues, Gisele Mylena Novaes Gonçalves, Leonardo Magalhães Carlan

Introdução: Há alguns anos cárie era considerada infectocontagiosa que para ocorrer necessitava de fatores como dente suscetível, microrganismo e dieta. Esse conceito foi mudado e hoje ela é resultado da soma desses fatores em Conjunto com: o tempo e fatores socioeconômicos. **Objetivo:** Apresentar a nova atualização do conceito de cárie dentária. **Metodologia:** Revisão com base em Artigos e literatura. **Conclusão:** os fatores necessários para desenvolvimento da cárie São classificados em: o biofilme, a dieta cariogênica, o uso de fluoretos e a saliva. A presença do biofilme somada a uma dieta rica em carboidratos fermentados fornece substratos para determinados microorganismos que produzirão ácidos, fazendo com que o pH na cavidade bucal diminua tornando assim o ambiente oral compatível a atuação desses microrganismos, os Streptococos mutans e Lactobacilos. **Resultados:** Uma boa escovação aliada ao uso de fluoretos é capaz de pausar o ataque ácido, dessa forma consideramos o flúor um componente positivo no processo de paralisação da cárie. A saliva exerce papéis importantes no combate a ação cariogênica, através dos processos de limpeza, fazendo a lavagem fisiologia dental, tem ação antibacteriana, pois possui proteínas protetoras, tem minerais na composição como o cálcio e fosfato que age na maturação da dureza da superfície da hidroxiapatita diminuindo a permeabilidade e aumentando a resistência do esmalte contra a ação da carie e tem a capacidade de tamponamento.

Palavras-chave: Cárie dentária; Odontologia preventiva; Desenvolvimento da cárie.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE EM DENTINA ERODIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Emerson Thales Nogueira Oliveira, Kaisa de Souza Santos, Luanny de Brito Avelino, Boniek Castillo Dutra Borges, Diana Ferreira Gadelha de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A erosão dentária é caracterizada por uma desmineralização dentária por ação de ácidos de origem não bacteriana. Em dentina, o tratamento restaurador é um dos recursos adotados para minimizar a perda de estrutura e requer valores satisfatórios de resistência de união (RU) da interface adesiva. O advento dos adesivos autocondicionantes de dois passos aprimorou propriedades mecânicas sobre diferentes tipos de dentina. Sobre a dentina erodida, são escassas maiores investigações. **Objetivo:** Essa revisão de literatura pretendeu buscar fundamentação teórica para uma pesquisa laboratorial, integrando estudos para apoiar hipóteses e comparar resultados. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento e análise de artigos nas bases de pesquisa Pubmed, BBO e SciELO com os descritores: “Tooth Erosion”, “Dentin-Bonding Agents”, “Tensile Strength”, usando como critérios de seleção estudos in vitro, a partir do ano de 2015. **Resultados:** Nos ensaios mecânicos avaliados, observou-se menores valores de resistência de união da dentina erodida em relação a hígida independente do protocolo de adesão, além disso, os adesivos autocondicionantes apresentaram valores de RU similares aos adesivos universais quando em substrato erodido. **Conclusão:** Os adesivos autocondicionantes de dois passos reduzem falhas de interface em dentina erodida, porém, as pesquisas demonstraram valores de resistência de união inferiores quando comparados a uma dentina hígida, independentes do protocolo de adesão.

Palavras-chave: Erosão dentária; Adesivos dentinários; Resistência à tensão.

TERAPIA DE MANUTENÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS

Victor Barbosa da Silva, Natália Maniçoba Miranda de Sousa Gama, Alexandre Pires Silva, Guilherme Carlos Beiruth Freire, Bruno César de Vasconcelos Gurgel e Rayanne Karina Silva Cruz

Introdução: A terapia de manutenção em implantodontia tem mostrado resultados significativamente positivos no quesito durabilidade dos implantes dentários. Estudos evidenciam a importância de se realizar periodicamente a preservação de pacientes submetidos aos procedimentos implantares. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da aplicação da terapia de manutenção dos implantes dentários para o alcance à longevidade nos tratamentos do tipo protocolo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas principais bases de dados eletrônicas (Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e Web of Science), com a estratégia de busca utilizando os seguintes descritores: “Maintenance” AND “Therapy” AND “Dental Implants”. **Resultados:** Foram encontrados cento e um artigos, os quais passaram pelos critérios de seleção a seguir: artigos de revisão e pesquisas publicadas nos últimos cinco anos. Após a seleção dos estudos, feita por dois revisores independentes, cinco artigos foram selecionados para compor a presente revisão. **Conclusão:** Os artigos mostraram efetividade da terapia de manutenção, afirmando que, as principais complicações biológicas associadas a implantes dentários são infecções induzidas por um biofilme bacteriano que resulta em uma resposta inflamatória. A qual poderia ser evitada combatendo o acúmulo de biofilme com a higienização diária com escovas dentárias, fio dental e anti-sépticos.

Palavras-chave: Implantodontia; Peri-implante; Implantes dentários.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Luanny de Brito Avelino, Jaiane Carmélia Monteiro Viana, Rayrane Iris Melo da Cunha, Matheus Targino dos Santos, André Luis Dorini, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os cânceres de cabeça e pescoço representam 10% dos tumores malignos, sendo o Carcinoma Espinocelular (CEC) o câncer de boca mais prevalente. Embora existam recursos terapêuticos disponíveis, estes podem provocar efeitos adversos na cavidade bucal. **Objetivo:** Relatar a importância do Cirurgião Dentista na prevenção, tratamento e acompanhamento de pacientes submetidos à radioterapia e quimioterapia, destacando as consequências bucais decorrentes desses recursos terapêuticos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão da literatura com estudos dos últimos cinco anos presentes nas bases de dados LILACS e Pubmed, com os descritores “assistência odontológica” e oncologia. **Resultados:** As principais intervenções terapêuticas correspondem à radioterapia e quimioterapia, as quais acarretam manifestações bucais como xerostomia, mucosite, candidose, trismo, cárie de radiação e necrose. Assim, a preocupação com as manifestações bucais está relacionada com o maior risco de infecção sistêmica, dificuldade na alimentação, dor e suspensão temporária do tratamento oncológico. Portanto, o dentista deve, antes da terapia oncológica, eliminar todo foco de infecção para estabilizar a saúde do paciente, bem como monitorar e tratar as complicações advindas do tratamento na perspectiva de promover conforto e autoestima. **Conclusão:** É imprescindível a atuação do Cirurgião Dentista na equipe multiprofissional, a fim de contribuir para a eficácia da terapêutica, no bem-estar e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Oncologia; Prevenção & controle.

A ATUAÇÃO DO DENTISTA EM UTI

Cynthia Mazayhowekes Maia Lima Vidal, Andressa Gabriele Alves Freire, Darlyane Cardoso Rodrigues, Gisele Mylena Novaes Gonçalves, Danielle Azevedo Rodrigues Machado Rangel

Introdução: As unidades de terapia intensiva (UTI) são voltadas ao cuidado do paciente em estado crítico em todos os níveis assistenciais e a presença do cirurgião-dentista torna-se importante para objetivar a saúde integral dos pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pois estes pacientes necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunodeficiência, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais ou sistêmicas. **Objetivo:** Verificar a importância da equipe multidisciplinar em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e alterações bucais encontradas em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisões literárias, para isso foi realizado buscas de literatura nas bases de dado SCIELO e BVS. **Resultados:** Sabendo-se que a cavidade bucal é a primeira porta de entrada para microrganismos patogênicos que causam infecções sistêmicas e alterações bucais que devem ser prevenidas e solucionadas por um cirurgião dentista capacitado. Os protocolos de conduta, quando utilizados em larga escala, trazem benefícios tanto ao paciente quanto ao hospital. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de um cirurgião dentista no âmbito hospitalar é de grande valia para que possa ser feito diagnóstico das alterações bucais, procedimentos de emergência e básicos que previnam o agravamento da doença sistêmica ou estabelecimento de uma infecção hospitalar e procedimentos de adequação do meio bucal em paciente crítico.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva, Diagnóstico, Infecção hospitalar.

PRECISÃO DO SISTEMA CAD/CAM PARA ESTRUTURAS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Larisse Carneiro Pereira, Annie Karoline Bezerra de Medeiros, Kaiza de Sousa Santos, Érika Oliveira de Almeida, Adriana da Fonte Porto Carreiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os avanços tecnológicos contínuos permitiram o uso de diferentes sistemas como o projeto auxiliado por computador / fabricação auxiliada por computador (CAD / CAM) para Próteses Parciais Removíveis (PPRs). **Objetivo:** Avaliar se o sistema CAD / CAM é preciso para a fabricação de estruturas em PPR (questão PICO). **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Medline-Pubmed, Scopus, Lilacs, Web of Science e Cochrane Library, utilizando descritores específicos para artigos publicados até junho de 2019. Três revisores obtiveram dados e compararam os resultados. Todos os estudos avaliaram a precisão ou o ajuste das estruturas para próteses fabricadas pela técnica convencional e digital. **Resultados:** Foram avaliados 7 artigos que cumpriram integralmente os critérios de inclusão - dois estudos clínicos e cinco estudos in vitro. Um estudo in vitro comparou a varredura indireta (extra-oral) e direta (intra-oral) para um rebordo parcialmente desdentado e mostrou que as impressões digitais são superiores às convencionais em termos de exatidão. Nos outros estudos, as estruturas analisadas apresentam desajustes clinicamente aceitáveis (<311µm), com influência do material. A polietilétercetona (PEEK) mostra desajustes mais baixos. As PPRs da liga Co-cr produzidos pela Prototipagem Rápida exibiram as maiores discrepâncias quando usado o Sintering Laser Melting (SLM). **Conclusão:** A varredura intraoral é uma opção clínica para esse tipo de prótese, no entanto, os dados devem ser cuidadosamente avaliados devido à baixa qualidade metodológica observada nos estudos. Estudos adicionais, especialmente ensaios clínicos controlados randomizados, são necessários para fortalecer as evidências.

Palavras-chave: Removable partial denture; Precision; Fit.

INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO E TRIAGEM PARA DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Raul Elton Araújo Borges, Luana da Rocha Alves, Patrícia dos Santos Calderon

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A falta de padronização dos instrumentos em relação aos critérios de identificação de DTM, tornam o diagnóstico complexo e pouco acessível. **Objetivo:** Analisar instrumentos de diagnóstico de DTM confiáveis e validados, que possam ser utilizados como ferramentas de diagnóstico simples em estudos epidemiológicos. **Metodologia:** Nessa revisão, utilizou-se as bases de dados eletrônicas MEDLINE / PubMed, Cochrane Library e Web Of Science, para identificar estudos de validação de instrumentos de diagnóstico no campo da DTM. Apenas 15 estudos foram selecionados para análise. **Resultados:** Os principais instrumentos de DTM utilizados em processos de validação, foram: Índice de Helkimo, Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP), Índice Anamnésico de Fonseca (FAI) e Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para Desordens Temporomandibulares (RDC / TMD). Os instrumentos foram classificados em versões curtas (3-6), intermediárias (10-13) e longas (> 13). Apenas 11 dos questionários se concentraram em versões entre 3-13 itens. **Conclusão:** Os questionários de até 13 itens parecem ser efetivos para a triagem inicial de pacientes com DTM. Mas, para fornecer um diagnóstico preciso é importante o uso de instrumentos que envolvam além de questões, um exame clínico. Sugere-se a criação de um instrumento de diagnóstico simples e validado, que inclua em sua estrutura além de um questionário de rastreio, um protocolo clínico para ser utilizado em levantamentos epidemiológicos sobre DTM.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular; Estudos de validação; Diagnóstico; Epidemiologia; Métodos.

REABILITAÇÕES FIXAS POR FLUXO DE TRABALHO DIGITAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anne Kaline Claudino Ribeiro, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Taciana Emília Leite Vila-Nova, Erika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Adriana da Fonte Porto Carreiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As tecnologias CAD/CAM têm se mostrado eficientes para a realização de reabilitações orais permitindo a confecção de trabalhos protéticos com grande grau de precisão e confiabilidade. **Objetivo:** Acessar as informações referentes aos resultados clínicos de reabilitações protéticas fixas realizadas por fluxo digital, sem a utilização de modelos físicos. **Metodologia:** Uma estratégia de busca eletrônica nas bases de dados do PubMed, Scopus e Cochrane Library foi conduzida, segundo os critérios estabelecidos pelo PRISMA. Foram incluídos os estudos clínicos que descreveram reabilitações unitárias, múltiplas ou de arco total, sobre dentes ou implantes, confeccionadas por fluxo digital, excluindo-se os artigos não comparativos. **Resultados:** A busca retornou 538 artigos e, após exclusão de duplicatas e análise dos critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos permaneceram. O fluxo digital produziu restaurações unitárias e infraestruturas de 3 elementos e de arco total fresadas com boa adaptação quando comparadas aos métodos convencionais. Em reabilitações sobre implantes, o fluxo digital sem modelo não aumentou a perda óssea marginal em avaliações de 1 e 2 anos. Os pacientes relataram preferência pelo escaneamento sobre as moldagens convencionais, no entanto não houve preferência por fluxo de trabalho diante do resultado final. **Conclusão:** A produção de reabilitações CAD/CAM sem o uso de modelos apresenta-se viável para a realização trabalhos fixos sobre dentes ou implantes.

Palavras-chave: Prótese dentária; CAD-CAM; Fluxo de trabalho.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Itanielly Dantas Silveira Cruz, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Arthur César de Medeiros Alves, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: De acordo com Reynolds (1975), a resistência de união ao cisalhamento (RUC) apropriada para o uso clínico deve ser de 5,9 a 7,8 MPa. Todavia, este estudo, tido como parâmetro pela maioria dos autores até hodiernamente, foi realizado há mais de 40 anos, quando os fotoativadores utilizados eram apenas de luz halógena. **Objetivo:** Identificar qual atual intervalo dos valores de RUC que são aceitáveis clinicamente a partir da realização de uma síntese dos estudos publicados nos últimos 20 anos que avaliaram a RUC de bráquetes colados em esmalte com fotoativadores de diodo emissor de luz (LED). **Metodologia:** Foi desenvolvida uma estratégia de busca para a seleção dos artigos publicados até fevereiro de 2019 na base de dados PubMed. Além da leitura dos títulos, das palavras-chaves e dos resumos dos estudos encontrados, realizou-se também a obtenção dos mesmos para a leitura das metodologias e identificação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A busca resultou em 500 artigos, mas apenas 14 foram selecionados com base nos critérios preestabelecidos. Dez apresentaram qualidade metodológica para serem incluídos nesta revisão, e a média de RUC encontrada foi de 14,05 MPa com desvio padrão de $\pm 6,52$ MPa. **Conclusão:** O intervalo tido como parâmetro pela maioria dos autores até hodiernamente e proposto por Reynolds (1975) está desatualizado, pois valores maiores de RUC são viáveis sem, contudo, provocar danos ao esmalte dentário após a descolagem do bráquete.

Palavras-chave: Resistência ao cisalhamento; Esmalte dentário; Braquetes ortodônticos.

EFEITO DO CONDICIONAMENTO COM LASER ER:YAG NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE O BRÁQUETE ORTODÔNTICO E O ESMALTE DENTÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Nathalia Ramos da Silva, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, Larissa Mendonça de Miranda, Lorena Marques Ferreira de Sena, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O condicionamento do esmalte com laser para a colagem de bráquetes ortodônticos tem sido pesquisado como uma alternativa ao condicionamento com ácido fosfórico. O laser Er:YAG é considerado uma excelente opção por emitir luz no comprimento de onda compatível com água e hidroxiapatita presentes no esmalte, auxiliando na ablação. **Objetivo:** Avaliar o efeito do laser Er:YAG como agente condicionante de esmalte durante a colagem de bráquetes metálicos na resistência de união ao esmalte. **Metodologia:** Estratégias de busca foram elaboradas para as bases de dados: PubMed, Scopus e Science Direct. A análise estatística dos dados foi executada no Revman Manager software. **Resultados:** A busca revelou 276 registros, e após a remoção dos artigos duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 9 artigos para análise qualitativa e 8 para a metanálise. Não foi observada diferença nos valores de resistência de união ao cisalhamento para o condicionamento do esmalte com laser Er: YAG ou ácido fosfórico ($p = 0,34$; MD = -1,18; IC95% = -3,57 a 1,22). Os estudos apresentam alta heterogeneidade (qui-quadrado 278,34; $p < 0,00001$; I² = 95%). **Conclusão:** O laser Er: YAG é um promissor agente condicionante de esmalte para colagem de bráquetes metálicos. Mais pesquisas são fundamentais para estabelecer os parâmetros para aplicação do laser, além de estudos clínicos para avaliar a performance a longo prazo da adesão produzida pelo condicionamento com o laser Er: YAG.

Palavras-chave: Ortodontia; Laser; Esmalte dentário.